

Revista

Anais da MCC, Salvador. Outubro. 2021

XXI

MOSTRA
CIENTÍFICA
E CULTURAL
DA BAHIANA

*Saúde Planetária
na perspectiva dos
povos originários e
tradicionais.*



XIX JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (PIBIC)
XI FÓRUM DE PESQUISADORES
VIII MOSTRA DE EXTENSÃO

1 e 2 de
outubro.

ISSN 2237-2393

bahiana.edu.br



Resumo dos trabalhos apresentados na XIX Jornada de Iniciação Científica e Tecnológica da Bahiana

Modalidades: CNPq, FAPESB, Hospital Córdio Pulmonar, BAHIANA e IC Voluntária

Data: 02/10/2021

Comissão Organizadora da Jornada:

1. Atson Carlos de Souza Fernandes – Coordenador
2. Arúkia Sibelle de Azevedo Barbosa
3. Bárbara Teixeira Santos Garcez
4. Fernanda Ferraz de Castro
5. Taise Coutinho Caires

SUMÁRIO

A ARTE EM CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DA BAHIA: DIFERENTES POSSIBILIDADES E LIMITAÇÕES.....	11
A ASSOCIAÇÃO ENTRE A EXTENSÃO DA LESÃO ENCEFÁLICA E A GRAVIDADE DO DÉFICIT NEUROLÓGICO APRESENTADO APÓS ACIDENTE VASCULAR CEBRERAL.....	12
A ASSOCIAÇÃO ENTRE O DÉFICIT VISUAL, SENSITIVO E PERCEPTUAL COM A ÁREA DA LESÃO EM INDIVÍDUOS APÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL	13
A ATITUDE DE MÉDICOS NO USO DA TELEMEDICINA A PARTIR DA PANDEMIA DO COVID-19	14
A DIMENSÃO RELIGIOSIDADE / ESPIRITUALIDADE NA FORMAÇÃO EM MEDICINA.....	15
A DIMENSÃO RELIGIOSIDADE / ESPIRITUALIDADE NA PRÁTICA CLÍNICA DE PSIQUIATRAS EM SALVADOR	16
A INCIDÊNCIA DE PUBLICAÇÃO DE SUBESTUDOS APÓS ENSAIOS CLÍNICOS ORIGINALMENTE NEGATIVOS E TAXA DE POSITIVAÇÃO: UM APELO À INTEGRIDADE CIENTÍFICA.....	17
A INFLUÊNCIA DE FATORES DE PERSONALIDADE DE MÉDICOS E ESTUDANTES DE MEDICINA NA ABERTURA AO USO DA TELEMEDICINA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19.....	18
A INTERFACE PSICOLOGIA-DIREITO PELO OLHAR DA PSICOLOGIA ANALÍTICA	19
A TELESSAÚDE COMO ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM NO ENSINO MÉDICO	20
A TERMOGRAFIA INFRAVERMELHA É UMA FERRAMENTA EFICAZ PARA O DIAGNÓSTICO DA DOR OROFACIAL?.....	21
UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.....	21
A VINCULAÇÃO DE ESPECIALISTAS OU INSTITUIÇÃO E A ORIENTAÇÃO POLÍTICA NO JULGAMENTO DE FAKE NEWS.....	22
A VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR CONTRA CRIANÇAS NO CONTEXTO DA COVID-19: DESDOBRAMENTOS POSSÍVEIS AO PSQUIISMO INFANTIL	23
ABORDAGEM CRÍTICA DA FILA DE ESPERA PARA CIRURGIA DA ESCOLIOSE IDIOPÁTICA DO ADOLESCENTE NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	24
ABORDAGEM CRÍTICA DA FILA DE ESPERA PARA CIRURGIA DA ESCOLIOSE IDIOPÁTICA DO ADOLESCENTE NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: PERFIL DA CONDIÇÃO CLÍNICA E DE PRIORIDADE PARA CIRURGIA DOS PACIENTES EM FILA DE ESPERA.....	25
ACURÁCIA DA TROPONINA I SÉRICA PARA DETECÇÃO DE MIOCARDITE EM PACIENTES COM PERICARDITE AGUDA: ESTUDO POR RESSONÂNCIA MAGNÉTICA.....	26
AÇÃO DAS CERDAS DE ESCOVAS DE DENTE SOBRE A RUGOSIDADE DE MATERIAIS RESTAURADORES PARA IMPRESSÃO 3D	27
ACESSO A MEDICAMENTOS ANTI-HIPERTENSIVOS PELOS USUÁRIOS DE UMA UNIDADE AMBULATORIAL	28
ADAPTAÇÃO E VALIDAÇÃO TRANSCULTURAL DA MODERN TECHNOLOGIES IN PSYCHOTHERAPY SCALE	29
ADAPTAÇÃO MARGINAL DE COROAS CAD-CAM DE PORCELANA FELDSPÁTICA COM PREPARO CONVENCIONAL E ULTRAFINO	30

ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL DA INTERPERSONAL MINDFULNESS SCALE PARA O PORTUGUÊS BRASILEIRO.....	31
AGREGAÇÃO DE FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR COMO PREDITOR PARA DESFECHO NEGATIVO EM INDIVÍDUOS ACOMETIDOS POR COVID-19 EM SALVADOR/BAHIA.....	32
ALTERAÇÕES DAS CITOCINAS E QUIMIOCINAS EM INDIVÍDUOS COM DEPRESSÃO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA COM META-ANÁLISE.....	33
ALTERAÇÕES DE COR DA ESTRUTURA DENTÁRIA FRENTE À ESCOVAÇÃO SIMULADA COM DIFERENTES PRODUTOS.....	34
ALTERAÇÕES NA FORÇA MUSCULAR MÁXIMA DURANTE AS FASES DO CICLO MENSTRUAL DE MULHERES FISICAMENTE ATIVAS: REVISÃO SISTEMÁTICA.....	35
ANÁLISE DA ANCESTRALIDADE EM INDIVÍDUOS COM FISSURAS LABIAIS COM OU SEM FISSURA PALATINA NÃO-SINDRÔMICA.....	36
ANÁLISE DA CARGA DE FRATURA EM RESINA COMPOSTA NANOPARTICULADA LIVRE DE BISFENOL-A.....	37
ANÁLISE DA FREQUÊNCIA DAS PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS NA INFODEMIA DE COVID19 – UM ESTUDO METACIENTÍFICO.....	38
ANÁLISE DAS TECNOLOGIAS ASSISTIVAS NA COMUNICAÇÃO EFETIVA DO PACIENTE SURDO COM O CIRURGIÃO DENTISTA: ESTUDO PILOTO.....	39
ANÁLISE DAS TECNOLOGIAS ASSISTIVAS NA COMUNICAÇÃO EFETIVA DO PACIENTE SURDO COM O CIRURGIÃO DENTISTA.....	40
ANÁLISE DO <i>DEBRIEFING</i> NA METODOLOGIA DE SIMULAÇÃO REALÍSTICA NO ENSINO MÉDICO EM UMA INSTITUIÇÃO DE SAÚDE EM SALVADOR-BA.....	41
ANÁLISE DO EXCESSO DE PESO E OBESIDADE ENTRE ADULTOS NO BRASIL NO PERÍODO DE 2006 A 2019.....	42
ANÁLISE DO POLIMORFISMO RS642961 EM INDIVÍDUOS COM FISSURAS LABIAIS COM OU SEM FISSURA PALATINA NÃO-SINDRÔMICA.....	43
ANSIEDADE, DEPRESSÃO E QUALIDADE DE VIDA DE PAIS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19.....	44
ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM PACIENTES PÓS-COVID-19 ACOMPANHADOS EM UM AMBULATÓRIO EM SALVADOR.....	45
APLICATIVO CUIDADOR: ASSISTENTE PESSOAL PARA PACIENTES COM DOR CRÔNICA.....	46
ARTE NO CURRÍCULO MÉDICO: RELEVÂNCIA, CENÁRIO E PERSPECTIVAS.....	47
ASPECTOS COGNITIVOS E COMPORTAMENTAIS E A OCORRÊNCIA DE QUEDA EM IDOSOS COMUNITÁRIOS.....	48
ASSOCIAÇÃO DE UM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO CARDIOVASCULAR COM INDICADORES DE FRAGILIDADE EM PACIENTES IDOSOS CARDIOPATAS.....	49
ASSOCIAÇÃO ENTRE DISFUNÇÃO ENDOTELIAL E PERFIL INFLAMATÓRIO COM COMPOSIÇÃO CORPORAL E PERFIL LIPÍDICO EM MULHERES JOVENS COM EXCESSO DE PESO.....	50
ASSOCIAÇÃO DOS RESULTADOS DA ULTRASSONOGRAFIA, FORÇA DE PREENSÃO PALMAR E A MEDIDA DO DIÂMETRO DA PANTURRILHA EM INDIVÍDUOS COM IDADE MAIOR OU IGUAL A 50 ANOS.....	51
ASSOCIAÇÃO ENTRE O DESEMPENHO NO TESTE DE LEVANTAR E SENTAR DA CADEIRA DE 2 MINUTOS E O VO ₂ PICO EM INDIVÍDUOS COM DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA.....	52

ASSOCIAÇÃO ENTRE PROTEÍNAS VIRAIS (HBZ E TAX) E LINFÓCITOS T REGULATÓRIOS EM INDIVÍDUOS INFECTADOS PELO HTLV-1.....	53
ASSOCIAÇÃO ENTRE PROTEÍNAS VIRAIS (HBZ E TAX) E LINFÓCITOS T REGULATÓRIOS EM INDIVÍDUOS INFECTADOS PELO HTLV-1.....	54
ASSOCIAÇÃO ENTRE SÍNDROME METABÓLICA E DOENÇA PERIODONTAL .	55
AUTOESTIMA DE ESTUDANTES DE MEDICINA DE UMA ESCOLA MÉDICA DE SALVADOR – BAHIA. 20.....	56
AVALIAÇÃO A LONGO PRAZO DE CRIANÇAS COM DESORDEM DO DESENVOLVIMENTO SEXUAL.....	57
AVALIAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DA INFECÇÃO POR SARS-COV-2 COM ALTERAÇÕES HEMATOLÓGICAS E DE COAGULAÇÃO EM PACIENTES DE UM LABORATÓRIO PRIVADO DE SALVADOR, BAHIA, BRASIL.....	58
AVALIAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO ENTRE O PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E OS CINCO DOMÍNIOS NOS JOVENS UNIVERSITÁRIOS DA CIDADE DE SALVADOR	59
AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE DE SIMULAÇÃO CLÍNICA EM FORMATO VIRTUAL, UTILIZANDO A ESCALA DE SATISFAÇÃO E AUTOCONFIANÇA PARA ALUNOS DE UMA ESCOLA MÉDICA DE SALVADOR-BA.....	60
AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DE UMA ESTAÇÃO DE ENSINO ATRAVÉS DE SIMULAÇÃO UTILIZANDO O QUESTIONÁRIO DE PRÁTICAS EDUCATIVAS EM UMA ESCOLA MÉDICA DE SALVADOR-BA.....	61
AVALIAÇÃO DA HIPERSENSIBILIDADE ALÉRGICA METÁLICA POR PROFISSIONAIS E ESTUDANTES DE SAÚDE	62
AVALIAÇÃO DA INCIDÊNCIA DE REVERSÃO MÉDICA EM RECOMENDAÇÕES DE TRATAMENTO PARA ANGINA INSTÁVEL E INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO SEM ELEVÇÃO DO SEGMENTO ST: UMA ANÁLISE DE DUAS DÉCADAS.....	63
AVALIAÇÃO DA REGULAÇÃO EMOCIONAL EM UNIVERSITÁRIOS NA PANDEMIA	64
AVALIAÇÃO DE CITOCINAS TH1, TH2 E TH17 NO FLUIDO VAGINAL DE MULHERES COINFECTADAS PELO HTLV-1 E HPV.....	65
AVALIAÇÃO DE CITOCINAS TH1, TH2 E TH17 NO FLUIDO VAGINAL DE MULHERES COINFECTADAS PELO HTLV-1 E HPV.....	66
AVALIAÇÃO DE ESTRATÉGIAS CLÍNICAS NA ADESIVIDADE DE RESTAURAÇÕES CLASSE V	67
AVALIAÇÃO DE QUAS SUBSTÂNCIA PSICOATIVAS INFLUENCIAM NA ESTIGMATIZAÇÃO DOS UNIVERSITÁRIOS JOVENS NA CIDADE DE SALVADOR, BAHIA.....	68
AVALIAÇÃO DE SOBREPESO/OBESIDADE E DE ELEVÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL EM CRIANÇAS DE ESCOLAS PÚBLICAS DE ZONA RURAL E URBANA NO SERTÃO DA BAHIA	69
AVALIAÇÃO DO ESTILO DE VIDA DE ESTUDANTES DE MEDICINA. SALVADOR-BAHIA. 2020.....	70
AVALIAÇÃO DO IMPACTO PSICOLÓGICO DA COVID-19 EM PROFESSORES E ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: ESTUDO LONGITUDINAL.....	71
AVALIAÇÃO DO RISCO CARDIOVASCULAR EM MULHERES OBESAS ANTES E APÓS ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL EM AMBULATÓRIO ESPECIALIZADO: UMA COORTE RETROSPECTIVA	72

AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM PROFESSORES E ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS GERADOS PELA PANDEMIA DO COVID-19: ESTUDO LONGITUDINAL	73
AVALIAÇÃO IN VITRO DO EFEITO DO EXTRATO DAS FOLHAS DE LIPPIA INSIGNIS NA PRODUÇÃO DE IL-1B POR CÉLULAS DE INDIVÍDUOS COM PERIODONTITE	74
AVALIAÇÃO LABORATORIAL DO SARS-COV2 EM PACIENTES DE UM LABORATÓRIO PRIVADO DE SALVADOR, BAHIA, BRASIL.....	75
AVALIAÇÃO TERAPÊUTICA DO BLOQUEIO FARMACOLÓGICO DO RECEPTOR S1P2 DA ESFINGOSINA-1-FOSFATO (S1P) NA CARDIOPATIA CHAGÁSICA CRÔNICA EXPERIMENTAL NA MODULAÇÃO DA RESPOSTA INFLAMATÓRIA	76
AVALIAR FREQUÊNCIA DOS DISTÚRBIOS RESPIRATÓRIOS DO SONO E INSÔNIA EM UM LABORATÓRIO DO SONO.....	77
CARACTERIZAÇÃO CLÍNICA E FUNCIONAL DOS PACIENTES COM ENXAQUECA	78
CARACTERIZAÇÃO DE IDOSOS RESIDENTES NA COMUNIDADE DE ACORDO COM O ÍNDICE DE VULNERABILIDADE CLÍNICO-FUNCIONAL-20 (IVCF-20)	79
COMPARAÇÃO DE CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E ECOCARDIOGRÁFICAS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES SUBMETIDOS À VALVOPLASTIA MITRAL CIRÚRGICA SECUNDÁRIA A CARDIOPATIA REUMÁTICA CRÔNICA ANTES E APÓS A INTERVENÇÃO.....	80
COMPORTAMENTO EPIDEMIOLOGICO DAS DOENÇAS CRADIOVASCULARES DURANTE O PERIDO DE PANDEMIA DE COVID-19 NO BRASIL	81
COMUNICAÇÃO E CUIDADOS COM A SAÚDE MENTAL DO ESTUDANTE DE PSICOLOGIA NO BRASIL	82
CONHECIMENTOS, ATITUDES E CRENÇAS DE JOVENS UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DA SAÚDE DE SALVADOR EM RELAÇÃO AO USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS (SPAS).....	83
CONSUMO DE DROGAS E QUALIDADE DE VIDA DE JOVENS UNIVERSITÁRIOS DE SALVADOR-BA.....	84
CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO DE ESCALAS DE RASTREIO DE USO ABUSIVO DA INTERNET	85
COR DA URINA: UMA NOVA FERRAMENTA DO DIÁRIO MICCIONAL	86
COVID-19 EM PROFISSIONAIS DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU) EM SALVADOR- BAHIA EM 2020 E 2021	87
COVID-19: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES HOSPITALIZADOS NA BAHIA. 2020.....	88
DECOLONIZANDO A FORMAÇÃO: IMPACTOS NA SAÚDE MENTAL DE ESTUDANTES DE PSICOLOGIA.....	89
DESENVOLVIMENTO DE JOGO DIGITAL EDUCACIONAL SOBRE A RESPOSTA IMUNE ADAPTATIVA.....	90
DESENVOLVIMENTO DE JOGO DIGITAL EDUCACIONAL SOBRE A RESPOSTA IMUNE INATA.....	91
DESENVOLVIMENTO DE JOGOS EDUCACIONAIS DIGITAIS NA ÁREA DA SAÚDE.....	92
DETERMINANTES DA INDICAÇÃO MÉDICA POR CIRURGIA DE.....	93
REVASCULARIZAÇÃO MIOCÁRDICA EM INDIVÍDUOS COM	93
COMPROMETIMENTO CORONÁRIO MULTIARTERIAL.....	93

DETERMINANTES E ADEQUAÇÃO DA DECISÃO INVASIVA EM PACIENTES COM DOR TORÁCICA COM ELETROCARDIOGRAMA	94
E TROPONINA NORMAIS.....	94
DIFICULDADES E FACILIDADES RELACIONADAS À TERAPÊUTICA ANTI-HIPERTENSIVA: VISÃO DE USUÁRIOS.....	95
DIFICULDADES ENFRENTADAS E ESTRATÉGIAS DESENVOLVIDAS PELOS FAMILIARES DE CRIANÇAS DURANTE O DISTANCIAMENTO SOCIAL PARA CONTROLE DA PANDEMIA	96
DIODO EMISSOR DE LUZ NO TRATAMENTO DA SÍNDROME GENITOURINÁRIA DA MENOPAUSA: AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO SEXUAL.....	97
DIODO EMISSOR DE LUZ NO TRATAMENTO DA SÍNDROME GENITOURINÁRIA DA MENOPAUSA: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO	98
DIODO EMISSOR DE LUZ AZUL NO TRATAMENTO DE MULHERES COM VAGINOSE BACTERIANA: PHMETRIA	99
DIODO EMISSOR DE LUZ PARA O TRATAMENTO DE SÍNDROME GENITOURINÁRIA DA MENOPAUSA EM SOBREVIVENTES DO CÂNCER DE MAMA (LEDCA): PROTOCOLO DE ESTUDO PARA UM ENSAIO DUPLO-CEGO	100
É POSSÍVEL PREDIÇÃO ACURADA DA GRAVIDADE DA ANATOMIA CORONÁRIA EM PACIENTES INTERNADOS COM SÍNDROMES CORONARIANAS AGUDAS?	101
EFEITO BIOMODULADOR DO ÓLEO OZONIZADO NO REPARO TECIDUAL DE FERIDAS CUTÂNEAS DE RATOS	102
EFEITO DA ESCOVAÇÃO NA RUGOSIDADE SUPERFICIAL DE RESINAS FOTOATIVADAS PROVISÓRIAS OBTIDAS A PARTIR DE IMPRESSORA 3D... ..	103
EFEITO DO <i>DEBRIEFING</i> NA SIMULAÇÃO REALÍSTICA DO COMPONENTE DE SEMIOLOGIA MÉDICA PRESENTE NO CENÁRIO ASSISTENCIAL AO PACIENTE COM DEMÊNCIA: UMA ANÁLISE QUALITATIVA.....	104
EFEITO DO TRATAMENTO COM EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA PRESSÃO ARTERIAL EM MULHERES OBESAS: UMA COORTE RETROSPECTIVA.....	105
EFEITOS DO ACOMPANHAMENTO MULTIPROFISSIONAL NO CONTROLE DO EXCESSO DE PESO EM MULHERES OBESAS: UMA COORTE RETROSPECTIVA	106
EFICÁCIA DA FOTOTERAPIA UV FREE NAS ONICOMICOSSES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.....	107
EFICÁCIA DA SINVASTATINA PARA REGENERAÇÃO ÓSSEA APÓS PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	108
EFICÁCIA DE UM PROTOCOLO DE DOR TORÁCICA COM BASE NO USO DA TROPONINA DE ALTA SENSIBILIDADE.....	109
EFICÁCIA DO FONDAPARINUX VERSUS ENOXAPARINA NO TRATAMENTO DE PACIENTES OBESOS COM SÍNDROME CORONARIANA AGUDA.....	110
RELATO DE EXPERIÊNCIA:	111
ENQUANTO ALUNA BOLSISTA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA NA PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS.....	111
ENSAIO CLÍNICO DA TOXINA BOTULÍNICA E INFILTRAÇÃO ANESTÉSICA FACIAL NA INTENSIDADE DA DOR EM PACIENTES COM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR.....	112
ENTRE A DOR E A POTÊNCIA: TRAJETÓRIAS DE MULHERES NEGRAS NO ENFRENTAMENTO DE VIOLÊNCIAS	113

ENTRE GUERRAS E PANDEMIA – SAÚDE MENTAL DE CRIANÇAS RESIDENTES EM PERIFERIAS: ESTUDO DOCUMENTAL	114
ESCALA BÁSICA DE EMPATIA: TRADUÇÃO E EVIDÊNCIAS DE VALIDADE ..	115
ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO ELABORADAS POR INDIVÍDUOS LGBTQIA+ FRENTE A LGBTFOBIA	116
ESTUDO DA PREVALÊNCIA DE POLIMORFISMOS DO GENE ENOS EM PACIENTES COM ANEMIA FALCIFORME E COM NECROSE AVASCULAR DA CABEÇA FEMORAL	117
ESTUDO DA PREVALÊNCIA DE POLIMORFISMOS DO GENE ENOS EM PACIENTES COM ANEMIA FALCIFORME E COM NECROSE AVASCULAR DA CABEÇA FEMORAL - SEQUENCIAMENTO GENÉTICO	118
EVOLUÇÃO DA FRAÇÃO DE EJEÇÃO EM PACIENTES APÓS INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO	119
EXPERIÊNCIA COM O IMPLANTE VALVULAR AÓRTICO TRANSCATETER (TAVI) EM UM HOSPITAL PRIVADO NA CIDADE DE SALVADOR - BAHIA.....	120
EXCITABILIDADE CORTICO MOTORA E DESFECHO CLÍNICO EM PACIENTES COM DOR NEUROPÁTICA CRÔNICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	121
FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR EM INDIVÍDUOS ACOMETIDOS POR COVID-19: DIFERENÇAS ENTRE HOMENS E MULHERES	122
FORÇA DE PREENSÃO PALMAR E FUNÇÃO PULMONAR EM INDIVÍDUOS COM AMILOIDOSE HEREDITÁRIA	123
FORÇA MUSCULAR EM IDOSOS PRATICANTES DE HIDROGINÁSTICA DE ACORDO COM A OCORRÊNCIA DE QUEDAS.....	124
FUNÇÃO SEXUAL DE INDIVÍDUOS SUBMETIDOS A TRATAMENTO DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA PÓS- PROSTATECTOMIA ATRAVÉS DA RADIOFREQUÊNCIA	125
FUNÇÃO SISTÓLICA DO VENTRÍCULO ESQUERDO AO ECOCARDIOGRAMA NÃO INCREMENTA O VALOR PROGNÓSTICO DO ESCORE GRACE EM SÍNDROMES CORONARIANAS AGUDAS.....	126
FUNÇÕES EXECUTIVAS EM PACIENTES COM DEPRESSÃO UNIPOLAR RESISTENTE AO TRATAMENTO TRATADOS COM ARCETAMINA	127
HIDRATANTES LABIAIS PARA PACIENTES ACAMADOS: UMA ANÁLISE DE MERCADO.....	128
HIPERGLICEMIA E DESFECHOS CLÍNICOS NA ATUAL PANDEMIA DA COVID-19 EM PACIENTES INTERNADOS NA UTI EM UM HOSPITAL DE SALVADOR-BA: UM ESTUDO OBSERVACIONAL	129
HIPERTENSÃO ARTERIAL RESISTENTE E QUARTAS E QUINTAS DROGAS ANTI-HIPERTENSIVAS MAIS PRESCRITAS EM UM AMBULATÓRIO DE CLÍNICA MÉDICA GERAL.....	130
IMPACTO DA CERATOCONJUNTIVITE SECA NA QUALIDADE DE VIDA E UTILIDADE EM MAIORES DE 18 ANOS: REVISAO SISTEMATICA COM METANÁLISE.....	131
IMPACTO DAS MUDANÇAS GERADAS PELO COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DOS ADULTOS: SEGUNDA ONDA.....	132
IMPLICAÇÕES DA SAÚDE BUCAL NA QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM ANEMIA FALCIFORME	133
INCIDÊNCIA DE ESTRESSE EMOCIONAL AGUDO E CONSUMO DE ÁLCOOL EM DISCENTES DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR.....	134
INCIDÊNCIA DE ESTRESSE EMOCIONAL AGUDO E CONSUMO DE ÁLCOOL EM DISCENTES E DOCENTES DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR	135

INFLUÊNCIA DA OBESIDADE NA SEGURANÇA E EFICÁCIA DO TRATAMENTO ANTITROMBÓTICO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E METANÁLISE	136
INFLUÊNCIA DA OBESIDADE NO PROGNÓSTICO DE PACIENTES COM SÍNDROME CORONARIANA AGUDA TRATADOS COM FONDAPARINUX.....	137
INFLUÊNCIA DA PERIODONTITE MATERNA NA COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL E IMUNOLÓGICA DO LEITE MATERNO	138
INFLUÊNCIA DA PERIODONTITE NA COMPOSIÇÃO IMUNOLÓGICA DO LEITE MATERNO	139
INFLUÊNCIA DA QUALIDADE DO SONO NA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS COM IDADE MAIOR OU IGUAL A 65 ANOS QUE TIVERAM SARS-COV-2.....	140
INOCULAÇÃO DE FAKE NEWS ATRAVÉS DE INTERVENÇÃO COM JOGOS E O PAPEL DO PENSAMENTO DELIBERATIVO NO COMPARTILHAMENTO DE NOTÍCIAS	141
INTENÇÃO DE USO DA TELEMEDICINA NA PRÁTICA PROFISSIONAL DE ESTUDANTES DE MEDICINA A PARTIR DA PANDEMIA DA COVID-19.....	142
INVESTIGAÇÃO DA ATIVIDADE ANTI-LEISHMANIA AMAZONENSIS DE DERIVADOS DO ÁCIDO BETULÍNICO	143
MOBILIDADE E CAPACIDADE FUNCIONAL DE INDIVÍDUOS APÓS AVC EM AMBIENTE HOSPITALAR	144
NARRATIVAS DA GRADUAÇÃO EM MEDICINA NOS TEMPOS DE PANDEMIA	145
DE COVID-19: AS PERSPECTIVAS DOS DISCENTES.....	145
NEUROMODULAÇÃO NÃO INVASIVA PARA O TRATAMENTO DA DOR CRÔNICA: UM ESTUDO CIENTOMÉTRICO	146
NEUROMODULAÇÃO NÃO INVASIVA PARA O TRATAMENTO DA DOR CRÔNICA: UM ESTUDO METACIENTÍFICO.....	147
NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA POR ESTUDANTES DE MEDICINA DE UMA ESCOLA MÉDICA DE SALVADOR – BAHIA. 2020	148
NÍVEL DE ESTRESSE, TIPO DE REGULAÇÃO EMOCIONAL E QUALIDADE DO SONO EM ESTUDANTES E PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19	149
NÍVEL DE INDEPENDÊNCIA FUNCIONAL EM INDIVÍDUOS COM AMILOIDOSE HEREDITÁRIA.....	150
O EPISTEMICÍDIO DAS BENZEDEIRAS NAS COMUNIDADES: O DESAPARECIMENTO DE REFERÊNCIAS	151
O ESTADO DA SAÚDE MENTAL DE CRIANÇAS DURANTE A QUARENTENA DO COVID19.....	152
O LUTO ANTECIPATÓRIO NA VELHICE.....	153
O PAD TEST COMO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO NO TRATAMENTO DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA PÓS-PROSTACTETOMIA ATRAVÉS DA RADIOFREQUÊNCIA	154
O PAPEL DO LED VAGINAL NA PERFORMANCE MUSCULAR DAS MULHERES COM SINTOMAS DA SÍNDROME GENITURINÁRIA DEVIDO AO TRATAMENTO DO CÂNCER DE MAMA.....	155
O PAPEL DO LED VAGINAL NOS SINTOMAS DA SGM DEVIDO A NEOPLASIA MALIGNA DE MAMA	156
O PERFIL E RELEVÂNCIA DO TRATAMENTO FARMACOLÓGICO NA HIPERTENSÃO ARTERIAL RESISTENTE APARENTE	157
OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO ATENDIMENTO DE CRIANÇAS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19.....	158

OS EFEITOS DA REAVALIAÇÃO COGNITIVA, DA SUPRESSÃO DAS RESPOSTAS EMOCIONAIS E DA ATENÇÃO PLENA NO BEM-ESTAR PSICOLÓGICO DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS	159
PENSAMENTOS FILOSÓFICOS/ POLÍTICOS E SOFRIMENTOS EM ÉPOCA DE CORONAVÍRUS	160
PERCEPÇÃO DO ESTUDANTE DE MEDICINA SOBRE O MÓDULO DE AUTOCUIDADO NO PRIMEIRO SEMESTRE.....	161
PERCEPÇÃO DO USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS (SPAS) DO JOVEM UNIVERSITÁRIO DA CIDADE DE SALVADOR-BA	162
PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES COM ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA EM AMBULATÓRIO DE REFERÊNCIA EM SALVADOR – BAHIA.....	163
PERFIL DE EGRESSOS DE UM MESTRADO PROFISSIONAL EM ODONTOLOGIA	164
PERFIL DE MORTALIDADE POR COVID-19 EM SALVADOR NO ANO DE 2020	165
PERFIL DE PACIENTES OBESAS COM DOENÇA HEPÁTICA GORDUROSA NÃO ALCOÓLICA EM AMBULATÓRIO ESPECIALIZADO.....	166
PERFIL DOS SOTEROPOLITANOS ACOMETIDOS COM A COVID-19	167
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ÓBITOS POR COVID-19 NAS MACRORREGIÕES DA BAHIA. 2020-2021.....	168
PERFIL SOCIOEPIDEMIOLÓGICO DO JOVEM UNIVERSITÁRIO DE SALVADOR-BA	169
PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DO JOVEM UNIVERSITÁRIO DA CIDADE DE SALVADOR.....	170
PLATAFORMA INTEGRADA PARA ANOTAÇÃO FUNCIONAL E ARMAZENAMENTO DE TRANSCRIPTOMAS DA <i>LEISHMANIA BRAZILIENSIS</i>	171
PONTO ÓTIMO CARDIORRESPIRATÓRIO: VALOR PROGNÓSTICO EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA.....	172
PRESENÇA DE SARS-COV-2 NO PARÊNQUIMA DE GLÂNDULAS SALIVARES E NA SALIVA - UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	173
PREVALÊNCIA DA CERATOCONJUNTIVITE SECA (CCS) EM INFECTADOS PELO VÍRUS LINFOTRÓPICO DE CÉLULAS T HUMANA TIPO 1 (HTLV-1): UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.....	174
PREVALÊNCIA DA CERATOCONJUNTIVITE SECA (CCS) EM INFECTADOS PELO VÍRUS LINFOTRÓPICO DE CÉLULAS T HUMANA TIPO 1 (HTLV-1): UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.....	175
PREVALÊNCIA DE USO DE SUPLEMENTOS ALIMENTARES E OUTRAS SUBSTÂNCIAS POR ESTUDANTES DE MEDICINA. SALVADOR – BAHIA. 2020	176
PRODUÇÃO DA PROTEÍNA HBZ DO VÍRUS LINFOTRÓPICO DAS CÉLULAS T HUMANAS TIPO 1 NA FORMA RECOMBINANTE	177
PRODUÇÃO DA PROTEÍNA HBZ DO VÍRUS LINFOTRÓPICO DE CÉLULAS T HUMANAS (HTLV-1) VISANDO O DESENVOLVIMENTO DE FÁRMACOS ÚTEIS NO TRATAMENTO DA INFECÇÃO	178
PRODUÇÃO DA PROTEÍNA TAX DO VÍRUS LINFOTRÓPICO DAS CÉLULAS T HUMANAS TIPO 1 (HTLV-1) NA FORMA RECOMBINANTE	179

PRODUÇÃO DA PROTEÍNA TAX RECOMBINANTE VISANDO O DESENVOLVIMENTO DE FÁRMACOS ÚTEIS NO TRATAMENTO DA INFECÇÃO PELO HTLV-1	180
PRODUÇÃO ESPECÍFICA DE INTERFERON-GAMA POR LINFÓCITOS T CD8+ EM INDIVÍDUOS INFECTADOS POR ZIKV	181
PROGRAMA CLÍNICO DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA EM UM HOSPITAL TERCÁRIO DE SALVADOR.....	182
PROJETO DE VALIDAÇÃO SEMÂNTICA DE QUESTIONÁRIO PARA AVALIAÇÃO DO PERFIL DA DOR EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DOENÇA FALCIFORME: QUEST DOR-DF	183
PROGRAMA CLÍNICO DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA EM UM HOSPITAL TERCÁRIO DE SALVADOR.....	183
PROTOCOLO DE ESTUDO PARA ANÁLISE TERMOGRÁFICA DA REGIÃO DO SULCO NASOLABIAL DE MULHERES SUBMETIDAS AO PREENCHIMENTO COM ÁCIDO HIALURÔNICO	184
PROTOCOLO DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA. SALVADOR - BAHIA 2021	186
QUALIDADE DE VIDA EM INDIVÍDUOS COM ONICOMICOSSES: UMA REVISÃO DE LITERATURA	187
RACISMO NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO MÉDICA: SILENCIAMENTOS DAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS.....	188
RADIOFREQUÊNCIA NO TRATAMENTO DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA PÓS-PROSTATECTOMIA: AVALIAÇÃO DA PERFORMANCE MUSCULAR DO ASSOALHO PÉLVICO COM RESPOSTA CLÍNICA A CURTO PRAZO	189
RECALIBRAÇÃO DO SCORE PROGNÓSTICO SEVERITY SCORING SYSTEM FOR PNEUMONIA (PSHOCK) NO NOVO CORONAVÍRUS.....	190
REDE NACIONAL DE DOENÇAS RARAS.....	191
REDE NACIONAL DE DOENÇAS RARAS.....	192
REDE NACIONAL DE DOENÇAS RARAS.....	193
REGISTRO CLÍNICO AMBULATORIAL DE PACIENTES PORTADORES DE VALVOPATIAS.....	194
REGISTRO DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA	194
REGISTRO EM TESTE CARDIOPULMONAR.....	196
REGULAÇÃO EMOCIONAL E BEM-ESTAR PSICOLÓGICO DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: TESTANDO O PAPEL MODERADOR DO MINDFULNESS .	197
RELAÇÕES ENTRE MINDFULNESS INTERPESSOAL E INDICADORES DE TRANSTORNOS MENTAIS COMUNS.....	198
RELAÇÃO ENTRE O FENÓTIPO AMPLIADO DO AUTISMO, TRAÇOS DE PERSONALIDADE E DEPENDÊNCIA DE INTERNET	199
RELAÇÕES ENTRE MINDFULNESS INTERPESSOAL E BEM-ESTAR PSICOLÓGICO.....	200
RESILIÊNCIA E SAÚDE MENTAL ENTRE ADOLESCENTE E JOVENS BRASILEIROS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: UM DEBATE SOBRE APOIO PSICOSSOCIAL.....	201
RESPOSTAS CARDIORRESPIRATÓRIAS DE PACIENTES PORTADORES DA COVID-19 SUBMETIDOS À POSIÇÃO PRONA	202
RISCOS À SAÚDE MENTAL DA CRIANÇA REFUGIADA EM TEMPOS DE PANDEMIA: UM ESTUDO DOCUMENTAL	203
SAÚDE MENTAL EM MULHERES NO CONTEXTO PANDÊMICO E PRIVADAS DE LIBERDADE	204

SATISFAÇÃO E AUTOCONFIANÇA DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM SOBRE A PRÁTICA DA TELESSIMULAÇÃO.....	205
SATISFAÇÃO E AUTOCONFIANÇA DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM SOBRE A PRÁTICA DA TELESSIMULAÇÃO.....	206
SENTIMENTOS DOS PAIS E AVÓS DE CRIANÇAS DURANTE O PERÍODO DE DISTANCIAMENTO SOCIAL PARA A PREVENÇÃO DE INFECÇÃO POR COVID-19.....	207
SENTIMENTOS DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE FRENTE AO ATENDIMENTO DE CRIANÇAS DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19.....	208
SENTIMENTOS ENFRENTADOS PELOS ENFERMEIROS NO ATENDIMENTO ÀS CRIANÇAS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19.....	209
TAXA DE ADESÃO MEDICAMENTOSA DE PACIENTES HIPERTENSOS RESISTENTES APARENTES EM AMBULATÓRIO DOCENTE-ASSISTENCIAL DE CLÍNICA MÉDICA.....	210
TRADUÇÃO E EVIDÊNCIAS DE VALIDADE DA ESCALA BÁSICA DE EMPATIA	211
TRAJETÓRIA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL COM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA.....	212
TRAJETÓRIA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA ATUAR COM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA	213
UM NOVO TRATAMENTO PARA A ENURESE: ANÁLISE DE EFICÁCIA EM UM ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO.....	214
USO DO DIODO EMISSOR DE LUZ AZUL PARA O TRATAMENTO DE QUEIXAS CLÍNICAS E SEXUAIS DE VULVOVAGINITE	215
USO DO DIODO EMISSOR DE LUZ AZUL 401+-5 NM NO TRATAMENTO DE MULHERES COM VULVOVAGINOSE BACTERIANA	216
VALIDAÇÃO DE CONTRUTO DA MODERN TECHNOLOGIES IN PSYCHOTHERAPY SCALE.....	217
VALIDAÇÃO DO ESCORE PROGNÓSTICO SEVERITY SCORING SYSTEM FOR PNEUMONIA (PSHOCK) NO NOVO CORONAVÍRUS	218
VALOR PROGNÓSTICO DO TESTE DO DEGRAU DE 6 MINUTOS (TD6) EM PACIENTES CARDIOPATAS.....	219

A ARTE EM CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DA BAHIA: DIFERENTES POSSIBILIDADES E LIMITAÇÕES

Autores: BARROS, Lucas Novais; CASTELAR, Marilda.

Resumo: O atendimento psicossocial no contexto dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) abarca uma atuação teórico-prática que visa transgredir a lógica biomedicalizante que afeta a vida de pessoas com transtornos mentais usuárias da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). A arte pode ampliar as práticas no CAPS com estratégias e possibilidades de expressão, através da necessidade de valorizar a reabilitação psicossocial desses indivíduos e apropriação de novas formas de cuidado. Essas expressões são protagonistas no processo dos usuários, pois valorizam suas subjetividades e potencializam experiências políticas, remodelando práticas que os profissionais de saúde se baseiam. O presente trabalho teve como objetivo identificar a potência da arte como ferramenta política na promoção de saúde mental a partir da percepção de psicólogas atuantes em CAPS da Bahia. Foram entrevistadas seis psicólogas de cidades distintas da Bahia, a saber: Salvador, Bom Jesus da Lapa, Seabra, Abaíra, Presidente Dutra e Sobradinho. As entrevistas foram realizadas online, entre março e maio de 2021, gravadas em áudio, transcritas e analisadas a partir da análise de discurso. Os resultados evidenciaram discursos que reconheciam a arte nesses CAPS como ferramenta que promove saúde dos usuários, abrindo vias para expressão de emoções e conteúdos inconscientes, auxiliando na crise psiquiátrica. Técnicas artísticas e oficinas realizadas nesses espaços foram abordadas pelas participantes, preconizadas pelas políticas locais e nacionais. Ficou explícito a dificuldade das profissionais em se deslocarem de uma visão estritamente operacional do CAPS, o que dificultou a extração de falas que trouxessem outros aspectos sobre a arte e sua inserção nesse campo de atuação. Com as entrevistas, observou-se que, apesar de estar inserida de formas distintas nos CAPS, a arte ainda é vista sob uma lógica operacional e não como uma ferramenta antimanicomial, o que dificulta o aproveitamento de suas potencialidades.

Palavras-chave: Arte; Centros de Atenção Psicossocial; Prática Psicológica; Saúde Mental.

A ASSOCIAÇÃO ENTRE A EXTENSÃO DA LESÃO ENCEFÁLICA E A GRAVIDADE DO DÉFICIT NEUROLÓGICO APRESENTADO APÓS ACIDENTE VASCULAR CEBRERAL

Autores: DE OLIVEIRA, Amanda Marques Grecco; PEREIRA, Marcelo Santos; PINTO, Elen Beatriz Carneiro.

Resumo: O acidente vascular cerebral (AVC) representa um importante problema no cenário das doenças crônicas incapacitantes. As manifestações clínicas podem ser bastante variáveis, refletindo a localização e extensão da lesão vascular, tornando o AVC heterogêneo na gravidade e recuperação funcional. A investigação clínica em populações demograficamente diferentes pode ampliar o conhecimento clínico científico a respeito do impacto do AVC. Analisar a associação entre a extensão da lesão encefálica e a gravidade do déficit neurológico em pacientes após AVC. Trata-se de um estudo transversal parte de uma coorte prospectiva com indivíduos assistidos na Unidade de AVC (UAVC) do Hospital Geral Roberto Santos. Em uma amostra acessível, serão incluídos pacientes adultos acima de 18 anos, em fase subaguda do AVC, e excluídos aqueles que tenham diagnóstico de outras enfermidades neurológicas, histórico de AVC ou que sejam incapazes de entender as instruções da escala aplicada. Será aplicado um questionário com dados sociodemográficos e clínicos e as seguintes escalas: A *National Institute of Health Stroke Scale* (NIHSS) para avaliação da gravidade do AVC, *Alberta Stroke Programme Early CT Score* (ASPECTS) para análise da extensão da lesão no AVC isquêmico e a *Intracerebral Hemorrhage* (ICH Score) para avaliação de AVC hemorrágico. Após a análise descritiva das variáveis, será utilizado o coeficiente de correlação de Pearson ou Spearman para verificar a associação entre a extensão da lesão e gravidade do AVC. CAAE: 29535620.7.0000.5544. Estudos prévios já demonstram uma associação de predição entre extensão da lesão e gravidade do déficit após AVC. Desse modo, investigar essa correlação em populações específicas, possibilita um maior conhecimento científico e a manutenção de uma abordagem clínica cada vez mais eficiente para a população alvo.

Palavras-chave: Acidente vascular cerebral; Gravidade; Extensão da lesão; Déficit neurológico.

A ASSOCIAÇÃO ENTRE O DÉFICIT VISUAL, SENSITIVO E PERCEPTUAL COM A ÁREA DA LESÃO EM INDIVÍDUOS APÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL

Autores: RAMOS, Ingrid Gonzalez; PEREIRA, Marcelo Santos; MASO, Iara; FERREIRA, Carla; PINTO, Elen Beatriz.

Resumo: Os sintomas neurológicos focais após o acidente vascular cerebral (AVC) incluem, dentre outros, a perda da sensibilidade, a cegueira monocular, a perda de campo visual com padrão de hemianopsia e a disfunção visuoespacial-perceptual. Verificar a associação do déficit visual, sensitivo e perceptual com a área da lesão em indivíduos após AVC. Trata-se de um estudo transversal parte de uma coorte prospectiva com indivíduos assistidos na Unidade de AVC (UAVC) do Hospital Geral Roberto Santos. Em uma amostra acessível, serão incluídos pacientes com idade superior a 18 anos com diagnóstico de AVC isquêmico ou hemorrágico na fase subaguda e excluídos pacientes com instabilidade clínica, AVC prévio, diagnóstico de outras doenças neurológicas e indivíduos incapazes de entender as instruções da escala aplicada (como déficit cognitivo, afasia grave e condições psiquiátricas). Os dados sociodemográficos e clínicos relativos ao AVC serão coletados por meio de um questionário elaborado pelos pesquisadores. Em seguida, será aplicada a National Institute of Health Stroke Scale (NIHSS), sendo os itens campo visual, sensibilidade e extinção/desatenção os de maior importância para o estudo. As áreas acometidas serão avaliadas por meio da tomografia, em conjunto com o Alberta stroke programme early CT score (ASPECTS). Ademais, será realizada uma análise descritiva das características sociodemográficas e clínicas, bem como análises de associação utilizando o teste de correlação de Pearson ou Spearman. CAEE: 29535620.7.0000.5544. Ampliar a investigação a respeito da associação entre a área da lesão e a presença de alterações sensitivas, visuais e perceptuais pode contribuir para os direcionamentos quanto ao diagnóstico, intervenções clínicas, assim como o planejamento do programa de reabilitação desses pacientes.

Palavras-chave: Acidente Vascular Cerebral; Hipestesia; Hemianopsia; Transtornos da Percepção.

A ATITUDE DE MÉDICOS NO USO DA TELEMEDICINA A PARTIR DA PANDEMIA DO COVID-19

Autores: DE SOUSA, Beatriz Fernandes; SANCHES, Marcellly Sena; E AZEVEDO; Maria Luiza Ferreira de Souza, DE CARVALHO, Katheryne Barbosa; SIQUARA, Gustavo Marcelino.

Resumo: Com o surgimento da pandemia do COVID-19, a tecnologia passou a fazer ainda mais parte do sistema de saúde e da rotina médica. Assim, o uso da telemedicina se acentuou a fim de superar as limitações acerca da pandemia e suas recomendações de isolamento. Como principais vantagens, essa tecnologia traz uma rápida conexão entre pacientes e médicos e a possibilidade de atendimentos com indivíduos em áreas geográficas distintas. Contudo, é necessário saber utilizar a tecnologia e estar disponível para seu uso. É nesse contexto, que se investiga a abertura dos médicos frente ao uso dessa tecnologia facilitadora, a partir desse cenário atual. Avaliar a aceitação e a intenção de uso da telemedicina por parte dos médicos a partir da pandemia do COVID-19. Trata-se de um estudo de caráter quantitativo do tipo transversal. O número estimado de participantes é de aproximadamente 200 médicos que passaram por algum procedimento de telemedicina. O instrumento de coleta de dados consistirá no Telemedicine Service Acceptance (TSA) que é estruturado com 24 itens, os quais avaliam os fatores preditivos de aceitação dos serviços de telemedicina e a intenção de uso dos médicos a partir dos seguintes construtos: autoeficácia, acessibilidade aos registros médicos, acessibilidade para os pacientes, percepção de facilidade de uso, percepção de utilidade, incentivos percebidos e intenção comportamental de uso. Estas serão avaliadas por uma escala Likert de 5 pontos, variando de “de modo nenhum” a “muito”. A esse questionário, iremos acrescentar os seguintes tópicos: idade, gênero, local de trabalho (público/privado) e especialidade. A coleta de dados será feita pela plataforma de dados REDCAP e os médicos serão contatados através das redes sociais e e-mails. A análise de dados será realizada através de estatística descritiva e inferencial em programa estatístico.

Palavras-chave: Telemedicina; COVID-19; Aceitação; Médico.

A DIMENSÃO RELIGIOSIDADE / ESPIRITUALIDADE NA FORMAÇÃO EM MEDICINA

Autores: CORREIA, Teresa Neves da Rocha; MATOS, Nádia Maurícia de Moraes; DE OLIVEIRA, Luiz Paulo Carvalho Pires; DALTRO, Mônica Ramos.

Resumo: Desde o final do século XX, o volume de pesquisas sobre religiosidade/espiritualidade (R/E) e saúde aumentou exponencialmente. Grande parte desses estudos relatam que a religião e espiritualidade estão geralmente associadas à habilidades de enfrentamento e à indicadores de saúde positivos, principalmente em relação à saúde mental. Ademais, dados epidemiológicos indicam que, no Brasil, 95% da população afirma ter religião e, dentro desse universo, 83% atribuí à religião uma grande importância em sua vida. Diante disso, compreende-se a importância da dimensão R/E para o processo de cuidado e promoção de saúde em sua integralidade. Entretanto, no Brasil, poucas escolas médicas têm cursos com currículos que tratem especificamente dessa temática, cenário que se reafirma devido à inexistência de uma diretriz curricular nacional de medicina a respeito da religiosidade/espiritualidade. Portanto, torna-se fundamental identificar e descrever as lógicas religiosas e espirituais que são acionadas no percurso formativo dos estudantes de medicina. Conhecer lógicas religiosas e espirituais presentes no contexto de formação em medicina. O presente estudo compõe um Projeto Integrado que explora a R/E no contexto da formação e prática dos profissionais de saúde. Trata-se de uma pesquisa observacional, de abordagem qualitativa e de carácter analítico e exploratório. A população em estudo compreende discentes de medicina da cidade de Salvador no período de 2021 a 2022. A amostra será selecionada por conveniência. A coleta de dados ocorrerá através de Rodas de Conversa, cujas narrativas serão analisadas conforme a Análise de Conteúdo proposta por Bardin. Fornecer dados que contribuam para inserção de conteúdos relacionados à religiosidade e espiritualidade nos currículos de escolas médicas no Brasil.

Palavras-chave: Religião; Espiritualidade; Estudantes de medicina.

A DIMENSÃO RELIGIOSIDADE / ESPIRITUALIDADE NA PRÁTICA CLÍNICA DE PSQUIATRAS EM SALVADOR

Autores: CORREIA, Teresa Neves da Rocha; MATOS, Nádía Maurícia de Moraes; DE OLIVEIRA, Luiz Paulo Carvalho Pires; DALTRO, Mônica Ramos.

Resumo: A religiosidade/espiritualidade (R/E) mostrou-se como uma importante dimensão para a área da saúde nas últimas décadas. Diversas organizações médicas reconhecem a relevância dessa dimensão no âmbito acadêmico e clínico da psiquiatria, incluindo a Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP). Entretanto, no Brasil, poucas escolas médicas ou residências têm cursos com currículos que tratem especificamente dessa temática. Portanto, conhecer como os psiquiatras manejam a dimensão da R/E na prática clínica torna-se fundamental para discutir quais elementos dessa dimensão são necessários à formação desses profissionais. Conhecer como os psiquiatras manejam a dimensão da R/E na prática clínica. Um estudo observacional, de abordagem qualitativa e de caráter analítico e exploratório foi conduzido com psiquiatras atuantes em Salvador, selecionados através do método de amostragem em Bola de Neve. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com cinco psiquiatras de Salvador, no período de 2020 a 2021, cujas narrativas foram analisadas conforme a Análise de Conteúdo proposta por Bardin. A complexidade e subjetividade da dimensão R/E pode impactar tanto positivamente quanto negativamente na saúde. Os psiquiatras entrevistados reconhecem a relevância dessa dimensão na prática clínica, destacando a importância da coleta da história espiritual, fundamentada em uma escuta ativa e aberta, e da disposição em trabalhar em conjunto com membros e líderes de comunidades religiosas. As atitudes e condutas desses profissionais diante de demandas religiosas e espirituais de seus pacientes são divergentes e influenciadas por crenças pessoais. Por fim, a temática da religiosidade e espiritualidade integrada à saúde foi precariamente abordada durante a graduação e especialização dos psiquiatras, no entanto, as percepções dos entrevistados divergiram em relação à real necessidade de inserção desses conteúdos nos currículos. Futuros psiquiatras necessitam receber uma formação que inclua a religiosidade/espiritualidade no processo de cuidado e acolhimento de seus pacientes visando a promoção de saúde em sua integralidade.

Palavras-chave: Religiosidade; Espiritualidade; Prática clínica; Psiquiatria.

A INCIDÊNCIA DE PUBLICAÇÃO DE SUBESTUDOS APÓS ENSAIOS CLÍNICOS ORIGINALMENTE NEGATIVOS E TAXA DE POSITIVAÇÃO: UM APELO À INTEGRIDADE CIENTÍFICA

Autores: LAPORTE, Larrie Rabelo; GOES, Bruno Teixeira.

Resumo: O ser humano possui uma tendência biológica em direção à resultados que confirmem suas crenças. Isso se reflete no meio científico com múltiplas técnicas de p-hacking para favorecer um resultado que apoie a hipótese do pesquisador. Um novo método para chegar a um desfecho favorável é a partir de republicações dos estudos fornecendo uma interpretação positiva da hipótese por meio de múltiplas comparações. Descrever a taxa positivação de subestudos publicados, ao logo de cinco anos, a partir de estudos originalmente negativos, além de identificar fatores preditores nos artigos negativos que tornem mais provável a ocorrência de “republicação para positivação”. Caracterizar e descrever a validade interna dos artigos originalmente negativos; Caracterizar os estudos secundários que positivam os resultados de artigos originalmente negativos (positivação por republicação); Descrever a incidência de positivação por republicação. Nesse estudo metacientífico foram pesquisados todos os ensaios clínicos randomizados negativos publicados no New England Journal of Medicine (NEJM) durante o ano de 2014. Após a seleção dos artigos negativos, foi realizada uma busca pelo seu protocolo em banco de dados de protocolos utilizando o número de registro para acompanhar quantas republicações apareceram nos 5 anos subseqüentes. Nos artigos negativos variáveis relacionadas às análises dos dados serão acessadas, como: poder estatístico insuficiente, presença de múltiplas comparações, tipo de múltiplas comparações e alto risco de viés para a classificação de alto risco de viés de acordo com a Risk of Bias 2 - RoB2, com análise feita por meio da planilha fornecida pela versão 6.0 do Handbook da Cochrane. Similarmente, da amostra de republicações, serão extraídas variáveis relacionadas às suas características, tais como: republicação não explícita, conclusão não exploratória e mecanismo de positivação.

Palavras-chave: Revisão de Integridade Científica; Detecção de Spin; Viés Científico.

A INFLUÊNCIA DE FATORES DE PERSONALIDADE DE MÉDICOS E ESTUDANTES DE MEDICINA NA ABERTURA AO USO DA TELEMEDICINA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Autores: E AZEVEDO, Maria Luiza Ferreira de Souza; DE SOUZA, Beatriz Fernandes; DE CARVALHO, Katheryne Barbosa; SANCHES, Marcellly Sena; SIQUARA, Gustavo Marcelino.

Resumo: A partir da pandemia da COVID-19, o mundo precisou se adequar a novas formas de interação como forma de respeito ao isolamento social. Nesse contexto, a telemedicina tornou-se protagonista na realização de atendimentos médicos, fato que dividiu opiniões no meio médico acerca de seu uso. Um dos componentes que parecem estar associados à abertura a novas tecnologias da informação e comunicação são os fatores de personalidade, os quais são estabelecidos por um padrão de comportamento e estudados nas mais diversas áreas. É nesse sentido, que a avaliação acerca da influência de fatores de personalidade de médicos e estudantes de medicina frente ao uso dessa tecnologia facilitadora, a partir desse cenário atual, se faz necessária. Analisar a influência dos fatores de personalidade de médicos e estudantes de medicina na abertura e aceitação da telemedicina como ferramenta de atendimento aos pacientes durante a pandemia de COVID-19. Trata-se de um estudo de caráter quantitativo do tipo transversal. O número estimado de participantes é de aproximadamente 400 pessoas, sendo: 200 médicos e 200 estudantes de medicina que realizaram algum teleatendimento durante a pandemia de COVID-19. Serão disponibilizados para os participantes o TCLE, o Telemedicine Service Acceptance (TSA) e a Escala Reduzida de Descritores de Personalidade (Red5). Além disso, todos os participantes responderão um questionário sociodemográfico. Os questionários serão divulgados em redes sociais e por e-mail e os dados serão coletados pela plataforma virtual RedCap. As análises de dados serão feitas em programa estatístico através de estatística descritiva e inferencial. Serão utilizados os testes de qui-quadrado, correlações e teste T.

Palavras-chave: Telemedicina; COVID-19; Personalidade.

A INTERFACE PSICOLOGIA-DIREITO PELO OLHAR DA PSICOLOGIA ANALÍTICA

Autores: DOS SANTOS, Alice Oliveira Silva; CASTELAR, Marilda.

Resumo: A Psicologia como ciência e profissão estuda os fenômenos humanos, nas diversas áreas práticas. O presente trabalho enfatizou o campo da Psicologia Jurídica, que se constitui como especialidade da Psicologia e integra as áreas da Psicologia e do Direito. Entretanto, para a contínua evolução desse campo de atuação e dessa interface entre profissões, é fundamental pensar nas equipes que compõem esse campo, para, além disso, se faz necessária a comunicação entre as/os profissionais que integram as equipes em instituições jurídicas, explorando suas relações a nível multidisciplinar. A construção da interface Psicologia-Direito perpassa o campo de forma individual e coletiva, possibilitando que os indivíduos que atravessam o campo, - colaboradores ou partes do processo - sejam vistos como sujeitos. Dentre os temas presentes no campo o que fez a interseção entre as duas áreas do saber foi a violência doméstica e familiar contra a mulher. O presente estudo teve por objetivo analisar a atuação da equipe composta por psicólogas na interação com os profissionais do Direito e suas relações em uma instituição jurídica. Trata-se de um relato de experiência com observação participativa, realizada no período de julho/2019 a março/2020, sendo as análises dos dados baseadas em relatórios de estágio da autora, os quais referenciam às vivências e trajetória da estudante em uma Vara de Violência contra as Mulheres. Os resultados demonstraram que a pesquisa contribuiu para a compreensão das relações entre as equipes presentes na instituição, enfatizando a importância das discussões e diálogos nas grades curriculares de ensino em Psicologia voltadas para temas reais e contemporâneos. Já, como devolução, se faz necessário o aperfeiçoamento das resoluções judiciais em instituições jurídicas que envolva as equipes multidisciplinares.

Palavras-chave: Psicologia Jurídica; Relações de poder; Violência Contra a Mulher; Feminismo.

A TELESSAÚDE COMO ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM NO ENSINO MÉDICO

Autores: DE LÉLIS, Rafael Carneiro; SILVA, Mayara Cíntia de Jesus; ANDRADE, José Roberto dos Santos; MENEZES, Marta Silva.

Resumo: A utilização dos serviços de Telessaúde no Brasil vem aumentando desde a sua implantação. Nesse cenário, as novas Diretrizes Curriculares do Curso de Medicina têm como exigência que 30% do internato ocorra na Atenção Básica. Portanto, faz-se necessário conhecer a Telessaúde, que é uma das ferramentas de apoio disponíveis, e ampliar o conhecimento nos temas de Atenção Básica. Este trabalho tem como objetivo descrever o processo de implantação da Telessaúde no curso de Medicina da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP). Trata-se de desenho misto, quantitativo e qualitativo, descritivo e analítico envolvendo discentes, residentes e docentes. A organização da dinâmica aconteceu em 03 momentos. Inicialmente, foi criado no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da aplicação Moodle, um fórum de integração para que alunos e preceptores do internato médico de atenção básica possam interagir com profissionais especializados da própria instituição. Num segundo momento, elaborou-se um formulário com questionamentos para caracterização da amostra e avaliação da ferramenta proposta pela *System Usability Scale* (SUS). Posteriormente, os futuros usuários foram convidados para participar de uma oficina telepresencial, visando apresentar os requisitos para utilização, apresentação de uma breve simulação e um teste do recurso. Estiveram presentes 29 pessoas na oficina, sendo 08 discentes de graduação, 08 residentes de medicina da família e 13 preceptores/professores da EBMSP. A média geral de avaliação do instrumento proposto pelos participantes foi de 79,6 pontos na escala SUS. A ferramenta de telessaúde criada atingiu os seus propósitos iniciais. Cria-se expectativa de que a ferramenta permaneça como recurso assistencial e contribua para o processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Profissionalismo; Tecnologia em saúde; Educação médica.

A TERMOGRAFIA INFRAVERMELHA É UMA FERRAMENTA EFICAZ PARA O DIAGNÓSTICO DA DOR OROFACIAL? UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Autores: FARIA, Isabella Stagliorio Dumet; DE CARVALHO, Fernanda Christina; LEITE, Márcia Maria Peixoto; DANTAS, Juliana Borges de Lima; REIS, Silvia Regina de Almeida; MEDRADO, Alena Ribeiro Alves Peixoto Medrado.

Resumo: A termografia infravermelha (TIV) é uma ferramenta de diagnóstico indolor e não invasiva que captura a imagem termográfica do paciente e permite a identificação do provável local anatômico da dor. Este estudo teve como objetivo investigar a eficácia da TIV para o diagnóstico da dor orofacial. Esta pesquisa de revisão sistemática incluiu estudos prospectivos randomizados e não randomizados publicados nas bases de dados PubMed, Cochrane, Scielo e Google Scholar. A revisão foi conduzida de acordo com as diretrizes do PRISMA. Dos 9.358 artigos encontrados, apenas 6 preenchem os critérios de inclusão, com uma população total de 626 pacientes. Foi observado que os estudos selecionados demonstraram a eficácia da TIV, principalmente quando esta técnica foi associada ao exame físico de pacientes que relataram abscesso dentoalveolar, fratura facial e dor orofacial. Assim, a TIV provou ser eficaz, mas ainda são necessários mais estudos para padronizar os parâmetros de interpretação deste método de diagnóstico para o diagnóstico da dor orofacial.

Palavras-chave: Dor orofacial; Termografia infravermelha; Abscesso dentoalveolar, Fratura facial.

A VINCULAÇÃO DE ESPECIALISTAS OU INSTITUIÇÃO E A ORIENTAÇÃO POLÍTICA NO JULGAMENTO DE FAKE NEWS

Autores: BASTOS, Pedro Lucca Alves; DE MIRANDA, Débora Sampaio Pessoa; SIQUARA, Gustavo Marcelino.

Resumo: As “Fake News” (notícias falsas) se tornaram cada vez mais comuns no contexto mundial e, epidemicamente, no Brasil. Entender os mecanismos desse fenômeno e as vulnerabilidades da população são essenciais para saber como combatê-lo. O estudo objetiva comparar a relação da orientação política dos indivíduos e a vinculação de instituições influentes ou especialistas em manchetes com a acurácia com que conseguem julgar a sua veracidade. Serão realizados dois experimentos (A e B). Em todas as manchetes os indivíduos deverão responder se já viram a notícia previamente e julgar sua acurácia. No experimento A, os indivíduos serão divididos randomicamente em dois grupos (1 e 2), com 30 participantes cada. O grupo 1 receberá 24 manchetes, sendo 12 verdadeiras e 12 falsas. O grupo 2 receberá as mesmas notícias, com a diferença que em 6 de cada 12 manchetes verdadeiras e em 6 de cada 12 falsas aparecerá embaixo uma referência de algum especialista do tema ou instituição influente. Das 6 notícias falsas que receberão referências, 3 devem ser de instituições e 3 de especialistas. Isso também será feito com as 6 notícias verdadeiras que receberão referências. No experimento B, os indivíduos serão submetidos à análise de 36 manchetes, das quais 12 terão tendências progressistas, 12 serão neutras e 12 conservadoras. A ideia é que a tendenciosidade das notícias envolva o benefício que ela traria para a “imagem” de cada orientação política. Dessas 12 notícias de cada tipo, 6 serão falsas e 6 verdadeiras. Após a avaliação de acurácia, os indivíduos deverão responder a Escala de Orientação à Dominância Social no Brasil, que será utilizada para avaliar seu perfil e orientação política. Espera-se que os indivíduos julguem como mais acuradas as notícias que possuírem referências de instituições ou especialistas e que tenham uma tendência concordante com sua orientação política.

Palavras-chave: Comportamento; Fake News; Vieses cognitivos; Mídia.

A VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR CONTRA CRIANÇAS NO CONTEXTO DA COVID-19: DESDOBRAMENTOS POSSÍVEIS AO PSIQUISMO INFANTIL

Autores: LANTYER, Vitor Mateus Faria; DE QUEIROZ, Isabella Regina Gomes.

Resumo: Durante a pandemia-Covid-19, isolamento social é palavra de ordem, na preservação da saúde e da vida; o lar é o único espaço de convivência, nem sempre harmônica, onde ocorrem conflitos e violências, atingindo, via de regra, a parte mais vulnerável da relação: a criança. O filhote humano é considerado um ser vulnerável e necessita de um próximo assegurador, o qual, encontra-se, muitas vezes, submetido a sofrimento psíquico e demais efeitos da pobreza e da violência, agravadas pela pandemia, refletindo no laço com a criança. O objetivo desse estudo é conhecer a situação de a violência intrafamiliar contra crianças no contexto da pandemia-Covid-19, com possíveis desdobramentos para o psiquismo infantil. O método escolhido é o qualitativo, exploratório, de análise documental. Levantou-se notícias em quatro veículos de informação: dois deles jornais de grande circulação (Folha de São Paulo e Estadão) e outros dois, revistas com posições políticas antagônicas (Carta Capital e Veja). A partir da leitura dos artigos jornalísticos selecionados, organizou-se quatro categorias buscando núcleos de sentidos. A partir do termo de busca “violência doméstica crianças pandemia”, somando-se os achados nos quatro veículos de comunicação dentro do período de março de 2020 à agosto de 2021, chegou-se a um total de 328 artigos jornalísticos, onde, inicialmente, foram selecionados 41 e excluídos 287, enquanto que na segunda avaliação, foram mantidos 36 e excluídos 5, totalizando-se, assim, 36 artigos jornalísticos para o presente trabalho. A partir da leitura flutuante, foram destacadas as seguintes categorias: 1) Direitos da criança em situação de violência, 2) Tipos de violência praticados contra as crianças, 3) Aumento da violência na pandemia, 4) importância da instituição escolar na identificação e denúncia da violência contra a criança. A criança vivencia aumentos de violência doméstica na pandemia, sendo o isolamento social agravante dessa realidade.

Palavras-chave: COVID-19; Violência doméstica; Criança; Psiquismo.

ABORDAGEM CRÍTICA DA FILA DE ESPERA PARA CIRURGIA DA ESCOLIOSE IDIOPÁTICA DO ADOLESCENTE NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Autores: BRITTO, Luana Barros; FREITAS, Maria Clara; BRITO, Rony; ACCIOLLY, Soraia; MATOS, Marcos Antônio Almeida.

Resumo: A Escoliose Idiopática do Adolescente (EIA) é a causa mais comum de deformidade vertebral na faixa etária pediátrica atendida pelo ortopedista. A probabilidade de progressão da curva escoliótica é ponto fundamental na abordagem terapêutica. A fusão vertebral por artrodese após distração, translação e derrotação tem sido o procedimento mais bem-sucedido nos últimos anos. O grande problema do tratamento cirúrgico está relacionado à alta demanda, complexidade das técnicas cirúrgicas e instrumentais, e ao alto custo dos procedimentos. Por este motivo, abordagens que pretendam fornecer subsídios para solucionar este grave problema de saúde pública são cada vez mais necessárias. O objetivo do presente estudo é avaliar a problemática da fila de espera para cirurgia de escoliose idiopática do adolescente no sistema único de saúde sob as óticas dos gestores, prestadores de serviços, profissionais de saúde e pacientes no território nacional, com a perspectiva de apresentar adequações e melhores soluções para o processo. Será realizado estudo observacional descritivo e analítico, utilizando metodologia quantitativa e qualitativa; a pesquisa será realizada com dados obtidos dos indivíduos na fila de espera para tratamento da EIA e com dados obtidos diretamente de profissionais de saúde e gestores do Sistema Único de Saúde em todas as regiões do Brasil. O estudo utilizará metodologia qualitativa com a técnica de grupos focais, entrevistas abertas (gravadas) e estruturadas, assim como também instrumentos quantitativos tais como variáveis sociodemográficas, clínicas, questionários de qualidade de vida relacionada à saúde, e medida de independência funcional dessa população. Estes dados serão colhidos de pacientes, gestores e profissionais da área de saúde em busca de problemas clínicos, de acesso, sociais e gerenciais. Ao final, pretende-se propor melhoras e adequações que possam contribuir para equacionar e dar equidade prática à problemática da fila de espera para EIA no SUS.

Palavras-chave: Escoliose; Avaliação; Tratamento; Cirurgia Escoliose.

ABORDAGEM CRÍTICA DA FILA DE ESPERA PARA CIRURGIA DA ESCOLIOSE IDIOPÁTICA DO ADOLESCENTE NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: PERFIL DA CONDIÇÃO CLÍNICA E DE PRIORIDADE PARA CIRURGIA DOS PACIENTES EM FILA DE ESPERA

Autores: DE FREITAS, Maria Clara Souza. BRITTO, Luana Barros; ACCIOLY, Soraia Tatiane Almeida; CONCEIÇÃO, Cláudio Soares; MATOS, Marcos Antônio Almeida.

Resumo: A escoliose idiopática do adolescente (EIA) é uma curvatura estrutural da coluna vertebral no plano coronal maior que 10 graus, ocorrendo em crianças entre 10 anos e o final do crescimento, progredindo em cerca 10 a 15% dos casos. Pioras além de 75 graus podem gerar repercussões físicas e estéticas. A fila de pacientes esperando cirurgia é grande, com aumento de aproximadamente 800 casos anualmente. Assim, conhecer os fatores associados à causa, gravidade, progressão da EIA, e impactos da espera para o tratamento cirúrgico, em termos de custos econômicos e humanos, é fundamental para os gestores do SUS. Dessa forma, seria possível fornecer novos componentes para criação de guias de conduta e reorganização de prioridades na fila de espera. Traçar perfil da condição clínica e de prioridade para cirurgia dos pacientes em fila de espera. Estudo observacional descritivo e analítico. Aprovado pelo CEP do Hospital Santa Izabel (HSI), parecer - 3.819.338 e é financiado pelo CNPq. Tamanho amostral estimado em 50 sujeitos, que serão recrutados no Serviço de Ortopedia do HSI. Serão incluídos os portadores de EIA entre 07-19 anos, aguardando tratamento no Serviço, cujo acesso tenha sido possível. Serão excluídos: escoliose não idiopática, menor que 10 graus, em espera de segundo procedimento na coluna vertebral. Serão coletados dados sociodemográficos, tempo de diagnóstico, espera, tipo e classificação da EIA, índice de maturidade esquelética, gravidade da escoliose (métodos de Cobb e Metha), progressão da escoliose. Serão aplicados os seguintes questionários: PedsQL4.0 (qualidade de vida genérica); SRS-30 (qualidade de vida na escoliose); e BIDQ-S (distúrbio da imagem corporal para escoliose). Confrontaremos condição clínica, qualidade de vida e imagem corporal com o tempo de espera, para avaliar o possível impacto para cirurgia, paciente e delinear estratificação de risco, que possa ajudar na definição de prioridades.

Palavras-chave: Escoliose; Avaliação; Tratamento; Cirurgia escoliose.

ACURÁCIA DA TROPONINA I SÉRICA PARA DETECÇÃO DE MIOCARDITE EM PACIENTES COM PERICARDITE AGUDA: ESTUDO POR RESSONÂNCIA MAGNÉTICA

Autores: BEZERRA, Katharina Requião Barretto; PONTES, Bruna de Sá Barreto; JÚNIOR, André Luiz Freitas de Oliveira; DOS SANTOS, João Victor Almeida; RODRIGUES, Isabela Silva; CORREIA, Luís Cláudio Lemos.

Resumo: A pericardite aguda constitui uma causa comum de dor torácica que pode provocar acometimento miocárdico por contiguidade inflamatória. A ressonância magnética por realce tardio é método de escolha para identificar a miocardite, por sua elevada sensibilidade e especificidade. A troponina I sérica, nesse contexto, é um método acurado utilizado para detecção de injúria miocárdica. Testar a acurácia diagnóstica da troponina I sérica para detecção de miocardite em pacientes com pericardite aguda. A população de estudo foi constituída de 44 pacientes admitidos na UCI do Hospital São Rafael, entre 2011 e 2019, cujo diagnóstico final foi pericardite aguda, definida por um dos seguintes critérios: (1) ressonância magnética positiva para pericardite; (2) derrame pericárdico ao ecocardiograma; (2) dor torácica ventilatório-dependente, idade < 40 anos em cenário pouco sugestivo de outro diagnóstico; (3) dor torácica ventilatório-dependente, idade > 40 anos em cenário pouco sugestivo de outro diagnóstico e coronariografia normal. O diagnóstico concomitante de miocardite foi definido pela presença de realce tardio à ressonância magnética. Posteriormente, foi utilizado o método imunométrico para detecção de troponina I (VITROS, *Johnson & Johnson*) nos pacientes com e sem miocardite. O presente estudo obterá resultados referentes aos parâmetros necessários para avaliação da acurácia diagnóstica da troponina I no diagnóstico de miocardite. Nesse âmbito, será apresentado a área abaixo da curva ROC e dados referentes a sensibilidade, especificidade, razão de probabilidade negativa e razão de probabilidade positiva. Dessa forma, será possível quantificar a contribuição probabilística da troponina I no que tange o diagnóstico de miocardite.

Palavras-chave: Pericardite aguda; Miocardite; Acurácia diagnóstica; Troponina I.

AÇÃO DAS CERDAS DE ESCOVAS DE DENTE SOBRE A RUGOSIDADE DE MATERIAIS RESTAURADORES PARA IMPRESSÃO 3D

Autores: ALVES, Paula Lohana da Silva; MEYER, Guilherme Andrade; DE OLIVEIRA, Viviane Maia Barreto.

Resumo: A escovação mecânica é o mecanismo mais eficaz para remoção do biofilme dentário, porém cabe observar que a escova precisa ser capaz de realizar a higienização, sem aumentar a rugosidade superficial dos materiais restauradores. Tem surgido no mercado escovas com cerdas de diferentes materiais assim como materiais restauradores novos, obtidos através de impressão 3D. Avaliar a ação dos diversos tipos de cerdas, através de uma escovação simulada, sobre os materiais restauradores resinosos impressos. Serão confeccionados 36 corpos de prova em resina fotoativada para coroas provisórias em impressora 3D (Phrozen, Odontomega), com dimensões de 10 x 10 x 5mm. As amostras serão distribuídas em três grupos (n=12): G1: controle (escova macia cerdas em nylon), G2: escova macia cerdas em poliéster e G3: escova macia cerdas a base de óleo de mamona. Todas as amostras sofrerão acabamento com lixas de carbetto de silício com granulações P600, P800 e P1200 (3M ESPE), durante 10 segundos, sob refrigeração em 300 RPM em politriz APL4 (AROTEC), para padronizar a lisura superficial e será realizada a leitura da rugosidade superficial inicial utilizando o rugosímetro SJ-301 (Mitutoyo). Para a escovação simulada, será utilizada a máquina de escovação Equilabor (Equilabor), de tal forma que as amostras sejam escovadas simultaneamente por 130 ciclos por minuto, totalizando 3673 ciclos (3 meses) e 7345 ciclos (6 meses), utilizando uma força de 200g e um dentífrico convencional (Colgate total 12, Colgate) diluído em água destilada na proporção de 1:1. Nova leitura de rugosidade será realizada após 3 e 6 meses de escovação simulada. Espera-se observar que as escovas de poliéster afetem menos a rugosidade do material, quando comparadas às de nylon e de óleo de mamona.

Palavras-chave: Materiais biomédicos e odontológicos; Higiene bucal; Materiais dentários; Dentífricos.

ACESSO A MEDICAMENTOS ANTI-HIPERTENSIVOS PELOS USUÁRIOS DE UMA UNIDADE AMBULATORIAL

Autores: DE MATOS, Beatriz Emanuele dos Santos; PALMEIRA, Catia Suely.

Resumo: Caracterizar o acesso aos medicamentos anti-hipertensivos de pessoas com hipertensão arterial atendidos em uma unidade ambulatorial. Estudo descritivo quantitativo, desenvolvido com 103 pessoas com hipertensão arterial e em uso de anti-hipertensivos no Centro Médico da Bahiana, localizado na cidade de Salvador, Bahia, Brasil. Os dados foram coletados no período de dezembro de 2019 a março de 2020, por meio de questionário com perguntas sociodemográficas, sobre tratamento e acesso aos medicamentos anti-hipertensivos. Utilizou-se a estatística descritiva e teste qui-quadrado de Pearson ou exato de Fisher para análise dos dados. Predominou a faixa etária de 50-69 (68,9%), sexo feminino (85,4%) e raça/cor autodeclarada preta (46,6%). Quanto ao acesso aos anti-hipertensivos, 70,9% tem acesso gratuito, 60,2% os obtêm nas unidades de saúde, 65,7% não referiram dificuldades e para 86,4% este acesso é total. A dificuldade de acesso apresentou significância estatística com a forma de acesso (total ou parcial), dificuldade econômica, quantidade de anti-hipertensivos e disponibilidade do medicamento nas farmácias. Constatou-se que o perfil sociodemográfico predominante é de pessoas com mais de 50 anos, sexo feminino e baixa renda. Ainda que a maioria obtenha os anti-hipertensivos nas farmácias das unidades básicas de saúde e que não encontre dificuldades neste processo, ainda existe uma parcela da população sem acesso total aos anti-hipertensivos de forma gratuita, sendo assim necessário melhorias dos programas de fornecimento de medicamentos.

Palavras-chave: Hipertensão; Acesso a Medicamentos Essenciais e Tecnologias em Saúde; Saúde Pública.

ADAPTAÇÃO E VALIDAÇÃO TRANSCULTURAL DA MODERN TECHNOLOGIES IN PSYCHOTHERAPY SCALE

Autores: DUARTE, Gustavo Luna; SIQUARA, Gustavo Marcelino.

Resumo: Com o surgimento da pandemia causada pelo SARS-COV2 a utilização de tecnologias de comunicação a distância para a realização de atendimentos psicológicos se transformou em algo essencial. Na presença das novas medidas de distanciamento social impostas pela pandemia, profissionais da área de psicologia viram seus trabalhos terapêuticos serem interrompidos e com um novo contexto onde muitos não possuem qualificação para atenderem a novas demandas de maneira remota (Marasca, Yates, Schneider, Feijó & Bandeira, 2020). A distância física em um processo terapêutico revela questões a serem abordadas, como a ausência de aspectos não verbais da comunicação implica em uma necessidade de maior revisão teórica de como abordar essas condições específicas de trabalho (Donnamaria & Terzis, 2011). No Brasil, foi implantada a Resolução N° 011/2012 do Conselho Federal de Psicologia, que regulamenta a prestação de serviços psicológicos realizados por meios tecnológicos de comunicação e informação. A Modern Technologies in Psychotherapy and Counselling Scale é um instrumento capaz de mensurar atitudes de psicoterapeutas em relação integração das TICs em atividades psicoterapêuticas. O objetivo do presente estudo foi traduzir e adaptar o instrumento Modern Technologies in Psychotherapy and Counselling Scale para o idioma português e obter evidências de validade de conteúdo e construto. Para alcançar tal objetivo realizamos as seguintes etapas no instrumento original: Tradução, Síntese das Versões Traduzidas, Tradução Reversa, Avaliação dos Especialistas e Avaliação do Público-alvo, conforme sugere a metodologia proposta por Borsa, Damásio e Bandeira. A escala MTPS passou por todos os procedimentos de tradução e adaptação. A mesma foi enviada para juízes, psicólogos experientes em avaliação psicológica e que possuem mestrado na área, que indicaram ajustes para que a escala tenha um nível alto de concordância. Atualmente a escala encontra-se pronta para sua utilização no idioma Português.

Palavras-chave: Tecnologias; Psicoterapia; Psicoterapeuta.

ADAPTAÇÃO MARGINAL DE COROAS CAD-CAM DE PORCELANA FELDSPÁTICA COM PREPARO CONVENCIONAL E ULTRAFINO

Autores: ARAÚJO, Sara Sampaio Luz; LIMA, Emilena Maria Castor Xisto.

Resumo: A adaptação marginal é um fator indispensável para o sucesso das restaurações cerâmicas, a presença de aberturas marginais tem como consequência o acúmulo de biofilme, microinfiltração, cárie secundária, inflamação gengival e maior exposição do cimento ao meio bucal, levando a falha da prótese. avaliar a influência da espessura do preparo na adaptação marginal de coroas de porcelana feldspática fabricadas pela tecnologia CAD/CAM e identificar a(s) face(s) que apresenta(m) maior discrepância marginal em cada preparo. Metodologia: Dois molares inferiores humanos foram preparados para coroa total: preparo convencional (PC) – chanfro: 1,0 mm, redução oclusal: 2 mm e axial: 1,5 mm; preparo ultrafino (PUF) –chanfro arredondado: 0,5 mm, redução oclusal e axial: 0,7 mm. Os preparos foram escaneados com escâner intraoral e os dados processados no software Cerec InLab foram transmitidos à fresadora. Sobre os dois tipos de preparo foram confeccionadas coroas de porcelana feldspática (Cerec Blocs) (n=10). As coroas foram adaptadas ao dente preparado e analisadas em lupa estereoscópica com aumento de 45x. As imagens obtidas foram transferidas para o programa Corel Draw para leitura da discrepância marginal. O teste estatístico utilizado para avaliar os tipos de preparo foi t de Student e para as faces foram ANOVA e Bonferroni ($p < 0.05$). Os menores valores de discrepância marginal foram encontrados no grupo PC ($73,25 \pm 18,19$) que diferiu estatisticamente do grupo PUF ($110,40 \pm 28,64$). As faces mesiais de ambos os grupos apresentaram maiores valores de discrepância marginal ($132,01 \pm 50,93$ e $173,01 \pm 73,63$), respectivamente, com diferença estatisticamente significativa em relação às demais faces. As coroas de porcelana feldspática com PC apresentaram melhor adaptação marginal comparadas às coroas com PUF. As faces dentárias apresentaram valores de discrepância marginal dentro do parâmetro utilizado ($120\mu\text{m}$), exceto a face mesial, em ambos os preparos.

Palavras-chave: Preparo do dente; CAD-CAM; Adaptação marginal do dente.

ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL DA INTERPERSONAL MINDFULNESS SCALE PARA O PORTUGUÊS BRASILEIRO

Autores: ROCHA, Rodrigo Silveira Santos; PALMA, Emanuel Missias Silva.

Resumo: Nos últimos 30 anos, o mindfulness, ou a atenção plena, tem despertado o interesse teórico e empírico de pesquisadores de diferentes subáreas da psicologia e das ciências da saúde. Geralmente definido como um estado de atenção intencional e não julgadora às experiências em curso no momento presente, o mindfulness tem orientado diferentes modalidades de intervenções clínicas e fomentado a criação de diferentes instrumentos psicométricos para a mensuração de suas diferentes dimensões. Particularmente, tem-se proposto a avaliação do mindfulness em âmbitos mais específicos da vida cotidiana, como no contexto das relações interpessoais. Nesse contexto, surge o interesse em avaliar o mindfulness interpessoal, compreendido como a consciência de si e dos outros nas interações sociais. Pratscher et al. (2018) propuseram um instrumento para mensurar tal construto e defenderam sua natureza multidimensional, composta pelos seguintes fatores: presença, consciência de si e dos outros, aceitação não julgadora e não reatividade. O objetivo deste estudo é realizar a adaptação transcultural da medida Interpersonal Mindfulness Scale (IMS) para o contexto brasileiro. Trata-se de um estudo psicométrico de adaptação transcultural de instrumento psicológico e seguirá os procedimentos delineados para esse fim, tais como defendidos por Borsa, Damasio e Bandeira (2012), a saber: 1) tradução do instrumento do inglês para o português por profissionais bilíngues e fluentes em ambos os idiomas; 2) síntese das versões traduzidas; 3) análise das versões traduzidas por juízes especialistas na área e 4) tradução reversa. Espera-se que o instrumento IMS adaptado ao contexto brasileiro amplie a agenda de pesquisas básica e aplicada sobre mindfulness em território nacional. Dessa forma, o presente projeto poderá contribuir para uma literatura robusta e em contínua expansão há quase três décadas.

Palavras-chave: Mindfulness interpessoal; Psicometria; Testagem psicológica.

AGREGAÇÃO DE FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR COMO PREDITOR PARA DESFECHO NEGATIVO EM INDIVÍDUOS ACOMETIDOS POR COVID-19 EM SALVADOR/BAHIA

Autores: SANTANA, Giulia Carolina de Souza; GAMA, Glicia Gleide Gonçalves.

Resumo: O curso clínico da Covid-19 varia para cada indivíduo, porém estudos apontam que pessoas acima de 60 anos com doenças cardiovasculares são mais vulneráveis a terem complicações, com maior risco de evolução para graves desfechos hospitalares. Verificar se a agregação de fatores de risco cardiovascular (FRCV) é preditora para maior índice de desfechos hospitalares negativos [internação em unidade de terapia intensiva (UTI) e óbitos] em indivíduos acometidos por Covid-19 em Salvador/Bahia. Estudo epidemiológico descritivo. Foram utilizados dados secundários da Covid-19 em Salvador/Bahia, entre os meses de março e dezembro de 2020 através do banco disponibilizado pelo Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde do município de Salvador (CIEVS- SMS/SSA). Houve 10.077 registros. A média de idade dos indivíduos foi 60,40 anos (dp \pm 19,30), a maioria do sexo masculino (53,88%), raça/cor parda (71,83%) e cursou ensino médio (41,69%). Diabetes melittus estava presente em 48,83% das pessoas infectadas, cardiopatia crônica em 60,58%, e o índice de massa corpórea (IMC) com média de 34,79 (dp \pm 8,48). A maioria das internações (52,79%) evoluiu para admissão em UTI, após uma média de 1,20 dias (dp \pm 4,03) na enfermaria e/ou emergência. A média de permanência na UTI foi de 8,76 dias (dp \pm 11,17). Dentre os desfechos, foi observado que maioria desses indivíduos evoluíram para a cura (61,88%), porém 37,97% foram à óbito. Na associação dos desfechos 54,83% ($p < 0,01$) das pessoas com cardiopatias e 54,71% ($p < 0,01$) com diabetes ficaram curadas da Covid-19. Dentre os indivíduos que não precisaram ir para UTI 85,43% ($p < 0,01$) ficaram curados e 55,90% ($p < 0,01$) dos que precisaram evoluíram à óbito. A presença de um ou mais FRCV não foi preditor para desfecho grave nos indivíduos com Covid-19 no município de Salvador em 2020, no entanto internação em UTI mostrou predominância de óbitos.

Palavras-chave: Infecções por Coronavírus; Fatores de risco; Doenças cardiovasculares.

ALTERAÇÕES DAS CITOCINAS E QUIMIOCINAS EM INDIVÍDUOS COM DEPRESSÃO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA COM META-ANÁLISE

Autores: DE OLIVEIRA, José Guilherme Reis; SOUSA, Emily Figueiredo; ARAÚJO, Thessika Hialla Almeida; GRASSI, Maria Fernanda Rios; BOA SORTE, Ney Cristian Amaral; FILHO, Bernardo Galvão Castro.

Resumo: Depressão é a terceira causa mais comum de incapacidade no mundo, sendo mais prevalente em pessoas entre 15 e 49 anos. Evidências apontam um componente inflamatório relacionado à patogênese dessa doença, com alterações nas concentrações de citocinas. Avaliar alterações nos níveis de citocinas/quimiocinas observadas em com depressão comparadas a indivíduos saudáveis. Revisão sistemática com Metanálise, conforme guideline PRISMA, registro PROSPERO CRD42021256121. Pergunta de pesquisa: Em indivíduos adultos, a depressão, modifica o perfil de citocinas/quimiocinas? As bases de dados utilizadas foram PubMed/Medline, Embase, PsycINFO, Web of Science e Scopus, sem restrição de linguagem ou ano de publicação. Foram incluídos estudos observacionais que dosaram concentrações de citocinas em grupos com e sem depressão, realizados em pessoas adultas, com diagnóstico de depressão por avaliação psiquiátrica ou escalas de classificação de depressão reconhecidas. Artigos nos quais participantes possuam comorbidades ou diagnósticos psiquiátricos adicionais que excluam ou confundam depressão foram descartados. Após leitura do título e resumo, critérios de elegibilidade foram aplicados. Publicações selecionadas são lidas na íntegra para aplicar os critérios de inclusão, através do software Rayyan QCRI. Dois pesquisadores independentes e cegos são responsáveis por extrair os dados, separadamente. Discordâncias são resolvidas com um terceiro pesquisador. Qualidade dos estudos será avaliada com a Escala de Newcastle-Ottawa e a JBI *critical appraisal checklist*. Será utilizado Pacote Meta do software R. Foram obtidos 29,726 resultados nas bases de dados pesquisadas e o projeto encontra-se na etapa de retirada/verificação manual de duplicatas no Rayyan (identificadas 3,482). Após discussões metodológicas, o aluno desenvolveu conhecimento sobre metodologia científica e leitura crítica de artigos, através de preparação prévia à execução do projeto. Em relação ao trabalho científico, o plano de trabalho foi ampliado dado o elevado número de referências encontradas, requerendo ampliação do tempo para execução do projeto.

Palavras-chave: Depressão; Citocinas; Quimiocinas; Revisão Sistemática; Metanálise.

ALTERAÇÕES DE COR DA ESTRUTURA DENTÁRIA FRENTE À ESCOVAÇÃO SIMULADA COM DIFERENTES PRODUTOS

Autores: DE MEIRELES, Daniella Bahia Mendonça; CAVALCANTI, Andrea Nóbrega.

Resumo: Para atender a satisfação estética dos pacientes, novos materiais vêm sendo desenvolvidos em suas mais variadas composições, a exemplo dos cremes dentais abrasivos e o carvão ativado. Estes produtos visam promover bons resultados na remoção de pigmentos e o aumento do branqueamento dental. No entanto, ainda não há comprovação científica sobre o seu uso ser deletério ou não a estrutura dentária. Este estudo terá como objetivo avaliar a cor do esmalte e dentina, após o uso desses materiais abrasivos, levando em consideração o tempo e as recomendações de uso dados pelo fabricante. Serão necessárias 45 unidades dentárias híbridas, extraídas por razões periodontais ou ortodônticas, sob número de registro de aprovação CAAE: 45239021.6.0000.5024. As amostras serão cuidadosamente manuseadas e os preparos dos corpos de prova conterá a separação da porção radicular e divisão coronária. Nessa divisão, serão seccionados e retirados fragmentos medindo 5mmx5mmx2mm, tanto da face vestibular quanto da palatina, resultando em 90 superfícies. Posteriormente, será feita a planificação e polimento destas, onde serão igualmente manchadas e divididas em 6 grupos para realização da simulação dos ciclos de escovação (n=15): 1) controle com água destilada e deionizada; 2) Black Is White Curaprox 3) New White; 4) Luminous White; 5) Colgate Total 12; 6) Bianco Carbon. As medidas da cor serão mensuradas em esmalte e dentina em dois momentos (n=5): antes e após os ciclos de escovação. Tais análises da determinação da cor serão feitos com o auxílio de um espectrofotômetro digital, com padrão de observação para o sistema CIELAB. Ao final do estudo, espera-se que produtos abrasivos com RDA inferior a 200 não causem danos à estrutura dentária, mas que apresentem alterações na manutenção de pigmentos, sendo utilizados com a indicação correta.

Palavras-chave: Carvão vegetal; Cremes Dentais; Escovação Dentária; Materiais; Cor.

ALTERAÇÕES NA FORÇA MUSCULAR MÁXIMA DURANTE AS FASES DO CICLO MENSTRUAL DE MULHERES FÍSICAMENTE ATIVAS: REVISÃO SISTEMÁTICA

Autores: LAGARES, Laura Souza; DA SILVA, Felipe Nunes; QUEIROZ, Ciro Oliveira.

Resumo: A oscilação de hormônios que ocorre durante o ciclo menstrual pode influenciar diretamente a prescrição de exercícios para mulheres. A necessidade ou não de prescrição de treinamento baseado no ciclo menstrual ainda é divergente na literatura. Verificar as alterações na força muscular máxima durante as diferentes fases do ciclo menstrual em mulheres fisicamente ativas. A revisão foi baseada nas recomendações do PRISMA e o protocolo, juntamente com as estratégias de busca, foram registrados no PROSPERO (CRD42021240729). Os estudos foram avaliados por dois pesquisadores independentes nas bases de dados do PubMed, SciELO, LILACS, Scopus, Web of Science e busca manual através de estratégias com os seguintes descritores: *resistance training, strength training, muscle strength, strength, menstrual cycle, ovarian cycle, endometrial cycle e menstruation*. Os estudos foram avaliados através da escala “*Quality Assessment Tool for Observational Cohort and Cross-Sectional Studies*”, a qual dispõe de 14 itens para avaliar metodologicamente. Foram selecionados estudos observacionais publicados nos últimos 10 anos com mulheres fisicamente ativas, saudáveis, que avaliaram as alterações na força muscular máxima durante as diferentes fases do ciclo menstrual. Através da busca inicial foram encontrados 1.423 artigos, destes, quatro adentraram à revisão. Através da ferramenta de avaliação observou-se um alto risco de viés. Os estudos avaliaram as fases folicular, ovulatória e lútea e utilizaram diferentes métodos de avaliação da força máxima. Apenas um estudo não observou diferença na força comparando as fases do ciclo menstrual, entretanto, nos outros estudos, houve discrepâncias dos resultados, visto que cada estudo teve diferenças na força em diferentes fases. Há diferenças entre as fases do ciclo menstrual para as medidas de força, entretanto, não há um consenso entre os estudos sobre qual fase as mulheres obtiveram mais força e sobre a necessidade de basear a prescrição de exercício físico no ciclo menstrual.

Palavras-chave: Mudanças hormonais; Força; Ciclo ovariano; Exercício físico; Respostas hormonais.

ANÁLISE DA ANCESTRALIDADE EM INDIVÍDUOS COM FISSURAS LABIAIS COM OU SEM FISSURA PALATINA NÃO-SINDRÔMICA

Autores: GRISI, Maria Paula Vidal; SÁ, Nathália Alves Pereira; DE ARAÚJO, Beatriz Maia Medrado; REIS, Silvia Regina de Almeida.

Resumo: As fissuras labiais com ou sem fissura palatina não-sindrômica (FL±PNS) são as anomalias congênitas mais comuns da face em humanos com etiopatogenia associada a fatores genéticos e ambientais. Ademais, a influência ancestral na prevalência desta desordem multifatorial tem sido comprovada em populações homogêneas, em especial nos indivíduos de origem européia e asiática. Os menores índices são observados em africanos com prevalência de aproximadamente 1/2500 nascidos vivos. Vários dos polimorfismos relacionados à pacientes com FL±PNS em populações homogêneas não se confirmaram na população brasileira, em decorrência, provavelmente da intensa miscigenação da nossa população. O propósito deste projeto é caracterizar a ancestralidade genômica em uma amostra de indivíduos com FL±PNS, assistidos em um centro de referência em anomalias crânio faciais em Salvador, Bahia. O grupo controle será constituído por indivíduos não portadores de anomalias crânio faciais. A ancestralidade genômica será caracterizada e pareada por meio de um painel de 44 INDELS. Os dados serão analisados por métodos estatísticos. Este estudo poderá contribuir para a melhor compreensão da ancestralidade genômica na patogênese das FL±PNS relacionada a polimorfismos genéticos

Palavras-chave: Fissura palatina não-sindrômica; Variantes genéticas; Ancestralidade.

ANÁLISE DA CARGA DE FRATURA EM RESINA COMPOSTA NANOPARTICULADA LIVRE DE BISFENOL-A

Autores: DOS SANTOS, Ana Júlia Porto; BOAVENTURA, Raquel Sampaio; BASÍLIO, Mariana de Almeida.

Resumo: Os componentes estruturais de uma resina composta estão diretamente ligados à performance estética e mecânica desses materiais. As resinas compostas nanoparticuladas possuem partículas com tamanho abaixo de 100 nanômetros e em sua maioria, o principal monômero componente da sua matriz orgânica é o bisfenol A glicidil metacrilato (Bis-GMA). Dessa forma, qualquer alteração no conteúdo orgânico dos compósitos pode gerar alteração no comportamento do material frente aos desafios mecânicos enfrentados. Portanto, o objetivo do presente estudo foi analisar comparativamente a carga de fratura de resinas compostas com e sem bisfenol A (Filtek Z350 XT, 3M ESPE^R e VittraAPS, FGM^R), respectivamente. Para a realização dos experimentos foram confeccionados 30 corpos de prova, divididos em 2 grupos (n=15) em formato de barra com dimensões de 25mm x 2mm x 2mm, como preconizado pela ISO (International Organization for Standardization) 4049. Teste da carga foi realizado em máquina de ensaios universal EMIC modelo DL-2000 com célula de carga de 2000 N e velocidade de 0,5mm/min. Nos resultados obtidos, os espécimes da resina VittraAPS apresentaram carga de fratura média de 31,89 Newtons (N), já os corpos confeccionados com a resina Filtek Z350XT apresentaram uma média de 21,71 N de carga de fratura. Ainda não foi possível concluir o final desta etapa do estudo *in vitro*, que o conteúdo orgânico, mais especificamente o Bisfenol-A, das resinas compostas mas provavelmente não só influencia, como pode alterar significativamente o desempenho mecânico do material. Até o presente momento, é possível constatar que a ausência do componente orgânico supracitado forneceu aos espécimes analisados, maior capacidade de suportar cargas em maiores magnitudes. O que empregado na prática clínica, pode resultar em restaurações com maior longevidade e melhor comportamento mecânico.

Palavras-chave: Resinas Compostas; Bisfenol A Glicidil Metacrilato; Materiais dentários.

ANÁLISE DA FREQUÊNCIA DAS PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS NA INFODEMIA DE COVID19 – UM ESTUDO METACIENTÍFICO

Autores: FREIRE, Camila Verônica Souza; GRISI, Gabriel de Araújo; BARRETO, João de Deus; MATIAS, Denise Silva; CRUZ, Mariana Correia Moreira; GOES, Bruno Teixeira; CORREIA, Luís Claudio Lemos.

Resumo: A Infodemia, um neologismo que caracteriza um excesso de publicações sobre COVID19 aceleradas e de baixa qualidade, depende de um padrão de crescimento exponencial presumido que requer um número de reprodução. O valor dessa metáfora epidemiológica se respalda no significado comportamental de um fenômeno informacional contagioso com um padrão exponencial de crescimento subjacente. Ou seja, o sucesso percebido por meio da publicação de um grupo de autores poderia ter pressionado outros autores a publicarem independentemente da competência sobre o assunto ou da qualidade do artigo. Para testar a alegação de infodemia, os padrões de crescimento de publicação pré-prints e da literatura revisada por pares indexada no PubMed sobre COVID19 foram avaliados usando o resultado do Influenza, um ano antes, como controle. Este processo empregou regressão linear transformada em log e o Número de Reprodução de Publicações (R_p), definido como a divisão da incidência de uma semana de publicações pela média de publicações da semana anterior. As publicações de artigos revisados por pares sobre COVID19 mostraram um aumento de volume de quatorze vezes em comparação com os artigos do Influenza. A incidência de publicação de artigos e pré-prints sobre COVID19 apresentou curva de crescimento exponencial até a 20ª semana. Os artigos sobre COVID19 apresentaram $R_p = 3,17 \pm 0,72$, enquanto o grupo controle apresentou $R_p = 0,97 \pm 0,12$. Seus pré-prints exibiram $R_p = 2,18 \pm 0,54$ e $R_p = 0,97 \pm 0,27$ respectivamente, sem evidência de crescimento exponencial no grupo controle, pois seu R_p permaneceu em aproximadamente 1. Portanto, as publicações sobre COVID19 exibiram um padrão epidêmico. Uma vez que os padrões de crescimento de artigos revisados por pares e de pré-prints sobre COVID19 foram semelhantes, é plausível não apenas os autores, mas também os editores das revistas científicas tenham sido suscetíveis ao efeito da infodemia.

Palavras-chave: Comunicação científica; Publicações científicas: periódicos; Publicações científicas: pré-prints; COVID-19; Influenza.

ANÁLISE DAS TECNOLOGIAS ASSISTIVAS NA COMUNICAÇÃO EFETIVA DO PACIENTE SURDO COM O CIRURGIÃO DENTISTA: ESTUDO PILOTO

Autores: DE PAULA, Manuela Pimenta; FONTES, Jennifer Delgado; DE OLIVEIRA, Viviane Maia Barreto.

Resumo: O paciente com deficiência auditiva enfrenta barreiras na comunicação com o profissional de saúde, sobretudo no atendimento odontológico. Diante disso, surge a necessidade de promover um atendimento com conforto e segurança ao paciente surdo, garantindo sua inclusão. A Língua de Sinais (Libras) é considerada a comunicação mais eficaz entre essa comunidade contribuindo para a sua inserção dentro da sociedade. Entretanto, poucos profissionais estão capacitados para falar em Libras o que dificulta o atendimento principalmente durante a anamnese o que implica o diagnóstico e tratamento odontológico. Atualmente, com o avanço das tecnologias assistivas, existem aplicativos com o intuito de facilitar esse diálogo a partir da tradução de questionários, termos específicos da odontologia para a Libras. Avaliar, através de questionários, a eficácia dos aplicativos HAND TALK e ODONTO LIBRAS, separadamente ou em conjunto, na resposta a questões de saúde de paciente com deficiência auditiva. Foi realizado um estudo piloto em uma amostra de 9 pessoas de ambos os sexos, com idades entre 18 a 30 anos, com diagnóstico de surdez, alfabetizados e que tenham sido capacitados para o uso da língua de libras, moradores de Salvador, Bahia. Todos os pacientes responderam a anamnese sem o uso dos aplicativos, e posteriormente foram divididos em 3 grupos (n=3) com o uso de um dos aplicativos (G1 e G2) ou ambos (G3). Posteriormente, os participantes responderam a um questionário com respostas objetivas em cinco níveis, avaliando e comparando as técnicas. O uso de forma combinada dos aplicativos HAND TALK e Odonto Libras auxilia na comunicação mais segura e efetiva tanto para os pacientes quanto para o cirurgião dentista, porém alguns ajustes na metodologia, aplicação da anamnese e avaliação do questionário precisam ser realizados para a aplicação da pesquisa final.

Palavras-chave: Língua de Sinais; Surdez; Equipamento de Autoajuda.

ANÁLISE DAS TECNOLOGIAS ASSISTIVAS NA COMUNICAÇÃO EFETIVA DO PACIENTE SURDO COM O CIRURGIÃO DENTISTA

Autores: DE PAULA, Manuela Pimenta; FONTES, Jennifer Delgado; DE OLIVEIRA, Viviane Maia Barreto.

Resumo: Os pacientes com algum tipo de deficiência, em especial os deficientes auditivos, enfrentam barreiras comunicativas nos atendimentos realizados nos serviços da área da saúde e, no atendimento odontológico, não é diferente. Sobretudo porque, muitos dentistas não conhecem a língua de sinais (Libras). Perante essa realidade, acredita-se que o uso de tecnologias assistivas possam melhorar esta comunicação, oferecendo mais conforto e segurança ao paciente durante o atendimento odontológico. Avaliar meios efetivos de comunicação, através das tecnologias assistivas utilizadas junto ao paciente surdo, para promover uma comunicação efetiva. Esta pesquisa será um estudo transversal em uma amostra de 42 pessoas de ambos os sexos, com idades entre 18 a 30 anos, com diagnóstico de surdez, alfabetizados e que tenham sido capacitados para o uso da língua de libras, moradores de Salvador, Bahia. Os participantes utilizarão de forma combinada um dispositivo móvel que realiza comunicação GERAL em LIBRAS (HANDTALK) e um aplicativo específico da área Odontológica (ODONTO LIBRAS), além de responder a anamnese sem nenhuma ajuda. A sequência dos testes será distribuída aleatoriamente por sorteio para garantir que experiências anteriores não interfiram no resultado das respostas. Posteriormente, os participantes responderão a um questionário objetivo em cinco níveis, avaliando e comparando as técnicas. Tanto a explicação da pesquisa para a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e a avaliação dos aplicativos será feita através de um vídeo com um tradutor em libras. Espera-se que o uso das tecnologias assistivas possibilite uma comunicação mais segura e efetiva tanto para os pacientes quanto para o cirurgião dentista.

Palavras-chave: Equipamentos de Autoajuda; Surdez; Assistência Odontológica; Línguas de Sinais.

ANÁLISE DO *DEBRIEFING* NA METODOLOGIA DE SIMULAÇÃO REALÍSTICA NO ENSINO MÉDICO EM UMA INSTITUIÇÃO DE SAÚDE EM SALVADOR-BA

Autores: DE OLIVEIRA, Julia Nogueira Fernandes; CARNEIRO, Ana Cláudia Costa.

Resumo: O ensino em saúde incorporou métodos ativos de ensino-aprendizagem, como a simulação realística. Ao término desta, a experiência pode ser discutida na forma de *Debriefing*. Um instrumento que avalia essa etapa é a Escala de Experiência com o *Debriefing* (EED), dividida em quatro subescalas que no total somam vinte comandos, respondidos sob duas dimensões: análise da experiência e importância. Em ambas, os comandos são respondidos através da Escala Likert de 5 pontos ou Não Aplicável. Objetivo: Comparar as percepções dos estudantes de medicina acerca da experiência e da importância do *Debriefing* na simulação realística. Estudo observacional, corte transversal, analítico, quantitativo. População-alvo: estudantes de Medicina presentes na simulação “Tosse com área de interesse em Asma”. O teste T Pareado foi utilizado para analisar a associação entre as variáveis. O coeficiente *Alpha de Cronbach* foi utilizado para determinar a confiabilidade interna da EED e suas subescalas. 84 questionários preencheram os critérios de inclusão. Houve diferença estatisticamente significativa nas subescalas “Analisando Os Pensamentos E Sentimentos” e “Aprendendo E Fazendo Conexões” em geral, além dos itens “O Professor Reforçou Aspectos Do Comportamento Da Equipe De Saúde”, “Sentimentos Incorretos Foram Resolvidos Por Meio Do *Debriefing*”, “As Minhas Dúvidas Da Simulação Foram Respondidas Pelo *Debriefing*”, “Tornei-Me Mais Consciente De Mim Mesmo Durante A Sessão De *Debriefing*”, “O *Debriefing* Ajudou-Me A Fazer Conexões Entre Teoria E Situações Da Vida Real” e “O Professor Ensinou A Quantidade Certa Durante A Sessão De *Debriefing*”. O coeficiente *Alpha de Cronbach* na escala em geral foi de 0,89. A prática simulada apresentou impacto positivo e boa satisfação dos estudantes de medicina da instituição. Através da comparação entre as percepções acerca da experiência e da importância, evidenciam-se aspectos da simulação que podem ser aprimorados no componente curricular, permitindo a otimização da atividade e até mesmo a sua implementação em outros eixos curriculares.

Palavras-chave: Educação Médica; Simulação; Feedback.

ANÁLISE DO EXCESSO DE PESO E OBESIDADE ENTRE ADULTOS NO BRASIL NO PERÍODO DE 2006 A 2019

Autores: SALVADOR, Vinicius Santos; PALMEIRA, Catia Suely.

Resumo: O excesso de peso e a obesidade vêm aumentando de forma epidêmica em todo o mundo, representando um grave problema de saúde pública. Estas condições de saúde além aumentar progressivamente os riscos de doença coronariana, acidente vascular cerebral isquêmico, diabetes mellitus tipo 2 e câncer, está associado ao aumento das taxas de mortalidade, a piora da qualidade de vida, no aumento custos com o tratamento e sobrecarrega dos sistemas de saúde em termos financeiros e recursos humanos. Tem etiologia complexa e multifatorial, podendo contribuir para o surgimento de outras doenças, como a hipertensão arterial, diabetes mellitus tipo 2 e câncer. O aumento nas prevalências do excesso de peso e obesidade na população brasileira tem apresentado durante as últimas três décadas tendências diferentes relacionadas ao sexo, região de moradia e as condições socioeconômicas. Analisar o excesso de peso e obesidade entre adultos no Brasil no período de 2006 a 2019. Estudo epidemiológico ecológico descritivo. Os dados serão obtidos a partir das informações publicadas pelos relatórios anuais do Sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas (VIGITEL). A população do estudo será constituída pelas informações registradas pelo VIGITEL no período de 2006 a 2019 sobre excesso de peso e obesidade no período de 2006 a 2019 em pessoas com idade igual ou maior de 18 nas capitais do Brasil e no Distrito Federal. As variáveis a serem analisadas por estatística descritiva serão as mesmas disponíveis pelo relatório VIGITEL: capitais e distrito federal, sexo, faixa etária e escolaridade. Conhecer as prevalências do excesso de peso e obesidade ao longo do período bem como as suas variações relacionadas a algumas características na população que possam subsidiar estratégias de medidas de prevenção e controle.

Palavras-chave: Excesso de peso; Obesidade; Epidemiologia.

ANÁLISE DO POLIMORFISMO rs642961 EM INDIVÍDUOS COM FISSURAS LABIAIS COM OU SEM FISSURA PALATINA NÃO-SINDRÔMICA

Autores: SÁ, Nathália Alves Pereira; DE ARAÚJO, Beatriz Maia Medrado; GRISI, Maria Paula Vidal; REIS, Silvia Regina de Almeida.

Resumo: As fissuras labiais com ou sem fissura palatina não-sindrômica (FL±PNS) são as anomalias congênitas mais comuns da face em humanos com etiopatogenia associada a fatores genéticos e ambientais. Vários polimorfismos genéticos relacionados à pacientes com FL±PNS em populações homogêneas não se confirmaram na população brasileira, em decorrência, provavelmente da intensa miscigenação da nossa população. O propósito deste projeto é avaliar o polimorfismo rs642961 em população de indivíduos enriquecida com ancestral africano. O grupo controle será constituído por indivíduos não portadores de anomalias crânio faciais. O SNP será genotipado pelo método de discriminação alélica com sondas fluorescentes. Os dados serão analisados por métodos estatísticos. Este estudo poderá contribuir para a melhor compreensão dos componentes genéticos envolvidos na patogênese das FL±PNS, assim como validar se tais polimorfismos susceptíveis às FL±PNS em estudos prévios se reproduzem na população brasileira, em especial na população do estado da Bahia.

Palavras-chave: Fissura palatina não-sindrômica; Variantes genéticas; Suscetibilidade.

ANSIEDADE, DEPRESSÃO E QUALIDADE DE VIDA DE PAIS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Autores: MEDRADO, Aracelles Alvarenga; MOTTA, Amanda Pereira; SIQUARA, Gustavo Marcelino; PONDÉ, Milena Pereira.

Resumo: Em dezembro de 2019 surgiram, na China, os primeiros caso de COVID-19, uma doença infectocontagiosa que, em poucos meses, evoluiu para o estado de pandemia. Diante disso, foram adotadas medidas rápidas de distanciamento social que vem sendo um forte fator de risco para impactos psicológicos negativos nos pais em geral e nos pais de crianças e adolescentes portadores de Transtorno do Espectro Autista (TEA). Estimar a prevalência de sintomas de ansiedade, depressão e avaliar a qualidade de vida em pais durante a pandemia. 211 participantes responderam a um questionário online sobre informações sociodemográficas, comportamento familiar durante a pandemia e as versões em português das escalas HADS (Hospital Anxiety and Depression Scale) e WHOQOL-Bref (World Health Organization Quality of Life-Bref). Os escores de depressão foram significativamente mais elevados entre os pais de crianças com TEA em relação aos outros grupos. A prevalência para sintomas de ansiedade também foi maior neste grupo (57,8%). Para a qualidade de vida, as médias dos escores dos domínios Físico, Psicológico e Ambiental foram significativamente mais baixas para os pais de crianças com TEA. Além disso, estes permanecem significativamente mais tempo em casa, possuem maior taxa de desemprego, ingerem menos bebida alcoólica e realizam mais atividades domésticas. Consoante com os estudos com pais, a maioria dos participantes foram mulheres/mães. As prevalências de ansiedade e depressão em pais na quarentena se mostraram superiores aos valores sociais fora do período, tal como em outros países acometidos pelo vírus. Entretanto, a amostra do estudo apresentou ser de classe média alta com nível educacional elevado, não representando integralmente a sociedade brasileira.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista; Pais; Saúde mental; Qualidade de vida; COVID-19.

ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM PACIENTES PÓS-COVID-19 ACOMPANHADOS EM UM AMBULATÓRIO EM SALVADOR

Autores: DE BRITTO, Tiago Santana; SESTELO, Maristela Rodrigues.

Resumo: Atualmente o mundo passa por um delicado panorama sanitário global devido à pandemia da COVID-19, iniciada em dezembro de 2019. O SARS-CoV-2, agente etiológico dessa doença, faz parte do grupo dos coronavírus, o qual possui representantes que foram responsáveis por infecções em massa no passado, como o SARS-CoV em 2002 e o MERS-CoV em 2012. Diversas pesquisas sugerem que pacientes que foram infectados por esses dois vírus, apresentaram, após a doença, grande número de relatos de sintomas de ansiedade e depressão. Portanto, devido à semelhança do SARS-CoV-2 e da COVID-19 com os outros coronavírus e suas respectivas doenças, algumas pesquisas se dedicaram a analisar se o mesmo fenômeno ocorre com pacientes que sobreviveram à infecção pelo vírus causador da atual pandemia. Porém, materiais em relação a esse tema ainda são escassos, ainda mais se considerados os trabalhos realizados com pacientes brasileiros. Portanto, o presente estudo objetiva avaliar, de forma local, a prevalência de sintomas de depressão e ansiedade em pacientes após terem a COVID-19. Trata-se de um estudo transversal que contará com a participação de pacientes de primeira consulta, atendidos no Centro Pós-COVID (CPC) do Hospital Especializado Octávio Mangabeira, em Salvador – BA, e que possuem histórico de hospitalização devido à COVID-19. Com esses pacientes, caso aceitem participar do estudo, será avaliada a prevalência de sintomas de depressão e ansiedade através da Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão (HADS). Além disso, informações coletadas no banco de dados do hospital serão utilizadas para averiguar se há diferenças na sintomatologia psiquiátrica de acordo com o perfil demográfico e história da doença de cada participante. Dessa forma, espera-se contribuir para aumentar a importância do acompanhamento e das intervenções em relação à saúde mental das pessoas que já tiveram COVID-19.

Palavras-chave: Covid-19; Depressão; Ansiedade.

APLICATIVO CUIDADOR: ASSISTENTE PESSOAL PARA PACIENTES COM DOR CRÔNICA

Autores: DA SILVA, Rebeca Cerqueira; GOES, Bruno Teixeira.

Resumo: Introdução: A dor é um problema global e sua cronificação atinge, em média, 35,5% da população mundial, em Salvador-BA esta incidência sobre para 40%. Infelizmente, as ações em saúde voltadas para esse problema não são condizentes com a sua importância. Torna-se indispensável, então, oferecer ferramentas que auxiliem os pacientes com dor crônica a desfrutar de autonomia sobre suas condições de saúde. Estudos demonstram que os aplicativos em saúde têm se mostrado instrumentos positivos. O brasileiro, por sua vez, tem se mostrado cada vez mais apto para usufruir dessa nova modalidade assistencial, tendo em vista que mais de 70% da população tem acesso a internet e que 97% desse acesso ocorre através dos smartphones. Em consideração, ainda, à complexidade do paciente com dor crônica, entende-se que os aplicativos de saúde podem auxiliar não só os pacientes, como também os serviços de saúde. Objetivos: Desenvolver uma aplicação móvel que possibilite a gestão das dores crônicas. Metodologia: A criação do protótipo do aplicativo ocorreu em conjunto com a equipe representante do Instituto de Engenheiros Eletricistas e Eletrônicos (IEEE) de Salvador. Como base da metodologia, utilizou-se a ferramenta Design Thinking reconhecida pelo setor de inovações, que organiza a criação a partir de três etapas, são elas a imersão, cocriação e prototipação, sendo essa última através do VScode e Heroku. A qual objetiva solucionar problemas complexos, colocando as pessoas no centro do processo, compreendendo profundamente suas necessidades. Resultados finais: O protótipo foi desenvolvido em página web, com opções de login diferenciadas para pacientes e cuidadores, conferindo acesso a ferramentas distintas. Os pacientes podem realizar o auto-monitoramento através da avaliação diária, acompanhamento da evolução por gráficos e acesso à educação em dor. Enquanto os cuidadores podem avaliar seus pacientes através dos mesmos gráficos, criar metas e também compartilhar o cuidado com os demais profissionais.

Palavras-chave: Dor crônica; Aplicativos em Saúde; Gestão da Dor Crônica.

ARTE NO CURRÍCULO MÉDICO: RELEVÂNCIA, CENÁRIO E PERSPECTIVAS

Autores: LOPES, Louise Gramacho; FEITOSA, Caroline Alves.

Resumo: Nos últimos anos, a preocupação com a implementação de uma medicina que não se reduz a procedimentos objetivos e explicação científica da doença tem sido crescente. Nesse sentido, as artes surgem como uma ferramenta educacional ideal para proporcionar uma formação humanista e humanizadora, já que insere elementos de experiência sensorial, ambiguidade, contradições e complementariedades de significados incorporados, que despertam sensibilidade, imaginação, reflexão, comunicação e empatia. Além disso, o aprendizado por meio das artes permite a exposição individual a diversas experiências humanas que vai do processo de doença, passando pela tristeza e luto até a vulnerabilidade. Na literatura, são descritas algumas experiências bem-sucedidas acerca do ensino de humanidades no curso médico através da arte. Contudo, ainda são escassas as evidências sobre seus efeitos na aprendizagem. Ademais, observa-se heterogeneidade e desintegração a outras competências nas estratégias utilizadas para sua implementação, sendo necessário o esforço para conectar as evidências produzidas. Sumarizar as evidências científicas sobre os efeitos da utilização das artes no currículo médico. Será realizada uma pesquisa bibliográfica nas bases Pubmed, Lilacs e Scielo, com os descritores: *Arts*, *“visual arts”*, *“medical curriculum”*, *“Medical education”*. Serão incluídos artigos originais de pesquisas quantitativas e qualitativas, nas línguas português, inglês e espanhol. Os dados extraídos das publicações serão: autor, local, desenho do estudo, amostra, intervenção utilizada, análise dos dados, efeitos [no processo de aprendizagem (pedagógicos/acadêmicos), satisfação com o processo de ensino/aprendizagem ou competências desenvolvidas], limitações do estudo. O relato e sumarização dessas evidências pode servir para embasar a reformulação dos currículos de medicina, e inspirar educadores na elaboração dos seus planos de ensino, inserindo estratégias educacionais que envolvam a utilização das artes.

Palavras-chave: Educação médica; Humanidades; Artes; Medicina nas Arte.

ASPECTOS COGNITIVOS E COMPORTAMENTAIS E A OCORRÊNCIA DE QUEDA EM IDOSOS COMUNITÁRIOS

Autores: MILITÃO, Marcela Pimentel Lima; FURTADO, Cláudia; DIAS, Cristiane; PINTO, Elen Beatriz.

Resumo: Sabe-se que o mundo está passando por um processo de envelhecimento de sua população e que este é um fenômeno progressivo e intrínseco ao ser humano. Essa etapa do ciclo de vida pode ser marcada por efeitos deletérios funcionais, cognitivos e orgânicos que tornam os idosos mais suscetíveis a doenças, à fragilidade social e ao risco de acidentes, como as quedas. Verificar a associação entre os aspectos cognitivos e comportamentais com a ocorrência de quedas em indivíduos idosos residentes na comunidade. Trata-se de um estudo transversal parte de uma coorte: “Distúrbios do sono, desempenho funcional e a ocorrência de quedas em idosos residentes na comunidade”. Em uma amostra acessível, serão incluídos homens e mulheres maiores de 60 anos residentes na comunidade com marcha independente. Para este estudo, serão aplicados um questionário contendo dados sociodemográficos como idade, sexo, cor autorreferida, vida conjugal, se mora sozinho, se conta com apoio, escolaridade, se é inserido em grupo religioso, se é aposentado, se possui alguma profissão/ocupação, e dados clínicos como índice de massa corporal (IMC) presença de comorbidades, medicamentos em uso, uso de dispositivo de marcha e histórico de queda no último ano. Em seguida, foi aplicado o Índice de Vulnerabilidade Clínico-Funcional – 20 (IVCF-20) / versão do profissional de saúde. Após a análise descritiva das variáveis, será utilizado o teste Qui-quadrado ou o Teste Exato de Fischer e o teste T-student para verificar a associação entre as variáveis testadas. Número do CAAE: 50039721.8.0000.5544. Estudos prévios já demonstram uma associação entre as características cognitivas e comportamentais com a ocorrência ou o risco de queda. Assim, investigar essa correlação, em populações específicas, possibilita um maior conhecimento científico e a manutenção de uma abordagem clínica cada vez mais eficiente, resultando na melhoria da qualidade de vida para a população alvo.

Palavras-chave: Envelhecimento; Cognição; Queda.

ASSOCIAÇÃO DE UM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO CARDIOVASCULAR COM INDICADORES DE FRAGILIDADE EM PACIENTES IDOSOS CARDIOPATAS

Autores: E OLIVEIRA, Fernanda Matos; ALBUQUERQUE, Renata Souza Braga Linhares; RAMOS, João Victor Santos Pereira; PINTO, Daniel Amoedo da Costa; DE OLIVEIRA, Queila Borges; DARZÉ, Eduardo Sahade; RITT, Luiz Eduardo Fonteles.

Resumo: As doenças cardiovasculares (DCV) são a principal causa de morbimortalidade no mundo, e sua incidência e a patogênese estão diretamente ligadas ao envelhecimento. A reabilitação cardiovascular (RCV) tem efeito direto e inequívoco na melhora da capacidade funcional em pacientes cardiopatas, porém, seu efeito ainda não foi bem estabelecido em importante fator preditor de morbimortalidade em pacientes idosos portadores de DCV: a fragilidade. Avaliar a associação do programa de RCV com os indicadores de fragilidade em idosos cardiopatas encaminhados a um programa de reabilitação cardiovascular e identificar possíveis preditores de melhora da fragilidade nesta população. Trata-se de um estudo de coorte prospectivo, na qual serão incluídos pacientes acima de 65 anos encaminhados ao Programa de Reabilitação Cardiovascular (RCV) do Centro de Exercícios da Unidade de Cardiologia do Centro Médico Córdio Pulmonar da Bahia, localizado na cidade de Salvador – BA. A fragilidade será avaliada através da Edmonton Frail Scale (EFS) no momento basal e no mínimo 3 meses após o início do programa. Os testes t de Student e Qui Quadrado serão utilizados para comparar variáveis contínuas e categóricas, respectivamente, e será realizada uma análise multivariada através de regressão logística para analisar preditores independentes de melhora da fragilidade. O valor de $p < 0,05$ será adotado como estatisticamente significativo. Espera-se que o conjunto de atividades físicas que compõem o processo da reabilitação cardiovascular proporcione significativa redução na média da pontuação da Edmonton Frail Scale da população alvo, indicando melhora da fragilidade destes pacientes e, conseqüentemente, aumento na qualidade de vida e independência dos idosos portadores de doença cardiovascular.

Palavras-chave: Fragilidade; Reabilitação Cardiovascular; Idoso.

ASSOCIAÇÃO ENTRE DISFUNÇÃO ENDOTELIAL E PERFIL INFLAMATÓRIO COM COMPOSIÇÃO CORPORAL E PERFIL LIPÍDICO EM MULHERES JOVENS COM EXCESSO DE PESO

Autores: LUCENA, Layla; WAGMACKER, Djeyne; LADEIA, Ana Marice.

Resumo: A obesidade e o excesso de peso são condições que têm a capacidade de alterar a função vascular, através do efeito inflamatório causado pelas adipocinas no endotélio, favorecendo o aumento da morbimortalidade por doenças cardiovasculares. Investigar a associação entre disfunção endotelial e perfil inflamatório com composição corporal e perfil lipídico em mulheres jovens com excesso de peso. Neste estudo transversal foram analisados dados secundários de pesquisa sobre excesso de peso de voluntárias acompanhadas em uma instituição de ensino superior. Incluídas 37 mulheres com idade $23,3 \pm 3,45$ anos, IMC $28,38 \pm 11,13$ Kg/m² e sedentárias. Todas as mulheres foram submetidas ao exame físico (FC, PA, massa corporal total, estatura, circunferências da cintura e de quadril. Calculado IMC (peso/altura²), dosado perfil lipídico (CT, HDL, LDL, TG), glicemia e PCR de alta sensibilidade (nefelometria). A avaliação da função endotelial foi realizada através da hiperemia reativa, induzida pela oclusão do fluxo arterial e vasodilatação mediada por fluxo (VMF). A análise dos dados foi realizada no programa SPSS 25.0 através do cálculo da média e desvio padrão para variáveis contínuas, bem como percentuais para variáveis categóricas. Foi calculado o coeficiente de correlação de Spearman entre VMF, PCR e variáveis lipídicas. Significância estatística estabelecida por $p < 0,05$. A mediana da PCR foi de 0,11 mg/L (IQ = 0,55 mg/L) e a média da vasodilatação mediada por fluxo (VMF) foi de $7,58 \pm 6,25\%$. Foi observado uma correlação estatisticamente significativa entre PCR e IMC (kg/m²) ($\rho=0,391$; $p<0,020$). Não foi observada correlação estatisticamente significativa entre PCR e perfil lipídico, assim como VMF e perfil lipídico. Em mulheres jovens, sedentárias e com excesso de peso, a composição corporal se mostrou associada com o comprometimento da função endotelial, bem como com a resposta inflamatória.

Palavras-chave: Proteína C Reativa; Excesso de Peso; Disfunção Endotelial.

ASSOCIAÇÃO DOS RESULTADOS DA ULTRASSONOGRAFIA, FORÇA DE PREENSÃO PALMAR E A MEDIDA DO DIÂMETRO DA PANTURRILHA EM INDIVÍDUOS COM IDADE MAIOR OU IGUAL A 50 ANOS

Autores: CARVALHO, Maiara Figueirêdo Correia; SANTANA, Robson Santos; PEREIRA, Luiz Antônio; NASCIMENTO, Celso; DE OLIVEIRA, Francisco Tiago Oliveira; ALMEIDA, Marcos; DIAS, Cristiane Maria Carvalho.

Resumo: A sarcopenia é um distúrbio musculoesquelético caracterizada por redução de massa e força muscular que desencadeia declínio funcional e aumento do risco de quedas e fraturas. Aliado ao envelhecimento populacional, impõe um grande desafio para sistemas de saúde pública no mundo. Não há estudos associando os métodos de avaliação da sarcopenia. Verificar se há associação entre os resultados da ultrassonografia, força de preensão palmar e a medida do diâmetro da panturrilha em indivíduos com idade maior ou igual a 50 anos. Estudo observacional, realizado com indivíduos atendidos no ambulatório de ultrassonografia de um hospital universitário. Aprovado pelo CAEE 33584220.0.0000.5544. Incluindo indivíduos com idade maior ou igual a 50 anos que possuam capacidade de interação com o avaliador. Excluídos aqueles com histórico de fraturas em membros superiores, inferiores e coluna, lesões ortopédicas, entorse, amputados de membros inferiores, superiores ou ambos, doença degenerativa neuromuscular, acidente vascular encefálico. O nível de atividade física, dados sociodemográficos e risco de sarcopenia serão verificados por questionários específicos. A espessura dos músculos quadríceps, bíceps, tríceps, reto femoral e dados da composição corporal serão coletadas por ultrassom e medidas antropométricas respectivamente. A força de membros superiores pelo teste de força de preensão palmar. A normalidade dos dados será verificada pela estatística descritiva. Variáveis quantitativas serão descritas em média e desvio padrão ou mediana e intervalo interquartil, categóricas em frequência absoluta ou percentual. Correlação de Spearman ou Pearson para testar a associação entre as variáveis numéricas, através do software SPSS 14.0. Ampliar o rastreamento da sarcopenia, em indivíduos com idade maior ou igual a 50 anos. Contribuir para geração de dados úteis na criação de programas e políticas de saúde.

Palavras-chave: Sarcopenia; Idosos; Antropometria; Ultrassonografia.

ASSOCIAÇÃO ENTRE O DESEMPENHO NO TESTE DE LEVANTAR E SENTAR DA CADEIRA DE 2 MINUTOS E O VO_{2PICO} EM INDIVÍDUOS COM DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA

Autores: AGUIAR, Vanessa Sarmiento Cotrim; DE ALMEIDA, Celso Nascimento; DE OLIVEIRA, Francisco Tiago Oliveira; RITT, Luiz Eduardo Fonteles; DIAS, Cristiane Maria Carvalho Costa.

Resumo: O teste de levantar e sentar de dois minutos (TLS2M) pode ser uma alternativa ao teste de exercício cardiopulmonar (TECP) para avaliar capacidade funcional. Apesar de utilizado como indicador funcional é pouco estudado na população com doença arterial coronariana (DAC). Verificar a associação entre o desempenho no teste de levantar e sentar de 2 minutos e o VO_{2pico} em pacientes com doença arterial coronariana. Estudo transversal. Incluídos os participantes do Programa de Reabilitação Cardiovascular com idade ≥ 18 anos que fizeram o teste de levantar e sentar de dois minutos, teste cardiopulmonar de exercício. Excluídos aqueles com incapacidade de realizar o TECP ou TLS2M, sintomas de angina ou isquemia. Aprovado pelo CAAE:21518619.5.0000.5544. As características antropométricas, clínicas e funcionais foram avaliadas. O desempenho se deu através do número de repetições no TLS2M. Para elaboração do banco de dados foi utilizado o software SPSS versão 14.0 *for Windows* e as figuras elaboradas pelo *GraphPad Prism 6*. A normalidade ocorreu pela estatística descritiva. Para verificar a associação entre VO_{2pico} e o desempenho no teste foi usado a correlação de Pearson. Um $p < 0,05$ foi considerado significativo para todos os testes. 125 pacientes foram submetidos ao TLS2M além do TECP. A média de idade foi de $60,9 \pm 13,2$ anos, 78% representam o sexo masculino, a maioria são pacientes com tratamento cirúrgico ($n=101$) e em classe I da NYHA ($n=83$). O VO_{2pico} médio foi de $19,3 \pm 6,5$ mL.kg⁻¹.min⁻¹, a média do TLS2M foi $32 \pm 13,7$ repetições. A correlação entre o VO_{2pico} e o TLS2M foi de $r = 0,65$ ($p < 0,001$), com r^2 de 0,41. O teste de levantar e sentar de 2 minutos apresentou correlação moderada e significativa no VO_{2pico} . Nossos achados sugerem que o TLS2M tenha potencial utilidade na avaliação funcional de pacientes com DAC. Estudos com correlação prognóstica são necessários.

Palavras-chave: Reabilitação Cardíaca; Teste de Esforço; Teste de Levantar e Sentar.

ASSOCIAÇÃO ENTRE PROTEÍNAS VIRAIS (HBZ E TAX) E LINFÓCITOS T REGULATÓRIOS EM INDIVÍDUOS INFECTADOS PELO HTLV-1

Autores: MATOS, Helder Gigante Oliveira; SILVA, Dhara Isabella Barreto de Souza; GOIS, Luana Leandro.

Resumo: As manifestações clínicas da infecção pelo HTLV-1 são bastante variadas. Cerca de 4 a 5% de pacientes infectados com HTLV-1 desenvolvem Paraparesia Espástica Tropical/Mielopatia Associada ao HTLV-I (HAM/TSP), porém os mecanismos patológicos ainda são desconhecidos. Contudo, quando se compara pacientes assintomáticos com pacientes com HAM/TSP, foi observado que esses últimos produzem altos níveis de citocinas pró-inflamatórias, mas uma menor atividade de citocinas moduladoras produzidas por linfócitos T regulatórios. Quantificar a frequência de linfócitos T regulatórios nos indivíduos infectados pelo HTLV-1, correlacionar com as características clínicas e expressão das proteínas virais do HTLV-1 (HBZ e TAX) e revisar sistematicamente a literatura sobre a relação dos linfócitos T regulatórios e as manifestações clínicas associadas à infecção pelo HTLV-1. Será efetuado um estudo analítico transversal. Amostra de 30 pacientes em dois grupos: 1) Com confirmação diagnóstica de HAM/TSP 2) Assintomáticos para HAM/TSP. A frequência de linfócitos regulatórios será determinada por citometria de fluxo. Amostras de sangue serão separadas e inativadas com soro fetal bovino, incubadas com anticorpos monoclonais. As hemácias serão lisadas e as células serão lavadas e fixadas. As células mononucleares de sangue periféricos serão permeabilizadas para marcação intracelular, adquiridas no citômetro e analisadas. A frequência dos linfócitos T regulatórios será comparada entre os grupos através do teste Mann-Whitney. A frequência destas células será correlacionada com a CPV e com a expressão gênica dos genes virais (HBZ e TAX) utilizando o teste de Correlação de Spearman. A revisão sistemática será efetuada utilizando a metodologia PRISMA. Espera-se encontrar associação entre a presença de células T regulatórias e TGF-beta e IL-10. Associação entre CPV e sintomatologia e elucidar um pouco a relação entre fenótipo regulatório e a expressão de genes virais e manifestações clínicas já descritas na literatura.

Palavras-chave: HTLV; HBZ; HAM/TSP.

ASSOCIAÇÃO ENTRE PROTEÍNAS VIRAIS (HBZ E TAX) E LINFÓCITOS T REGULATÓRIOS EM INDIVÍDUOS INFECTADOS PELO HTLV-1

Autores: MATOS, Helder Gigante Oliveira; GOIS, Luana Leandro.

Resumo: Cerca de 4 a 5% de pacientes infectados com HTLV-1 desenvolvem Paraparesia Espástica Tropical/Mielopatia Associada ao HTLV-I (HAM/TSP), porém os mecanismos patológicos ainda são desconhecidos. Contudo, quando se compara pacientes assintomáticos com pacientes com HAM/TSP, foi observado que esses últimos produzem altos níveis de citocinas pró-inflamatórias, mas uma menor atividade de citocinas moduladoras produzidas por linfócitos T regulatórios. Quantificar a frequência de linfócitos T regulatórios nos indivíduos infectados pelo HTLV-1, correlacionar com as características clínicas e expressão das proteínas virais do HTLV-1 (HBZ e TAX). Estudo analítico transversal. Amostra de 30 pacientes em dois grupos: 1) Com confirmação diagnóstica de HAM/TSP de acordo com os critérios de De Castro Costa (n=15); 2) Assintomáticos para HAM/TSP (n=15). A frequência de linfócitos regulatórios será determinada por citometria de fluxo. Amostras de sangue serão separadas e inativadas com soro fetal bovino (SFB), incubadas com anticorpos monoclonais (anti-CD3-APC-Cy7, anti-CD4-ALEXA 700 e anti-CD8-PE-Cy7, anti-CD25-PE-Cy5). As hemácias serão lisadas e as células serão lavadas e fixadas. As células mononucleares de sangue periféricos (PBMC) serão permeabilizadas para marcação intracelular com FOXP-3-PE e IL-10-APC e TGF-beta-FITC. As PBMCs serão adquiridas no citômetro FACS Fortessa e analisadas utilizando o software FlowJo. A frequência dos linfócitos T regulatórios será comparada entre os grupos através do teste Mann-Whitney. A frequência destas células será correlacionada com a CPV e com a expressão gênica dos genes virais (HBZ e TAX) utilizando o teste de Correlação de Spearman. A necessidade de isolamento social e a suspensão das atividades de pesquisa no CHTLV e na FIOCRUZ devido à pandemia da COVID-19 impossibilitou a execução da coleta de amostras e procedimentos laboratoriais. Os prazos para acesso a infra-estrutura foram progressivamente adiados até o final da vigência do projeto.

Palavras-chave: HTLV; HBZ; HAM/TSP.

ASSOCIAÇÃO ENTRE SÍNDROME METABÓLICA E DOENÇA PERIODONTAL

Autores: GORDILHO, Bianca Novis; LADEIA, Ana Marice Teixeira; SILVA, Maria de Lourdes Lima de Souza e; TUNES, Urbino da Rocha; TUNES, Roberta Santos.

Resumo: Como a síndrome metabólica (SM), a doença periodontal (DP) e a disbiose intestinal (DI) estão associadas à resistência insulínica (RI) e a um estado sistêmico inflamatório subclínico, parece plausível sua influência mútua, apresentando caminhos etiopatogênicos comuns. A DI caracteriza-se pela predominância de bactérias patogênicas em detrimento daquelas benéficas, resultando em disfunção colônica associada a alterações sistêmicas. Os adipócitos, secretando mediadores inflamatórios e adipocitocinas, contribuem para a resposta inflamatória crônica. Este estudo objetivou avaliar a associação da SM com a DP, verificando a influência das adipocitocinas, mediadores inflamatórios, resistência insulínica e DI na inter-relação entre as doenças. Foram selecionados indivíduos do ambulatório de obesidade que, após avaliação anamnésica, física e laboratorial, foram distribuídos nos grupos: 1 e 2 - Indivíduos com e sem SM; 3 - Indivíduos sistemicamente saudáveis. Avaliados periodontalmente, foram classificados em com ou sem periodontite moderada ou severa. As variáveis analisadas foram avaliadas pelas dosagens laboratoriais de: adipocitocinas (leptina, adiponectina de alto peso molecular, resistina); proteína C reativa de alta sensibilidade; Interleucina 6 (IL-6); Fator de Necrose Tumoral Alfa (TNF- α); índice HOMA. O risco de DI foi verificado pelo Inquérito Nacional de Disbiose – INDIS 2014 e Escala de BRISTOL45, sendo confirmada pelo teste INDICAN. Devido à pandemia, levando à suspensão e retorno parcial das atividades ambulatoriais e laboratoriais da EBMSP, não foi possível continuar a pesquisa, de maneira que como resultados e conclusão parciais, dentre os 142 indivíduos avaliados, grupo 1 apresentou parâmetros clínicos periodontais significativamente mais severos que aqueles do grupo 2 ($p \leq 0,001$). Dentre os 112 indivíduos com SM, 26 (23,2%) apresentaram periodontite moderada e 70 (62,5 %) grave ($p < 0,001$). As alterações de glicemia e de pressão arterial se mostraram associadas à periodontite (OR:3,31; IC:1,24-8,82) (OR:2,98; IC:1,18-7,55). Verificou-se a associação entre a SM e periodontite, bem como com a maior severidade dos parâmetros clínicos periodontais.

Palavras-chave: Periodontite; Síndrome Metabólica; Obesidade.

AUTOESTIMA DE ESTUDANTES DE MEDICINA DE UMA ESCOLA MÉDICA DE SALVADOR – BAHIA. 20

Autores: DE SOUSA, Ana Victória Couto; DANTAS, Felipe Pinto; DE BRITO, Victoria Maria Arruda; ARAS, Felipe Gordilho; DIAS, Juarez Pereira.

Resumo: A autoestima é um importante componente da saúde mental e social de um indivíduo, resultado de pensamentos e sentimentos construídos sobre si ao longo de suas vivências. Sob essa ótica, o universitário, devido ao momento de transição, onde são adquiridas novas experiências, responsabilidades e comportamentos, vive um contexto de instabilidade em relação a sua própria personalidade e autopercepção. Diante disso, o estudo se propôs a analisar a autoestima de estudantes do curso de graduação em medicina de uma Escola Médica em Salvador, Bahia, no ano de 2020. Este é um estudo de prevalência com coleta de dados primários em uma amostra representativa de todos os alunos que frequentavam regularmente o curso de graduação em medicina entre agosto e novembro de 2020. Para obtenção dos dados foram aplicados dois questionários online: um sobre dados socioeconômicos e comportamentais e o outro foi a Escala de Autoestima de Rosenberg. As variáveis categóricas foram expressas em frequências absolutas e relativas e as quantitativas em média, desvio padrão e intervalo interquartil. Foi estimada a prevalência, razão de prevalência (RP) e intervalo de confiança a 95%. Para verificação de diferenças estatisticamente significantes das variáveis foi utilizado o teste de Qui-Quadrado, Exato de Fischer e o teste t de students. Para as variáveis que no teste qui quadrado apresentaram valor $p < 0,20$ foram incluídas no modelo de regressão de Poisson com variação robusta. A Escala de Autoestima apresentou pontuação máxima para 26 (7,7%) alunos e mínima para apenas um (0,3%) aluno. O escore médio e o desvio padrão foram $31,31 \pm 6,32$ pontos. Apresentaram autoestima satisfatória 79,5% dos participantes e autoestima insatisfatória, 20,5%. Na análise bivariada entre autoestima satisfatória e insatisfatória e as variáveis sociodemográficas, apenas sexo e orientação sexual se mostraram estatisticamente significantes.

Palavras-chave: Autoestima; Autoimagem; Saúde do estudante; Docentes de medicina; Saúde mental.

AVALIAÇÃO A LONGO PRAZO DE CRIANÇAS COM DESORDEM DO DESENVOLVIMENTO SEXUAL

Autores: DE SOUZA, Leonardo Azevedo; MASSUQUETO, Eliakim; QUEIROZ, Isabela; ARRUTI, Renata; AMORIM, Tatiana; BARROSO, Ubirajara.

Resumo: As desordens do desenvolvimento sexual (DDS) constituem um grupo de patologias em que a determinação e diferenciação sexual do feto são atípicas, e, como resultado, a genitália é incongruente com o sexo feminino ou masculino.. O tratamento consiste no suporte medicamentoso/hormonal e na genitoplastia, que apesar das taxas de sucesso das técnicas realizadas, ainda se gera controvérsias quanto ao surgimento de problemas sexuais, identidade de gênero, qualidade de vida e satisfação. Avaliar aspectos relacionados à continência urinária, cosmética, qualidade de vida e satisfação com a imagem corporal em crianças portadoras de desordem do desenvolvimento sexual. Trata-se de um estudo de caráter analítico, observacional, longitudinal e prospectivo. Serão incluídos no estudo de pacientes de 0-18 portadores de DDS acompanhados em consultas de rotina em serviços especializados em Salvador. Serão aplicados os questionários: (1) Dysfunctional Voiding Symptom Score (DVSS), (2) Adaptação Brasileira do Pediatric Quality of Life Inventory (PedsQL™ versão 4.0), (3) Questionário de avaliação do resultado cosmético e anatômico da genitália pós-clitoroplastia, (4) Questionário de Preocupação e Estabilidade de Gênero, (5) Questionário GRISS, (6) Questionário Integrado. Espera-se observar ausência de disfunção miccional em meninas submetidas à clitoroplastia, maior incidência de disforia de gênero, problemas de autoimagem e de autoestima em situações de diagnóstico e tratamento tardios ou má adesão e qualidade de vida maior nos pacientes criados no gênero masculino. Este trabalho não apresentou resultados parciais/finais devido a impossibilidade da coleta dos dados e aplicação dos questionários na principal instituição vinculada ao projeto (APAE), ficando proibido até o presente momento, a presença de pesquisadores externos por conta das restrições devido a pandemia, estabelecidas pela mesma instituição. Diante da impossibilidade da coleta dos dados, demos seguimento a outros projetos, com a publicação de 4 trabalhos em revistas internacionais no período vigente.

Palavras-chave: Crianças; Desordem do desenvolvimento sexual; Qualidade de Vida; Continência urinária; Satisfação corporal.

AValiação DA ASSOCIAÇÃO DA INFECÇÃO POR SARS-COV-2 COM ALTERAÇÕES HEMATOLÓGICAS E DE COAGULAÇÃO EM PACIENTES DE UM LABORATÓRIO PRIVADO DE SALVADOR, BAHIA, BRASIL

Autores: DE SOUSA, Murillo Lopes Lima; DA SILVA, Ana Helena Coelho Macedo; FERREIRA, Viviane de Matos; SANTOS, Luciane Amorim.

Resumo: A COVID-19 é uma doença altamente transmissível causada pelo vírus SARS-CoV-2, que é caracterizado por causar a síndrome respiratória aguda grave, além de poder provocar uma tempestade de citocinas originando um espectro de complicações principalmente no sistema hemostático. Apesar dos esforços para o controle da disseminação da COVID-19, ainda existe a necessidade de maiores informações para uma melhor compreensão do diagnóstico e do acompanhamento clínico-laboratorial da doença. Por isso, este estudo tem como objetivo descrever os aspectos clínicos, epidemiológicos e laboratoriais, avaliando alterações sanguíneas e fatores relacionados a distúrbios de coagulação dos casos suspeitos da COVID-19 de um laboratório da rede privada em Salvador, Bahia, Brasil. Trata-se de um estudo observacional descritivo retrospectivo baseado na análise das informações contidas no banco de dados do sistema SMARTLab® entre o período de março de 2020 a julho de 2021. Serão incluídos todos os pacientes com idade superior a 18 anos e que realizaram os exames de RT-PCR e/ou sorologia para o SARS CoV-2. Estatísticas descritivas serão utilizadas para descrever informações gerais dos pacientes. Os dados contínuos (*cycle threshold* do RT-PCR, resultados dos exames hematológicos, idade dos participantes e dia do início dos sintomas) serão apresentados por média, desvio padrão (DP), mediana, adotando um intervalo de confiança de 95%. Os dados categóricos (faixa etária, sexo, bairro, sintomas, situação vacinal e tipo de vacina) serão descritos por meio de frequências absolutas e relativas. Na evolução temporal, será realizada uma análise de regressão linear para estimar média de aumento ou redução dos casos em função do tempo. Os resultados desse estudo poderão contribuir com informações para melhorar a compreensão do diagnóstico relacionados à COVID-19, além de fornecer informações úteis para embasar discussões sobre a evolução da doença e as estratégias de controle e prevenção.

Palavras-chave: SARS-CoV-2; Diagnóstico; COVID-19; Coagulação; RT-PCR.

AVALIAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO ENTRE O PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E OS CINCO DOMÍNIOS NOS JOVENS UNIVERSITÁRIOS DA CIDADE DE SALVADOR

Autores: PEREZ, Beatriz Schettini; BARRETTO, Lucas Schleu; CAVALCANTE, Maria Beatriz Ribeiro Teixeira; SÁ, Samantha Louise Sampaio; ROCHA, Sara dos Santos; LIMA, Max José Pimenta.

Resumo: A forma como o consumo de substâncias psicoativas vem sendo interpretada pela sociedade tem se modificado de acordo com seu contexto histórico e cultural, passando por aspectos que envolvem a transformação da identidade social. Para isso, o processo de estigmatização tem sido um ponto importante na construção dessa interpretação, visto seu forte substrato sociocultural. A partir disso, o objetivo deste trabalho consiste em avaliar a associação entre o perfil sociodemográfico (idade, gênero, cor/etnia, religião e renda familiar) e os cinco domínios estudados em relação ao grau de estigma associado às substâncias selecionadas (álcool, cigarro, maconha, cocaína, sintéticos, crack, inalantes e medicamentos – como ansiolíticos, estimulantes e antidepressivos). Para isso, será realizado um estudo descritivo de corte transversal, cuja amostra é composta por universitários com faixa etária de 18 a 29 anos residentes da cidade de Salvador-BA. Os dados serão coletados por meio de um questionário eletrônico, cujas variáveis serão: as características sociodemográficas da amostra; e o grau de estigmas, preconceitos e estereótipos associados ao consumo e aos usuários de substâncias psicoativas (SPAs). Esse questionário foi construído pelos pesquisadores, tomando como referências a Versão Brasileira da Escala de Estigma Internalizado de Transtorno Mental (ISMI) Adaptada para Dependentes de Substâncias e Escala de Estigma Percebido para Dependência [Perceived Stigma of Addiction Scale (PSAS)]. Nesse instrumento, serão analisados os seguintes domínios: estereótipo, discriminação, evitação social, rejeição e resistência ao estigma; para as seguintes SPAs: álcool, cigarro, maconha, cocaína, crack, sintéticos, inalantes e medicamentos. Espera-se encontrar como resultado deste trabalho diferenças entre o perfil sociodemográfico dos jovens universitários e os diferentes graus de estigma social, tendo em vista a forma de representação dessas drogas atrelada aos diversos contextos culturais.

Palavras-chave: Estigma Social; Substâncias Psicoativas; Universitários.

AValiação DA ATIVIDADE DE SIMulação CLÍNICA EM FORMATO VIRTUAL, UTILIZANDO A ESCALA DE SATISfação E AUTOCONFIANça PARA ALUNOS DE UMA ESCOLA MÉDICA DE SALVADOR-BA

Autores: BARATTO, Bruna; CARNEIRO, Ana Cláudia Costa.

Resumo: Aos longos dos anos, o Ensino Baseado em Simulação (EBS) tem sido cada vez mais utilizado nas Instituições de Ensino Superior (EIS), especialmente na educação médica. Entretanto, diante das restrições às aulas presenciais causada pelo isolamento social no Brasil durante a pandemia de COVID-19, algumas EIS adotaram a simulação clínica virtual como uma possibilidade de manter a experiência ambulatorial e a metodologia ativa de ensino-aprendizado. Avaliar a satisfação e autoconfiança dos alunos que foram submetidos a atividades de simulação clínica no formato virtual, assim como a capacidade de os professores passarem o conteúdo, entender a percepção de aprendizado de cada discente e investigar possíveis reclamações e insatisfações relacionadas ao modelo de ensino. Trata-se de um estudo de corte transversal, de natureza observacional com abordagem quantitativa e qualitativa. A amostra da pesquisa são os alunos do 5º semestre do curso de Medicina da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública durante o final do período de 2021.2. A abordagem com os alunos será realizada via e-mail, devido ao isolamento social secundário à pandemia da COVID-19. Os estudantes serão convidados a responder o questionário construído no “Google Forms” utilizando a “Escala de Satisfação de estudantes e Autoconfiança na Aprendizagem” para avaliar os objetivos da pesquisa. A pesquisa será iniciada após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido antes de preencherem o questionário. As variáveis da pesquisa serão coletadas a partir de uma escala que contará duas subescalas: a de “Satisfação com a aprendizagem atual” a qual apresentará 5 perguntas e a de “A autoconfiança na aprendizagem” compondo 8 perguntas, ambas com alternativas de 1 a 5 sendo o 1 corresponde à “Discordo Totalmente”, 2 à “Discordo”, 3 à “Indiferente”, 4 à “Concordo”, 5 à “Concordo Totalmente”.

Palavras-chave: Clínica; Simulação; Virtual; Satisfação; Autoconfiança.

AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DE UMA ESTAÇÃO DE ENSINO ATRAVÉS DE SIMULAÇÃO UTILIZANDO O QUESTIONÁRIO DE PRÁTICAS EDUCATIVAS EM UMA ESCOLA MÉDICA DE SALVADOR-BA

Autores: AMORIM, Maria Juliana Freire de Carvalho; CARNEIRO, Ana Cláudia.

Resumo: A educação médica, que antes era centrada no professor, vem sofrendo mudanças; e a chamada simulação clínica é a técnica mais utilizada para substituir métodos tradicionais. Analisar a experiência e o grau de importância percebido pelos estudantes, concernente à estação de simulação sobre “Tosse com área de interesse em asma”. O presente estudo tem caráter observacional, descritivo, de corte transversal, com abordagens qualitativa e quantitativa. Foi construído a partir da análise de dados secundários da pesquisa matriz, intitulada “Avaliação da simulação realística no processo de ensino-aprendizagem de estudantes de medicina e enfermagem da EBMSP”. As informações desse banco tiveram origem no Questionário de Práticas Educativas. Esse analisa as práticas educativas da simulação e o grau de importância dessas práticas para os discentes, através de quatro dimensões: aprendizagem ativa, colaboração, maneiras diferentes de aprendizagem e altas expectativas. A avaliação ocorreu através de Escala do tipo *Likert* de cinco pontos (sendo 1 – discordo totalmente/não é importante e 5 – concordo totalmente/muito importante) ou não aplicável. A população-alvo foi constituída por estudantes do quinto semestre de Medicina em 2019.1, presentes no cenário de simulação “Tosse com área de interesse em Asma”. As variáveis foram descritas em valores absolutos e frequências relativas. No total, 84 alunos preencheram os critérios de inclusão desse estudo. Na análise isolada da escala de experiência do questionário, os comandos da dimensão “Aprendizagem ativa” obtiveram a melhor avaliação por um número maior de alunos, enquanto a pior avaliação foi obtida na escala “Colaboração”. Na análise da escala de importância a melhor avaliação também foi observada na dimensão “Aprendizagem ativa”. As simulações realísticas foram práticas benéficas para o aprendizado acadêmico dos discentes de medicina. Através do uso do questionário, foi possível observar uma avaliação positiva na percepção dos alunos, diante do cenário de simulação proposto.

Palavras-chave: Educação médica; Simulação; Saúde.

AVALIAÇÃO DA HIPERSENSIBILIDADE ALÉRGICA METÁLICA POR PROFISSIONAIS E ESTUDANTES DE SAÚDE

Autores: DE JESUS, Itana Lúcia Azevedo; NASCIMENTO, Wilton Figueredo; MACÊDO, Tássia Teles Santana.

Resumo: Observa-se um aumento do risco de eventos adversos com hipersensibilidade alérgica por metais entre pacientes submetidos a procedimentos envolvendo implantes metálicos. O rastreamento da hipersensibilidade metálica precoce pode atenuar o risco de eventos adversos dos pacientes submetidos a intervenções cirúrgicas com o uso de metais. Identificar as práticas atuais dos profissionais e estudantes de saúde para a avaliação da hipersensibilidade alérgica metálica em pacientes durante a prática clínica-cirúrgica. Estudo transversal, exploratório com 228 participantes da área da saúde. Os dados foram coletados por meio de um questionário eletrônico elaborado no sistema de pesquisa Red-Cap®. A coleta de dados ocorreu entre Abril e Maio de 2021. Os dados são apresentados em frequências absolutas (n) e relativas (%), médias e desvio-padrão, sendo analisados no SPSS®. Houve um predomínio da faixa etária de 19 a 30 anos (57,5%), sexo feminino (80,9%), estudantes de graduação (41,2%), e profissionais da área da saúde (58,8%), sendo que a maioria dos profissionais eram da enfermagem (37,7%). Com relação ao campo laboral houve o predomínio de atuação em ambulatório (23,7%). A investigação sobre a hipersensibilidade alérgica metálica foi relatada por 11,0% dos participantes, tendo estes a ciência sobre a hipersensibilidade metálica trazer sérias consequências para os pacientes. Após a participação deste presente estudo, os participantes declaram que muito provavelmente (67,1%) irão realizar a investigação sobre a hipersensibilidade alérgica metálica em sua prática clínica. Com o predomínio do não rastreamento a hipersensibilidade metálica precoce, ilumina a importância do cuidado dos profissionais e estudantes da saúde destinado a investigação de alérgenos, o que inclui os metais em sua prática clínica atual. Por tanto, sugere-se a criação de protocolos clínicos institucionais nos serviços de saúde para assegurar a investigação clínica detalhada e precoce de alergia a metais nos pacientes.

Palavras-chave: Metais; Hipersensibilidade; Estudantes; Profissionais de saúde.

AValiação DA INCIDÊNCIA DE REVERSÃO MÉDICA EM RECOMENDAÇÕES DE TRATAMENTO PARA ANGINA INSTÁVEL E INFARTO AGUDO DO MIOcÁRDIO SEM ELEVAÇÃO DO SEGMENTO ST: UMA ANÁLISE DE DUAS DÉCADAS

Autores: REQUIÃO, Letícia Escorse; DA SILVA, Daniel Oliveira Medina; CRUZ, Mariana Correia Moreira; LAPORTE, Larrie Rabelo; CALDAS, Alessandra Carvalho; CORREIA, Luís Cláudio Lemos; MATIAS, Denise Silva.

Resumo: As reversões médicas são práticas médicas consideradas benéficas por décadas e, posteriormente, determinadas por novas evidências como sem valor clínico. Ou seja, os benefícios que tinham sido postulados não são verdadeiros. Embora estudos anteriores tenham descrito uma série de reversões médicas, faltam dados sobre a probabilidade de reversão entre as recomendações dentro de uma determinada área médica. Descrever a incidência de reversão médica entre recomendações de tratamento de Doença Arterial Coronariana (DAC) e identificar preditores de reversão médica. Serão analisados os guidelines mais antigos e mais recentes de DAC das últimas duas décadas: Manejo de Angina Instável e Infarto agudo do miocárdio sem elevação do segmento ST (IAMSST). Todas as recomendações de ação (tipo I ou II) listadas nos primeiros guidelines serão pesquisadas nos últimos guidelines para identificar mudanças no nível de recomendações. As reversões médicas serão definidas como contraindicação, supressão ou perda de força. Contraindicação serão aquelas rebaixadas para o nível III, supressão serão aquelas que desapareçam ou deixem de ser dispostas como recomendação e perda de força serão as recomendações que continuam recomendadas, mas foram rebaixadas para Classe de Recomendação IIa ou IIb. A incidência de reversão médica será calculada dividindo o número de reversões pelo número total de recomendações. A hipótese de que um baixo nível de evidência – B e C - predispõe ao fenômeno de reversão médica será testada pela comparação da incidência deste fenômeno, entre os grupos nível de evidência A e níveis de evidência B e C. Espera-se encontrar uma incidência de cerca de 35% de reversão médica nos guidelines recentes de DAC. Além disso, espera-se encontrar que recomendações com menores níveis de evidência (B ou C) sejam variáveis preditoras de futuras reversões médicas.

Palavras-chave: Medicina Baseada em Evidências; Cardiologia; Guidelines.

AVALIAÇÃO DA REGULAÇÃO EMOCIONAL EM UNIVERSITÁRIOS NA PANDEMIA

Autores: LIMA, Roberta Mota Andrade; CRUZ, Fernanda Assemany; SIQUARA, Gustavo Marcelino.

Resumo: As emoções são caracterizadas a partir das alterações fisiológicas, cognitivas, experienciais e comportamentais que preparam para uma ação. A regulação emocional, por sua vez, constitui um conjunto de estratégias utilizado para modular a resposta emocional. Objetivo do estudo foi identificar os fatores da regulação emocional que predizem a piora da saúde mental em estudantes universitários. No estudo foram utilizados 4 escalas sendo elas: Escala de Dificuldade de Regulação Emocional (DERS), Questionário de Regulação Emocional (EQR), Escala de Esquemas Emocionais de Leahy (LESS), Escala de Depressão, Ansiedade e Stress (DASS-21). Os participantes foram convidados via redes sociais, entre março e setembro de 2021, para responderem as escalas disponibilizadas de maneira online pela plataforma RedCap. Participaram 171 estudantes universitários, com idade média de 24,0 anos ($dp=6.7$). Os dados foram analisados por meio de programa estatístico SPSS. Na análise de dados foram utilizados a correlação bivariada de Pearson e Regressão linear múltipla. Os resultados apontaram que existe correlações significativas entre os índices de saúde mental e os fatores de regulação emocional. O fator ansiedade mostrou alta correlação com o fator estratégia ($r=0,634$), depressão com o fator clareza ($r=0,559$) e estresse com impulsos ($r=0,597$). Em relação ao questionário de regulação emocional (EQR), percebeu-se que há correlação negativa entre os índices de saúde mental e o uso da reavaliação cognitiva como estratégia de regulação emocional - depressão ($r= -0,374$), ansiedade ($r=-0,287$) e estresse ($r=-0,301$). Por fim, analisando a LESS, percebeu-se que o índice de ansiedade se correlacionou positivamente principalmente com a fator ruminação ($r=0,610$). O índice de depressão, com a fator culpa ($r=0,449$) e o índice de estresse com fator descontrole ($r=0,549$). O modelo de regressão previu 41% da depressão, a partir dos fatores da DERS estratégia e clareza. Já em relação a ansiedade os fatores de estratégia, clareza e não aceitação previram 43% o nível de ansiedade. O modelo construído para o estresse os fatores de estratégia, impulsos e objetivos predizem 44,2% da pontuação do estresse.

Palavras-chave: Regulação Emocional; Bem- Estar; Saúde Mental.

AValiação de Citocinas TH1, TH2 e TH17 no Fluido Vaginal de Mulheres Coinfectadas pelo HTLV-1 e HPV

Autores: DRUMOND, Mariana Lima; FIRMINO, Alisson de Aquino; FILHO, Paulo Roberto Tavares Gomes; MARTINS, Adenilda Lima Lopes; ARAÚJO, Jean Paulo Lacerda; PAIXÃO, Taiane Silva; GALVÃO-CASTRO, Bernardo; GRASSI, Maria Fernanda Rios.

Resumo: Estima-se que 5-10 milhões de pessoas estejam infectadas pelo Vírus Linfotrófico de Células T Humanas tipo 1 (HTLV-1) no mundo. A prevalência da infecção é maior entre as mulheres. Trata-se de uma infecção sexualmente transmissível (IST) que aumenta a vulnerabilidade do indivíduo para outros vírus, como o HPV (Human papillomavirus). O vírus induz a produção de citocinas inflamatórias, e a elevação da carga proviral está relacionada com o desenvolvimento de doenças. Objetivo: Avaliar os aspectos da resposta imune (TH1, TH2 e TH17) no fluido vaginal de mulheres coinfectadas pelo HTLV-1 e HPV. Metodologia: Trata-se de um estudo observacional, onde a etapa das análises foi realizada com a extração de DNA. A quantificação de citocinas foi feita por citometria de fluxo através do CBA (Cytometric Bead Array). O diagnóstico de HPV e subtipos estão sendo realizados. Resultados: Nas variáveis sociodemográficas entre as mulheres infectadas (HTLV+) e não infectadas, mulheres infectadas pelo HTLV-1 apresentaram menor renda familiar comparado com mulheres não infectadas. Na quantificação das citocinas, as concentrações foram maiores em fluido cérvico-vaginal das mulheres infectadas. O nível de IL-6 não apresentou diferença entre os grupos. Já o IFN- γ , teve concentração maior em mulheres não infectadas. Considerações finais: Mulheres infectadas pelo HTLV-1 apresentam um ambiente inflamatório na mucosa vaginal, com elevação das concentrações de citocinas Th1, Th2 e IL17.

Palavras-chave: HTLV-1; HPV; Citocinas Inflamatória.

AVALIAÇÃO DE CITOCINAS TH1, TH2 E TH17 NO FLUIDO VAGINAL DE MULHERES COINFECTADAS PELO HTLV-1 E HPV

Autores: DRUMOND, Mariana Lima; FIRMINO, Alisson de Aquino; FILHO, Paulo Roberto Tavares Gomes; MARTINS, Adenilda Lima Lopes; ARAÚJO, Jean Paulo Lacerda; PAIXÃO, Taiane Silva; GALVÃO-CASTRO, Bernardo; GRASSI, Maria Fernanda Rios.

Resumo: Estima-se que 5-10 milhões de pessoas estejam infectadas pelo Vírus Linfotrófico de Células T Humanas tipo 1 (HTLV-1) no mundo. A prevalência da infecção é maior entre as mulheres e aumenta com a idade. O vírus induz a produção de citocinas inflamatórias e a carga proviral está envolvida no desenvolvimento de doenças. Trata-se de uma importante infecção sexualmente transmissível (IST) que aumenta a vulnerabilidade do indivíduo para a infecção pelo HPV (Human papillomavirus). O objetivo do presente trabalho é avaliar as Citocinas TH1, TH2 e TH17 no fluido vaginal de mulheres coinfectadas pelo HTLV-1 e HPV. Trata-se de um estudo observacional de corte transversal, cujo desfecho de interesse é a infecção pelo HPV em mulheres com e sem exposição ao HTLV-1. O Qui-quadrado será usado para comparar as variáveis categóricas dos grupos. A análise será iniciada com a extração de DNA. A carga proviral será mensurada pelo método de PCR quantitativo em tempo real. A quantificação das citocinas será realizada através do kit Cytometric Bead Array (CBA) Human Th1/Th2/Th17. Para o diagnóstico da infecção por HPV e seus subtipos, as amostras serão submetidas à técnica de Nested-PCR (n-PCR). Espera-se obter informações relevantes acerca da resposta imunológica cérvico-vaginal na infecção por HPV em portadoras de HTLV-1, e, a partir disso, medidas cabíveis poderão ser tomadas para a terapêutica dessas mulheres e abrirão novas oportunidades para novas pesquisas.

Palavras-chave: HTLV-1; HPV; Citocinas Inflamatórias.

AVALIAÇÃO DE ESTRATÉGIAS CLÍNICAS NA ADESIVIDADE DE RESTAURAÇÕES CLASSE V

Autores: DE MELO, Felipe José Ribeiro; CAVALCANTI, Andrea de Nóbrega.

Resumo: Este estudo in vitro teve como objetivo avaliar a influência do bisel, da estratégia de adesão e do tipo de resina composta na resistência de união de restaurações em cavidades tipo classe V com margens em esmalte. Oitenta fragmentos dentários com dimensões de 7x7x2mm foram obtidos da superfície vestibular da região cervical de incisivos bovinos. Cavidades cilíndricas expulsivas com margens em esmalte e paredes internas em dentina, e com profundidade de 2.0 mm foram preparadas no centro dos blocos. Em seguida, foram subdivididas em grupos de acordo com: bisel (presente ou ausente), estratégia adesiva (condicionamento ácido total ou autocondicionante) e tipo de resina composta (convencional ou bulk-fill). O bisel foi realizado com ponta diamantada cônica e com extensão de 0,1 mm ao longo das margens do preparo na superfície de esmalte. Os procedimentos adesivos e restauradores obedeceram às recomendações do fabricante. O teste de push-out determinou a resistência adesiva utilizando máquina de ensaio universal. Após os testes, os dados foram tabulados e analisados estatisticamente pela 2-way ANOVA/Tukey (alfa=5%), considerando-se os fatores em estudo. A estratégia de condicionamento ácido total associado a inserção de resina bulk-fill apresentou resistência de união mais elevada quando comparada aos grupos em que a resina composta convencional foi utilizada. Entretanto a utilização do bisel não resultou em significância estatística. Conclui-se que nas cavidades de alto fator de configuração cavitária tipo Classe V, o uso de resinas compostas de baixa contração de polimerização associadas à técnica adesiva com condicionamento ácido total parece ser uma alternativa eficaz para garantir a adesividade.

Palavras-chave: Restauração Dentária Permanente; Dentina; Esmalte Dentário; Preparo da Cavidade Dentária; Margem.

AVALIAÇÃO DE QUAIS SUBSTÂNCIA PSICOATIVAS INFLUENCIAM NA ESTIGMATIZAÇÃO DOS UNIVERSITÁRIOS JOVENS NA CIDADE DE SALVADOR, BAHIA

Autores: SÁ, Samantha Louise Sampaio; PEREZ, Beatriz Schettini; BARRETO, Lucas Schleu; CAVALCANTE, Maria Beatriz Ribeiro Teixeira; ROCHA, Sara dos Santos; LIMA, Max José Pimenta.

Resumo: Desde a antiguidade, é notória a presença de fatores morais e culturais no julgamento a respeito do uso de substâncias psicoativas (SPA). Atualmente, a utilização dessas substâncias continua sendo tratada sob uma forte conotação moralizante ajustada às normas sociais vigentes, colocando o usuário como vítima de preconceito e dificultando seu acesso ao sistema de saúde para tratamento. Além disso, é perceptível que o grau de estigmatização sofrido por esses sujeitos é diretamente relacionado à substância utilizada, sendo algumas substâncias socialmente aprovadas, enquanto outras, associadas à marginalização. A partir disso, o objetivo deste trabalho consiste em avaliar o grau de estigma associado a cada substância avaliada (álcool, cigarro, maconha, cocaína, sintéticos, crack, inalantes e medicamentos – como ansiolíticos, estimulantes e antidepressivos). Para isso, será realizado um estudo descritivo de corte transversal, cuja amostra é composta por universitários com 18 a 29 anos da cidade de Salvador-BA. A coleta de dados se dará por meio de um questionário eletrônico, cujas variáveis serão: as características sociodemográficas da amostra; e o grau de estigmas, preconceitos e estereótipos associados ao consumo e aos usuários de substâncias psicoativas (SPAs). Esse questionário foi construído pelos pesquisadores, tomando como referências a Versão Brasileira da Escala de Estigma Internalizado de Transtorno Mental (ISMI) Adaptada para Dependentes de Substâncias e Escala de Estigma Percebido para Dependência [Perceived Stigma of Addiction Scale (PSAS)]. Nesse instrumento, serão analisados os seguintes domínios: estereótipo, discriminação, evitação social, rejeição e resistência ao estigma; para as seguintes SPAs: álcool, cigarro, maconha, cocaína, crack, sintéticos, inalantes e medicamentos. Espera-se encontrar como resultado deste trabalho graus diferentes de estigma a depender da substância, tendo em vista a forma de representação dessas drogas pela mídia.

Palavras-chave: Estigma social; Substâncias psicoativas; Universitários.

AValiação DE SOBREPESO/OBESIDADE E DE ELEVAÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL EM CRIANÇAS DE ESCOLAS PÚBLICAS DE ZONA RURAL E URBANA NO SERTÃO DA BAHIA

Autores: LOPES, Andressa Cedraz; LAGO, Renata Maria Rabello da Silva; MENDONÇA, Livia Maria Rocha de Assis; LADEIA, Ana Marice Teixeira.

Resumo: A prevalência de obesidade infantil e na adolescência vem crescendo, notadamente em países de renda mais baixa, desde a década de 1990. Em 2016 estimou-se em 340 milhões o número total de crianças e adolescentes com obesidade ou sobrepeso no mundo, a maior parte deles na África e Ásia. Dados da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) realizada nos anos de 2008 e 2009 pelo IBGE revelam a tendência secular de aumento da prevalência de sobrepeso e obesidade na população em idade escolar, muitas vezes associada a aumento da pressão arterial. Assim, é muito relevante realizar essa avaliação em escolares do sertão da Bahia, área reconhecidamente de baixa renda. Avaliar a frequência de sobrepeso e obesidade, bem como sua associação com hipertensão arterial em crianças de zona urbana e rural no sertão da Bahia. Metodologia: Este subprojeto integra o projeto Avaliação de um projeto de intervenção na merenda escolar sobre a saúde de crianças e adolescentes no sertão da Bahia. A partir da amostra do projeto-mãe, serão incluídas, por seleção randômica e proporcional, crianças de cinco a 10 anos de escolas públicas da zona rural e urbana de quatro cidades do sertão da Bahia, no momento da entrada no estudo. Os escolares terão peso, altura, medida da cintura abdominal e da pressão arterial medidos por protocolos padronizados e em duplicata. O índice de Massa Corpórea (IMC) será posteriormente calculado e expresso em escore-z, com base nas curvas de crescimento infantil da OMS para determinar seu estado nutricional. As medidas da pressão arterial serão classificadas pelas diretrizes da Academia Americana de Pediatria. Espera-se observar prevalência de obesidade/sobrepeso compatível com as encontradas em áreas com características econômicas semelhantes, bem como identificar a associação precoce entre obesidade e aumento da pressão arterial.

Palavras-chave: Crianças; Hipertensão arterial; Obesidade.

AVALIAÇÃO DO ESTILO DE VIDA DE ESTUDANTES DE MEDICINA. SALVADOR-BAHIA. 2020

Autores: DANTAS, Felipe Pinto; SOUSA, Ana Victoria Couto de; ARAS, Felipe Gordilho; DE BRITO, Victoria Maria Arruda; DIAS, Juarez Pereira.

Resumo: O estilo de vida é uma forma de vida que se baseia em uma série de padrões comportamentais identificáveis, determinado pelas interações ambientais, sociais e condições socioeconômicas do indivíduo. Dessa forma, torna-se fundamental analisá-lo no contexto universitário, uma vez que hábitos adquiridos nessa fase da vida tendem a perdurar nos indivíduos adultos. O trabalho tem como objetivo analisar o estilo de vida de estudantes de medicina de uma Escola Médica em Salvador, Bahia, em 2020. Trata-se de um estudo de prevalência com dados primários utilizando uma amostra representativa do alunado. Para a coleta de dados foram aplicados: questionário sobre informações demográficas, sociais, econômica e comportamentais e questionário de estilo de vida FANTASTICO. As variáveis categóricas foram expressas em frequências absolutas e relativas e as quantitativas em média e desvio padrão ou medianas e intervalo interquartil. Foi estimada a prevalência, razão de prevalência e intervalo de confiança a 95% para a classificação do estilo de vida segundo as variáveis demográficas, sociais, econômica e comportamentais. Para verificação de associação foi utilizado o teste de qui-quadrado e Mann Whitney. Foi considerado estatisticamente significativo o valor de $p < 0,05$. As variáveis que no teste qui quadrado apresentaram valor $p < 0,20$ foram incluídas no modelo de regressão de Poisson com variação robusta. Foi identificado que 95,8% dos estudantes possuem um estilo de vida considerado saudável e 56,7% foram classificados como estilo de vida muito bom. No modelo de Poisson robusto, com RP ajustada para estilo de vida satisfatório e não satisfatório, apenas a variável orientação sexual manteve-se estatisticamente. Os resultados deste estudo mostram que os estudantes de medicina analisados apresentaram um estilo de vida considerado bastante saudável, se destacando o bom relacionamento interpessoal, a prática de atividade física regular, boa nutrição e não consumo de drogas, o que vai repercutir de sobremaneira na sua saúde física e mental.

Palavras-chave: Estilo de vida; Saúde do estudante; Faculdade de medicina.

AVALIAÇÃO DO IMPACTO PSICOLÓGICO DA COVID-19 EM PROFESSORES E ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: ESTUDO LONGITUDINAL

Autores: DIAS, Quézia Costa; SIQUARA, Gustavo Marcelino.

Resumo: Com a imersão da pandemia no contexto universitário e a disseminação contínua do COVID-19 a saúde mental dos estudantes universitários foi impactada negativamente. O objetivo desse estudo foi comparar a frequência das práticas de autocuidado e psicoterapia em relação ao estresse, depressão, ansiedade, qualidade de sono e felicidade subjetiva em universitários. Trata-se de um estudo descritivo, de corte transversal e quantitativo com estudantes universitários. Os participantes responderam um Questionário Sociodemográfico, Depression, Anxiety and Stress Scale (DASS-21), Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh e Escala de Felicidade Subjetiva (SHS). Participaram do estudo 395 universitários, com média de idade de 24,64 anos (DP=7,74), em sua maioria do sexo feminino (80,3%), solteiras (88,6%), oriundas de instituições privadas (73,9%), residentes da Bahia (87,3%) e com prevalência nos cursos das áreas de Ciências da Saúde (54,9%) e Humanas (32,9%). A avaliação foi feita de forma online através de questionários disponibilizados em plataforma digital. Os resultados encontrados indicaram que estudantes que praticaram exercício físico apresentaram redução significativa nos níveis de estresse, depressão e melhor qualidade no sono. Além disso, os estudantes que realizaram práticas integrativas demonstraram significativamente menor índice de depressão quando comparados aos que não praticam. Os estudantes que fizeram psicoterapia apresentaram níveis de estresse e ansiedade mais elevados, como também, baixa qualidade no sono. Diante disso, sugere-se que as práticas de autocuidado parecem diminuir os sintomas relacionados ao estresse, ansiedade, depressão e aumentam o sono. No mais, a psicoterapia foi um fator que apresentou a necessidade de um olhar de cuidado para os universitários.

Palavras-chave: Covid-19; Saúde mental; Universitários.

AValiação DO RISCO Cardiovascular EM MULHERES ObESAS ANTES E APÓS ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL EM AMBULATÓRIO ESPECIALIZADO: UMA COORTE RETROSPECTIVA

Autores: MENEZES, Luana Luna; E SILVA, Maria de Lourdes Lima de Souza; PALMEIRA, Catia Sueli.

Resumo: A obesidade se constitui como um problema de saúde pública presente em todos os continentes do globo. A OMS classifica a obesidade como uma pandemia decorrente de maus hábitos alimentares e inatividade física. Já é bem estabelecido na literatura a relação entre a obesidade e o desenvolvimento de doenças cardiovasculares, seja ela de forma direta ou secundária. Nesse cenário, um acompanhamento multiprofissional especializado torna-se essencial na redução da morbimortalidade cardiovascular nessa população. Desse modo, a utilização de calculadoras de risco cardiovascular de forma individualizada pode servir como uma importante ferramenta na prevenção e acompanhamento de indivíduos suscetíveis a eventos cardiovasculares. Descrever, através de escores específicos, o risco cardiovascular de mulheres obesas antes e depois de acompanhamento multiprofissional em ambulatório especializado. Trata-se de um estudo observacional, longitudinal e individuado, de coorte retrospectiva, com dados secundários. O projeto está aprovado pelo Conselho de Ética em Pesquisa, sob o parecer de número 4.430.105. Os dados serão analisados através do programa estatístico SPSS. A amostra populacional engloba 450 pacientes do sexo feminino, com idade maior ou igual a 30 anos, acompanhadas por no mínimo um ano no Ambulatório de Obesidade da Bahiana (PEPE) no período de 2009 a 2020. Com este projeto de pesquisa, pretende-se classificar e comparar os resultados obtidos através da aplicação dos escores de risco cardiovascular de Framingham e o Escore de Risco Cardiovascular da Sociedade Brasileira de Dislipidemia (SBD), no início e na última consulta em ambulatório especializado. Além disso, busca ainda correlacionar as variáveis clínicas e metabólicas nos diferentes graus de obesidade, o que poderá contribuir para a realocação de recursos de saúde, modificação de estratégias terapêuticas utilizadas e estímulo para as práticas multidisciplinares integrativas.

Palavras-chave: Obesity; Risk Factors; Cardiovascular Diseases.

AValiação dos Níveis de Ansiedade e Depressão em Professores e Estudantes Universitários Gerados pela Pandemia do COVID-19: Estudo Longitudinal

Autores: DE SALDANHA, Leonardo Argôlo; SIQUARA, Gustavo Marcelino.

Resumo: A pandemia do COVID-19 trouxe diversos impactos para a nossa sociedade, dentre eles o psicológico. O risco de contaminação, incerteza sobre o futuro e a obrigatoriedade de mudanças repentinas na rotina trouxeram a tendência de um aumento dos níveis de ansiedade e depressão na população. O estudo objetivou avaliar os níveis de ansiedade e depressão durante a pandemia da COVID-19 em professores e estudantes universitários. A pesquisa teve caráter quantitativo do tipo longitudinal, com dois momentos de avaliação. A reavaliação ocorreu cerca de três meses após o primeiro momento. Toda a coleta de dados ocorreu virtualmente através da plataforma RedCAP. Os participantes foram escolhidos de forma não probabilística, por conveniência. O instrumento utilizado foi a escala DASS-21, que é composta por três fatores: Depressão, Ansiedade e Estresse. A análise de dados foi realizada no software estatístico SPSS. Foram utilizados testes para a comparação de grupos como Teste T e Anova. A amostra total de participantes dos dois primeiros momentos foi de 102 participantes. Os resultados da primeira coleta (agosto a outubro de 2020) apontaram indicativos de níveis severos ou muito severos dos fatores da escala de acordo com as seguintes porcentagens: Ansiedade (41,2%), Depressão (33,7%). No comparativo longitudinal com o segundo momento (novembro e dezembro de 2020) de coleta, houve uma diminuição significativa nos indicativos de níveis severos ou muito severos de ambos os construtos: Ansiedade (27,5%) e Depressão (22,5%), concordando com a hipótese de redução dos índices com o decorrer do tempo. A pandemia e o distanciamento social causaram impactos significativos nos indicativos de ansiedade e depressão da amostra, tendo tais efeitos amenizados com o avançar do tempo por conta de uma maior flexibilização e índices menores de novos casos/óbitos. Uma limitação deste estudo foi a baixa adesão no terceiro momento de coleta, impedindo um acompanhamento mais longínquo.

Palavras-chave: COVID-19; Depressão; Ansiedade; Universitários.

AValiação in vitro do efeito do extrato das folhas de *Lippia insignis* na produção de IL-1 β por células de indivíduos com periodontite

Autores: CARVALHO, Nicolle de Oliveira; PINTO, Giselle Rocha; TRINDADE, Soraya Castro; FILHO, Paulo Cirino de Carvalho.

Resumo: Os métodos preventivos e terapêuticos relacionados às doenças periodontais se baseiam no controle mecânico e químico do biofilme bacteriano. Muitos agentes químicos comumente usados na terapia periodontal podem apresentar efeitos deletérios aos tecidos bucais. Historicamente as plantas medicinais são usadas na fitoterapia e na descoberta de novos fármacos, podendo ser usadas como alternativa para o tratamento de doenças na cavidade bucal. Produtos naturais podem ser usados para o tratamento de diversas doenças inflamatórias e se baseia na atividade antimicrobiana, analgésica e imunomoduladora de suas moléculas. Óleos e extratos de plantas têm servido de base para diferentes aplicações na medicina popular, entre elas, a fabricação de antissépticos tópicos. As espécies do gênero *Lippia* (*Verbenaceae*) possuem compostos químicos bioativos que apresentam propriedades medicinais, como terpenos (timol, carvacol, linalol, limoneno e óxido de piperitenona) que podem ter efeitos benéficos em doenças, como a periodontite. A periodontite é uma doença crônica que acomete os tecidos periodontais de proteção e sustentação dos dentes. É causada por um biofilme disbiótico que induz uma resposta inflamatório no hospedeiro, sendo *Porphyromonas gingivalis* o patógeno-chave envolvido neste processo de disbiose. O tratamento da periodontite consiste na remoção mecânica e no uso de substâncias químicas para o controle do biofilme subgingival. Entretanto, diversos agentes químicos podem apresentar efeitos deletérios, envolvendo alterações nas papilas gustativas, aumento da resistência microbiana e danos ambientais. Destarte, o presente estudo avaliará, através do ensaio imunoenzimático (ELISA), o efeito imunomodulador dos extratos metanólicos das folhas de *Lippia insignis* Moldenke, analisando a produção de Interleucina-1beta (IL1- β) por células mononucleares de sangue periférico humanas cultivadas com os extratos em presença ou não de *Porphyromonas gingivalis*.

Palavras-chave: Citocinas; *Lippia insignis*; Periodontite; *Porphyromonas gingivalis*.

AVALIAÇÃO LABORATORIAL DO SARS-COV2 EM PACIENTES DE UM LABORATÓRIO PRIVADO DE SALVADOR, BAHIA, BRASIL

Autores: DA SILVA, Ana Helena Coelho Macedo; DE SOUSA, Murillo Lopes Lima; SANTOS, Luciane Amorim; FERREIRA, Viviane de Matos.

Resumo: A Covid-19 é uma doença altamente transmissível causada pelo SARS-Cov-2, um coronavírus pertencente à família Betacoronavirus. Essa doença se disseminou rapidamente pelo mundo, fazendo com que a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarasse a COVID-19 como uma emergência saúde pública de interesse internacional. Apesar dos esforços para o controle da disseminação da Covid-19, ainda existe a necessidade de maiores informações para uma melhor compreensão do diagnóstico, favorecendo a vigilância epidemiológica. Por isso, este estudo tem como objetivo descrever os aspectos clínicos, epidemiológicos e laboratoriais dos casos suspeitos da Covid-19 de um laboratório da rede privada em Salvador, Bahia, Brasil. Trata-se de um estudo observacional descritivo retrospectivo baseado na análise das informações contidas no banco de dados do sistema SMARTLab® entre o período de março de 2020 a abril de 2021. Serão incluídos todos os pacientes com idade superior a 18 anos e que realizaram os exames de qRT-PCR e/ou sorologia para o SARS CoV-2. Estatísticas descritivas serão utilizadas para descrever informações gerais de pacientes. Os dados contínuos (presença/nível de anticorpos IgM, IgA e IgG contra o SARS-CoV-2, cycle threshold do qRT-PCR, idade dos participantes e dia do início dos sintomas) serão apresentados por média, desvio padrão (DP), mediana, adotando um intervalo de confiança de 95%. Os dados categóricos (faixa etária, sexo, bairro, sintomas, situação vacinal e tipo de vacina) serão descritos por meio de frequências absolutas e relativas. Os resultados desse estudo poderão contribuir com informações para melhorar a vigilância epidemiológica e a compreensão do diagnóstico relacionados à COVID-19, além de fornecer informações úteis para embasar discussões sobre as estratégias de controle e prevenção da doença.

Palavras-chave: SARS-CoV-2; Sorologia; qRT-PCR.

AValiação Terapêutica do Bloqueio Farmacológico do Receptor S1P2 da Esfingosina-1-Fosfato (S1P) na Cardiopatia Chagásica Crônica Experimental na Modulação da Resposta Inflamatória

Autores: GESTEIRA, Leonardo Dantas; VASCONCELOS, Juliana Fraga.

Resumo: A cardiopatia chagásica crônica, causada pela infecção crônica pelo *T. cruzi*, assola milhões de pessoas ao redor do mundo, principalmente em países da América Latina como o Brasil. A principal manifestação cardíaca apresentada pelos pacientes com CCC é a disfunção elétrica no coração, que pode evoluir para insuficiência cardíaca e óbito. O tratamento é apenas sintomático, havendo necessidade de novos arsenais terapêuticos, e nesse contexto a esfingosina-1-fosfato é uma importante molécula responsável por diversas funções no organismo, como angiogênese, recrutamento de células inflamatórias e participação nos processos inflamatórios. Assim, com o objetivo de reduzir o quadro inflamatório cardíaco camundongos infectados cronicamente pelo *T. cruzi* foram tratados com o JTE013, antagonista do receptor 2 da S1P (S1P2). Os resultados alcançados foram redução do infiltrado inflamatório cardíaco, além da redução da expressão de citocinas inflamatórias (IFN- γ e TNF- α) e da expressão de genes envolvidas com a resposta inflamatória (FOXP3 e CD45) no coração dos animais tratados com JTE013, quando comparados aos animais tratados apenas com salina (veículo). Não houve diferença significativa no percentual de área cardíaca ocupada por tecido fibrótico entre os grupos tratados com JTE013 e tratados com salina. Portanto, torna-se relevante o entendimento dos mecanismos envolvidos na redução dos parâmetros inflamatórios e como a produção de colágeno se manteve, mesmo com a redução da inflamação. A redução da inflamação pode representar um benefício significativo para o paciente com CCC no entanto novos estudos, com elucidação de vias intracelulares, são necessários para que o JTE0-13 possa ser utilizado no tratamento da CCC.

Palavras-chave: Cardiopatia Chagásica Crônica Experimental; Imunomodulação; Esfingosina-1-fosfato (S₁P); JTE-013.

AVALIAR FREQUÊNCIA DOS DISTÚRBIOS RESPIRATÓRIOS DO SONO E INSÔNIA EM UM LABORATÓRIO DO SONO

Autores: DE FREITAS, Maria Clara Souza; E CRUZ, Miguel Meira; DIAS, Cristiane; SALLES, Cristina.

Resumo: Os distúrbios do sono (DS) aumentam com a idade e essas queixas podem impactar distintos domínios da qualidade de vida em idosos. Avaliar frequência dos DS mais prevalentes: distúrbios respiratórios do sono (DRS) e insônia, e sua interação comorbida (COMISA) em idosos com idade maior ou igual a 65 anos no período imediato pós-isolamento social do COVID-19. Avaliar a influência de DS na qualidade de vida de idosos com idade maior ou igual a 65 anos no período imediato pós-isolamento social do COVID-19. Foram incluídos 101 indivíduos com idade maior ou igual a 65 anos, não institucionalizados, residentes em Salvador-BA e submetidos ao distanciamento social durante a pandemia do COVID-19. Estudo financiado pelo CNPq. Da amostra global, 64,4% dos pacientes apresentou distúrbio do sono (11,9% DRS, 33,7% insônia e 18,8% COMISA e 35,6% não tinha qualquer distúrbios do sono (SDS), Sobre idade, não houve diferença estatisticamente significativa, sendo a média $74,7 \pm 7$ anos, e do IMC $27,6 \pm 5,3$ kg/m², havendo diferença estatisticamente significativa entre os grupos SDS vs COMISA ($25,5 \pm 3,5$ vs $31 \pm 6,1$; $p=0,015$). Escore final de Pittsburgh: diferença significativa entre os grupos SDS vs COMISA [4,0 (3,0-6,8) vs 10,0 (6,0-11,0); $p=0,000$] e SDS vs insônia [4,0 (3,0-6,8) vs 8,0 (5,0-9,0); $p=0,000$]. Escore final Epworth: diferença significativa SDS vs COMISA [5,0 (3,0-6,8) vs 11,0 (4,0-16,0); $p=0,001$] e SDS vs DRS [5,0 (3,0-6,8) vs 9,0 (7,3-13,0); $p=0,001$]. Ao avaliar a qualidade de vida, o grupo COMISA apresentou comprometimento estatisticamente significativo nos domínios I, II, IV e média de resultado do questionário Whoqol-bref, quando comparados aos SDS. Observou-se que 64,4% dos indivíduos apresentaram distúrbios do sono. A qualidade de vida global e dos domínios I, II e IV do questionário Whoqol-bref, teve maior comprometimento no grupo COMISA quando comparados aos indivíduos sem distúrbios do sono.

Palavras-chave: Distúrbios do sono; COMISA; Idosos; Qualidade de vida.

CARACTERIZAÇÃO CLÍNICA E FUNCIONAL DOS PACIENTES COM ENXAQUECA

Autores: PAIVA, Roberta Cruz Guimarães; REIS, Jeovana Luiza da Cruz; SANTOS, Lana Pereira Pinto Costa; DA SILVA, Adriana Campos.

Resumo: A enxaqueca, também conhecida como migrânea, é uma patologia de ordem neurovascular com prevalência estimada em cerca de 15% da população mundial e possui elevado poder de cronificação. No Brasil, esta prevalência chega a 15,8%, sendo considerada um problema de saúde pública. A enxaqueca também é indicada como importante causa de incapacidades, representando a 6ª causa de deficiência na população mundial, de acordo com a Carga Global de Doenças (GBD) em 2013, levando a redução da prática de atividades laborais e da vida diária. Foram encontrados limitados estudos nacionais que avaliem a prevalência de migrânea vestibular, especificamente na população da Bahia, e os fatores que interferem no perfil funcional de pacientes que se encaixam nos critérios diagnósticos desta patologia. Identificar as características sociodemográficas, clínicas e funcionais dos pacientes com enxaqueca atendidos no ambulatório. Estudo transversal com coleta de dados através de entrevistas telepresenciais e coleta de dados secundários em prontuário. O estudo tem como população alvo pacientes que possuem diagnóstico de migrânea. A amostra de conveniência é composta por pacientes que são acompanhados em um ambulatório de uma Universidade da cidade de Salvador - BA. Estão sendo utilizados um formulário para os dados sociodemográficos e clínicos e serão aplicadas as seguintes escalas e testes: a Escala Visual Analógica (EVA), o Headache Disability Index (HDI), Migraine Disability Assessment (MIDAS), o Headache Impact Test (HIT6), Dizziness Handicap Inventory (DHI) e Motion Sickness Susceptibility Questionnaire Shortform (MSSQ-Short). Produção científica de um artigo científico para publicação em revista nacional e dois Trabalhos de Conclusão de Curso.

Palavras-chave: Enxaqueca; Migrânea; Migrânea vestibular; Tontura.

CARACTERIZAÇÃO DE IDOSOS RESIDENTES NA COMUNIDADE DE ACORDO COM O ÍNDICE DE VULNERABILIDADE CLÍNICO-FUNCIONAL-20 (IVCF-20)

Autores: SANTOS, Ana Paula Gomes; FURTADO, Cláudia; CARVALHO, Maria Eduarda; CASTRO, Mayra; DIAS, Cristiane; PINTO, Élen Beatriz.

Resumo: Embora a senescência seja considerada um processo não patológico, observa-se uma redução natural e progressiva da reserva funcional do idoso favorecendo a instalação de doenças. O Índice de Vulnerabilidade Clínico-Funcional-20 foi desenvolvido para servir como triagem para Avaliação Geriátrica Ampla, tendo em vista seu menor tempo de aplicação e a possibilidade de ser aplicada por todos os profissionais e não apenas por uma equipe especializada em geriatria, difícil de encontrar em centros básicos de atenção à saúde e mais custosa para o Sistema Único de Saúde. Descrever as características dos idosos residentes na comunidade de acordo com a distribuição identificada no Índice de Vulnerabilidade Clínico-Funcional. Trata-se de um estudo transversal, parte de uma coorte: “Distúrbios do sono, desempenho funcional e a ocorrência de quedas em idosos residentes na comunidade”. Em uma amostra acessível, serão incluídos homens e mulheres maiores de 60 anos residentes na comunidade com marcha independente. Para este estudo, serão aplicados um questionário contendo dados sociodemográficos como idade, sexo, cor autorreferida, vida conjugal, se mora sozinho, se conta com apoio, escolaridade, se é inserido em grupo religioso, se é aposentado, se possui alguma profissão/ocupação, e dados clínicos como índice de massa corporal (IMC) presença de comorbidades, medicamentos em uso, uso de dispositivo de marcha e histórico de queda no último ano. Em seguida, será aplicado o Índice de Vulnerabilidade Clínico-Funcional – 20 (IVCF-20) / versão do profissional de saúde. Após a análise descritiva os indivíduos serão classificados em idoso robusto, com risco de fragilização e frágil. Número do CAAE: 50039721.8.0000.5544. A ampliação da descrição dos perfis da escala, pode facilitar a identificação e auxiliar a escolha e direcionamento das condutas dos profissionais de saúde na atenção ao idoso.

Palavras-chave: Envelhecimento; Idoso; Fragilidade; Estado funcional.

COMPARAÇÃO DE CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E ECOCARDIOGRÁFICAS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES SUBMETIDOS À VALVOPLASTIA MITRAL CIRÚRGICA SECUNDÁRIA A CARDIOPATIA REUMÁTICA CRÔNICA ANTES E APÓS A INTERVENÇÃO

Autores: GUIMARÃES, Iasmin Rodrigues Sousa; CRUZ, Renata Cristina Castro; CORDEIRO, Bruna Silva; LADEIA, Ana Marice Teixeira.

Resumo: A Febre Reumática é uma importante etiologia de lesão valvar em crianças e adolescentes, representando importante investimento da Saúde Pública. A plastia mitral é atualmente reconhecida como principal técnica cirúrgica empregada para o tratamento das valvulopatias secundárias à Cardiopatia Reumática. No entanto, na literatura são infreqüentes estudos destinados a comparar as características clínicas e ecocardiográficas de pacientes na faixa etária pediátrica antes e após à valvoplastia mitral. comparar características clínicas e ecocardiográficas em crianças e adolescentes que foram submetidos à valvoplastia mitral cirúrgica secundária a cardiopatia reumática antes e após a intervenção. Estudo retrospectivo, tipo coorte, com dados coletados por meio de prontuários médicos de um hospital de referência. Os dados serão coletados por meio de instrumento próprio, do momento pré-operatório até um ano após a realização da valvoplastia mitral. Serão incluídos no estudo: pacientes com até 16 anos que realizaram valvuloplastia por insuficiência mitral decorrente de cardiopatia reumática. Pacientes portadores de outro tipo de lesão valvar, que realizaram cirurgia de válvula aórtica ou outro procedimento associado, serão excluídos. As variáveis ecocardiográficas analisadas e comparadas nos momentos pré-operatório e pós-operatório, serão: fração de ejeção, presença de dilatação ventricular e do átrio esquerdo, caracterização da lesão valvar e presença de hipertensão pulmonar. Será utilizado na comparação dos grupos, os testes t de Student para a variável numérica e o teste de McNemar para as variáveis categóricas. O trabalho foi aprovado pelo CEP do Hospital Santa Isabel com registro de CAAE 64019316.0.0000.5544.

Palavras-chave: Valvuloplastia mitral cirúrgica; Crianças; Características Clínicas; Características Ecocardiográficas.

COMPORTAMENTO EPIDEMIOLOGICO DAS DOENÇAS CRADIOVASCULARES DURANTE O PERIDO DE PANDEMIA DE COVID-19 NO BRASIL

Autores: ANDRADE, Nathália Sá Barreto Pinto; FERNANDES, Rafael Modesto.

Resumo: A doença COVID-19, provocada pelo novo agente da corona vírus, rapidamente alcançou uma alta taxa de transmissão mundial, ganhando, em março de 2020, o status de pandemia e assim, ameaçando à estabilidade e dinâmica de funcionamento dos sistemas de saúde ao forçar a necessidade de execução de medidas extraordinárias para a sustentação desses sistemas. Uma vez que as doenças cardiovasculares (DCV) têm profundo impacto na saúde pública brasileira, é necessário um melhor entendimento quanto ao comportamento dessas frete ao cenário pandêmico já que essas modificações podem ser responsáveis por provocarem uma mudança quanto aos índices de morbidade. Descrever os índices de morbidade de doenças do aparelho circulatório durante o período pandemia de COVID-19 no Brasil, evidenciando, sobretudo, as taxas de internação de infarto agudo do miocárdio e insuficiência cardíaca. A pesquisa será desenvolvida através de um estudo ecológico por série temporal na qual será analisada as taxas de internação hospitalares mês a mês no período de 2019 e 2020 para os seguintes diagnósticos: Doença do aparelho circulatório, Infarto agudo do miocárdio e Insuficiência cardíaca. A base de dados será levantada a partir do Sistema de Informação Hospitalar do Sistema único de Saúde (SIH-SUS) e obtidos de forma agregada, sem a identificação dos pacientes. A taxa de internação hospitalar será calculada dividindo-se a soma dos números de internações hospitalares para cada diagnóstico pelo total populacional de todos os municípios do Brasil mensalmente (projeção referente ao primeiro dia do mês) e multiplicando o resultado por 100.000 habitantes. Espera-se que os resultados desse trabalho evidenciem uma mudança de comportamento no padrão dos internamentos hospitalares, no que diz respeito as doenças cardiovasculares quando comparado o ano de 2020, em especial nos meses que foram registrados mais casos de COVID-19, com o ano de pré pandêmico de 2019.

Palavras-chave: COVID-19; Cardiopatias; Infecção pelo SARS-CoV-2; Taxa de morbidade; Transtornos cardíacos.

COMUNICAÇÃO E CUIDADOS COM A SAÚDE MENTAL DO ESTUDANTE DE PSICOLOGIA NO BRASIL

Autoras: MARQUES, Milena Ribeiro; MUNIZ, Mayara Margarida Santos; DALTRO, Mônica Ramos.

Resumo: O ingresso no contexto universitário pode ser bastante desafiador, tendo em vista as muitas transformações pelas quais o aluno atravessa. A graduação em Psicologia, além dos desafios previstos em qualquer curso de ensino superior, aproxima estudantes a conteúdos e cenários mobilizadores, e a pessoas em situação de sofrimento psíquico. Isso torna a saúde mental desses estudantes ainda mais vulnerável. Faz-se então importante a constituição de tecnologias leves de cuidado que possam amplificar os resultados e soluções propostas sobre os modos de cuidar produzidos como resultado da pesquisa de mestrado a qual esse trabalho está vinculado. A difusão do conhecimento científico está no cerne desse projeto. Realizar ações que aproximem a ciência e o conhecimento científico da sociedade é uma necessidade nem sempre óbvia no campo da produção acadêmica, mas fundamental ao desenvolvimento de uma sociedade mais crítica e bem informada para a população em geral. Nessa perspectiva, o presente trabalho tem como objetivo difundir o conhecimento produzido no âmbito do projeto de pesquisa "A Saúde Mental de Estudantes de Psicologia no Brasil". A metodologia utilizada é o apoio ao desenvolvimento de um Canal do Youtube, configurado como uma tecnologia leve de cuidado de natureza psicoeducativa. O resultado esperado é que, por meio de 10 episódios, o canal possa contribuir com informações a respeito do período formativo destes estudantes e sua relação com a saúde mental, além de contribuir para compreensão e reflexão de gestores de instituição de ensino superior e docentes sobre práticas formativas de cuidado e autocuidado mais saudáveis.

Palavras-chave: Tecnologias Leves; Psicologia; Promoção Da Saúde; Saúde. Mental.

CONHECIMENTOS, ATITUDES E CRENÇAS DE JOVENS UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DA SAÚDE DE SALVADOR EM RELAÇÃO AO USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS (SPAS)

Autores: CAVALCANTE, Maria Beatriz Ribeiro Teixeira; PEREZ, Beatriz Schettini; BARRETO, Lucas Schleu; SÁ, Samantha Louise Sampaio; ROCHA, Sara dos Santos; LIMA, Max José Pimenta.

Resumo: O consumo de Substâncias Psicoativas (SPAs) é uma prática milenar. No entanto, os países e sociedades, com ênfase no Brasil, ainda enfrentam importantes problemas sociais decorrentes dessa causa; dentre eles, a violência e segregação. Diante desse cenário, há um influente símbolo de controle social utilizado na marginalização e desumanização dos indivíduos que utilizam SPAs: o estigma. Frente a esse problema, faz-se relevante descrever o modo como a sociedade se posiciona diante dele e, mais especificamente, os futuros enfermeiros, fisioterapeutas, médicos, nutricionistas, psicólogos e outros profissionais da área da saúde, uma vez que essas pessoas têm um importante poder de transformação no que tange ao acolhimento e cuidado da pessoa que utiliza SPAs. Assim, esse estudo objetiva descrever o grau de estigmatização dos universitários da área da saúde e, para isso, será realizado um estudo descritivo de corte transversal, cuja amostra é composta por universitários com 18 a 29 anos da cidade de Salvador-BA. A coleta de dados se dará por meio de um questionário eletrônico, cujas variáveis serão: as características sociodemográficas da amostra; e o grau de estigmas, preconceitos e estereótipos associados ao consumo e aos usuários de substâncias psicoativas (SPAs). Esse questionário foi construído pelos pesquisadores, tomando como referências a Versão Brasileira da Escala de Estigma Internalizado de Transtorno Mental (ISMI) Adaptada para Dependentes de Substâncias e Escala de Estigma Percebido para Dependência [Perceived Stigma of Addiction Scale (PSAS)]. Nesse instrumento, serão analisados os seguintes domínios: estereótipo, discriminação, evitação social, rejeição e resistência ao estigma; para as seguintes SPAs: álcool, cigarro, maconha, cocaína, crack, sintéticos, inalantes e medicamentos. Por fim, o projeto tem o intuito de colaborar no direcionamento de medidas assistenciais e estimular a propagação de conhecimento, favorecendo - assim - uma melhor compreensão acerca da formação dos profissionais da área da saúde diante desse tema.

Palavras-chave: Estigmatização; Universitários; Área da Saúde; Substâncias Psicoativas.

CONSUMO DE DROGAS E QUALIDADE DE VIDA DE JOVENS UNIVERSITÁRIOS DE SALVADOR-BA

Autores: BARRETO, Ebert Albert Menezes; RODRIGUES, Camila Orge; AYRES, Gabriel Souza Fontes; WEBER, Maria Luísa Sousa; MIRANDA, Marlene Barreto Santos; CALASANS, Maria Thais de Andrade.

Resumo: A aproximação estabelecida entre a juventude e o uso de substâncias psicoativas (SPAs) é relatada de maneira histórica na sociedade como uma temática desafiadora à saúde pública. Esse período é marcado por grandes mudanças hormonais, atravessamentos familiares, de grupo sociais, colocando a(o) jovem em situação de vulnerabilidade, aproximando assim do contato, por vezes precoce, do consumo de substâncias psicoativas. A escassez de estudos sobre a relação dos jovens com as SPAs limita discussões sobre o padrão de uso nessa faixa etária e suas repercussões, fatores de risco e de proteção e a interferência na qualidade de vida. O objetivo desse estudo é verificar a relação do consumo de drogas na qualidade de vida de jovens universitários. Trata-se de um estudo analítico de corte transversal. A coleta dos dados será realizada através de questionário eletrônico disponibilizado no Google Forms por meio do método bola de neve, após o participante assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Serão incluídos no estudo jovens universitários da faixa etária entre 18 e 29 anos e excluídos aqueles que preencherem menos de 70% dos questionários. Serão utilizados como instrumentos de coleta os questionários WHOQOL-bref, Saúde e Uso de Substâncias Psicoativas (Q-SUSP) e um questionário sobre as características sociodemográficas, todos autoaplicáveis. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, sob CAAE 45369021.3.0000.5544. Espera-se com esse estudo colaborar com a comunidade acadêmica e científica na compreensão da interferência do uso de SPAs na qualidade de vida de jovens universitários. A partir desses resultados, será possível elaborar estratégias de redução de danos, além de ferramentas e ações educativas com intuito de minimizar riscos e danos no consumo de SPAs.

Palavras-chave: Qualidade de vida; Substâncias Psicoativas; Universitários.

CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO DE ESCALAS DE RASTREIO DE USO ABUSIVO DA INTERNET

Autores: TEIXEIRA, Raquel Vilanova; SIQUARA, Gustavo Marcelino.

Resumo: A internet tem se tornado cada vez mais um importante meio de comunicação. Seu uso tem sido cada vez mais ampliado devido a instrumentos de acesso como computadores, tablets, smartphones e influenciando nas relações interpessoais e no dia a dia das pessoas. Avaliar de maneira adequada e tentar quantificar o uso da internet através de escalas psicométricas é de suma importância para entender esse fenômeno no mundo atual. O objetivo desse estudo foi construir 6 escalas de rastreio do uso abusivo da internet e suas principais subdivisões. Foi realizada uma revisão de literatura sobre Dependência de Internet e sobre suas subdivisões, sendo elas: Redes Sociais; Smartphone; Compras Online; Pornografia Online e Jogos Online, assim como das escalas existentes e validadas no país. Logo após, foi feita a definição dos construtos operacionais e dos fatores relacionados a cada escala. Os fatores levantados para cada uma das escalas são: Tempo de Uso, Uso Compulsivo, Abstinência, Tolerâncias, Problemas Sociais e Comprometimento Funcional. Com isso, 294 itens foram elaborados divididos nessas seis escalas em formato Likert e como próximo passo desse estudo serão submetidos a análise de juízes especialistas na área de pesquisa buscando analisar a validade de conteúdo das escalas. Esse procedimento almeja avaliar a concordância entre os juízes em relação a adequação dos itens para os construtos e fatores apresentados.

Palavras-chave: Dependência de Internet; Escala; Psicometria.

COR DA URINA: UMA NOVA FERRAMENTA DO DIÁRIO MICCIONAL

Autores: DE OLIVEIRA Caroline Brandão; CAMPOS Ângelo de Medeiros Francilaide; DE ABREU, Glícia Estevam; JÚNIOR, Ubirajara de Oliveira Barroso.

Resumo: O diário miccional (DM) é muito utilizado na avaliação dos sintomas do trato urinário inferior porque permite o monitoramento desses sintomas e a quantificação da resposta terapêutica. Esse quadro pode contribuir para mudanças na ingestão líquida destes pacientes, implicando na alteração da cor da urina, que é um marcador visual da hidratação. A urina pode ficar mais concentrada, elevando o risco para desidratação, infecções urinárias e, principalmente, constipação intestinal. Comparar um novo indicador (razão volume de líquidos ingeridos/superfície corporal) e a cor da urina do DM em crianças e adolescentes com Disfunção do Trato Urinário Inferior (DTUI). Estudo transversal no qual foram avaliados diários miccionais de crianças e adolescentes entre 5 e 17 anos com DTUI, atendidos no Centro de Distúrbios Miccionais na Infância (CEDIMI). Obtemos dados de 69 pacientes, sendo 37 (53,6%) do sexo feminino, idade média de $8,62 \pm 2,78$, com Índice de Massa Corpórea (IMC) de $20,2 \pm 5$ kg/m², Superfície Corporal (SC) de $1,2 \pm 0,35$ m² e indicador $1839,7 \pm 714$ ml/m². A média do Dysfunctional Voiding Scoring System (DVSS) foi $10,4 \pm 4,9$, e do volume de líquidos ingeridos no primeiro dia $1523,7 \pm 662,6$ ml e no segundo dia $1334 \pm 669,8$ ml. Apenas 54 pacientes possuíam os dados de peso e altura necessários para o cálculo da superfície corporal. O estudo obteve uma diferença estatisticamente significativa na comparação entre o indicador e a média dos scores das cores da urina nos dois dias de DM ($r=0,39$ / $p=0,003$). O indicador proposto apresenta correlação com a média dos scores das cores da urina, podendo ser uma ferramenta útil na avaliação clínica do estado de hidratação de crianças e adolescentes com DTUI, porém seu uso deve ser concomitante com o diário miccional.

Palavras-chave: Cor da urina; Diário miccional; Disfunção do trato urinário inferior.

COVID-19 EM PROFISSIONAIS DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU) EM SALVADOR- BAHIA EM 2020 E 2021

Autores: SILVA, Ana Beatriz D’Almeida; DIAS, Juarez Pereira Dias.

Resumo: No final do ano de 2019, o mundo se deparou com a maior crise sanitária e humanitária já enfrentada neste século, a pandemia de uma virose denominada COVID-19. Doença respiratória essa com alta morbidade e mortalidade, principalmente em idosos e indivíduos com comorbidades. A doença tem altíssimo potencial de disseminação e rapidamente se espalhou, de forma pandêmica, a partir do seu ponto focal, cidade de Wuhan na China, para todos os continentes, exceto Antártica. No Brasil, até 25/03/2021 já haviam sido confirmados 12.320.169 casos e 294.042 óbitos. Na Bahia, até a mesma data, foram confirmados 783.558 casos e 14.631 óbitos, já em Salvador, 169.622 casos e 4.556 óbitos. Diante de uma pandemia mundial de tamanha escala, a demanda aos serviços de saúde nunca foi tão grande, e dessa forma, o recrutamento dos profissionais desta área, que estão atuando como primeira linha de defesa contra essa virose, tornou-se ainda mais importante, para que seja possível oferecer um atendimento de qualidade e com resolutividade à população. Em Salvador e região metropolitana, os atendimentos de urgência, remoção e transporte de pacientes suspeitos de COVID-19, são realizados pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), criado no país em 2003, com financiamento das três esferas de Governo, e que tem como missão, prestar atendimento pré-hospitalar. Este serviço conta com uma grande e diversificada equipe de profissionais de saúde, que diante da demasiada exposição, ao COVID-19 constituem um importante grupo de risco para adquirir a infecção por este vírus, adoecer e até a vir a morrer. Diante desse cenário, torna-se oportuno conhecer o perfil demográfico e clínico desses profissionais e investigar as possíveis associações entre as atividades desenvolvidas e o risco de adquirir a doença. Com estes resultados espera-se contribuir para que o serviço incremente medidas de prevenção e controle da COVID-19 entre estes profissionais.

Palavras-chave: Coronavírus; Covid-19; Profissionais de saúde; SAMU.

COVID-19: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES HOSPITALIZADOS NA BAHIA. 2020

Autores: COELHO, Victor de Araújo; DE CARVALHO, Thais Machado Belitardo; CRUZ, Gabriel Ribeiro Sampaio; SILVA, Ana Beatriz d'Almeida; DIAS, Juarez Pereira.

Resumo: Em 2020, uma pandemia instalou-se mundialmente e provocou milhões de casos e mortes. Esse cenário pandêmico foi causado pelo Sars-CoV2, o COVID-19, um vírus de alta transmissibilidade por contato com gotículas, aerossóis e fômites contendo partículas desse patógeno. Iniciada na China, a pandemia logo difundiu-se pelo restante dos países do mundo e, no Brasil, até a data de 30/08/2021, mais de 20 milhões de casos foram confirmados com quase 600 mil óbitos, o que provocou uma grande crise econômica, sanitária, social e, sobretudo, humanitária. Na Bahia, cerca de 1,2 milhão de casos e 30 mil óbitos foram notificados. Embora o quadro clínico dessa doença seja predominantemente leve, cerca de 10% desenvolvem formas graves, como Insuficiência Respiratória Aguda, Choque Séptico e óbito, destacando-se para pacientes graves a relação com comorbidades crônicas, idade avançada e outros fatores de risco. A maioria desses pacientes recuperam-se da doença sem a necessidade de tratamento, outros necessitam de oxigenação suplementar e alguns necessitam de medidas mais drásticas como suporte ventilatório invasivo. Assim, esse estudo objetiva analisar o perfil epidemiológico dos casos confirmados e dos que foram à óbito pela COVID-19 no Estado da Bahia, no período de 2020 a 2021. Essa análise será feita através de dados obtidos pela Diretoria de Vigilância Epidemiológica da Secretaria de Saúde do Estado da Bahia. Logo, trata-se de um estudo descritivo com dados secundários, cujas variáveis analisadas - demográficas, espaço, clínicas, laboratoriais, fatores de risco e evolução – permitem traçar o perfil epidemiológico dos pacientes acometidos e que foram à óbito. Busca-se, então, fomentar conhecimento acerca da doença, contribuindo com medidas que possam beneficiar os pacientes, impactando positivamente o cenário pandêmico.

Palavras-chave: COVID-19; Epidemiologia; Hospitalização; Bahia.

DECOLONIZANDO A FORMAÇÃO: IMPACTOS NA SAÚDE MENTAL DE ESTUDANTES DE PSICOLOGIA

Autores: MELO, Bruna Leão Paz de Albuquerque; DALTRO, Mônica Ramos.

Resumo: A formação em psicologia envolve diversos desafios, inclusive no que tange a conciliação de pressões e responsabilidades acadêmicas com as práticas de cuidado de consigo. Estudantes desse curso intrinsecamente ligado à saúde mental, muitas vezes são expostos/os a vivências acadêmicas contraditórias ao propósito do seu campo do saber. No cenário atual de mercantilização, a 'educação bancária', como propõe Paulo Freire, denota a ausência da construção coletiva e pluricultural do conhecimento, tornando o meio acadêmico arena de opressões. A proposta de uma educação crítica e libertadora perpassa transformações sociais e institucionais para a conscientização acerca do papel ativo das/os estudantes na aprendizagem. Frente a isso, o contato com práticas oriundas dos saberes tradicionais, decoloniais e contra hegemônicos pode possibilitar meios para o aprendizado centrado no cuidado, gerando benefícios à saúde mental dos atores. Analisar os impactos da colonialidade na saúde mental de estudantes de graduação em Psicologia; Identificar possíveis contribuições das práticas dos saberes tradicionais e contra hegemônicos para a promoção de saúde mental das/os estudantes. Trata-se de uma pesquisa qualitativa de caráter exploratório. Em um primeiro momento foi realizada uma revisão de literatura correlacionando saúde mental de estudantes de psicologia e colonialidade. Em seguida, um estudo acerca de práticas decoloniais e suas repercussões no processo de ensino-aprendizagem. Posteriormente, foram realizados planejamento e recrutamento de participantes para as entrevistas através de grupo focal. Este envolveu estudantes de Psicologia e foi mediado a partir de roteiro semiestruturado. As entrevistas foram gravadas em áudio e transcritas. Em seguida, os dados obtidos foram analisados. Observou-se a relevância de práticas decoloniais para uma construção educacional e institucional politizadas, capazes de promover saúde mental aos envolvidos na formação. Faz necessária a virada epistêmica na psicologia enquanto ciência para subsidiar suas próprias pautas. Este trabalho contribuiu para a produção de sentidos na minha atuação enquanto futura psicóloga e docente, bem como para uma abertura à reflexões e proposições coletivas.

Palavras-chave: Saúde mental; Psicologia; Decolonialidade; Saberes tradicionais.

DESENVOLVIMENTO DE JOGO DIGITAL EDUCACIONAL SOBRE A RESPOSTA IMUNE ADAPTATIVA

Autores: VELOSO, Rafaela Pereira; PINTO, Giselle Rocha; TRINDADE, Soraya Castro; CARVALHO-FILHO, Paulo Cirino.

Resumo: As instituições de ensino superior estão ampliando o uso das tecnologias de comunicação e informação para oferecer aos seus discentes as ferramentas de mídias interativas que possam solidificar os conhecimentos em temas relacionados à área da saúde. Os jogos digitais aparecem nesse contexto como um recurso didático cujas características podem trazer uma série de vantagens para os processos de ensino e aprendizagem. Desenvolver jogos digitais educacionais nos temas relacionados à imunologia, mas especificamente à resposta imune adquirida ou adaptativa. Foi realizada uma consulta bibliográfica com levantamento em diversas fontes e base de dados, para a aquisição do conhecimento da tecnologia para desenvolvimento de jogos em diferentes plataformas. Desta forma foram apresentadas algumas considerações teóricas sobre aspectos da resposta imunológica e conceitos relativos à área de desenvolvimento de jogos, como por exemplo: definição, características, vantagens e diversidades de utilização. As etapas de desenvolvimento de jogos digitais foram detalhadas abordando os elementos essenciais que compõem a sua arquitetura e os diversos conhecimentos teóricos sobre imunologia que foram inseridos no contexto do jogo. Os jogos foram desenvolvidos com base no método de criação descrito por Schuytema (2008): pré-produção, produção e pós-produção. Foram elaboradas duas fases sobre resposta imune adquirida e uma última fase do jogo representando o reparo tecidual após o controle do processo infeccioso/inflamatório. Foi criado um manual de instruções, contendo perguntas e respostas para a leitura prévia e orientação do jogador. Os possíveis resultados alcançados possibilitarão que essa atividade lúdica facilite o processo ensino-aprendizagem de temas tão relevantes para as áreas das ciências básicas na saúde, capacitando o estudante universitário na utilização de uma ferramenta poderosa e prazerosa para o seu aprendizado.

Palavras-chave: Imunologia; Jogos de Computador; Educação.

DESENVOLVIMENTO DE JOGO DIGITAL EDUCACIONAL SOBRE A RESPOSTA IMUNE Inata

Autores: COSME, Kaliandra Silva; PINTO, Giselle Rocha; TRINDADE, Soraya Castro; FILHO, Paulo Cirino de Carvalho.

Resumo: As instituições de ensino superior estão ampliando o uso das tecnologias de comunicação e informação para oferecer aos seus discentes as ferramentas de mídias interativas que possam solidificar os conhecimentos em temas relacionados à área da saúde. Os jogos digitais aparecem nesse contexto como um recurso didático cujas características podem trazer uma série de vantagens para os processos de ensino e aprendizagem. O presente trabalho tem como objetivo o desenvolvimento de jogos digitais educacionais nos temas relacionados à imunologia, mas especificamente à resposta imune inata ou natural. Foi realizada uma consulta bibliográfica com levantamento em diversas fontes e base de dados, para a aquisição do conhecimento da tecnologia para desenvolvimento de jogos em diferentes plataformas. Desta forma foram apresentadas algumas considerações teóricas sobre aspectos da resposta imunológica e conceitos relativos à área de desenvolvimento de jogos, como por exemplo: definição, características, vantagens e diversidades de utilização. As etapas de desenvolvimento de jogos digitais foram detalhadas abordando os elementos essenciais que compõem a sua arquitetura e os diversos conhecimentos teóricos sobre imunologia que foram inseridos no contexto do jogo. Os jogos foram desenvolvidos com base no método de criação descrito por Schuytema (2008): pré-produção, produção e pós-produção. Foram elaboradas uma fase do jogo sobre a resposta imune inata, na qual foram abordados os mecanismos da resposta imune e o papel de células do sistema imunológico como: neutrófilos, macrófagos, células dendríticas e mastócitos na defesa contra bactérias. Foi criado um manual de instruções, contendo perguntas e respostas para a leitura prévia e orientação do jogador. Os possíveis resultados alcançados possibilitarão que essa atividade lúdica facilite o processo ensino-aprendizagem de temas tão relevantes para as áreas das ciências básicas na saúde, capacitando o estudante universitário na utilização de uma ferramenta poderosa e prazerosa para o seu aprendizado.

Palavras-chave: Imunologia; Jogos de computador; Educação.

DESENVOLVIMENTO DE JOGOS EDUCACIONAIS DIGITAIS NA ÁREA DA SAÚDE

Autores: VELOSO, Rafaela Pereira; PINTO, Giselle Rocha; TRINDADE, Soraya Castro; FILHO, Paulo Cirino de Carvalho.

Resumo: Com a pandemia do novo coronavírus, o sistema de ensino em todo o mundo passou por várias reformulações e ainda é constantemente reajustado. Neste recente contexto mundial, é possível notar uma maior interação humana em ambiente virtual. Desta forma, novos recursos diádicos digitais são essenciais para facilitar o processo ensino-aprendizagem. É neste cenário que as instituições de ensino superior estão ampliando o uso das tecnologias de comunicação e informação para oferecer aos seus discentes as ferramentas de mídias interativas que possam solidificar os conhecimentos em temas relacionados à área da saúde. Os jogos digitais aparecem como um recurso didático cujas características podem trazer uma série de vantagens que impactam diretamente na aprendizagem dos alunos. O presente projeto de pesquisa tem como objetivo desenvolver jogos digitais educacionais nos temas de imunologia. O jogo que será desenvolvido poderá funcionar como uma complementação dos conteúdos da imunologia que foram previamente demonstrados em um jogo anteriormente desenvolvido pela mesma equipe, abordando novos aspectos da resposta imune celular e humoral. Será realizada uma consulta bibliográfica com levantamento em diversas fontes e base de dados, para a aquisição do conhecimento da tecnologia para desenvolvimento de jogos em diferentes plataformas. Desta forma serão apresentadas algumas considerações teóricas sobre o desenvolvimento de jogos, como: definição, características, vantagens e diversidades de utilização. Os jogos serão desenvolvidos com base no método de criação descrito por Schuytma (2008): pré-produção, produção e pós-produção. As etapas de desenvolvimento de jogos digitais serão detalhadas abordando os elementos essenciais que compõem a sua arquitetura e os diversos conhecimentos teóricos sobre imunologia que serão inseridos no contexto do jogo.

Palavras-chave: Imunologia; Jogos de computador; Educação.

DETERMINANTES DA INDICAÇÃO MÉDICA POR CIRURGIA DE REVASCULARIZAÇÃO MIOCÁRDICA EM INDIVÍDUOS COM COMPROMETIMENTO CORONÁRIO MULTIARTERIAL

Autores: REZENDE, Mariana Tourinho Pessoa; MELO, Milton; AZEVEDO, Thomaz; SIERVI, Maria Eduarda; ALMEIDA, João Vitor; MEIRELES, André Costa; CORREIA, Luis Cláudio Lemos.

Resumo: A indicação de cirurgia de revascularização miocárdica (RM) se baseia primariamente na gravidade da anatomia coronária. Porém, variáveis que modelam o benefício e o risco da cirurgia devem também guiar a decisão cirúrgica, a qual deve prevalecer em pacientes de maior risco de eventos recorrentes e menor risco cirúrgico. Explorar a hipótese de que o médico considera simultaneamente variáveis que determinam benefício versus custo clínico-pessoal, racionalizando um pensamento de economia clínica. Como critérios de inclusão, foram considerados os pacientes internados devido a síndrome coronariana aguda e com doença triarterial ou de tronco de coronária esquerda, ou seja, aqueles cuja coronariografia demonstrou obstrução $\geq 70\%$ nos três territórios vasculares e/ou $\geq 50\%$ em tronco de coronária esquerda, não tratados de forma percutânea. Como preditores de revascularização, foram testadas 44 variáveis, 13 relacionadas a risco de doença arterial coronariana, 12 ao risco cirúrgico, 11 relacionadas à gravidade de apresentação clínica e 8 relacionadas com gravidade anatômica. Dessa forma, foi feita uma análise de regressão logística com o intuito de encontrar as preditoras independentes. Espera-se observar com esse estudo a prevalência do pensamento econômico diante da escolha terapêutica por cirurgia de revascularização miocárdica. Com isso, objetiva-se encontrar como preditores independentes variáveis que auxiliem o médico a pesar o benefício versus custo clínico-pessoal desse procedimento. A partir disso, será possível avaliar se o risco cirúrgico, a presença de patologias prévias e até mesmo a gravidade clínica do caso de fato influenciam essa escolha médica, sobretudo diante de um contexto de supervalorização de gravidade anatômica, contribuindo para a solidificação de um raciocínio custo-efetivo.

Palavras-chave: Revascularização miocárdica; Economia clínica; Síndrome coronariana aguda.

DETERMINANTES E ADEQUAÇÃO DA DECISÃO INVASIVA EM PACIENTES COM DOR TORÁCICA COM ELETROCARDIOGRAMA E TROPONINA NORMAIS

Autores: DE SIERVI, Maria Eduarda Barreto; SILVA, Thomaz Emanuel Azevedo; REZENDE, Mariana Tourinho Pessoa; PONTES, Bruna de Sá Barreto; LOPES, Paula de Oliveira Andrade; DE OLIVEIRA, João Vitor Miranda Porto; CORREIA, Luis Claudio Lemos.

Resumo: Em pacientes com dor torácica aguda, eletrocardiograma e troponina são informações com forte valor preditor para doença coronária (DAC). Na ausência destas alterações, a decisão quanto à estratégia de investigação ganha subjetividade. Não está claro como médicos discriminam pacientes para conduta invasiva e a assertividade desta decisão no cenário de troponina e ECG normais. (1) Descrever os determinantes de investigação invasiva em pacientes com dor torácica aguda, eletrocardiograma e troponina normais; (2) Testar a conformidade e adequação do pensamento médico na indicação da decisão invasiva para predição de DAC obstrutiva. Pacientes internados em Unidade Coronariana devido a dor torácica entre setembro de 2011 a junho de 2019 serão consecutivamente incluídos no Registro de Dor Torácica. Para o objetivo 1, serão selecionados os pacientes com eletrocardiograma não isquêmico e troponina indetectável. Decisão invasiva será definida pela utilização de coronariografia como primeiro exame. Como preditores de decisão invasiva serão avaliados 5 domínios: carga de tipicidade do sintoma (número de características típicas dentre 8 avaliadas subtraídas do número de características atípicas dentre 4 avaliadas), predisposição a aterosclerose (número de fatores de risco), história prévia de DAC, idade e sexo. No segundo objetivo, a adequação dos preditores de invasividade será definida pela capacidade de predizer DAC em todos os pacientes do Registro. DAC será definida por obstrução $\geq 70\%$ na coronariografia, enquanto ausência de DAC por diagnóstico alternativo dominante e exame não invasivo normal, prescindindo da realização de coronariografia. Espera-se determinar quais as características clínicas do paciente que influenciam na decisão do cardiologista para indicar a realização da angiografia coronária em um cenário de inalteração de exames. Além disso, espera-se entender se tais variáveis preditoras da indicação de angiografia coronária são simultaneamente preditoras de obstrução coronariana.

Palavras-chave: Dor torácica; Angiografia coronária; Preditores independentes.

DIFICULDADES E FACILIDADES RELACIONADAS À TERAPÊUTICA ANTI-HIPERTENSIVA: VISÃO DE USUÁRIOS

Autores: LIMA, Isabel Vitor de Souza; PALMEIRA, Cátia Suely.

Resumo: A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é considerada um problema de saúde pública pela sua cronicidade e pelos agravos que ela pode gerar ao indivíduo. Apesar de se constituir uma doença de fácil diagnóstico e com grande diversidade terapêutica, ainda apresenta controle inadequado em decorrência, entre outros fatores, da baixa adesão ao tratamento medicamentoso. Conhecer as dificuldades e os aspectos que influenciam a adesão à terapêutica anti-hipertensiva. Estudo descritivo qualitativo, realizado com 15 pessoas adultas com diagnóstico de HAS em uso de medicamentos anti-hipertensivos, acompanhadas no Centro Médico Bahiana Saúde, Salvador – Bahia. A amostra foi por seleção de conveniência e definida por critério de saturação. Os dados foram coletados por meio de entrevista individual gravadas, utilizando um roteiro de questões abertas, posteriormente transcritas e analisados pela técnica de análise de conteúdo temática. Entre os 15 participantes, 10 eram do sexo feminino, idade variando de 47 a 77 anos. Da análise emergiu duas categorias baseadas nos temas envolvidos no conteúdo dos relatos: aspectos que dificultam a adesão e aspectos que favorecem a adesão. Na primeira ficou evidenciado que existem vários aspectos que interferem de forma negativa na adesão, sendo alguns mais relacionados ao esquema terapêutico, como a quantidade de fármaco e efeitos colaterais e outros que envolvem as condições cognitivas e financeiras dos entrevistados, como desconhecimento da doença e terapêutica, esquecimento, dificuldade de acesso à obtenção do medicamento. A segunda categoria diz respeito à predisposição para o autocuidado, conhecimento da doença e terapêutica, medo da morte e de complicações e participação dos profissionais, serviços e familiares. Tais resultados demonstram a diversidade de fatores que podem influenciar a adesão de forma positiva ou negativa. O conhecimento destes permite criar estratégias que contribuam para o enfretamento e superação das dificuldades.

Palavras-chave: Hipertensão Arterial Sistêmica; Anti-hipertensivos; Adesão à medicação.

DIFICULDADES ENFRENTADAS E ESTRATÉGIAS DESENVOLVIDAS PELOS FAMILIARES DE CRIANÇAS DURANTE O DISTANCIAMENTO SOCIAL PARA CONTROLE DA PANDEMIA

Autores: DE OLIVEIRA, Catharina Costa Nunes; DE SOUZA, Julia Cedraz; CALASANS, Maria Thais; FERREIRA, Marilaine Menezes.

Resumo: A pandemia por Coronavírus representa uma doença infecciosa aguda, que acomete diversos agravos aos órgãos e sistemas, podendo levar indivíduos à morte. O distanciamento social é uma das principais formas de prevenção da transmissão do vírus, entretanto representa muitas mudanças no cotidiano das pessoas e sua famílias. As famílias têm enfrentado muitos desafios para permanecerem próximos de seus entes queridos, e, ao mesmo tempo, manter o equilíbrio emocional. Enquanto há uma intensificação e maior interação do vínculo familiar, há também uma fragilidade na interação com parentes idosos que residem em moradias diferentes de seus filhos, netos e bisnetos. Estes vínculos são muito importantes para o desenvolvimento infantil. O estudo teve como objetivo conhecer as dificuldades enfrentadas bem como as estratégias desenvolvidas pelos familiares para manter atividades de lazer, educação e saúde das crianças nesse período. Estudo com caráter descritivo exploratório, de abordagem qualitativa, tendo como participantes 20 familiares de crianças de 0 a 10 anos que mantiveram o distanciamento social estabelecido para prevenção de infecção. Foram realizadas entrevistas através do aplicativo Zoom®, utilizando um roteiro semiestruturado. Os dados foram analisados segundo análise de Conteúdo de Bardin. Identificou-se que o distanciamento social, a privação do lazer fora de casa, a mudança nos métodos de trabalho dos pais e nos métodos de educação das crianças foram as maiores dificuldades enfrentadas no cotidiano familiar. Como estratégias, foram intensificados os hábitos de higiene pessoal e de limpeza da residência. Para o lazer das crianças, foram reservados horários nos *plays*, passeios de carro, adaptação com bichos de estimação, mudança dos horários e rotinas do trabalho dos pais. Concluiu-se que a maior dificuldade foi manter distanciamento social e as estratégias desenvolvidas foram as reinvenções e adaptações de uma nova rotina no cotidiano familiar.

Palavras-chave: Infecção por coronavírus; Família; Crianças.

DIODO EMISSOR DE LUZ NO TRATAMENTO DA SÍNDROME GENITOURINÁRIA DA MENOPAUSA: AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO SEXUAL

Autores: SILVA, João Vítor Coutinho; GARBOGGINI, Patrícia Virgínia S. Lordelo.

Resumo: A síndrome geniturinária da menopausa (SGM) afeta 50% das mulheres pós-menopáusicas e desencadeia alterações funcionais urinárias, em região de vulva e vagina, e comprometimento da qualidade de vida e função sexual. A fototerapia por diodo emissor de luz (LED) tem sido utilizada na regeneração das fibras de colágeno e estímulo a neocolanogênese. Objetivo: Testar a hipótese que o LED de 405 nm no tratamento da atrofia vulvovaginal é seguro, eficaz e reduz a sintomatologia da síndrome. Métodos: Trata-se de um ensaio clínico randomizado e cego em uma amostra de 58 mulheres. Elegíveis mulheres com até 65 anos com sinais e sintomas clínicos de SGM. Serão excluídas do estudo pacientes em reposição hormonal há menos de 6 meses, diagnóstico de infecção vaginal e portadores degenerativas/neurológicas. O LED será aplicado por via intravaginal com gel aquecido a 38°C. Cada sessão 5/semanal terá duração de 15 minutos, concomitante à cinesioterapia do assoalho pélvico. O grupo controle será tratado com o mesmo protocolo com o dispositivo LED desligado. A resposta será avaliada com a análise do índice de maturação vaginal, citologia vaginal, questionários para avaliar queixas urinárias, função sexual e qualidade de vida. A satisfação será avaliada por meio de uma escala visual analógica e Likert. As medições serão realizadas pré-tratamento, pós-tratamento na semana 3 e nos meses 2 e 3. Resultados esperados: Espera-se, além dos aspectos acadêmicos/científicos de qualquer trabalho científico, que o LED Azul de 405 nm aplicado em região vaginal seja seguro, eficaz e com melhora clínica e histológica. Além da influência positiva na função sexual, qualidade de vida e imagem genital das mulheres. Vale ressaltar que este é um estudo com um produto (dispositivo) de uma patente do grupo. O que fortalece o incentivo a inovação tecnológica, é de baixo custo, com um importante papel mercadológico para os fisioterapeutas.

Palavras-chave: Menopausa; Fototerapia; Mulheres; Função Sexual.

DIODO EMISSOR DE LUZ NO TRATAMENTO DA SÍNDROME GENITOURINÁRIA DA MENOPAUSA: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

Autores: JORGE, Douglas; TELES, Alcina; BARROS, Daniela; PAVIE, Maria Clara; GOMES, Tâmara; LORDÊLO, Patrícia Virginia Silva.

Resumo: A síndrome geniturinária da menopausa (SGM) afeta 50% das mulheres pós-menopáusicas e desencadeia alterações funcionais urinárias, em região genital, e comprometimento da qualidade de vida e função sexual. A fototerapia por diodo emissor de luz (LED) tem sido utilizada na regeneração das fibras colágeno e estímulo a neocolanogênese. Objetivo: Testar a hipótese que o LED de 405 nm no tratamento da atrofia vulvovaginal é seguro e eficaz, por redução da sintomatologia da síndrome. Métodos: Trata-se de um ensaio clínico randomizado e cego em uma amostra de 58 mulheres. Elegíveis mulheres com até 65 anos e com sinais e sintomas clínicos de SGM. Serão excluídas do estudo as pacientes em reposição hormonal há menos de 6 meses, diagnóstico de infecção vaginal e portadores de doenças degenerativas/neurológicas. O LED será aplicado por via intravaginal com gel aquecido a 38°C. Cada sessão 5 / semanal terá a duração de 15 minutos, concomitante à cinesioterapia muscular do assoalho pélvico. O grupo controle será tratado com o mesmo protocolo com o dispositivo LED desligado. A resposta será avaliada com a análise do índice de maturação vaginal, citologia vaginal e questionários para avaliar queixas urinárias, função sexual e qualidade de vida. A satisfação será avaliada por meio de uma escala visual analógica de Likert. As medições serão realizadas pré-tratamento, pós-tratamento na semana 3 e nos meses 2 e 3. Resultados esperados: Espera-se que o LED Azul de 405 nm aplicado em região vaginal possa ser seguro, eficaz e com melhora clínica e histológica. Além da influência positiva na função sexual, qualidade de vida e imagem genital das mulheres. Vale ressaltar que este é um estudo com um produto (dispositivo) de uma patente do grupo. O que fortalece o incentivo à inovação tecnológica, é de baixo custo, com um importante papel mercadológico para os fisioterapeutas.

Palavras-chave: Menopausa; Fototerapia; Mulheres.

DIODO EMISSOR DE LUZ AZUL NO TRATAMENTO DE MULHERES COM VAGINOSE BACTERIANA: PHMETRIA

Autores: SILVA, Juliana; BARROS, Daniela; GOMES, Tâmara; PAVIE, Maria Clara; DAVID, Ricardo; LORDÊLO, Patrícia.

Resumo: A vaginose bacteriana (VB) é causada por uma alteração na flora vaginal e pode gerar sintomas como corrimento escurecido e fétido e prurido vaginal. Atualmente, é considerada a causa mais comum de corrimento vaginal nas mulheres em idade reprodutiva. Alguns estudos mostraram eficácia da luz de LED azul no tratamento de infecções bacterianas ao atuar causando a morte do patógeno. Assim, na busca por tratamentos não medicamentosos, de baixo custo e sem efeitos adversos, surge a hipótese que o LED possa ser utilizado no tratamento da VB. O objetivo do estudo, então, é avaliar a segurança e a resposta clínica e microbiológica do Diodo Emissor de Luz Azul 401 +/- 5 nm no tratamento de mulheres com VB. Para isso, será realizado um ensaio clínico envolvendo 29 mulheres, entre 18 e 60 anos, com diagnóstico confirmado de VB por exame clínico, citologia a fresco e teste de hidróxido de potássio. As participantes serão submetidas a avaliação clínica e exame com coleta de secreção vaginal com ginecologista antes e após a terapia com o LED azul 405 +/- 5 nm, com potência de 301w/cm³, dose 5418J/cm², durante 9 minutos, com dispositivo posicionado em frente a região vulvovaginal e emissão de luz simultânea por eletrodo externo e interno, de uso pessoal e descartável. Haverá ainda avaliação dos efeitos do LED através de questionário respondido antes e após o tratamento pelas participantes. Espera-se que o LED azul 401 +/- 5 nm consiga destruir as bactérias da VB com comprovação por exame laboratorial, além de proporcionar melhora dos sinais e sintomas analisados pela ginecologista e participantes.

Palavras-chave: Vaginose Bacteriana; Fototerapia; Mulheres.

**DIODO EMISSOR DE LUZ PARA O TRATAMENTO DE
SÍNDROME GENITOURINÁRIA DA MENOPAUSA EM SOBREVIVENTES DO
CÂNCER DE MAMA (LEDCA):
PROTOCOLO DE ESTUDO PARA UM ENSAIO DUPLO-CEGO**

Autores: LOPES, Júlia; BARROS, Daniela; PAVIE, Maria Clara; ALVARES, Cecilia; ANUNCIÇÃO, Emylle; MARIANO, Augusto; LORDELO, Patricia.

Resumo: Essa é uma pesquisa científica que utiliza o estudo clínico cego duplo randomizado, o tema é o tratamento da Síndrome genitourinária da menopausa em pacientes diagnosticados com câncer utilizando o diodo emissor de luz. O objetivo é melhorar a genitália das pacientes em aspectos urinários e sexuais, trazendo mais conforto, segurança a essas mulheres após o tratamento. Para início de análise, as pacientes foram sujeitas a uma divisão em dois grupos aleatórios, controle e estudo, parte delas foram submetidas ao tratamento enquanto a outra não, e ao final do período correspondente a 5 sessões, essa paciente tem o direito ao tratamento com o LED. Além da utilização do aparelho híbrido intravaginal, as pacientes fazem exercícios musculares pélvicos no mesmo dia para o fortalecimento da pelve. Para obtenção de dados, foram aplicados questionários e escalas previamente adaptados para essa pesquisa, a partir deles, são avaliados função sexual, autoimagem genital, sintomas urinários e outros aspectos. É possível encontrar um perfil comum entre as pacientes, 83,05% já se encontram em menopausa, 72,88% tem vida sexual ativa, 94,92% tem sintoma de ressecamento vaginal, 50% sintomas de dispareunia, sensação de queimação 41,7% e flacidez vaginal 33,3%, fora outros dados também analisados. Após aplicado os questionários e feita a análise dos resultados, é possível comparar o antes e depois, apesar de ser cedo para uma conclusão, a melhora nos escores é clara com um aumento de cerca de 100% nos escores de algumas após o tratamento. Portanto é possível apontar um promissor avanço na pesquisa a partir de resultados prévios e melhora nos sintomas sexuais como a flacidez e lubrificação; e urinários como controle e consciência.

Palavras-chave: LED; Menopausa; Câncer; Disfunções sexuais; Fisioterapia pélvica.

É POSSÍVEL PREDIÇÃO ACURADA DA GRAVIDADE DA ANATOMIA CORONÁRIA EM PACIENTES INTERNADOS COM SÍNDROMES CORONARIANAS AGUDAS?

Autores: PONTES, Bruna de Sá Barreto; OLIVEIRA, João Vítor Miranda Porto; MEIRELES, André Costa; JÚNIOR, André Luiz Freitas de Oliveira; LOPES, Paula Oliveira de Andrade; SILVA, Thomaz Emanuel Azevedo; CORREIA, Luís Cláudio Lemos.

Resumo: Gravidade anatômica é o mais forte fator prognóstico em portadores de síndromes coronarianas agudas (SCA). Embora escores de risco clínico sejam utilizados para a tomada de decisão por estratégia invasiva, estes não predizem de forma acurada o grau de comprometimento anatômico. Identificar preditores independentes de gravidade anatômica em portadores de SCA, explorando o potencial preditivo de um modelo multivariado. Pacientes internados por SCA de julho de 2007 a novembro de 2017 e submetidos a coronariografia foram incluídos. Gravidade anatômica foi definida por um dos seguintes critérios: obstrução crítica ($\geq 95\%$) de segmento proximal de qualquer vaso; obstrução $\geq 50\%$ em tronco de coronária esquerda; obstrução $\geq 70\%$ em dois vasos proximais, envolvendo a descendente anterior. Como potenciais preditores de gravidade anatômica, foram testadas 36 variáveis, 26 relacionadas com aterosclerose e 10 relacionadas com gravidade de apresentação. Foram estudados 732 pacientes, 63 ± 14 anos, 61% sexo masculino, sendo 41% anatomia grave. Preditores independentes de gravidade anatômica foram sexo masculino (OR 1,6; IC95% 1,1-2,2), histórico de doença arterial periférica (OR 2,3; IC95% 1,1-4,6), dislipidemia (OR 1,5; IC95% 1,1-2,1), classificação de Killip $> I$ (OR 2,5; IC95% 1,6-4,0), troponina positiva (OR 2,4; IC95% 1,6-3,6) e alterações isquêmicas ao eletrocardiograma (OR 2,0; IC95% 1,4-2,7). Na discriminação de anatomia grave, o modelo apresentou estatística-C de 0,70 (IC95% 0,66–0,74). Houve boa correlação entre a probabilidade predita de anatomia grave e a prevalência observada em cada decil de predição ($r = 0,93$; $P < 0,001$), tendo a reta de regressão um intercepto = 0,007 e inclinação = 1,003. Sugere ser possível predizer com acurácia moderada a presença de anatomia crítica a partir de variáveis que representam fatores de risco para aterosclerose e gravidade clínica.

Palavras-chave: Gravidade anatômica; Síndromes Coronarianas Agudas; Predição.

EFEITO BIOMODULADOR DO ÓLEO OZONIZADO NO REPARO TECIDUAL DE FERIDAS CUTÂNEAS DE RATOS

Autores: MORENO, Bruna Carvalho Lopez; LIMA, Flávia Quadros; MARCHIONNI, Antônio Márcio; MEDRADO, Alena Ribeiro Alves Peixoto.

Resumo: As feridas cutâneas são consideradas como disfunções da organização morfofuncional da pele. Seu desenvolvimento é comum em portadores de úlceras crônicas, doenças autoimunes, ou em lesões infectadas por parasitas. Torna-se necessária a busca por recursos terapêuticos que visem a melhoria do processo de reparo tecidual neste contexto. Neste sentido, o uso do óleo ozonizado tem sido citado na literatura como uma terapia promissora em razão de seus já documentados efeitos anti-inflamatórios e antissépticos. O objetivo do presente estudo experimental *in vivo* será analisar o efeito biomodulador do óleo ozonizado em feridas cirúrgicas padronizadas em pele de ratos através de análise histomorfométrica. Serão utilizados 20 ratos machos Wistar, aleatoriamente divididos em 2 grupos de 10 ratos cada. O Grupo 1 corresponderá ao Grupo Controle e não receberá nenhum tratamento e o Grupo 2, será tratado com óleo ozonizado na superfície da lesão, durante 3 dias consecutivos à realização de ferimento cutâneo padronizado com um bisturi circular de 6 mm. Os animais serão alocados em gaiolas individuais e ao final de 5 e 10 dias após a cirurgia cutânea serão mortos. As secções de pele processadas histologicamente e submetidas às colorações de hematoxilina-eosina e Sírius vermelho. As variáveis células inflamatórias polimorfo e monomorfonucleares, densidade vascular, área de colágeno e espessura da epiderme serão avaliadas. Os dados histomorfométricos coletados serão tabulados e avaliados de acordo com a sua normalidade para realização de testes estatísticos, com nível de significância $p < 0,05$. Espera-se verificar se o óleo ozonizado exercerá um efeito biomodulador sobre o reparo tecidual.

Palavras-chave: Óleo Ozonizado; Cicatrização; Cura.

EFEITO DA ESCOVAÇÃO NA RUGOSIDADE SUPERFICIAL DE RESINAS FOTOATIVADAS PROVISÓRIAS OBTIDAS A PARTIR DE IMPRESSORA 3D

Autores: DA SILVA, Luiza Nascimento Rosa; MENEZES, Igor Reis; MEYER, Guilherme Andrade.

Resumo: As impressoras tridimensionais para resina fotoativada tipo Digital Light Processing (DLP) apresentam processamentos mais rápidos, uma vez que cada camada é exposta a luz projetada da imagem de uma única vez, sendo indicada para prototipagem rápida na produção de guias cirúrgicos, aparelhos ortodônticos e confecções de próteses finais fixas e removíveis e próteses provisórias. As próteses provisórias consistem em reabilitações temporárias com o objetivo de simular a futura prótese e preservar os tecidos periodontais. Podem ser confeccionadas em resinas acrílicas termo ou autopolimerizáveis, resina bisacrílica ou resinas fotoativadas. Independentemente do tipo de material utilizado para a confecção das coroas provisórias, a rugosidade superficial, acima de $0,20\mu\text{m}$, irá influenciar favorecer a retenção de biofilme bacteriano e desta forma poderá comprometer a integridade da coroa, bem como as estruturas periodontais. Sendo assim, o objetivo desta pesquisa será avaliar a rugosidade superficial inicial e final de resinas fotoativadas, quando submetidas a escovação simulada. Foi utilizada uma resina fotoativa do tipo DLP para confecção de vinte corpos de prova a partir da impressão 3D. Esses corpos sofreram acabamento com uso de lixas de carbetto de silício e posteriormente foram lavados em água corrente, secos em papel absorvente, colocados em recipientes com água destilada e mantidos na estufa à 37°C . Em seguida, eles foram submetidos à leitura da rugosidade superficial por meio de um rugosímetro digital na sua fase inicial (T0) e após um (T1), três (T2) e seis meses (T3) de escovação simulada. Os resultados numéricos encontrados demonstraram que o grupo controle, submetido a escovação com água destilada e escova macia, apresentou uma rugosidade superficial inicial média de $0,158\text{mm}$ e após os períodos de escovação simulada de 1, 3 e 6 meses apresentou uma rugosidade média de $0,138\text{mm}$, $0,129\text{mm}$ e $0,119\text{mm}$ respectivamente. Já o grupo submetido a escovação com pasta não abrasiva, diluída em água destilada, e uso de escova macia apresentou uma rugosidade superficial inicial de $0,158\text{mm}$ e após os períodos simulados de 1, 3 e 6 meses de escovação, demonstraram uma rugosidade de $0,154\text{mm}$, $0,132\text{mm}$ e $0,138\text{mm}$ respectivamente.

Palavras-chave: Impressão em 3D; CAD-CAM; Prótese dentária provisória.

EFEITO DO *DEBRIEFING* NA SIMULAÇÃO REALÍSTICA DO COMPONENTE DE SEMIOLOGIA MÉDICA PRESENTE NO CENÁRIO ASSISTENCIAL AO PACIENTE COM DEMÊNCIA: UMA ANÁLISE QUALITATIVA

Autores: RIBEIRO, Wlamir Batista; SESTELO, Maristela Rodrigues.

Resumo: A simulação realística é um método educacional que traz uma perspectiva de utilização do vínculo emocional como forma de aprendizagem. Seu objetivo envolve o desenvolvimento, no aluno, de criar a habilidade de aplicar conteúdos práticos e teóricos na resolução de problemas. Nesse cenário, o feedback de um professor torna-se muito importante para a consolidação do conhecimento adquirido, que acontece em um momento posterior, destinado para análise do desempenho do aluno, o *Debriefing*. Por conta do cenário assistencial, ao paciente com demência, requerer o controle de emoções e sentimentos para tomada de decisão, essa técnica de feedback torna-se benéfica para construção da “mensagem final” proposta pelo processo. O presente estudo objetiva descrever as percepções/opiniões, dos alunos de medicina, que participaram das atividades de simulação realística, no cenário de demência, durante o *Debriefing*, através de gravação por vídeo. Trata-se de um estudo do tipo exploratório, com abordagem qualitativa, realizado a partir da gravação em vídeo do *Debriefing* da Simulação realística no cenário de demência. A amostra utilizada são alunos de medicina do 5º semestre, cursando a Disciplina de Semiologia, da EBMS, que aceitaram participar do estudo, assinando o TCLE. A coleta de dados se dará através das narrativas de cada grupo de discentes, construída a partir das suas reflexões gravadas em vídeo, dos quais serão extraídas as vivências e percepções/sentimentos de cada um dos alunos sobre a execução do cenário e do *Debriefing*. Espera-se categorizar as principais e mais recorrentes percepções/opiniões dos alunos durante o feedback diante do cenário assistencial ao paciente com demência, propiciado pelo ambiente de simulação realística. Tal levantamento de dados e posterior interpretação permitirá uma integração e homogeneização do sentimento enquanto indivíduo e grupo, frente a exposição ao momento de acolhimento e tomada de decisão/resolução das questões éticas, emocionais e sociais enfrentadas pelo profissional e pelo paciente fictício.

Palavras-chave: Simulação realística; *Debriefing*; Demência.

EFEITO DO TRATAMENTO COM EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA PRESSÃO ARTERIAL EM MULHERES OBESAS: UMA COORTE RETROSPECTIVA

Autores: DA SILVA, Julia Menezes; E SILVA, Maria de Lourdes Lima de Souza.

Resumo: A hipertensão arterial sistêmica (HAS), identificada por elevações sustentadas da pressão sistólica ≥ 140 mmHg ou diastólica ≥ 90 mmHg, constitui um grande problema de saúde pública, devido ao impacto na saúde de pessoas portadoras e a prevalência na população geral. Sendo assim, valores pressóricos elevados podem acarretar complicações importantes para o indivíduo. A cardiopatia costuma ser a causa mais comum de morte em hipertensos, haja vista a série de modificações que ocorrem no coração na tentativa de se adaptar aos níveis elevados da pressão arterial (PA). Além disso, há forte associação entre obesidade e HAS, pois além da obesidade ser fator de risco para desenvolvimento da hipertensão, estudos demonstraram que a obesidade está diretamente relacionada ao aumento dos níveis da PA. Faz-se necessário, portanto, o controle adequado tanto dos níveis pressóricos quanto da obesidade e a intervenção multiprofissional tem sido bastante promissora nesse sentido. Avaliar a prevalência da hipertensão arterial e o efeito do tratamento com equipe multiprofissional nas medidas de pressão arterial em mulheres obesas. Coorte retrospectiva. As pacientes serão estudadas através de análise de banco de dados pré-existente, através do *Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) for windows*, versão 25. Peso, idade, índice de Massa Corporal, circunferência abdominal, cor de pele autodeclarada, renda informada, escolaridade, presença de doenças prévias, medicamentos em uso, níveis e controle pressóricos, bem como exames laboratoriais como glicemia em jejum, hemoglobina glicada, taxas de colesterol total e frações (LDL-c e HDL-c) e triglicérides serão as principais variáveis analisadas. Para participar do estudo as pacientes terão que ter, pelo menos, 01 ano de acompanhamento com equipe multiprofissional. As variáveis citadas serão analisadas antes e no final do acompanhamento, para que dessa forma seja possível estabelecer o efeito do tratamento multiprofissional na pressão arterial da população estudada.

Palavras-chave: Hipertensão arterial; Obesidade; Mulheres.

EFEITOS DO ACOMPANHAMENTO MULTIPROFISSIONAL NO CONTROLE DO EXCESSO DE PESO EM MULHERES OBESAS: UMA COORTE RETROSPECTIVA

Autores: DE JESUS, Adrienne Lilia Brandão; E SILVA, Maria de Lourdes Lima de Souza.

Resumo: O tema obesidade vem sendo discutido com mais ênfase nos últimos anos devido não só ao aumento do número de obesos no Brasil e no mundo, mas também a ampliação do conhecimento médico em relação aos efeitos indesejados que essa condição pode gerar. O maior risco de desenvolvimento de doença cardiovascular devido ao aumento da adiposidade visceral é o que mais preocupa os profissionais de saúde. Visando conter o seu avanço, é necessário adotar estratégias eficazes para controlar o aumento de peso, as taxas metabólicas e, conseqüentemente, adiar o aparecimento de doenças diretamente relacionadas, como diabetes mellitus e hipertensão arterial sistêmica. Acredita-se que uma equipe formada por profissionais de diversas áreas da saúde seria um ponto fundamental para o êxito. Avaliar os efeitos do acompanhamento multiprofissional no controle do excesso de peso em mulheres obesas atendidas em ambulatório multiprofissional especializado do SUS. Este estudo será feito através da revisão de prontuários de mulheres acompanhadas por equipe multiprofissional no ambulatório para estudo da Obesidade (PEPE), no momento do primeiro e último atendimento, com intervalo mínimo de 1 ano entre eles. Serão colhidas informações como dados da identificação da paciente (cor, renda, idade, doenças prévias e medicações em uso), exames laboratoriais (glicemia em jejum, hemoglobina glicada e perfil lipídico), dados antropométricos (peso, altura, IMC, circunferência abdominal) e pressão arterial. Os dados obtidos serão analisados através do programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) v. 25. Espera-se encontrar uma associação entre o acompanhamento multiprofissional com o controle do excesso de peso em mulheres obesas, além da melhora do perfil clínico e metabólico.

Palavras-chave: Obesidade; Mulheres; Multiprofissional.

EFICÁCIA DA FOTOTERAPIA UV FREE NAS ONICOMICOSSES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Autores: DE OLIVEIRA, Júlia Maynard, RIBEIRO, Rachel Trinchão Schneiberg Kalid; SANTOS, ÉliSSa da Silva; GRASSI, Maria Fernanda.

Resumo: A onicomicose, doença responsável por 50% dos casos de infecções ungueais, é causada por fungos dermatófitos, não dermatófitos e leveduras. A fototerapia, *LASER* e *LED, UV free*, é uma alternativa de tratamento para esta infecção, pois sua aplicação gera espécies reativas citotóxicas nas células em proliferação. Estudos demonstram que o recurso pode ser duradouro, de menor custo e viável para essa infecção. Revisar sistematicamente a literatura sobre a eficácia da fototerapia UV *free* nas onicomicoses. Revisão sistemática desenvolvida a partir do *guideline* PRISMA, tendo como fonte de pesquisa as bases de dados PubMed, Embase, Scopus, PEDro, LILACS e SciELO. Foram incluídos ensaios clínicos sem restrição de ano e idioma e excluídos os que abordaram fototerapia UVA ou UVB. Busca realizada através dos descritores *phototherapy, onychomycosis, clinical trial* e seus sinônimos, combinados com operadores booleanos AND e OR, de acordo com a base de dados pesquisada. A qualidade dos artigos foi avaliada pela Escala de Jadad, e a avaliação da qualidade da evidência e força da recomendação através do sistema GRADE. Os resultados foram apresentados em forma de fluxograma e tabela. A amostra foi constituída por cinco estudos que utilizaram a *Terapia* fotodinâmica, com o *LED* e *LASER*, para o tratamento das Onicomicoses provocadas por *Trichophyton, Epidermophyton, Microsporum* e a levedura *Candida albicans*. O tempo de tratamento variou de 4 a 36 semanas, nenhum paciente referiu dor ou ardência durante a aplicação da fototerapia e quatro estudos apresentaram cura completa clínica e microbiológica da infecção. Observou-se maior evidências da atuação do aparelho *LED* e *LASER* no *Trichophyton*. Conclui-se que a fototerapia UV *Free*, por meio da *Terapia* Fotodinâmica realizada com *LED* e *LASER*, possui eficácia contra os fungos causadores da onicomicose, sendo uma alternativa de fácil aplicabilidade, menor custo e efeito duradouro.

Palavras-chave: Onicomicoses; Fungos; Fototerapia; Tratamento; Fisioterapia.

EFICÁCIA DA SINVASTATINA PARA REGENERAÇÃO ÓSSEA APÓS PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Autores: DE PAULA, Tereza Carla Santiago; MATOS, Daniela Costa Moraes.

Resumo: A presente revisão sistemática tem por objetivo primário avaliar sistematicamente e comparar a literatura acerca da eficácia da sinvastatina para regeneração óssea após procedimentos odontológicos cirúrgicos e periodontais, quando utilizada de maneira local. Como objetivo secundário, pretende-se avaliar os carreadores utilizados com a sinvastatina nos diferentes procedimentos. Uma pesquisa eletrônica foi executada nas bases de dados do PubMed, Embase, Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Scielo, Scopus, *Opengrey* e *Grey Literature Report*, por ensaios clínicos randomizados publicados na língua inglesa entre janeiro de 2000 e outubro de 2020. Estudos que continham pacientes com comprometimento sistêmico, fumantes, grávidas ou lactantes, pacientes que faziam terapia sistêmica com o medicamento e estudos que associaram a sinvastatina à outra droga foram excluídos. As bases de dados identificaram 2.287 artigos. Após exclusão por duplicata, restaram 618 estudos os quais foram lidos os resumos, 22 foram lidos na íntegra e 16 foram selecionados. Pôde-se verificar um percentual de 81,25% (13 estudos) de resultados favoráveis ao uso local da sinvastatina, e 18,75% (três estudos) com resultados não favoráveis. **Conclusão:** A sinvastatina se mostrou segura e eficaz na utilização em terapia periodontal cirúrgica e não cirúrgica e para preservação alveolar após extração dentária. A relevância clínica e eficácia em procedimentos de levantamento de seio maxilar permanece questionável. Mais estudos são necessários com a utilização desse medicamento em procedimentos de apicectomia. A utilização dos carreadores varia de acordo com o procedimento realizado.

Palavras-chave: Sinvastatina; Cirurgia Bucal; Regeneração Óssea; Formação Óssea; Periodontite.

EFICÁCIA DE UM PROTOCOLO DE DOR TORÁCICA COM BASE NO USO DA TROPONINA DE ALTA SENSIBILIDADE

Autores: ALMEIDA, Suélen da Silva; DE OLIVEIRA, Queila Borges; ALVES, Helen Araújo; MASCARENHAS, Sara; DE OLIVEIRA, Adriano Martins; DARZÉ, Eduardo Sahade; RITT, Luiz Eduardo Fonteles.

Resumo: Os ensaios de Troponina de alta sensibilidade (Hs-cTn) representam um avanço na capacidade de diagnóstico mais precoce e na exclusão com maior segurança do Infarto Agudo do Miocárdio (IAM). Objetivo(os): Determinar a efetividade e segurança de um protocolo de avaliação da dor torácica (DT) na emergência que utiliza a Hs-cTn. 1. Analisar se o protocolo utilizado evita hospitalizações desnecessárias de pacientes com sintomas de etiologia não cardíaca; 2. Avaliar se houve altas inadequadas da emergência em pacientes com síndrome coronariana aguda (SCA); 3. Avaliar a capacidade do protocolo baseado na Hs-cTn em reduzir o tempo de permanência na unidade de emergência em pacientes atendidos por DT. Estudo observacional, tipo coorte retrospectivo. Foram estudados pacientes atendidos na emergência de um hospital terciário em Salvador BA. As características clínicas, demográficas e de seguimento foram coletadas através da revisão dos prontuários eletrônicos dos pacientes utilizando uma ficha padronizada. Foram avaliados 602 pacientes com suspeita de SCA, atendidos entre julho e setembro de 2018 a 2020. A mediana da idade foi 60,4 (59,1 – 61,8) anos, sendo 52,5% do sexo feminino. Receberam alta da emergência 450 pacientes (74,8%) e 152 foram hospitalizados com suspeita de SCA (25,2%). Dos 450 pacientes que preencheram um dos 3 critérios para exclusão de IAM, apenas 01 paciente recebeu o diagnóstico de IAM dentro de 30 dias após a apresentação (0,2%) – valor preditivo negativo (VPN) de 99,7%. Os tempos médios de permanência na unidade de emergência de pacientes com DT antes de depois da implementação do novo protocolo baseado na Hs-cTn foram, respectivamente, 4,6h e 3,3h ($p < 0,001$). Um protocolo baseado no uso de troponina de alta sensibilidade foi capaz de afastar o diagnóstico de IAM com alto valor preditivo negativo e reduzir o tempo de permanência na emergência de pacientes com dor torácica aguda.

Palavras-chave: Troponina; Infarto Agudo do Miocárdio; Angina Instável; Dor Torácica.

EFICÁCIA DO FONDAPARINUX VERSUS ENOXAPARINA NO TRATAMENTO DE PACIENTES OBESOS COM SÍNDROME CORONARIANA AGUDA.

Autores: DARZÉ, Beatriz Rocha; SOUZA, Carolina Costa da Silva; DE OLIVEIRA, Queila Borges; VIANA, Mateus Santos; DARZÉ, Eduardo Sahade; RITT, Luiz Eduardo Fonteles.

Resumo: Estudos demonstraram que, na população geral, o fondaparinux é um anticoagulante eficaz e seguro no tratamento das síndromes coronarianas agudas (SCA), quando comparado à enoxaparina. Contudo, devido à baixa representatividade da população obesa nos ensaios clínicos, a aplicação desses resultados para pacientes obesos ainda é incerta. Avaliar a eficácia do fondaparinux quando comparado à enoxaparina no tratamento de pacientes obesos com SCA. Trata-se de um estudo de coorte retrospectiva, incluindo pacientes obesos ($IMC \geq 30 \text{ kg/m}^2$) admitidos com diagnóstico de SCA e tratados com fondaparinux ou enoxaparina em um Hospital terciário em Salvador, BA, entre 2010 e 2019. Serão coletados, por meio de prontuário eletrônico, dados clínicos e demográficos, peso, altura, IMC, exames complementares e desfechos clínicos durante o período de internamento. As variáveis categóricas serão descritas como proporções, e comparadas pelo teste do qui-quadrado ou teste exato de Fisher, enquanto as variáveis contínuas serão descritas como média \pm desvio padrão (DP) ou mediana e intervalo interquartil (IIQ), e comparadas pelo teste T de Student ou Mann-Whitney. A análise de regressão logística múltipla será aplicada para comparar a incidência do desfecho primário (morte, reinfarto, AVCi ou sangramento maior) entre os pacientes obesos em uso de fondaparinux e enoxaparina. Um valor de $p < 0,05$ será utilizado para todas as análises. Espera-se encontrar eficácia e segurança similares entre o fondaparinux e a enoxaparina em pacientes obesos com síndrome coronariana aguda. Espera-se também ter uma melhor compreensão a respeito dos fatores clínicos e demográficos de pacientes obesos internados com diagnóstico de infarto e a sua associação com o desenvolvimento de desfechos adversos.

Palavras-chave: Obesidade; Síndrome Coronariana Aguda; Fondaparinux; Enoxaparina; Eficácia.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: ENQUANTO ALUNA BOLSISTA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA NA PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS

Autores: DOS SANTOS, Larissa Alves; SODRÉ, América Carolina Brandão de Melo; CAJADO, Maria Constança Velloso.

Resumo: O texto a seguir se propõe a apresentar um relato de experiência onde será narrada uma jornada de desafios e novos aprendizados vivenciados por uma estudante de ensino médio, selecionada como bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC, vinculado a Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP). Descrever as atividades de estudo e pesquisa desenvolvidas no referido programa durante a pandemia do Novo Coronavírus. Inicialmente, fui inserida no Grupo de Estudo e Pesquisa em Psicologia no Contexto Clínico/Hospitalar, composto por alunos da graduação e da pós-graduação do curso de psicologia, contando também com outros profissionais da área de saúde. Nos encontros quinzenais discutimos um tema a partir de leituras prévias de artigos sobre metodologia de pesquisa e de textos teóricos sobre morte e a pandemia do Novo Coronavírus. Tive a oportunidade de estudar sobre as diversas fases da metodologia de pesquisa qualitativa, desde a elaboração do projeto, o método escolhido, a coleta de dados, análise dos dados, resultados e discussão, e considerações finais. Aprofundei conhecimentos relacionados ao tema doação e transplantes – vinculado ao projeto de pesquisa intitulado “Tecendo etapas no processo de doação de órgãos e tecidos para transplantes: experiências profissionais durante a pandemia do Novo Coronavírus”, vinculado ao Mestrado Profissional em Psicologia e Intervenções em Saúde da EBMSP. Dispus da oportunidade de estar junto com a pesquisadora em algumas entrevistas online, acompanhei a análise dos dados e conheci presencialmente a Central de Órgãos e o Banco de Olhos do estado da Bahia, quando tive a oportunidade de conversar com alguns profissionais, dentre eles, as enfermeiras, e, em especial, um motorista que transportava os órgãos quando as famílias escolhem fazer a doação. No hospital participei ainda de um projeto de educação para doação de órgãos e tecidos para transplantes.

Palavras-chave: Transplante; Doação de órgãos; Morte; Pandemia Novo Coronavírus; Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica.

ENSAIO CLÍNICO DA TOXINA BOTULÍNICA E INFILTRAÇÃO ANESTÉSICA FACIAL NA INTENSIDADE DA DOR EM PACIENTES COM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

Autores: ARAÚJO, Mariana; CASTRO, Iza Cristina.

Resumo: Dor orofacial e disfunção temporomandibular (DTM), são distúrbios que ocorrem frequentemente na mesma pessoa, sendo importante sua associação. A injeção de toxina botulínica pode ser útil na redução de sintomas como espasmo muscular, distonia, dor orofacial e DTM. Avaliar a intensidade da dor cervico-facial antes e após tratamento com infiltração de toxina botulínica tipo A lidocaína a 2% e solução fisiológica. Ensaio clínico, randomizado, placebo controlado. Os participantes, provenientes do ambulatório de medicina do sono, foram sujeitos a aplicação de toxina botulínica tipo A lidocaína a 2% e solução fisiológica, sendo incluídos pacientes com diagnóstico de DTM e queixa de zumbido há pelo menos 3 meses; Idade maior ou igual a 15 anos, de ambos os sexos; não devem estar em tratamento para DTM ou zumbido. A análise descritiva e analítica foi realizada através do software Statistical Package for Social Sciences (SPSS), versão 14.0 for Windows. Inicialmente, a mediana do EVA antes da aplicação, no grupo 1 era de 8 IIQ (7-10), no grupo 2 era de 8 IIQ (4-10) e no grupo 3 de 7 IIQ (5-9) ($p = 0,090$). Após 14 dias da intervenção, o EVA, no grupo 1 passou a apresentar uma mediana de 4 IIQ (1-7,5), no grupo 2 apresentou uma mediana de 2 IIQ (0-5) e no grupo 3 apresentou uma mediana de 2 IIQ (1-6), todavia, não houve significância estatística ($p = 0,452$). A aplicação do EVA após 30 dias evidenciou uma diminuição no grupo 1 em relação aos demais, com uma mediana de 2 IIQ (1-6), redução essa que apresentou significância estatística ($p = 0,000$). A toxina botulínica evidenciou-se como o método mais efetivo no tratamento da dor em pacientes com disfunção da articulação temporomandibular.

Palavras-chave: Articulação temporomandibular; Disfunção temporomandibular; Dor orofacial; Tratamento; Toxina botulínica.

ENTRE A DOR E A POTÊNCIA: TRAJETÓRIAS DE MULHERES NEGRAS NO ENFRENTAMENTO DE VIOLÊNCIAS

Autores: SANTANA, Beatriz Cajaíba dos Santos; CASTELAR, Marilda.

Resumo: A trajetória de mulheres negras no Brasil é atravessada pela confluência de opressões advindas da associação entre raça, gênero e classe. As marcas da colonização ressoam até os dias atuais através das representações sociais que legitimam violências físicas e simbólicas, as quais incidem sobre as histórias de vida de mulheres negras brasileiras. Frente às imposições do racismo e do sexismo, a existência da mulher negra é análoga à resistência presente na reafirmação da sua identidade racial, retomando a potência ancestral situada nesse processo. Identificar possíveis repercussões de violências na trajetória desses indivíduos e conhecer suas respectivas formas de enfrentamento. A fundamentação metodológica deste trabalho consistirá em uma pesquisa social qualitativa realizada através de entrevistas semiestruturadas com idosas autodeclaradas negras, residentes em diferentes localidades do Estado da Bahia. A partir da coleta de dados, será realizada uma análise sócio-histórica dos relatos registrados, com o intuito de constatar situações de violência pautadas pela discriminação racial e de gênero nas trajetórias evidenciadas. Espera-se que esta pesquisa possa agregar a discussão e a difusão de conhecimento sobre as violências físicas, institucionais e estruturais que permeiam a trajetória de mulheres negras, inclusive na esfera do exercício da psicologia, a fim de que este volte o seu olhar para a vivência negra feminina por uma ótica decolonial. Estima-se também que o presente estudo propicie reflexões que repercutirão na formação e atuação das psicólogas, evocando uma prática anti racista, sensível e crítica frente às opressões que perduram nas histórias de vida dessas mulheres.

Palavras-chave: Mulheres negras; Trajetória; Estratégias de enfrentamento.

ENTRE GUERRAS E PANDEMIA – SAÚDE MENTAL DE CRIANÇAS RESIDENTES EM PERIFERIAS: ESTUDO DOCUMENTAL

Autores: ANDRADE, Pedro Ian de Oliveira; DE QUEIROZ, Isabella Regina Gomes.

Resumo: Cerca de 1.207 crianças e adolescentes foram vitimados pela Covid-19, em 2020 – sendo, metade dessa população, crianças de até 2 anos (Fiocruz, 2021). As crianças das periferias lidam com o aumento do desemprego dos familiares, precariedade no acesso à educação, rompimento das práticas sociais e da intersubjetividade, além da morte de familiares tanto pela violência urbana, pela ineficiência estatal, quanto pelo vírus. Opera em nosso país a necropolítica, perpetuando a miséria, com a população cada vez mais desprotegida (Dunker, 2020). As crianças, expostas a essa realidade, vivem em situação de vulneração e vulnerabilidade – riscos à saúde mental. A pandemia afeta a saúde mental das crianças, deixando-as mais turbulentas, angustiadas e agressivas (Birman, 2020). Este trabalho analisa possíveis riscos à saúde mental de crianças residentes em periferias, no contexto da Covid-19. A metodologia da pesquisa é exploratória, qualitativa, de estudo documental, tendo como fonte de dados artigos de dois jornais e duas revistas de grande circulação no país. Como resultados parciais, foram identificadas 232 notícias, sendo selecionadas 61. A leitura, a partir da atenção flutuante, possibilitou a construção das categorias: dimensão política (auxílio emergencial, operações policiais, medidas governamentais); perdas e lutos (dos familiares e amigos por COVID-19, dos familiares e amigos pela violência urbana; da socialização), determinantes sociais (racismo, desemprego dos pais, fome, precariedade das habitações, desigualdade no acesso à educação) e violência à criança. Os achados corroboram com dados da revisão de literatura. Contudo, há um silenciamento dessa realidade na mídia, constituindo-se, a criança, como plano de fundo, na maioria das manchetes. Ainda assim, mostra-se presente a vulnerabilidade pelo desamparo estatal, ineficiência das políticas públicas frente ao avanço da fome, violência e contágio pelo vírus nas periferias e a vulneração a partir da morte desses familiares e das próprias crianças, como riscos para seu processo de saúde mental.

Palavras-chave: Crianças; Periferias; Saúde Mental; Pandemia; Violência.

ESCALA BÁSICA DE EMPATIA: TRADUÇÃO E EVIDÊNCIAS DE VALIDADE

Autores: PRADO, Beatriz Gavazzi Lopes; SIQUARA, Gustavo Marcelino.

Resumo: A empatia é definida como a capacidade de identificar e compartilhar emoções de terceiros. Esse processo psicológico emocional/motivacional é considerado um fator primordial para o desenvolvimento e manutenção da moral e comportamentos pró-sociais. O ser humano tende a moldar seus comportamentos de acordo com as regras e acordos sociais, com a compreensão do outro e de sua importância, assim como a sua moral, que é desenvolvida ao longo dos anos. Atualmente, o conceito de empatia é dividido em cognitiva e afetiva. Enquanto a empatia cognitiva identifica e compreende tais emoções, a afetiva se refere à capacidade de compartilhá-las. Este estudo tem como objetivo adaptar e buscar evidências de validade para a Escala Básica de Empatia (EBE) em adultos brasileiros. Para a obtenção dos dados, o instrumento foi aplicado através da disponibilização de um link *online* em plataforma digital. O estudo obteve 376 participantes, sendo 311 mulheres e 62 homens, com idade média de 30,92 anos (DP. 13,37). Os dados foram coletados pela plataforma REDCAP® e analisados pelos programas SPSS *Statistics* 23 e *Factor*. Para a análise de dados, foi utilizado o método de extração de dados de Análise Paralela. A validação brasileira da EBE revelou adequadas propriedades psicométricas, especificamente ao nível estrutural de dois fatores (KMO=0,85; FDI>0,9). A consistência interna - Alfa de Cronbrach -, foi de 0,83. A validade convergente entre a Escala Básica e o Inventário de Empatia obteve correlação bivariada de Pearson de 0.423 ($p<0,001$); enquanto a validade discriminatória entre a Escala Básica e a *Levenson Self-Report Psychopathy Scale* obteve correlação de - 0.291 ($p=.000$). A partir dos adequados índices psicométricos identificados durante o processo de validação de construto e de critério, pode-se concluir que o instrumento foi devidamente adaptado à população brasileira, de forma que se encontra pronto para ser utilizado como instrumento de medida para empatia.

Palavras-chave: Empatia; Cognição; Afeto; Estudo de Validação; Tradução.

ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO ELABORADAS POR INDIVÍDUOS LGBTQIA+ FRENTE A LGBTFOBIA

Autores: BARROS, Lucas Novais; CASTELAR, Marilda.

Resumo: Para legitimarem sua subjetividade e o direito de existir na sociedade, os grupos e indivíduos LGBTQIA+ articulam diariamente estratégias de enfrentamento frente a preconceitos cotidianos. Nesse sentido, é visível a necessidade de que sejam construídos espaços coletivos em que esses grupos se mobilizem, lutando contra as repercussões provocadas pelas relações de poder que ditam quais corpos são legítimos e ‘moralmente’ aceitos. Tal urgência aponta para a necessidade de aprofundar a análise acerca de quais estratégias esses grupos utilizam para enfrentarem as repercussões dessas relações de poder em seu cotidiano. Diante disso, este projeto de pesquisa tem como objetivo identificar estratégias de enfrentamento elaboradas por indivíduos LGBTQIA+ frente aos impactos da LGBTfobia. E como específicos analisar os processos socioculturais que geram preconceitos contra coletivos LGBTQIA+ e analisar estratégias de enfrentamento levantadas por coletivos LGBTQIA+ a partir da interseccionalidade. A pesquisa será qualitativa e exploratória, com a utilização da técnica do grupo focal para coleta de dados. Os encontros serão realizados em 2021.2 e 2022.1, com grupos de até oito pessoas que se identifiquem como pertencentes à comunidade LGBTQIA+ heterogêneos em raça e classe. Os encontros serão realizados virtualmente pela plataforma Zoom, em decorrência da pandemia pelo coronavírus. Espera-se com este projeto a obtenção de dados que exponham as diferentes formas encontradas por pessoas LGBTQIA+ no enfrentamento a violência e ao preconceito. Além disso, através dos grupos focais e contato com essas pessoas, almeja-se a problematização acerca das diversas identidades que compõem a comunidade e como o encontro entre essas diferenças pode promover cuidado e ação política.

Palavras-chave: Estratégias de Enfrentamento; Interseccionalidade; Pessoas LGBTQIA+; Preconceito.

ESTUDO DA PREVALÊNCIA DE POLIMORFISMOS DO GENE ENOS EM PACIENTES COM ANEMIA FALCIFORME E COM NECROSE AVASCULAR DA CABEÇA FEMORAL

Autores: HOCEVAR, Lara; ALMEIDA, Natália; SOUZA, Amancio; MATOS, Marcos Almeida.

Resumo: Nos seres humanos, muitas são as correlações entre as mutações específicas do gene da óxido nítrico sintetase 3 (eNOS) e a necrose avascular (AVN) idiopática em crianças, bem como a necrose avascular da cabeça femoral (NAVCF) em todas as faixas etárias. Investigar essa possível associação pode ter relevância para o manejo clínico e prevenção das sequelas vasculares em pacientes com doença falciforme (DF), uma vez que a heterogeneidade observada na frequência de gravidade das complicações vasculares da anemia falciforme e especificamente da osteonecrose não é explicada adequadamente na literatura atual. Esse trabalho objetiva determinar a prevalência de polimorfismos do gene eNOS em pacientes com anemia falciforme e necrose óssea avascular, traçando uma relação entre essas variantes genéticas e quadros clínicos ou metabólicos específicos, ao estudar os perfis e clínicos característicos desta condição da osteonecrose avascular no contexto da anemia falciforme. Trata-se de um estudo de corte transversal, com grupos teste e comparação, sendo descritivo e analítico. Todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e tiveram seus dados clínicos coletados através de questionários e com amostras sanguíneas genotipadas, investigando a presença de polimorfismo no íntron 4 do gene eNOS, através do Núcleo de Pesquisa e Inovação da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. Participaram da pesquisa 15 pacientes no grupo teste (com DF e NAVCF) e 13 do grupo comparação (com DF mas sem NAVCF). Como resultado da análise, 13 pacientes apresentaram o polimorfismo no gene eNOS (11 heterozigotos e 2 homozigotos), no entanto, não demonstraram prevalência da NAVCF quando comparado aos 15 pacientes restantes, os quais não apresentaram o polimorfismo. Além disso, foi observado comparações dos resultados laboratoriais estatisticamente significativas entre o grupo sem e com necrose, cabendo mais análises futuras acerca desses dados.

Palavras-chave: Polimorfismo Genético; Óxido Nítrico; Anemia falciforme; Necrose Avascular da Cabeça Femoral.

ESTUDO DA PREVALÊNCIA DE POLIMORFISMOS DO GENE ENOS EM PACIENTES COM ANEMIA FALCIFORME E COM NECROSE AVASCULAR DA CABEÇA FEMORAL - SEQUENCIAMENTO GENÉTICO

Autores: ALMEIDA, Natália Damasceno; HOCEVAR, Lara; SOUZA, Amancio José; MATOS, Marcos Antônio Almeida.

Resumo: Estudos recentes têm avaliado a associação entre a prevalência de defeitos no metabolismo do óxido nítrico (NO) e problemas vasculares ligados a infartos ósseos. Essa conexão também pode estar ligada a severidade de sequelas da doença falciforme, como a necrose avascular da cabeça femoral (NAVCF). Essa grave comorbidade é capaz de destruir a articulação do quadril, causando severa incapacidade física nos portadores. Diante disso, compreender a associação do metabolismo do NO e a necrose óssea relacionada com a doença falciforme é de suma importância para otimizar ferramentas prognósticas e possivelmente propor novas condutas terapêuticas baseadas na manipulação metabólica. O objetivo desse trabalho é determinar a prevalência de polimorfismos do gene da óxido nítrico sintetase 3 (eNOS) em pacientes com doença falciforme e com necrose óssea avascular e traçar uma relação entre essas variantes genéticas e quadros clínicos ou metabólicos específicos. Vinte e oito pacientes foram analisados para presença de polimorfismo no intron 4 do gene eNOS, 15 no grupo teste (com doença falciforme e NAVCF) e 13 no grupo comparação (com doença falciforme e sem o diagnóstico de NAVCF). Todo o estudo foi realizado no laboratório do Núcleo de Pesquisa e Inovação da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. Diante dos resultados, a prevalência dos polimorfismos foi analisada quanto à associação estatística com necrose óssea avascular. Dos pacientes genotipados, 15 não apresentaram o polimorfismo e 13 possuíam o polimorfismo do gene eNOS (11 heterozigotos e 2 homozigotos). Não houve relação entre a presença da alteração genética com a NAVCF. Entretanto, os pacientes com polimorfismo, quando contrapostos com o grupo comparação, apresentaram alterações estatisticamente significantes de dados laboratoriais passíveis de serem investigados em estudos futuros.

Palavras-chave: Polimorfismo genético; Óxido nítrico; Doença falciforme; Osteonecrose; Necrose da cabeça do fêmur.

EVOLUÇÃO DA FRAÇÃO DE EJEÇÃO EM PACIENTES APÓS INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO

Autores: PEREZ, Júlia Micheli Perez; FILHO, Gilson Soares Feitosa.

Resumo: O infarto agudo do miocárdio (IAM) é uma das principais causas da falência ventricular esquerda e está associada a uma elevada morbimortalidade. A fração de ejeção ventricular esquerda (FEVE), habitualmente avaliada pela ecocardiografia, é forte preditora de maus desfechos clínicos. Por outro lado, a recuperação em curto ou médio prazo da fração de ejeção após IAM é associada a melhor prognóstico. **Objetivos:** avaliar a frequência de recuperação da fração de ejeção após IAM e seus preditores. **Metodologia:** trata-se de coorte retrospectivo através de dados do prontuário eletrônico do Hospital Santa Izabel a partir de pacientes internados de 2016 a 2020 com IAM (com ou sem supra-ST). Serão incluídos todos os que realizaram pelo menos um ecocardiograma na internação e outro entre 1 a 12 meses após o evento índice. Serão excluídos pacientes que tiverem reinternação por infarto antes da realização do ecocardiograma de acompanhamento pós-alta. Serão compilados dados clínicos, laboratoriais, medicações utilizadas e dados ecocardiográficos. Sobre a FEVE, serão registrados o método e o nome do ecocardiografista, sempre do próprio Hospital Santa Izabel. Para avaliar a recuperação, entre os que tiveram FEVE inicial pós-IAM < 45%, serão divididos dois grupos: os pacientes que apresentaram uma melhora de pelo menos 10% da FEVE inicial e os que não apresentaram esta melhora em diferentes faixas de tempo, com análise exploratória de quais variáveis apresentam associação com a melhora da FEVE. Para esta análise exploratória, será realizada análise univariada. Aquelas com $p < 0,05$ serão incluídas na análise de regressão logística multivariada sob o modelo Stepwise. **Resultados esperados:** espera-se encontrar o percentual de pacientes que apresentaram recuperação da FEVE, além de possíveis fatores associados à recuperação desta.

Palavras-chave: Infarto Agudo do Miocárdio; Fração de Ejeção Ventricular; Disfunção Ventricular Esquerda.

EXPERIÊNCIA COM O IMPLANTE VALVULAR AÓRTICO TRANSCATETER (TAVI) EM UM HOSPITAL PRIVADO NA CIDADE DE SALVADOR - BAHIA

Autores: RODRIGUES, Camila Orge; BEZERRA, Cristiano Guedes; FERNANDES, Rafael Modesto.

Resumo: O implante valvular aórtico transcater (TAVI) é considerado uma opção terapêutica para pacientes com estenose aórtica de todos os riscos cirúrgicos. Este trabalho se justifica pela escassez de estudos com o TAVI no Brasil. Descrever o perfil clínico e de complicações hospitalares em pacientes submetidos ao TAVI em um hospital de Salvador-BA. Trata-se de um estudo observacional, descritivo, transversal, realizado com dados secundários do banco RETAVI do Hospital São Rafael em Salvador, BA. A população do estudo é composta de todos os pacientes com estenose aórtica (EAo) grave sintomática, submetidos ao TAVI no referido hospital soteropolitano, no período de 05/03/2018 a 07/11/2019. As variáveis quantitativas foram descritas por mediana e amplitude interquartil (AIQ); as qualitativas, por frequência absoluta e relativa. O total de 23 pacientes do banco RETAVI preencheram os critérios de inclusão. A idade mediana dos participantes foi de 83 anos, com 65% dos pacientes do sexo feminino. A mediana do escore de risco STS foi de 6; do tempo de internamento total foi de 5 dias. Os sintomas da estenose aórtica observados na população foram: angina (39%), síncope (35%), pré-síncope (26%), dispneia CF I e II (26%) e dispneia CF III e IV (70%). A sedação consciente foi adotada em 83% dos casos e a via de acesso transfemoral foi unanimidade. A implantação de marcapasso se sucedeu em 17% da amostra. Nenhum dos pacientes foi a óbito durante o procedimento, internamento ou após 30 dias. O grupo de pacientes estudado é composto de idosos com múltiplas comorbidades; em sua maioria mulheres de risco cirúrgico intermediário. O número de complicações apresentado, em geral, foi baixo. Desse modo, o estudo trouxe resultados importantes para enriquecer a literatura sobre a situação local do TAVI.

Palavras-chave: TAVI; Estenose aórtica; Idosos.

EXCITABILIDADE CORTICO MOTORA E DESFECHO CLÍNICO EM PACIENTES COM DOR NEUROPÁTICA CRÔNICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Autores: OLIVEIRA, Leonardo Santana Ramos; DE OLIVEIRA, Melina Berka; SÁ, Kátia Nunes; CAVALCANTI, João Zugaib; GOES, Bruno Teixeira.

Resumo: Dor neuropática crônica é a dor causada por lesão do sistema nervoso somatossensorial que persiste por mais de 3 meses. A medição da função córtico motora pode ser feita por meio de Estimulação Elétrica Transcraniana (EMT) que fornece dados eletrofisiológicos como: potencial evocado motor (PEM), facilitação intracortical (FI) e inibição intracortical (II). Como estratégias que aumentam a excitabilidade córtico motora promovem analgesia, esse trabalho se propõe a descrever as características dos estudos que avaliam a relação entre medidas eletrofisiológicas da função cortical e as características clínicas de indivíduos com dor neuropática crônica. Foi realizada uma revisão sistemática da literatura usando as bases de dados Embase, Pubmed, Cochrane e Biblioteca virtual em saúde. Foram avaliados 1324 artigos, dos quais 9 foram selecionados após aplicar os critérios de elegibilidade. Como resultado, houve heterogeneidade no tamanho amostral e nos tipos de dor neuropática, com predominância de dor neuropática central. As principais intervenções realizadas foram tDCS e rTMS, usando os principais protocolos descritos na literatura. A bobina “*figure 8*” conectada a um estimulador MagStim foi o arranjo mais utilizado e as principais variáveis medidas pelo EMT foram PEM, FI e II. Já o desfecho clínico mais avaliado foi intensidade da dor. Ademais, foi realizada a análise de risco de viés que mostrou “algumas preocupações” e “alto risco” de viés em mais da metade dos trabalhos. O trabalho ainda observou que a aplicação do EMT seguiu um rigor metodológico de aderência às boas práticas acima de 50% na maioria dos artigos, de acordo com o *checklist* validado para aplicação de EMT. Portanto, identifica-se uma lacuna em estudos de qualidade que descrevam desfecho clínico e eletrofisiológico, para que seja possível esclarecer a relação entre essas variáveis e, como consequência, o papel do EMT no monitoramento dos pacientes com dor neuropática crônica em tratamento.

Palavras-chave: Dor neuropática; Estimulação magnética transcraniana; Excitabilidade cortical.

FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR EM INDIVÍDUOS ACOMETIDOS POR COVID-19: DIFERENÇAS ENTRE HOMENS E MULHERES

Autores: VARGAS, Mylena Saldanha; GAMA, Glicia Gleide Gonçalves.

Resumo: A Covid-19 é uma infecção respiratória aguda causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, potencialmente grave, de elevada transmissibilidade e distribuição global. Estudos apontam alguns fatores de risco como preditores para desfechos graves na Covid-19, tais como: sexo masculino, idade acima dos 60 anos, hipertensão arterial sistêmica, diabetes, cardiopatias, obesidade, doença pulmonar e insuficiência renal. Pesquisadores da Universidade de Yale (EUA) afirmam que diferenças biológicas entre os sexos associados a fatores cardiovasculares podem contribuir para sintomas graves e maior mortalidade por Covid-19 entre homens. Verificar a diferença entre os dados sociodemográficos e fatores de risco cardiovascular de acordo com o sexo dos indivíduos acometidos por Covid-19 em Salvador/BA. Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo. Serão utilizados dados secundários sobre a primeira onda de Covid-19 em Salvador/Bahia (entre os meses de março e dezembro/2020), obtidos através do banco de dados disponibilizado pelo Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde do município de Salvador (CIEVS- SMS/SSA). Serão variáveis do estudo: sexo, idade, raça/cor, escolaridade, diabetes, cardiopatia prévia, índice de massa corporal e desfecho (cura ou óbito). Os dados serão processados software estatístico R e apresentados de forma descritiva em tabelas e/ou gráficos. Serão excluídos da análise casos registrados como “sem informação” para qualquer uma das variáveis citadas. Este estudo foi aprovado pelo programa institucional de bolsa de iniciação científica (PIBIC) - 2021, apoiado pela fundação de amparo à pesquisa do estado da Bahia (FAPESB) e obedecerá às disposições da resolução 466/2012 do conselho nacional de saúde. Este estudo apresentará dados consolidados sobre a Covid-19 em Salvador/BA, sua relação com FRCV e diferenças entre o perfil epidemiológico de acordo com o sexo. A partir deste diagnóstico os profissionais de saúde poderão tentar traçar estratégias específicas e efetivas de cuidado, controle e prevenção da Covid-19 voltados para homens e mulheres.

Palavras-chave: Infecções por Coronavírus; Fatores de risco; Doenças cardiovasculares.

FORÇA DE PREENSÃO PALMAR E FUNÇÃO PULMONAR EM INDIVÍDUOS COM AMILOIDOSE HEREDITÁRIA

Autores: PIMENTEL, Juliana Marcelino; CARRERA, Luiza Rodrigues; CÂMARA, Marcela Costa; BATISTA, Jemima Araújo da Silva; DE ALMEIDA, Celso Nascimento; DE OLIVEIRA, Francisco Tiago Oliveira; DIAS, Cristiane Maria Carvalho Costa.

Resumo: Amiloidose hereditária por mutação no gene da transtirretina (TTR) é uma doença rara, autossômica dominante secundária a deposição sistêmica de fibras de amiloide. Se manifesta através de uma neuropatia mista com fraqueza muscular, e possíveis repercussões pulmonares. Verificar a correlação entre força de preensão palmar (FPP) e variáveis da função pulmonar em portadores da mutação do gene da TTR. Estudo transversal e exploratório. Incluídos portadores da mutação do gene da TTR, idade ≥ 18 anos, de ambos os sexos. Excluídos aqueles com dificuldade para compreensão dos testes ou contraindicação deles. A medida da FPP foi realizada segundo as recomendações da The American Society of Hands Theraphists. Para a mensuração da força muscular respiratória foi realizado manovacuometria. A função pulmonar foi avaliada através da espirometria segundo a American Thoracic Society. Para correlacionar a FPP com a função pulmonar realizou-se o teste de correlação de Pearson, para a comparação das variáveis numéricas utilizou-se o teste *t de student* pareado. O nível de significância foi 5%. Projeto aprovado pelo Comitê de Ética - CAAE: 99452818.9.0000.5544. Amostra composta por 12 indivíduos com predominância do sexo masculino, média de idade de $54,5 \pm 13,6$. Os pacientes sintomáticos representaram 66,7% da amostra. As mutações genéticas mais frequentes foram Val142Ile e Ile127Val, 75% encontravam-se no estágio I da patologia. Houve correlação entre a FPP e CVF ($r=0,83$; $p=0,01$), VEF1 ($r=0,88$; $p=0,01$), PFE ($r=0,82$; $p=0,01$) e Pimax ($r=0,75$; $p=0,01$). Encontrada correlação positiva entre a FPP com as variáveis da função pulmonar em portadores da mutação do gene da TTR.

Palavras-chave: Amiloidose Hereditária; Força de Preensão Palmar; Espirometria; Manovacuometria.

FORÇA MUSCULAR EM IDOSOS PRATICANTES DE HIDROGINÁSTICA DE ACORDO COM A OCORRÊNCIA DE QUEDAS

Autores: SANTANA, Ruan Soares de Moura; PINTO, Lélia Lessa Texeira.

Resumo: Uma das alterações decorrentes do envelhecimento é a diminuição da força muscular. A mesma está associada efeitos negativos na funcionalidade e qualidade de vida, incluindo o risco de quedas. A prática de exercícios físicos são estratégias para prevenção e melhora do declínio da força muscular, conseqüentemente, redução do risco de quedas. Sendo que, a hidroginástica é frequentemente indicada para a população idosa devido as suas especificidades do meio líquido. Comparar a força muscular de idosos praticantes de hidroginástica com e sem ocorrência de quedas. Estudo transversal, que será realizado em um centro de atividades aquáticas em Salvador (BA). Serão elegíveis indivíduos com idade ≥ 60 anos, de ambos os sexos e praticantes das aulas de hidroginástica do estabelecimento. Serão excluídos indivíduos com problemas cognitivos e físicos que impossibilitem executar as etapas do estudo. Serão coletadas informações sociodemográficas e econômicas, ocorrência de quedas autorreferida e a força muscular. O banco de dados e as análises serão realizados no software Statistical Package for Social Sciences (SPSS), versão 14.0 para Windows. A análise descritiva será realizada partir do cálculo de frequências (absolutas e relativas), média, mediana, desvio padrão e intervalo interquartil. A normalidade dos dados será verificada por meio do teste de Kolmogorov Smirnov. Assim, para as comparações das variáveis que apresentaram distribuição normal será utilizado o teste T de Student. Enquanto, para as variáveis que apresentaram distribuição não normal será utilizado o teste U de Mann-Whitney. Em todas as análises será adotado nível de significância de 5% ($p \leq 0,05$). Espera-se uma baixa prevalência de ocorrência de quedas entre os idosos, possivelmente, devido a prática da hidroginástica. Ademais, espera-se que o grupo que não apresentar ocorrência de quedas possuirá maior força muscular.

Palavras-chave: Acidentes por Quedas; Força Muscular; Exercício Físico.

FUNÇÃO SEXUAL DE INDIVÍDUOS SUBMETIDOS A TRATAMENTO DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA PÓS- PROSTATECTOMIA ATRAVÉS DA RADIOFREQUÊNCIA

Autores: DE SANTANA, André Luiz Canário; GARBOGGINI, Patrícia Virgínia Silva Lordêlo; DA SILVA, Laizza Santana; CERQUEIRA, Marcelo de Queiroz; SILVA, Antônio Quiberville Lago; DOS SANTOS, Carina Oliveira.

Resumo: Incontinência urinária pós prostatectomia (IUPP) é uma complicação cirúrgica que afeta eficiência da contração do músculo esfíncter interno uretral (EIU) e a função sexual. Como tratamento, a radiofrequência não ablativa (RF) pode favorecer a reestruturação do EIU e a função sexual adequada. Avaliar o impacto do tratamento com a radiofrequência não ablativa na função sexual de indivíduos com incontinência urinária pós prostatectomia. Ensaio clínico randomizado e cego, com 52 indivíduos, elegíveis homens com até 65 anos de idade, queixa clínica de IUPP, que apresentem resíduo pós-miccional (RPM) aceitável (<50ml) verificado por ultrassonografia (US), Pad Test de 1 hora \geq 1 grama e PSA < 0,2 ng/ml. Serão realizadas cinco sessões de RF via anorretal, temperatura controlada de 41°C, com intervalo de sete dias entre elas. Grupo de estudo realizará a cinesioterapia e RF. Grupo controle realizará cinesioterapia e a RF será desligada com gel aquecido. Resultados avaliados antes e após tratamento por questionários autoaplicáveis (International Consultation on Incontinence Questionnaire Short Form (ICIQ-SF), International Consultation on Incontinence Questionnaire Overactive Bladder (ICIQ-OAB), International Index of Erectile Dysfunction (IIEF-5), escala Likert e Escala Visual Analógica (EVA). Análise estatística será baseada em poder de 80% e significância 0,05. Preliminares com 12 pacientes. Cinco no grupo Estudo e sete no grupo Controle. Sete pacientes (58,3%) relataram ter Hipertensão Arterial Sistêmica e cinco pacientes (41,7%) referem ter Diabetes Mellitus. Apenas um paciente(8,3%) menciona ter afecção cardiorrespiratória e alteração vascular. Idade média de $60,08 \pm 3,196$ anos. Não houve significância estatística entre os grupos antes e após o tratamento avaliado pelos questionários(ICIQ-SF: $p= 0,430$; ICIQ-OAB: $p=0,746$; IIEF-5: $p=0,165$; Likert: $p=0,735$; EVA: $p=0,513$). Não foi possível inferir relevância clínica devido a não significância nos valores de P consoante a análise dos resultados parciais preliminares.

Palavras-chave: Disfunção erétil; Incontinência urinária; Prostatectomia; Terapia por Radiofrequência.

FUNÇÃO SISTÓLICA DO VENTRÍCULO ESQUERDO AO ECOCARDIOGRAMA NÃO INCREMENTA O VALOR PROGNÓSTICO DO ESCORE GRACE EM SÍNDROMES CORONARIANAS AGUDAS

Autores: RODRIGUES, Isabela Silva; BEZERRA, Katarina Requião Barreto; FILGUEIRAS, Pedro Henrique Correia; LOPES, Paula Oliveira de Andrade; DE OLIVEIRA, João Vitor Miranda Porto; JÚNIOR, André Luiz Freitas de Oliveira; CORREIA, Luis Cláudio Lemos.

Resumo: O Escore GRACE contém apenas classificação de Killip como medida de insuficiência cardíaca. Função sistólica do ventrículo esquerdo (FSVE) medida pelo ECO é mais acurado para disfunção do que medidas clínicas, representando um racional para seu valor prognóstico incremental ao GRACE. Testar a hipótese de que a FSVE avaliada pelo ECO incrementa o valor prognóstico do GRACE em pacientes com SCA. Incluiu-se pacientes admitidos na Unidade Coronariana por dor torácica e critérios objetivos de SCA, entre 2007 e 2018. GRACE foi calculado com base em dados da admissão. Função ventricular foi avaliada por ECO realizado nos primeiros dias de internamento, tendo como variável preditora primária a presença de disfunção sistólica significativa, definida como déficit de contratilidade global moderado a acentuado (fração de ejeção < 40%). O desfecho primário foi óbito cardiovascular, no período de fase hospitalar e seguimento tardio. Avaliou-se 1056 pacientes, idade 65 ± 14 anos, GRACE 122 ± 37 , 24% com diagnóstico de infarto com supradesnível do ST. Em seguimento mediano de 531 dias (IIQ 264 – 915), a mortalidade cardiovascular foi 6,1%. Disfunção sistólica do ventrículo esquerdo significativa estava presente em 14% dos pacientes, cuja mortalidade foi de 17%, comparada a 4,2% no grupo sem disfunção importante (HR = 4,3; IC95% 2,6 – 7,1). Disfunção ventricular permaneceu preditor independente do GRACE na regressão de Cox (HR = 2,0; IC95% 1,1 – 3,4). Entretanto, a capacidade discriminatória do escore GRACE para predição de morte (estatística-C = 0,79; 95%IC = 0,73 – 0,85) não apresentou incremento após “disfunção ventricular” ter sido incorporada ao modelo logístico (estatística-C = 0,80; 95%IC = 0,74 – 0,86). A calibração do modelo GRACE pelo teste de Hosmer-Lemeshow apresentou P = 0,86, sem melhora após adição da “disfunção ventricular” (P = 0,23). Disfunção sistólica do ventrículo esquerdo ao eco é preditor independente de óbito, porém não incrementa o valor prognóstico do Escore GRACE.

Palavras-chave: Síndrome coronariana aguda; Função sistólica; Ecocardiograma.

FUNÇÕES EXECUTIVAS EM PACIENTES COM DEPRESSÃO UNIPOLAR RESISTENTE AO TRATAMENTO TRATADOS COM ARCETAMINA

Autores: LIMA, Roberta Mota Andrade; LIMA, Cassio dos Santos.

Resumo: A cetamina é uma mistura racêmica contendo o enantiômero R(-) cetamina (arcetamina ou levocetamina) e o enantiômero S(+) cetamina (escetamina ou dextrocetamina) em partes iguais. Recentemente foi relatado que a infusão intravenosa de S(+) cetamina exerce rápidos efeitos antidepressivos em pacientes com depressão resistente ao tratamento (DRT) (Singh et al., 2016), indicando que a S(+) cetamina é um isômero ativo que também apresenta efeito antidepressivo. A cetamina, neste caso, inibiria respostas inflamatórias e reduzia a produção de citocinas pró-inflamatórias (Loix et al., 2011), o que pode contribuir para o efeito antidepressivo. Muito menos clinicamente explorada é a R(-) cetamina, que tem sido descrita por exercer efeitos antidepressivos mais potentes e duradouros do que a S(+) cetamina em modelos animais (Zhang et al., 2014; Yang et al., 2015; Zanos et al., 2016). Com base nesses achados, a R(-) cetamina pode exercer efeitos antidepressivos sem efeitos adversos, potencialmente tornando-a um antidepressivo mais útil do que a cetamina (Hashimoto, 2016a; Hashimoto, 2016b). Souza-Marques et al (2021) em uma revisão sistemática relataram melhorias na velocidade de processamento e aprendizagem verbal em participantes de TRD tratados com cetamina (mistura racêmica). Os dados desta revisão sistemática indicam que a cetamina apresenta eficácia antidepressiva de início rápido, sem piora da cognição, entretanto não existem evidências neuropsicológicas relacionadas à arcetamina. Considerando a potencialidade do efeito da cetamina como antidepressivo, estudar os efeitos da arcetamina à cognição mostra-se muito relevante, pois dá dimensão dos benefícios ou prejuízos associados à essa medicação. O projeto tem por objetivo avaliar funções neuropsicológicas em indivíduos com depressão unipolar e bipolar resistente ao tratamento, tratados com arcetamina. Serão avaliados indivíduos com idade entre 18 e 65 anos, conforme critérios de inclusão pela equipe clínica do Serviço de Psiquiatria do Hospital Universitário Professor Edgard Santos. Serão avaliados o controle inibitório, flexibilidade cognitiva, velocidade de processamento e memória operacional verbal e visual. A partir da avaliação neuropsicológica, espera-se verificar os efeitos do tratamento com a arcetamina para a cognição dos indivíduos com TRD.

Palavras-chave: Funções Executivas; Depressão; Arcetamina.

HIDRATANTES LABIAIS PARA PACIENTES ACAMADOS: UMA ANÁLISE DE MERCADO

Autores: BARROS, Mariana Coelho; DE OLIVEIRA, Viviane Maia Barreto; SAMPAIO, Norma Lucia Luz.

Resumo: Os lábios fazem parte da barreira epitelial, sendo essa a interface entre o ambiente externo e interno, que protege continuamente o corpo contra microrganismos, radiação ultravioleta, alérgenos e irritantes. O ressecamento dessa mucosa pode facilitar o surgimento de uma solução de continuidade, assim como trazer desconforto aos pacientes. Dessa forma o uso de produtos labiais mostra-se relevante para trazer conforto e minimizar qualquer trauma contra o tecido. Pacientes realizando tratamento oncológico e pessoas acamadas, em situações de cuidados em longo prazo, têm recebido atenção devido à importância do cuidado oral e os produtos labiais com potencial oclusivo, regenerador ou hidratante são de condutas importantes, porém há poucos estudos sobre a composição dos hidratantes e Bálsamos. Objetivo: avaliar os produtos labiais disponíveis no mercado, através da análise da composição e verificação de suas propriedades e indicações. Metodologia: Para este estudo, serão utilizados 6 sites de farmácias físicas, disponíveis também online, nacionais para realizar a pesquisa de produtos cadastrados como hidratantes labiais utilizando as palavras “bálsamo”, “hidratante labial”, “regenerador labial”, “reparador labial” e “protetor labial”. Após o levantamento de todos os produtos disponíveis, será realizada uma análise sobre a composição, indicação e custo médio. Diante do conhecimento da composição serão excluídos os produtos que apresentem Fator de Proteção Labial ou com informações insuficientes. Os dados de composição que não forem obtidos no site dos fabricantes serão coletados presencialmente nas farmácias físicas, fotografados e tabulados. Após esta etapa, a composição será analisada individualmente para identificar quais produtos garantem a hidratação e verificar se a indicação está compatível com os componentes da fórmula. Resultados esperados: Espera-se, com este trabalho identificar os produtos mais utilizados para hidratação labial e indicar produtos mais eficientes aos pacientes, correlacionando custo e benefício.

Palavras-chave: Agentes hidratantes; Lábio; Produtos para lábios.

HIPERGLICEMIA E DESFECHOS CLÍNICOS NA ATUAL PANDEMIA DA COVID-19 EM PACIENTES INTERNADOS NA UTI EM UM HOSPITAL DE SALVADOR-BA: UM ESTUDO OBSERVACIONAL

Autores: CALADO, Juliana Souza Cabral; SANTANA, Leonardo Gil; DE SOUZA, Ivan Guanais Oliveira; FEITOSA, Alina Coutinho Rodrigues.

Resumo: Desde o surgimento dos casos de infecção pelo novo coronavírus (SARS-CoV2), observou-se que os pacientes que tinham pior prognóstico eram portadores de comorbidades, destacando-se o diabetes mellitus. Estabelecer a prevalência de hiperglicemia à admissão na UTI e estudar a relação entre glicemias, complicações, duração da internação e a taxa de óbito em pacientes infectados pelo SARS-CoV-2. Trata-se de um estudo observacional, descritivo de corte transversal, realizado com dados clínicos, laboratoriais e de imagem obtidos do registro eletrônico de saúde, no qual serão incluídos 100 pacientes adultos (idade superior a 18 anos), internados em unidades de terapia intensiva clínicas (UTI) do Hospital Santa Izabel (HSI) em Salvador (BA), com diagnóstico de COVID-19, confirmado por RT-PCR e sorologia no período de maio a julho de 2020 e excluído aqueles com infecções virais por outros agentes etiológicos que não são SARS-CoV-2, gestantes e pacientes que não conseguiram realizar o teste bioquímico para COVID-19. Os desfechos primários analisados foram taxa de óbito, desfechos clínicos (ventilação mecânica, trombose, insuficiência renal aguda, diálise e parada cardiorrespiratória) e necessidade de ventilação mecânica. Espera-se encontrar uma relação plausível entre a maior taxa de óbito, a maior necessidade de intervenções médicas invasivas, maior taxa de estadia hospitalar e eventos clínicos como trombose venosa profunda (TVP), parada cardiorrespiratória (PCR), insuficiência renal aguda (IRA) e necessidade de hemodiálise nos pacientes que tiveram hiperglicemia (glicemia sérica $\geq 140\text{mg/dl}$) nas primeiras 24h da admissão ou que já possuíam diabetes mellitus prévio no momento da admissão na unidade de terapia intensiva clínica(UTI).

Palavras-chave: Coronavírus; SARS-CoV2; Hiperglicemia; Diabetes; UTI.

HIPERTENSÃO ARTERIAL RESISTENTE E QUARTAS E QUINTAS DROGAS ANTI-HIPERTENSIVAS MAIS PRESCRITAS EM UM AMBULATÓRIO DE CLÍNICA MÉDICA GERAL

Autores: DA SILVA, Alexandra Brito Rocha; DE JESUS, Jéssica Reis; CRUZ, Constança Margarida Sampaio.

Resumo: A Hipertensão Arterial Resistente (HAR) é definida pela constatação de valores de Pressão Arterial (PA) acima das metas em paciente usando ao menos três classes de fármacos anti-hipertensivos com ações sinérgicas em doses máximas toleradas – sendo incluído um diurético sempre que possível – ou quando em uso de quatro ou mais fármacos anti-hipertensivos, independentemente de estarem ou não na meta de PA ideal. Objetivos: verificar a frequência da prescrição de espironolactona como a quarta droga anti-hipertensiva para tratar HAR em um ambulatório de clínica médica geral e determinar o padrão de drogas utilizadas como quinta escolha para tratar hipertensão refratária. Metodologia: Os dados serão coletados através de prontuários médicos e registrados em uma ficha previamente elaborada (através do programa RedCap) e serão selecionados todos os pacientes que cumprirem os critérios de inclusão, dando continuidade ao estudo prévio. Os dados serão armazenados em um banco de dados RedCap e analisados no SPSS. Estatística descritiva será utilizada para cálculo de medidas de tendência central e de dispersão das variáveis estudadas. Os testes de Shapiro Wilk e de Kolmogorov-Smirnov serão utilizados a fim de checar o tipo de distribuição das variáveis. Teste de Quiquadrado será utilizado para comparação de proporções e teste T de Student será utilizado para comparação de médias para variáveis com distribuição gaussiana. Um erro tipo $\alpha = 0,05$ será utilizado para todas as análises estatísticas. O estudo foi aprovado pelo CEP da EBMSP, aprovado sob o nº 3.460.632/19. Resultados: Espera-se encontrar baixa taxa de prescrição da droga, além de melhores valores de albuminúria, pressão arterial sistólica e diastólica e de índices laboratoriais nos pacientes que utilizam a espironolactona em relação aos que não utilizam. Espera-se traçar o padrão das drogas utilizadas como quinta escolha de tratamento para hipertensão refratária.

Palavras-chave: Hipertensão arterial resistente; Espironolactona; Hipertensão arterial.

IMPACTO DA CERATOCONJUNTIVITE SECA NA QUALIDADE DE VIDA E UTILIDADE EM MAIORES DE 18 ANOS: REVISAO SISTEMATICA COM METANÁLISE

Autores: PAIVA, Raquel Rebouças; CAMARA, Paula Caroline Matos Almeida; BOA SORTE, Ney Cristian Amaral.

Resumo: A ceratoconjuntivite seca (CCS), doença multifatorial da lágrima e da superfície ocular, resulta em dor ocular, sensação de corpo estranho e baixa acuidade visual. Causam desconforto e interferem em atividades habituais, impactando na qualidade de vida e utilidade. Objetiva-se revisar, sistematicamente, a literatura acerca do efeito da CCS na qualidade de vida (Qv) e utilidade (Ut) de indivíduos acima de 18 anos. Realizar-se-á uma revisão sistemática com metanálise. Serão incluídos estudos em humanos acima de 18 anos, com CCS e que realizaram avaliação de Qv ou Ut; delineamentos transversais e longitudinais, revisões sistemáticas e ensaios clínicos e, publicados após 1980. Serão excluídos os que não apresentarem instrumento validado para avaliação da Qv e/ou Ut, que não identifiquem, em separado, as medidas de Qv e Ut para o grupo com e sem CCS, ou os grupos pré- e pós-tratamento. As palavras chaves "Keratoconjunctivitis Sicca" AND ("Quality of Life" OR "Health Status" OR "EQ-5D")), adicionada dos sinônimos de cada descritor serão utilizadas nas bases de dados PUBMED, EMBASE, SCIELO, LILACS, CRD, COCHRANE, WEB OF SCIENCE e SCOPUS. Após a retirada de duplicatas, quatro etapas sequenciais serão realizadas por dois revisores independentes, cegados: leitura de títulos e resumos, leitura do texto completo dos selecionados previamente; extração dos dados dos selecionados finais e avaliação do risco de viés. A metanálise será realizada com o pacote meta em R, com modelos de efeitos aleatórios. A diferença de medias padronizadas dos escores de Qv e/ou de Ut será utilizada como medida resumo (IC95%) por meio de gráficos de floresta. A heterogeneidade será avaliada pelo I² e o teste Cochran Q. Gráficos de funil e teste de Egger avaliarão viés de publicação. Espera-se evidencias fortes de que a CCS reduz a qualidade de vida.

Palavras-chave: Ceratoconjuntivite seca; Qualidade de vida; Metanálise.

IMPACTO DAS MUDANÇAS GERADAS PELO COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DOS ADULTOS: SEGUNDA ONDA

Autores: PADRE, Livia Prates Santos; CARVALHO, Juliana Bastos; SIQUARA, Gustavo Marcelino; PONDÉ, Milena Pereira.

Resumo: O isolamento social vivenciado pelas pessoas, do o início da pandemia de COVID-19 até a sua segunda onda, vem produzindo repercussões não apenas de ordem biomédica e epidemiológica em escala global, mas também impactos sociais e na qualidade de vida dos indivíduos sem precedentes na história recente. A segunda onda trouxe um número muito maior entre contaminados e mortes, colapsou o sistema de saúde, mas o aumento do sofrimento psicológico, dos sintomas psíquicos e dos transtornos mentais chama a atenção da comunidade científica para uma epidemia paralela. O distanciamento social alterou os padrões de comportamento da sociedade, o convívio prolongado dentro de casa aumentou o risco de desajustes na dinâmica familiar, somam-se a isso as reduções de renda e o desemprego, que pioram ainda mais a tensão sobre as famílias. Dessa forma, o conhecimento acerca de aspectos inerentes à saúde mental associados à pandemia de COVID-19, desempenha um diferencial para tomada de decisões coerentes por órgãos públicos mediante a proteção e preservação da qualidade de vida dos indivíduos. Neste contexto, a sociedade, regida de conhecimento direcionado aos cuidados na saúde mental frente aos impactos gerados pelo COVID-19, poderá contribuir seguindo normas padronizadas impostas para combater a disseminação do vírus e prevenir e/ou minimizar danos na qualidade vida dos indivíduos. Os objetivos desse estudo são identificar a presença de sintomas de problemas emocionais e comportamentais em adultos na vigência da quarentena, acompanhando a evolução desses sintomas ao longo do tempo. E analisar a correlação dos sintomas com variáveis socioambientais, qualidade de vida e sintomas emocionais. A pesquisa será realizada através de questionários estruturados enviados através das redes sociais. Serão usados os seguintes questionários estruturados para avaliar os sintomas dos adultos: versão brasileira da CBCL, da ABC, M-Chat e questionário IRDI. A qualidade de vida será avaliada pela WHOOL e a HADS avaliará sintomas de ansiedade e depressão.

Palavras-chave: Segunda onda; COVID-19; Quarentena.

IMPLICAÇÕES DA SAÚDE BUCAL NA QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM ANEMIA FALCIFORME

Autores: LIMA, Myllena Queiroz da Silva; MACIEL, Carla Figueiredo Brandão.

Resumo: Este trabalho de pesquisa tem como objetivo avaliar a implicação da saúde bucal na qualidade de vida de crianças e adolescentes portadoras da doença Anemia Falciforme(AF), trata-se do tipo mais comum e agressivo da Doença Falciforme, que afeta a saúde bucal e todo o organismo, em diferentes graus de complexidade. Indivíduos com AF podem apresentar alta prevalência de opacidades nos dentes devido a alterações na formação e calcificação do esmalte e da dentina. Em alguns casos, há a necessidade do uso contínuo de medicamentos que contém sacarose, por conta de complicações sistêmicas da doença, assim como períodos longos de hospitalizações, fatores esses que podem torná-los mais suscetíveis a doenças bucais, como exemplo, a cárie dentária, bem como comprometer a qualidade de vida. Será aplicado o questionário Child Perception Questionnaire, traduzido para a língua portuguesa, sob forma de entrevista para esses jovens, sem interferência dos pais, realizado de modo imparcial por um examinador previamente calibrado. O estudo será realizado no ambulatório de Odontologia da Clínica da Criança e Adolescente da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública e na Fundação de Hematologia e Hemoterapia da Bahia (HEMOBA), com indivíduos de 8 a 14 anos que apresentam a doença e estão matriculados e assistidos nestas instituições. Será também realizado o exame dos dentes para determinar o CPO-D (Índice de dentes cariados, perdidos e obturados) e o ceo-d (Índice de dentes cariados, extração indicada e obturados). Esta pesquisa foi aprovada pelo comitê de Ética em Pesquisa da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública – CAAE 54637816.7.0000.5544. Será realizada análise estatística, quantitativa e qualitativa dos dados obtidos. A partir desses resultados será possível verificar se há alguma relação entre a qualidade de vida e o índice de cárie dos indivíduos, para que medidas positivas possam ser tomadas atenuando seus efeitos.

Palavras-chave: Saúde bucal; Anemia Falciforme; Cárie dentária.

INCIDÊNCIA DE ESTRESSE EMOCIONAL AGUDO E CONSUMO DE ÁLCOOL EM DISCENTES DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR

Autores: COSTA, Regina de Andrade Freitas; ESTEVES, Mabel Barbosa.

Resumo: O meio acadêmico para os discentes de ensino superior já demonstrou ser um ambiente de muito aprendizado e conhecimento, entretanto a construção e conquista desse espaço é permeada por decepções e competitividade, que acabam gerando nos estudantes altos níveis de estresse. Como forma de fuga, muitos discentes buscam meios que influenciam negativamente sua saúde, como o consumo excessivo de bebida alcoólica. Determinar a incidência de consumo de bebidas alcoólicas e de estresse agudo em discentes de Ensino superior. Metodologia: Trata-se de um estudo de corte transversal, qualitativa e quantitativa, com coleta de dados iniciada em maio 2020 com discentes de Instituições de Ensino Superior no Brasil. O padrão de consumo alcoólico pelos discentes têm diminuído, apesar do nível alto de estresse encontrado nessa população. A maioria dos discentes que apresentaram pontuação elevado na Escala de Estresse Percebida (PSS14), indicativos de estresse moderado a grave, possuíam baixa ingestão alcoólica, enquanto a minoria que possuíam uma ingestão elevada de álcool apresentou níveis de estresse de leve a moderado, apenas os discentes que faziam consumo elevado de álcool apresentaram nível leve da escala. Uma mudança encontrada no perfil dessa população é que o consumo de bebida pelas mulheres aumentou, chegando a se igualar com o padrão de consumo masculino. O padrão de consumo de ingestão alcoólica na população de discentes de ensino superior se modificou apesar dos níveis de estresse dessa população ainda permanecerem elevados. A diminuição do consumo de bebida alcoólica e os altos níveis de estresse pela maioria dos indivíduos, bem como a alta ingestão e dos níveis baixos de estresse pela minoria caracterizam essa modificação, sendo ainda necessário entender o motivo desse novo padrão de consumo

Palavras-chave: Estresse Agudo; Discentes; Álcool; Ensino Superior.

INCIDÊNCIA DE ESTRESSE EMOCIONAL AGUDO E CONSUMO DE ÁLCOOL EM DISCENTES E DOCENTES DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR

Autores: COSTA, Regina de Andrade Freitas; ESTEVES, Mabel Barbosa.

Resumo: O meio acadêmico para os discentes e docentes de ensino superior já demonstrou ser um ambiente de muito aprendizado e conhecimento, entretanto a construção e conquista desse espaço é permeada por decepções e competitividade. Isso acaba estabelecendo nesse meio um estado de estresse agudo, que pode desenvolver nos estudantes e professores sintomas como ansiedade, depressão, vícios e outras formas de comprometimento. No contexto universitário, a causa mais comum de estresse está relacionada a performance acadêmica, qualidade de ensino, busca de estágios pelos alunos e vida pessoal. Como meio de aliviar o estresse e ansiedade os estudantes e educadores recorrem a diversos meios e um deles é o álcool, que passou a ser utilizado excessivamente por essas populações como meio de fugir das cobranças, das preocupações e pressões do meio acadêmico. Os objetivos desse projeto são determinar a incidência de consumo de bebidas alcoólicas e de estresse agudo em discentes e docentes de Ensino superior, bem como relacionar o consumo de bebidas alcoólicas ao estresse agudo na população estudada, mensurar a frequência de ingestão e estimar a concentração alcoólica ingerida. O método que está sendo utilizado no projeto é um estudo de corte transversal, qualitativa e quantitativa, com coleta de dados iniciada em maio 2020 com discentes e docentes de Instituições de Ensino Superior no Brasil. Ao final, os dados serão analisados com o auxílio de métodos estatísticos de amostragem. Os instrumentos de coleta para este estudo consistem em Questionário Socioeconômico, Questionário de saúde e de hábitos de vida, Questionário de avaliação de estresse percebido-Escala de estresse percebido (PSS 14). Os resultados esperados ao final do projeto são uma alta incidência entre o consumo de álcool e estresse agudo nos discentes e docentes de ensino superior e uma relação entre o consumo de bebida alcoólica e estresse agudo nessa mesma população.

Palavras-chave: Estresse agudo; Discentes; Docentes; Álcool; Ensino superior.

INFLUÊNCIA DA OBESIDADE NA SEGURANÇA E EFICÁCIA DO TRATAMENTO ANTITROMBÓTICO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E METANÁLISE

Autores: DARZÉ, Beatriz Rocha; DE OLIVEIRA, Queila Borges; VIANA, Mateus Santos; DARZÉ, Eduardo Sahade; RITT, Luiz Eduardo Fonteles.

Resumo: A prevalência da obesidade aumentou significativamente nas últimas décadas e, tendo em vista a sua associação com um maior risco de trombose e DAC, estabelecer um regime de anticoagulação adequado para esse grupo de pacientes é de extrema importância. Pelo fato de a população obesa ser historicamente sub-representada nos ensaios clínicos, sua influência na eficácia do tratamento antitrombótico permanece incerta. Avaliar a influência da obesidade na segurança e eficácia do tratamento antitrombótico. Trata-se de uma revisão sistemática com metanálise, utilizando as bases de dados MEDLINE/PubMed, Scielo, Cochrane, EMBASE e Lilacs. Foram selecionados artigos caracterizados como estudos randomizados, de coorte ou caso controle, que compararam a ocorrência de desfechos clínicos entre pacientes obesos e não obesos em uso de anticoagulantes parenterais para o tratamento de com SCA ou TEV. Para análise do risco de viés foram utilizadas as ferramentas Cochrane Risk of Bias Tool e NOS. A análise estatística foi realizada pelo software Revman 5.4 com risco relativo e IC 95% como parâmetros analíticos. Seis artigos, com um total de 40.939 pacientes, foram elegíveis para a revisão, sendo 3 ensaios clínicos e 3 coortes retrospectivas. Dos pacientes, 87,7% apresentavam SCA. A incidência de morte variou entre os estudos de 2,3% a 2,9% em obesos e 3,3% a 4,4% em não obesos, enquanto a taxa de sangramento maior foi de 0,3% a 8,7% em obesos e 1% a 9,2% em não obesos. A incidência de sangramento maior foi semelhante entre os grupos com RR: 0,90, IC 95%: 0,77-1,04, $p = 0,14$. A taxa de mortalidade, aferida apenas por 2 estudos, foi menor em pacientes obesos, com RR: 0,71, IC 95% 0,59-0,87, $p = 0,0007$. Em pacientes tratados para TEV ou SCA, as taxas de complicações trombóticas, morte e sangramento foram comparáveis entre obesos e não obesos.

Palavras-chave: Obesidade; Antitrombóticos; Eficácia; Síndrome Coronariana Aguda; Tromboembolismo Venoso.

INFLUÊNCIA DA OBESIDADE NO PROGNÓSTICO DE PACIENTES COM SÍNDROME CORONARIANA AGUDA TRATADOS COM FONDAPARINUX.

Autores: SOUZA, Carolina Costa da Silva; DARZÉ, Beatriz Rocha; DE OLIVEIRA, Queila Borges; VIANA, Mateus Santos; DARZÉ, Eduardo Sahade; RITT, Luiz Eduardo Fonteles.

Resumo: O Fondaparinux é um anticoagulante de grande importância na terapêutica da Síndrome Coronariana Aguda, proporcionando um tratamento relativamente seguro, eficiente e custo-efetivo. Entretanto, apesar da sua vasta aplicabilidade, ainda existe uma lacuna na literatura acerca do valor prognóstico do uso de anticoagulantes como o Fondaparinux em situações específicas, como diante de um paciente com obesidade. É necessário avaliar se, nestes casos, ainda existe um risco significativo de desfechos adversos. Avaliar a correlação entre obesidade e prognóstico em pacientes internados por síndrome coronariana aguda e tratados com Fondaparinux. Consiste em um estudo de coorte retrospectiva, incluindo pacientes obesos (IMC \geq 30) admitidos por Síndrome Coronariana Aguda e tratados com Fondaparinux, entre 2010 e 2019. Serão coletados, através de prontuário eletrônico, dados clínicos, demográficos, peso, altura, IMC, exames laboratoriais, exames complementares e desfechos clínicos. As variáveis categóricas serão descritas como proporções e comparadas pelo teste do qui-quadrado ou teste exato de Fisher, enquanto as variáveis contínuas serão descritas como média \pm desvio padrão ou mediana e intervalo interquartil, e comparadas pelo teste T de Student ou Mann-Whitney. A análise de regressão logística múltipla será aplicada para comparar o uso do Fondaparinux e a ocorrência de desfechos como complicações hemorrágicas, reinfarto, necessidade de nova revascularização de urgência, AVC e mortalidade durante a internação. Um valor de $p < 0,05$ será utilizado para todas as análises. Este estudo foi aprovado pelo CEP institucional. Espera-se uma redução de desfechos adversos com o uso Fondaparinux em pacientes obesos internados com IAM, caracterizando um melhor prognóstico e aprimorando o manejo intrahospitalar.

Palavras-chave: Obesidade; Síndrome Coronariana Aguda; Fondaparinux; Prognóstico.

INFLUÊNCIA DA PERIODONTITE MATERNA NA COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL E IMUNOLÓGICA DO LEITE MATERNO

Autores: BOMFIM, Larissa da Silva; MORAES, Daniela Costa; XAVIER, Marcia Tosta; DE SOUZA, Amâncio José; DE ALCÂNTARA, Adriano Costa; TUNES, Roberta Santos; TUNES, Urbino da Rocha.

Resumo: O leite materno fornece componentes bioativos necessários para desenvolvimento saudável do recém-nascido. A doença periodontal (DP), de natureza imunoinflamatória, resulta na destruição dos tecidos de suporte periodontais, frente à agressão de bactérias gram-negativas subgingivais. Sabe-se que mediadores inflamatórios decorrentes da DP podem agir localmente ou à distância, por via hematogênica, elevando seus níveis séricos, podendo contribuir para o parto prematuro e/ou baixo peso ao nascer em parturientes. Sabendo-se que infecções maternas podem gerar aumento de leucócitos no plasma, resultando em um aumento de células e citocinas secretadas no leite após o parto, esse estudo objetiva avaliar a influência imunológica e nutricional da DP na qualidade do LM. Voluntárias do ambulatório de puericultura da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP), submetidas à assinatura do termo de consentimento livre esclarecido, questionário e exame periodontal, participaram da coleta de leite, cedendo amostras, no período de 30 a 180 dias após o parto, com uma bomba eletrônica em uma das mamas higienizadas. As amostras foram transportadas a -4°C ao Núcleo de Pesquisa e Inovação da EBMSP (NUPI) para realização da extração lipídica e coleta de soro, para análise imunológica por citometria de fluxo. As etapas propostas no cronograma original desta pesquisa, foram interrompidas devido à paralização e retorno parcial das atividades laboratoriais do NUPI, acadêmicas e ambulatoriais da EBMSP, decorrentes da pandemia do Covid-19. Assim, até o momento, realizou-se a análise estatística dos dados clínico-anamnésicos coletados de 16 parturientes, bem como a análise dos ácidos graxos por cromatografia gasosa de amostras de leite materno de 13 destes 16 indivíduos, configurando os resultados parciais deste estudo. Observou-se possíveis alterações nos perfis de ácidos graxos, sobretudo naqueles das classes ômega 3 e 6, associados à inflamação, nas lactantes com periodontite, também influenciados pela idade gestacional, estado nutricional e idade maternos e IMC.

Palavras-chave: Ácidos graxos; Leite humano; Periodontite.

INFLUÊNCIA DA PERIODONTITE NA COMPOSIÇÃO IMUNOLÓGICA DO LEITE MATERNO

Autores: MARTINS, Vitória Carolina Lelis; MORAES, Daniela Costa; XAVIER, Márcia Tosta; DE SOUZA, Amâncio José; DE ALCÂNTARA, Adriano Costa; TUNES, Urbino da Rocha; TUNES, Roberta Santos.

Resumo: O leite materno (LM) constitui a melhor e mais completa fonte nutricional e de proteção para os recém-nascidos, auxiliando seu crescimento e maturação imunológica. A doença periodontal (DP) é uma patologia de natureza infecciosa e imunoinflamatória, caracterizada clinicamente pela destruição dos tecidos de suporte dental, podendo gerar repercussões locais e sistêmicas. Sabe-se que mediadores inflamatórios envolvidos na periodontite, por via hematogênica, podem influenciar o parto prematuro e/ou de baixo peso ao nascer. Especulando-se que a resposta inflamatória pode provocar um aumento plasmático de leucócitos, resultando no aumento de células e citocinas secretadas no LM, após o parto, a DP poderia influenciar também na qualidade imunológica deste leite ofertado ao neonato. O trabalho objetiva verificar a influência da periodontite na composição imunológica do LM. Lactantes selecionadas no ambulatório de puericultura do centro médico da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública após assinarem o termo de consentimento livre e esclarecido, e responderem um questionário, passarão por uma avaliação periodontal, na qual serão registrados índice de placa; profundidade de sondagem; posição da margem gengival, nível de inserção clínica e sangramento à sondagem. Em seguida, serão divididas em dois grupos, mães de crianças com peso ≥ 2500 g e/ou ≥ 37 semanas de gestação com e sem periodontite. Amostras de 10ml de LM serão coletadas, no período de 30 a 180 dias após o parto, com auxílio de uma bomba eletrônica, sendo transportadas a -4°C em até 2 horas para o laboratório, centrifugadas duas vezes, subsequentemente, a 10.000 RPM por 10 e 20 minutos para obtenção da parte gordurosa e sorológica do leite. O remanescente sorológico será armazenado a -80°C para avaliação das citocinas, quimiocinas, fatores de crescimento e imunoglobulinas, por citometria de fluxo com multiplexação de beads. Espera-se demonstrar se a periodontite pode ou não modificar a composição imunológica do LM.

Palavras-chave: Leite humano; Periodontite; Citocinas.

INFLUÊNCIA DA QUALIDADE DO SONO NA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS COM IDADE MAIOR OU IGUAL A 65 ANOS QUE TIVERAM SARS-COV-2

Autores: GONZAGA, Lucas Haine; DE ALBUQUERQUE, Larissa Barreto Leal; DIAS, Cristiane; SALLES, Cristina.

Introdução: Segundo a OMS, a cada seis pessoas, uma desenvolve o COVID-19 mais severo. Sintomas como insônia, ansiedade e depressão têm se mostrado prevalentes em indivíduos que tiveram a doença, podendo repercutir sobre a qualidade de suas vidas. Avaliar a influência da qualidade do sono na qualidade de vida de idosos com idade maior ou igual a 65 anos que tiveram SARS-CoV-2. Trata-se de um estudo de corte transversal em que a coleta dos questionários será realizada por meio online ou por ligação telefônica. Critérios de inclusão: idosos de ambos os sexos com idade igual ou superior a 65 anos que tiveram SARS-CoV-2, capacidade para compreender as perguntas realizadas pelo avaliador, acesso à internet e/ou telefone e que foram submetidos ao isolamento social durante a pandemia. Critérios de exclusão: acamados ou cadeirantes e idosos que não tenham respondido completamente algum dos questionários. Instrumentos: questionário sociodemográfico, índice de qualidade do sono de Pittsburgh (o qual é dividido em sete domínios, em que sua pontuação varia de 0-21. Quando pontuação entre 0-4, boa qualidade do sono, 5-10, ruim qualidade do sono e se maior que 10 pontos indica que o indivíduo possui um distúrbio do sono) e os questionários de qualidade de vida WHOQOL-BREF (26 questionamentos, em que os dois primeiros são mais genéricos e os próximos são divididos em domínios, o físico, psicológico, relações sociais e o de meio ambiente) e o WHOQOL-OLD (possui seis domínios: funcionamento sensorial, autonomia, atividades passadas, presentes e futuras, participação social, morte e morrer e por fim, intimidade). Espera-se identificar a influência da qualidade do sono na qualidade de vida de idosos com idade maior ou igual a 65 anos que tiveram SARS-CoV-2.

Palavras-chave: Sono; Qualidade de vida; Idosos; SARS-CoV-2.

INOCULAÇÃO DE FAKE NEWS ATRAVÉS DE INTERVENÇÃO COM JOGOS E O PAPEL DO PENSAMENTO DELIBERATIVO NO COMPARTILHAMENTO DE NOTÍCIAS

Autores: DE MIRANDA, Débora Sampaio Pessôa; BASTOS, Pedro Lucca Alves; SIQUARA, Gustavo Marcelino.

Resumo: Compreender as características das *fake news* que as fazem “viralizar” e formas de remediar a sua propagação constituem um esforço multidisciplinar e imediato. Este trabalho é composto por dois experimentos, cujos objetivos são: (1) avaliar se a deliberação tem impacto sob o julgamento de veracidade das manchetes e a propensão a compartilhar notícias falsas nas redes sociais; e (2) avaliar se a inoculação cognitiva ativa é eficaz para melhorar o julgamento de veracidade das manchetes sobre COVID-19 e reduzir a propensão a compartilhar notícias falsas nas redes sociais. A coleta de dados será *online*. Em ambos os experimentos, serão exibidas manchetes – tanto falsas, quanto verdadeiras – e os participantes serão questionados sobre a sua percepção de veracidade da notícia e a sua inclinação a compartilhá-la. As manchetes serão exibidas de forma aleatória, a partir de um banco de dados, e os participantes serão aleatoriamente alocados em dois grupos (experimental e controle). Serão 30 participantes em cada experimento. No primeiro experimento, o grupo experimental será submetido a uma tarefa cognitiva e a um limite de tempo durante a avaliação das manchetes, com o intuito de prejudicar o ato deliberativo. Enquanto isso, os controles não executarão tarefa cognitiva e poderão dispensar o tempo que desejarem. Ademais, os participantes responderão ao Teste de Reflexão Cognitiva. No segundo experimento, o grupo experimental será submetido ao “Go Viral”, um jogo baseado em escolhas sobre desinformação propagada acerca de COVID-19, e, em seguida, voltará a avaliar manchetes. Por sua vez, os controles jogarão Tetris e serão submetidos ao mesmo processo de avaliação de notícias. Espera-se que: (1) o grupo com sobrecarga cognitiva tenha pior julgamento de veracidade das manchetes e maior compartilhamento de notícias falsas; (2) a inoculação prévia melhore o julgamento de veracidade das manchetes e diminua a propensão a compartilhar notícias falsas sobre COVID-19.

Palavras-chave: Comportamento; Fake News; Inoculação cognitiva.

INTENÇÃO DE USO DA TELEMEDICINA NA PRÁTICA PROFISSIONAL DE ESTUDANTES DE MEDICINA A PARTIR DA PANDEMIA DA COVID-19

Autores: SANCHES, Marcelly Sena; SOUZA, Beatriz Fernandes; DE CARVALHO, Katheryne Barbosa; E AZEVEDO, Maria Luiza Ferreira de Souza; SIQUARA, Gustavo Marcelino.

Resumo: Devido à pandemia da COVID-19, a discussão sobre a aplicação da telemedicina no Brasil ganhou um destaque significativo. Embora ainda exista uma dificuldade de aceitação desse recurso por parte dos pacientes e profissionais de saúde, muitas universidades adotaram a telemedicina como parte do processo de formação dos estudantes de medicina, por meio das práticas de teleconsultas e tele-educação.: Avaliar a intenção de uso da telemedicina na prática profissional de estudantes de medicina a partir da pandemia do COVID-19. Trata-se de um estudo observacional do tipo transversal de caráter quantitativo. O número estimado de participantes é de aproximadamente 200 estudantes de medicina com capacidade de utilizar o computador e ter acesso a internet para responder ao estudo de maneira online. O instrumento de coleta de dados será o Telemedicine Service Acceptance (TSA) que é estruturado com 24 itens. Esse instrumento avalia os fatores preditivos de aceitação dos serviços de telemedicina e a intenção de uso dos médicos a partir dos seguintes construtos: autoeficácia, acessibilidade aos registros médicos, acessibilidade para os pacientes, percepção de facilidade de uso, percepção de utilidade, incentivos percebidos e intenção comportamental de uso. Estas serão avaliadas por uma escala Likert de 5 pontos, variando de “de modo nenhum” a “muito”. Além disso, os estudantes responderão a um questionário sociodemográfico a respeito da idade, gênero, procedência, instituição de ensino (pública/privada) e especialidade pretendida. Os questionários serão divulgados em redes sociais e por e-mail e os dados serão coletados pela plataforma virtual RedCap. As análises de dados serão feitas em programa estatístico através de estatística descritiva e inferencial. Serão utilizados os testes de qui-quadrado, correlações e teste T.

Palavras-chave: Telemedicina; COVID-19; Estudante; Medicina.

INVESTIGAÇÃO DA ATIVIDADE ANTI-*LEISHMANIA AMAZONENSIS* DE DERIVADOS DO ÁCIDO BETULÍNICO

Autores: NEVES, Rafaela Oliveira Batista; GUIMARÃES, Elisalva Teixeira.

Resumo: As leishmanioses são doenças endêmicas causadas por diferentes espécies de parasitos intracelulares do gênero *Leishmania*. O tratamento utilizado para estas doenças é o mesmo há décadas e está associado a efeitos adversos graves, baixa eficácia, elevada toxicidade, alto custo e crescente resistência. Diante disto, torna-se necessária a identificação de novos fármacos com ação leishmanicida mais efetivos do que as substâncias atualmente disponíveis. O ácido betulínico é um composto de origem natural presente em regiões de mata atlântica do nordeste brasileiro, com atividade anti-inflamatória e antiparasitária já relatadas na literatura. Este trabalho teve como objetivo investigar o potencial leishmanicida de derivados do ácido betulínico em ensaios *in vitro*. Inicialmente, ensaios de citotoxicidade frente a células de mamíferos e a avaliação da viabilidade de formas promastigotas foram realizadas. A partir destes dados, foram determinados a CC₅₀ e a CI₅₀ dos compostos. Por fim, a atividade leishmanicida foi avaliada em culturas de macrófagos de linhagem infectados com *L. amazonensis* tratadas ou não com as moléculas em estudo. Os derivados do BA foram mais potentes que o protótipo (BA: CC₅₀=18,8 ± 0,1 µM; CI₅₀>100 µM). O BA5 e BA8 apresentaram baixa citotoxicidade (BA5: CC₅₀=31,1±1,2 µM; e BA8: 53,5 ± 0,4 µM) e inibiram a proliferação de formas promastigotas de *L. amazonensis* (BA5: CI₅₀=4,5±1,1 µM e BA8: 8,1± 0,8 µM). Os compostos também reduziram a porcentagem de macrófagos infectados por *L. amazonensis* e o número de parasitos intracelulares/macrófago. O BA5 apresentou valor de CI₅₀ para amastigotas de 4,1 ± 0,7µM e o BA8 exibiu CI₅₀= 5,9 ± 0,4 µM. Os derivados do ácido betulínico, O BA5 e BA8, apresentaram ação promissora contra as formas amastigotas e promastigotas de *L. amazonensis*, com melhor atividade que o seu protótipo.

Palavras-chave: Leishmaniose; Derivados; Ácido betulínico.

MOBILIDADE E CAPACIDADE FUNCIONAL DE INDIVÍDUOS APÓS AVC EM AMBIENTE HOSPITALAR

Autores: DE SOUZA, Tayná Chagas Carvalho; DE SOUSA, Mayra Castro; PINTO, Elen Beatriz.

Resumo: Identificar as disfunções na fase aguda da lesão após o Acidente vascular Cerebral (AVC), aumenta a probabilidade de recuperação da função neural após a alta hospitalar. Verificar a associação entre mobilidade e capacidade funcional de indivíduos após AVC em ambiente hospitalar. Trata-se de um estudo observacional de corte transversal, originado de um estudo mãe, intitulado: “Fatores preditores de funcionalidade do membro superior e da autoeficácia de indivíduos após AVC: Um estudo longitudinal”. Submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com CAAE: 29535620.7.0000.5544. A amostragem foi por conveniência e a coleta de dados realizada na Unidade de AVC (UAVC) do Hospital Geral Roberto Santos, no período de 2019 a 2021. Foram aplicados questionário sociodemográfico e clínico e as escalas: National Institutes of Health Stroke Scale (NIHSS) para avaliar a gravidade do AVC, a Escala de Mobilidade Hospitalar (EMH) e o Índice de Barthel Modificado (IBM) para a capacidade funcional. Para análise de normalidade foi utilizado o teste Shapiro-Wilk, e o teste Exato de Fisher para as variáveis categóricas. Na comparação das variáveis qualitativas com distribuição normal foi realizado o teste t student, e para as variáveis com distribuição assimétrica o teste de Mann-Whitney. A análise inferencial para a associação de dados categóricos, foi utilizado o teste Qui-quadrado. A amostra foi composta por 91 indivíduos, predomínio do sexo feminino (53,8%), cor da pele autorreferida não branca (46,2%), a média de idade 61(\pm 11,6 anos), (80%) eram destros e (96,7%) encontravam-se em atividade, sendo (76,9%) com AVC do tipo isquêmico, (49,5%) com lesão no hemisfério direito. A mediana da NIHSS foi de 9(3,5-12,5), a média de tempo até a avaliação 5,7(\pm 6,8 dias) e as medianas do IBM 22(13-36,5 pontos) e da EMH 5(4-8 pontos). O estudo ainda está na análise parcial do banco de dados, apresentando resultados parciais.

Palavras-chave: AVC; Mobilidade; Capacidade funcional.

NARRATIVAS DA GRADUAÇÃO EM MEDICINA NOS TEMPOS DE PANDEMIA DE COVID-19: AS PERSPECTIVAS DOS DISCENTES

Autores: JÚNIOR, Joilson de Jesus Barreto; ALELUIA, Iêda Maria Barbosa.

Resumo: A pandemia da COVID-19 pode levar a alterações de rotina e vivência e, conseqüentemente, ao adoecimento psicológico, e por vezes até físico, por diversas razões, que podem atingir todos os grupos sociais de diferentes formas, graus e combinações. No projeto em questão, buscam-se as narrativas das vivências que na expectativa de compreender as percepções, relações interpessoais, emoções e sentimentos experienciados pelo corpo discente do curso de Medicina da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP), durante a pandemia de COVID-19, na tentativa de melhor compreensão sobre os impactos sofridos (psicológicos ou físicos) por esses indivíduos e para ampliar possibilidades de suporte e escuta para essa população específica. Embora haja a possibilidade da maior parte dos estudantes de medicina da EBMSP não relatarem prejuízos à saúde mental durante a pandemia, esse não é o resultado esperado com base na literatura. Dessa forma, caso esse pressuposto seja confirmado, propor essa escuta e fomentar esse diálogo pode favorecer uma oportunidade de externalização de emoções e percepções desses estudantes. Além disso, a interpretação dos discursos obtidos, pode ajudar a realizar o mapeamento do perfil de acometimento desses indivíduos, logo, pode contribuir para futuramente se pensar de que forma podem ser desenvolvidas atividades a fim de intervir e proporcionar bem-estar e incentivo à saúde mental a esses públicos durante esse período ou similares. Trata-se de um estudo qualitativo, inicialmente com aplicação de formulários de caráter objetivo para aquisição de dados sociodemográficos, seguido de entrevista dos sujeitos, e posterior análise do discurso, tomando como base a abordagem fenomenológica.

Palavras-chave: Estudantes de medicina; Docentes de Medicina; Narrativa Pessoal; Saúde Mental; COVID-19.

NEUROMODULAÇÃO NÃO INVASIVA PARA O TRATAMENTO DA DOR CRÔNICA: UM ESTUDO CIENTOMÉTRICO

Autores: MARQUES, Laís dos Santos; TUPINÁ, Sara Remigia Santana; RIOS, Mônica Andrade; GOES, Bruno Teixeira.

Resumo: A dor é essencialmente uma sensação individual influenciada por diversas variáveis, incluindo as biológicas, psicológicas, sociais e espirituais. A Neuro modulação Não-Invasiva (NNI) tem sido apontada como efetiva e com baixos riscos em diferentes síndromes dolorosas. A maioria dos trabalhos publicados sobre NNI envolve estudos de mecanismos e estudos clínicos sobre a segurança e eficácia e a do seu uso. Poucos estudos se direcionaram à compreensão das redes bibliométricas de colaboração entre os autores. Caracterizar aspectos cientométricos da produção e dos produtores de ciência. Trata-se de um estudo cientométrico, em que a coleta de dados será realizada entre setembro a dezembro de 2021. Serão incluídos ensaios clínicos randomizados que abordem o uso da neuromodulação não-invasiva (r-TMS e tDCS) em indivíduos com dor musculoesquelética ou neuropática crônica. A estratégia de busca será realizada nas bases de dados Scopus, *Web of Science* (WoS), PubMed, Embase, Lilacs, Scielo, além de buscas manuais, utilizando os descritores para dor musculoesquelética e dor neuropática, extraídos pelo MeSH e DeCS. Os artigos serão coletados, identificados, analisados e organizados através do aplicativo *web* Rayyan por duas pesquisadoras, de forma independente e, caso haja discordância quanto à elegibilidade de algum estudo, um terceiro avaliador irá fazer a seleção. As variáveis investigadas serão: autor, continente, país, região, revista, tipo de instituição, índice de citação e co-citações, colaborações e fontes de financiamento, assim como informações dos produtores (áreas de pesquisa, titulação dos autores, co-autoria, auto-citação e índice h do primeiro e do último autor). Estas serão organizadas em uma tabela no *software* Excel® e sua análise e construção das redes bibliométricas será utilizado o *software* VOSviewer©. Descrever o perfil cientométrico do ecossistema avaliado.

Palavras-chave: Dor crônica; Neuromodulação Não-Invasiva; Cientometria.

NEUROMODULAÇÃO NÃO INVASIVA PARA O TRATAMENTO DA DOR CRÔNICA: UM ESTUDO METACIENTÍFICO

Autores: TUPINÁ, Sara Remígia Santana; MARQUES, Laís dos Santos; RIOS, Mônica Andrade; GOES, Bruno Teixeira.

Resumo: A dor crônica é um problema de saúde pública, pois possui alta prevalência em diversos países, afeta a participação social e a qualidade de vida de indivíduos. Entre os métodos de tratamento têm-se a Neuromodulação Não Invasiva (NNI), apontada como efetiva para tratamento de síndromes dolorosas. Porém, a maioria dos estudos tratam dos métodos de aplicação, segurança e eficácia, não abordando sobre a qualidade e transparência destes. Estudos metacientíficos sobre a NNI para a dor crônica se fazem necessários, para maior esclarecimento de aspectos como transparência, qualidade e potenciais conflitos de interesse. Descrever as variáveis de integridade científica sobre Neuromodulação Não Invasiva para o tratamento de dor musculoesquelética e neuropática crônica. Trata-se de um estudo metacientífico, em que a coleta de dados será realizada entre setembro a dezembro de 2021. Serão incluídos ensaios clínicos randomizados que abordem o uso da neuromodulação não-invasiva (r-TMS e tDCS) em indivíduos com dor musculoesquelética ou neuropática crônica. A estratégia de busca será realizada nas bases de dados Scopus, *Web of Science* (WoS), PubMed, Embase, Lilacs, Scielo, além de buscas manuais, utilizando os descritores para dor musculoesquelética e dor neuropática, extraídos pelo MeSH e DeCS. Os artigos serão coletados, identificados, analisados e organizados através do aplicativo *web Rayyan* por duas pesquisadoras, de forma independente e, caso haja discordância quanto à elegibilidade de algum estudo, um terceiro avaliador irá fazer a seleção. As variáveis investigadas serão: registros da pesquisa, fator de impacto, cálculo amostral, profissão dos autores, tipo de dor – se neuropática ou musculoesquelética, aspectos éticos, conflitos de interesse, financiamentos, análise de risco de viés, tipo de conclusão e presença de spin. Espera-se descrever o perfil do ecossistema científico em neuromodulação para dor crônica e apresentar as variáveis metacientíficas que se destacarem nesse processo.

Palavras-chave: Dor crônica; Neuromodulação; Metaciência.

NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA POR ESTUDANTES DE MEDICINA DE UMA ESCOLA MÉDICA DE SALVADOR – BAHIA. 2020

Autores: ARAS, Felipe; COUTO, Ana Victoria; DANTAS, Felipe; BRITO, Victoria; DIAS, Juarez Pereira.

Resumo: A prática de atividade física é entendida, hoje, como essencial na busca de um bem-estar biológico e psicológico. Além de prevenir inúmeras doenças crônicas, favorece a saúde psicoemocional, melhorando a qualidade de vida dos indivíduos. Apesar do incremento da atividade física com o aumento da escolaridade, ainda se encontra alta prevalência de inatividade física em universitários, consequência de uma multiplicidade de fatores, dentre estes a exaustiva carga horária em atividades acadêmicas e extracurriculares, deixando de priorizar a atividade física, um componente imprescindível para a prevenção e manutenção da sua saúde. Analisar a prática de atividade física por estudantes do curso de graduação de medicina de uma escola médica em Salvador-Bahia em 2020. Foi realizado uma pesquisa de caráter transversal, com uma amostra representativa dos alunos que frequentavam o curso naquele ano. Para obtenção dos dados foi aplicação de um questionário sociodemográfico em conjunto com o IPAQ-Curto. Foi estimada a prevalência, razão de prevalência e Intervalo de Confiança a 95%. Foi considerado significância estatisticamente significativa valor de $p < 0,05$. Participaram da pesquisa 337 alunos de todos os semestres do curso. A maioria dos alunos eram do sexo feminino (65,0%), com idade entre 21 e 23 anos (49,3%), brancos (59,3%), renda familiar entre R\$5.000,00 e 10.000,00 (30,3%) e do ciclo básico (39,8%). Segundo o IPAC-Curto, 43,0% eram muito ativos, 24,4% e ativos e apenas 7,1% sedentários. As maiores prevalências de atividade física (somatório de muito ativos mais ativos), foi encontrada no sexo masculino (70,3%), nos ≥ 21 anos (69,5%), brancos (69,5%), renda familiar $< R\$10.00,00$ (70,0%) e do ciclo clínico/internato (70,0%). Sem diferenças estatisticamente significantes. O alunado dessa escola médica na Bahia é composto, em sua maioria, por indivíduos ativos e muito ativos fisicamente. No entanto uma parcela se apresenta como sedentária, o que torna necessário esforços das Instituições de ensino no sentido de promover atividades que estimulem a prática de atividades física, como forma de fortalecer o bem físico emocional e social do alunado.

Palavras-chave: Atividade física; Universitários; Medicina.

NÍVEL DE ESTRESSE, TIPO DE REGULAÇÃO EMOCIONAL E QUALIDADE DO SONO EM ESTUDANTES E PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19

Autores: ARGÔLO, Maria Eduarda; DIAS, Quézia; CUNHA, Natália; SALDANHA, Leonardo; SANTOS, Thaylla; LIMA, Cássio; SIQUARA, Gustavo.

Resumo: O surgimento da pandemia do COVID-19 trouxe incertezas sobre o futuro e esse novo contexto de vida pode promover alterações no sono e ocasionar aumento do estresse. A fim de minimizar o prejuízo causado pela pandemia, o uso de estratégias adequadas de regulação emocional pode diminuir tais impactos causados pela pandemia. O objetivo da pesquisa foi avaliar a qualidade do sono, regulação emocional e suporte social em relação ao nível estresse de estudantes universitários e professores durante a pandemia do COVID-19. Trata-se de um estudo de corte transversal com abordagem quantitativa. A coleta de dados ocorreu entre julho e outubro de 2020. Foram avaliados 348 estudantes universitários e 96 professores de escolas de ensino fundamental, médio e superior. Os dados foram coletados através de plataforma digital, considerando divulgação em redes sociais. Foram utilizados os instrumentos a seguir: Questionário de Regulação Emocional; Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh; Depression, Anxiety and Stress Scale – Short Form e a Escala de Percepção do Suporte Social, além de questionários para coleta de dados sociodemográficos. Os dados coletados foram tabulados em banco de dados do software Statistical Package for Social Sciences (SPSS). Foram realizadas análises estatísticas à nível descritivo e inferencial – teste qui-quadrado, correlação Gamma e análise de correlação de *Sperman*. Os resultados apontaram que o nível de estresse foi significativamente maior nos seguintes casos: qualidade do sono ruim, suporte social emocional baixo e reavaliação cognitiva baixa. Podemos concluir que a qualidade do sono, o suporte social emocional e a reavaliação cognitiva são protetivos para os efeitos do estresse na pandemia.

Palavras-chave: COVID-19; Sono; Estresse; Regulação emocional; Suporte social.

NÍVEL DE INDEPENDÊNCIA FUNCIONAL EM INDIVÍDUOS COM AMILOIDOSE HEREDITÁRIA

Autores: DE JESUS, Nailah Bomfim; CARRERA, Luiza Rodrigues; BATISTA, Jemima Araújo da Silva; CÂMARA, Marcela Costa; DE ALMEIDA, Celso Nascimento; DE OLIVEIRA, Francisco Tiago Oliveira; DIAS, Cristiane Maria Carvalho Costa.

Resumo: A Amiloidose Hereditária é uma patologia rara, de cunho neurodegenerativo. Ocorre pela mutação do gene da transtirretina com início dos sintomas na fase adulta. Tem como característica a redução de força muscular dos membros inferiores, evoluindo, para os membros superiores, conseqüentemente poderá ter comprometimento da independência funcional. Verificar associação do nível de independência funcional com o estadiamento da doença em indivíduos portadores da mutações no gene da transtirretina. Estudo transversal e exploratório. Incluídos portadores da mutação do gene da TTR, idade ≥ 18 anos, de ambos os sexos. Excluídos aqueles com dificuldade para compreensão da escala aplicada. A avaliação do nível de independência funcional foi por meio do Índice de Barthel Modificado (IBM). Para análise cruzada de IBM e estágio da doença realizou-se o teste qui quadrado. O nível de significância foi 5%. Projeto aprovado pelo Comitê de Ética - CAAE: 99452818.9.0000.5544. a amostra foi composta por 29 indivíduos em sua maioria do sexo masculino (51,7%) com média de idade de $54,3 \pm 13,4$ anos, a média de IMC $25,1 \pm 5,9$ Kg/m². As mutações genéticas mais frequentes foram Val50Met (41,3%) e Ile127Val (24,1%), 72,2% dos pacientes foram agrupados no estágio 01 da patologia. Os pacientes sintomáticos representaram 62,1% da amostra, 17 (62,1%) apresentavam independência total e 2 (6,8%) apresentou dependência severa. Houve diferença significativa na análise cruzada entre IBM e estágio da doença com $p = < 0,01^*$. Nessa amostra analisada foi observado que os portadores de amiloidose hereditária são classificados como totalmente independentes no Índice de Barthel Modificado. Ademais, foi observado associação significativa em relação ao estágio da doença.

Palavras-chave: Amiloidose Hereditária; Independência funcional; Funcionalidade.

O EPISTEMICÍDIO DAS BENZEDEIRAS NAS COMUNIDADES: O DESAPARECIMENTO DE REFERÊNCIAS

Autores: SILVA, Catarina do Carmo Dias; CASTELAR, Marilda.

Resumo: O local de silenciamento sempre foi destinado às mulheres e principalmente às mulheres negras. Sabendo disso, a pesquisa em questão se propõe a estudar o desaparecimento das benzedeadas, pois pode-se notar que ao redor dessa temática existem muitas questões sociais como o racismo, o machismo, a gerontofobia, intolerância religiosa e como consequência o epistemicídio de uma cultura. Tendo isso em vista, esse estudo visa expor como essas mulheres que ocupavam local de importância social devido à valorização do seu saber vem sendo desvalorizadas, caindo no esquecimento e no abandono, causados pelas armas simbólicas de apagamento de uma tradição que oprimem, segregam e geram sofrimento ao longo da vida e do processo de envelhecimento de mulheres negras. Registrar trajetórias de vidas de mulheres negras idosas e suas estratégias de enfrentamento a violências. Pesquisa qualitativa exploratória e observacional, pois esse tipo de pesquisa viabiliza uma aproximação maior do pesquisador com o problema que se está investigando. Serão realizadas entrevistas com mulheres negras idosas benzedeadas, que se autodeclarem negras para que suas histórias de vida e estratégias de enfrentamento a violências sejam registradas. Espera-se que a pesquisa evidencie uma questão estrutural do Brasil, que é o silenciamento de mulheres negras, e funcione também como um instrumento que ecoe as vozes dessas mulheres, como uma forma de garantir que essas histórias e estratégias de enfrentamento a violências sejam reconhecidas dentro da Psicologia. Para que isso aconteça é necessário que ocorra a publicação dessa pesquisa para fins de disseminação das conclusões presentes neste estudo.

Palavras-chave: Benzedeadas História de vida; Racismo.

O ESTADO DA SAÚDE MENTAL DE CRIANÇAS DURANTE A QUARENTENA DO COVID19

Autores: CAMPOS, Rafael Cabral; MEDRADO, Aracelles Alvarenga; SIQUARA, Gustavo Marcelino; PONDÉ, Milena Pereira.

Resumo: O surgimento da pandemia pelo COVID19 despertou sentimento de insegurança e medo relacionado à possibilidade de contrair o vírus. Trata-se de uma situação inteiramente nova e que surge em uma geração de pessoas que, apesar de isoladas, se mantém em contato através dos dispositivos de comunicação virtual. O objetivo desse estudo é estimar a prevalência de problemas de comportamento e alterações na competência social de crianças, durante a quarentena do COVID19. A pesquisa foi realizada através de questionários estruturados enviados através das redes sociais. Para avaliar os sintomas das crianças foi utilizada a versão brasileira da CBCL. Os responsáveis deveriam responder perguntas acerca de dados sociodemográficos e preencher a escala CBCL para até três crianças de 1,5 a 18 anos. A população foi composta de 307 adultos que responderam acerca de 433 crianças. Tivemos que a maioria das responsáveis respondentes foram do sexo feminino (92,4%), entre 39 e 45 anos (42,6%), casadas (65,6%). A maioria das pessoas respondeu que estava praticando o distanciamento social (92,1%), porém na maior parte dos lares, havia pelo menos uma pessoa precisando sair para trabalhar (67,8%). Entre as crianças o mais comum era ter idade entre 6 e 18 anos (78,7%), não possuir nenhum transtorno mental (65,8%), e estar cursando EAD (80,5%). No CBCL, em poucas categorias uma porcentagem maior que 10% das crianças se apresentaram acima do escore limite para normalidade. Estas categorias foram: para crianças de 6 a 18 anos, 12,5% se demonstraram "ansiosas/deprimidas", 15,5% "retraídas/deprimidas", e 16,7% com "problemas de pensamento"; para crianças de 1,5 a 5 anos, 13% apresentaram "outros problemas". Os as mudanças geradas pela pandemia do COVID19, influenciam a saúde mental das crianças, com algum prejuízo mais intenso em certos aspectos da psiquê, tais como ansiedade, retração e problemas de pensamento.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista; Crianças; Saúde Mental; Quarentena; COVID19.

O LUTO ANTECIPATÓRIO NA VELHICE

Autores: FERREIRA, Pâmella Aragão Macêdo; VARGAS, Mylena Saldanha; GAMA, Glicia Gleide Gonçalves; FERREIRA, Marilaine Matos de Menezes.

Resumo: O luto antecipatório teve origem na época da guerra, quando esposas de soldados sentiam a ameaça em perder seus maridos nos campos de batalhas, gerando gatilhos psicológicos e vivendo sentimentos de raiva, depressão, ansiedade, entre outros. O luto antecipado é, então, quando se tem a compreensão de uma perda, antes da sua morte propriamente dito. Os lutos podem decorrer de perdas nos âmbitos fisiológicos, psicológicos, interpessoais e socioculturais, no qual, o envelhecimento humano somada ao processo de luto impacta quando o idoso se depara com: a ausência de papéis sociais valorizados; o aparecimento de doenças ou comorbidades; declínio da beleza e do vigor físico; a constatação de que os pares estão morrendo ou ainda, o enfrentamento da viuvez e da solidão. Deste modo, o luto é vivido de maneira singular, não existe um padrão de reação; há variações em intensidade e duração, influenciadas por fatores como o contexto da morte e as características do enlutado. Contudo cabe ao idosos adaptar-se as mudanças no seu estilo de vida e atuar sobre a sua própria realidade. Estabelecer uma correlação das perdas ocorridas no envelhecimento com o luto antecipado. Trata-se de um estudo descritivo e de abordagem qualitativa utilizando os dados de uma pesquisa de Doutorado onde foram obtidas narrativas de entrevistas sobre a percepção sobre o envelhecimento e qualidade de vida na velhice. A amostra foi composta por sete participantes idosos de idade superior a 75 anos. Uma das unidades temáticas apresentadas foi “Perdas”, identificada a partir da Análise de Conteúdo, e foi possível identificar as dimensões: processo de envelhecer; perdas funcionais, interpessoais e sociais. O luto antecipado na velhice tem relação com a perda dos parceiros; perda do papel social; da autonomia e liberdade; assim como da autoestima de acordo com as mudanças ocorridas no corpo.

Palavras-chave: Luto; Envelhecimento; Velhice.

O PAD TEST COMO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO NO TRATAMENTO DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA PÓS-PROSTACTETOMIA ATRAVÉS DA RADIOFREQUÊNCIA

Autores: MATOS, Luana Nery; LORDELO, Patrícia; CERQUEIRA, Marcelo; QUIBERVILLE, Antônio; SODRÉ, Danielle; DOS SANTOS, Carina Oliveira.

Resumo: Incontinência urinária pós-prostatectomia (IUPP) é uma complicação pós-cirúrgica que afeta a eficiência da contração do músculo esfíncter interno uretral (EIU) e a função sexual. O tratamento com radiofrequência não ablativa (RF) pode favorecer a reestruturação do EIU e função sexual adequada. O Pad Test, ou teste do absorvente, é um método simples, não invasivo e eficaz para avaliar a perda urinária, permitindo a classificação da incontinência como leve, moderada ou severa, baseando-se na quantificação da perda de urina por meio da pesagem do absorvente. O objetivo do presente estudo é avaliar o impacto do tratamento com a RF na IUPP através do Pad Test. Será realizado um ensaio clínico randomizado e cego, com 52 indivíduos, elegíveis homens com até 65 anos de idade, com queixa clínica de IUPP, que apresentem resíduo pós-miccional (RPM) aceitável (<50ml) verificado por ultrassonografia (US), Pad Test de 1 hora \geq 1 grama e PSA < 0,2ng/ml. Excluídos pacientes com tempo menor que seis meses de pós-operatório, portadores de doenças crônicas degenerativas neurológicas, cardiodesfibrilador implantável e metais iatrogênicos na região pélvica. Serão realizadas cinco sessões de RF via anorretal, temperatura controlada de 41°C, com intervalo de sete dias entre elas. Grupo de estudo realizará a cinesioterapia e RF. Grupo controle realizará cinesioterapia e a RF será desligada com gel aquecido. Serão utilizados questionários autoaplicáveis pelo diário miccional de três dias, Pad Test e a escala Likert para mensurar a satisfação do indivíduo e Escala Visual Analógica (EVA) para relatar como se sente em relação ao seu problema. Espera-se como resultados que a população alvo seja beneficiada com o acesso a um tratamento conservador de baixo custo e com baixos efeitos adversos para a IUPP e que este tenha uma influência positiva na vida sexual dos pacientes, geralmente prejudicada pelo constrangimento da perda urinária.

Palavras-chave: Incontinência urinária; Prostatectomia; Tratamento.

O PAPEL DO LED VAGINAL NA PERFORMANCE MUSCULAR DAS MULHERES COM SINTOMAS DA SÍNDROME GENITURINÁRIA DEVIDO AO TRATAMENTO DO CÂNCER DE MAMA

Autores: SANTOS, Augusto Marianno Ferreira; BARROS, Daniela; BRASIL, Cristina; SILVA, Antônio Quiberville Lago; BRIM, Rosa; SANTANA, Laizza; LORDÊLO, Patrícia.

Resumo: A deficiência de estrogênio devido à insuficiência ovariana folicular é considerada fator predisponente para a Síndrome Geniturinária da Menopausa (SGM) após tratamento do câncer de mama. A aplicação do diodo emissor de luz (LED) de 405+/-5nm é um tratamento destinado a melhorar sintomas da SGM. Avaliar modificações na performance muscular das mulheres com sintomas da SGM devido à neoplasia maligna de mama, tratadas com o LED. Ensaio clínico randomizado, duplo cego, incluindo 74 mulheres, com idade entre 18 e 65 anos, com sintomas da SGM, que iniciaram amenorreia após tratamento adjuvante para neoplasia maligna de mama. Foram excluídas pacientes gestantes, reposição hormonal nos últimos 6 meses, infecção vaginal ativa ou progressão para doença metastática. O LED é aplicado intravaginalmente por cinco semanas, com sessões semanais com duração de oito minutos cada. No grupo controle o LED permanece desligado. A cinesioterapia do assoalho pélvico é administrada em ambos os grupos. A avaliação da performance muscular é realizada através das escalas PERFECT/Oxford modificada antes do tratamento, e com três, oito e doze semanas após tratamento. Foram analisadas 58 mulheres, com média de idade de 53,9±7 anos. Trinta pacientes foram randomizadas para o grupo estudo (GE), sendo que as variáveis sociodemográficas não diferiram estatisticamente em comparação ao grupo controle (GC). Na avaliação da PERFECT, após tratamento, GE apresentou melhora estatisticamente significativa em comparação ao GC em: força perineal (GE:0,58±0,94, GC:0,29±1,10, p=0,005), resistência (GE:1,11±2,67, GC:-0,95±2,47, p=0,043) e número de contrações sustentadas (GE:2,19±3,11, GC:1,29±3,86, p=0,001). O LED pode ser útil como adjuvante no tratamento dessas mulheres com SGM, com desfecho positivo para força muscular, resistência e número de contrações sustentadas.

Palavras-chave: Menopausa; Câncer de Mama; Fototerapia; Difusão de Inovações.

O PAPEL DO LED VAGINAL NOS SINTOMAS DA SGM DEVIDO A NEOPLASIA MALIGNA DE MAMA

Autores: Anunciação, Emylle Keyse de Pinho Araújo; ALVARES, Cecília; ALENCAR, Teresa; BARROS, Daniella; PITIÁ, Ana Paula; BRAGA, Renata; LORDÉLO, Patrícia.

Resumo: A Síndrome Genitourinária da Menopausa (SGM) após o câncer de mama (CM) é secundária a mecanismos, como efeitos colaterais de longo prazo do tratamento do câncer. O díodo emissor de luz (LED) visa melhorar o tecido epitelial vaginal. Analisar os efeitos do LED de 405 nm na SGM de sobreviventes do CM. Ensaio clínico duplo-cego randomizado conduzido no Centro de Atenção ao Assoalho Pélvico com sobreviventes de CM entre 18-65 anos, com diagnóstico de SGM (pelo menos um sinal e um sintoma) e pH vaginal ≥ 5 ou hipotrofia ou atrofia citológica comprovada. Mulheres grávidas, aquelas que receberam reposição hormonal nos 6 meses anteriores, com infecção vaginal, compreensão prejudicada, doença neurológica e progressão para doença metastática durante o protocolo, foram excluídas. O LED foi aplicado intravaginalmente com gel aquecido a 38°C. Foram 5 sessões, durando 8 minutos cada, aplicadas semanalmente, concomitante com a cinesioterapia nos músculos do assoalho pélvico. O grupo controle foi tratado com o mesmo protocolo, mas com o LED desligado. A resposta foi avaliada por 6 questionários validados para analisar citologia vaginal, função sexual, autoimagem genital e qualidade de vida. Sintomas urinários, toxicidade e satisfação foram avaliados por um outro questionário e por escalas. As medições foram realizadas pré-tratamento, pós-tratamento na 3ª semana e nos 2º e 3º meses. Foi observada homogeneidade das características sociodemográficas quanto a raça, renda, estado civil, escolaridade e religião. Encontramos $p=0,04$ nas células superficiais proveniente do teste T, mas nenhuma significância entre as pacientes com relação aos resultados do FACT. Houve significância estatística na anova de medidas repetidas do índice de maturação vaginal quando feito testes de contrastes entre assuntos da avaliação pré e pós-tratamento. Concluímos que o LED de 405nm em canal vaginal é seguro e eficaz para SGM no objetivo relatado nesta pesquisa.

Palavras-chave: Síndrome Genitourinária da menopausa; Neoplasia da mama; Diodo emissor de luz.

O PERFIL E RELEVÂNCIA DO TRATAMENTO FARMACOLÓGICO NA HIPERTENSÃO ARTERIAL RESISTENTE APARENTE

Autores: DE JESUS, Jéssica Reis; DA SILVA, Alexandra Brito Rocha; CRUZ, Constança Margarida Sampaio.

Resumo: A Hipertensão Arterial Sistêmica é uma condição clínica multifatorial que pode ser agravada pela presença de fatores de risco para eventos cardiovasculares como idade avançada, obesidade, dislipidemia e diabetes. A Hipertensão Arterial Resistente Aparente é identificada quando o paciente recebe 3 ou mais drogas anti-hipertensivas, incluindo diurético, e não controla a pressão arterial de acordo com as metas vigentes, podendo essa condição estar associada ou não a adesão ao tratamento ou ocorrência do efeito do jaleco branco. O objetivo primário é comparar e analisar o tipo de droga anti-hipertensiva utilizada por hipertensos com e sem HAR aparente e o secundário é traçar o perfil clínico, sociodemográfico e medicamentoso dos pacientes com e sem HAR aparente. Estudo observacional de corte transversal envolvendo pacientes hipertensos acompanhados em ambulatório de clínica médica de uma instituição docente-assistencial. Os dados foram coletados em 2018 referentes a prontuários de 2017. A amostra foi composta por 119 pacientes hipertensos, dos quais 26 foram classificados como hipertensos resistentes aparentes. 54,3% do grupo apenas HAS usava dois medicamentos e os esquemas incluíam principalmente os bloqueadores do receptor de angiotensina (78,49%) e diuréticos (52,68%). 56% do grupo HAR aparente utilizavam uma combinação de três drogas sendo que 19,23% deles utilizam a combinação hidroclorotiazida, losartana e anlodipino. Nenhuma combinação de quatro drogas preferiu a Espironolactona em detrimento do uso de betabloqueadores. Os pacientes em uso de três drogas (com e sem HAR aparente) utilizam esquemas terapêuticos parecidos e de acordo com o preconizado (diurético, IECA/BRA e BCC). Porém, ao avaliar os pacientes portadores de HAR aparente mais complexos, que estão em uso de quatro drogas ou mais, percebemos que o tratamento dispensado não é o ideal de acordo com as melhores evidências, havendo um grande uso de betabloqueadores como quarta droga em detrimento da espironolactona.

Palavras-chave: Hipertensão arterial sistêmica; Hipertensão arterial resistente; Tratamento farmacológico.

OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO ATENDIMENTO DE CRIANÇAS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Autores: BRUNO, Maria Emilia Bittencourt; CALMON, Luiza; DE SOUSA, Julia Cedraz; FERREIRA, Marilaine Matos de Menezes; CALASANS, Maria Thais de Andrade.

Resumo: O Brasil é responsável por um terço do total de mortes pela covid-19 entre os profissionais de saúde. No início da pandemia do novo Corona vírus, em 2020, com a ausência de vacinas e tratamento eficaz comprovado, o distanciamento social era a solução mais eficaz para a diminuição do contágio. Os profissionais de saúde, por sua vez, eram expostos diariamente a pacientes com suspeita ou diagnóstico da doença, além do estresse e pressão o qual estavam vivendo e com isso, uma mudança no comportamento e no estilo de vida dos mesmos. Dessa forma, o objetivo dessa pesquisa foi compreender os desafios vivenciados pelos profissionais de saúde frente ao atendimento de crianças durante a pandemia da COVID-19. Trata-se de um estudo descritivo-exploratório, de abordagem qualitativa, realizado com 12 profissionais de saúde, entre eles médicos, enfermeiros, técnicos em enfermagem e fisioterapeutas, atuantes em pediatria durante a pandemia da COVID-19. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas através do aplicativo Zoom® e analisadas utilizando a análise de conteúdo de Bardin. Os entrevistados relataram, como desafios vivenciados, que não se sentiam preparados para responder os questionamentos das crianças e suas famílias, que chegavam bastante assustadas e temerosas pelo desconhecimento sobre a doença. Ao mesmo tempo, sentiam-se inseguros pela necessidade de paramentação especial e diferentes fluxos de atendimento, além do medo de se contaminar, contaminar os colegas e suas famílias, gerando exaustão física e mental das equipes. Com a rápida evolução da doença no mundo e os avanços nas pesquisas relacionadas à mesma, houve uma intensa atualização dos protocolos de atendimento, gerando uma necessidade de adequação dos profissionais e uma busca incessante pelo conhecimento. É necessário o cuidado à saúde mental dos profissionais que atuam na linha de frente e a disponibilização de materiais e equipamentos de proteção para o enfrentamento da pandemia.

Palavras-chaves: Profissionais; Enfermagem Pediátrica; COVID-19.

OS EFEITOS DA REAVALIAÇÃO COGNITIVA, DA SUPRESSÃO DAS RESPOSTAS EMOCIONAIS E DA ATENÇÃO PLENA NO BEM-ESTAR PSICOLÓGICO DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Autores: DE ARAÚJO, Ana Caroline Monteiro; PALMA, Emanuel Missias Silva.

Resumo: O interesse pela saúde mental dos estudantes universitários brasileiros tem crescido consideravelmente nos últimos anos a partir de constatações de que diferentes demandas do mundo acadêmico podem acarretar sofrimento psíquico. Por outro lado, estudos sobre o bem-estar desse público também tem se tornado gradativamente alvo de diferentes investigações. O bem-estar psicológico refere-se a um conjunto de ações que visam ao funcionamento ótimo do sujeito. Caracteriza-se por sua multidimensionalidade e envolve aspectos como senso de propósito na vida, relações interpessoais, autoaceitação e domínio do ambiente. Recentemente, tem-se buscado identificar alguns de seus principais preditores sociodemográficos, interpessoais e intrapessoais em diferentes populações. Dentre os preditores de caráter intraindividual, destacam-se a regulação emocional e o mindfulness, ou atenção plena. Enquanto a primeira diz respeito ao manejo dos diferentes componentes fisiológicos, cognitivos e comportamentais que caracterizam uma emoção, o segundo refere-se a um estado de atenção intencional não julgadora direcionado às experiências subjetivas no presente momento. Nesse contexto, o objetivo geral deste estudo é examinar o poder preditivo das estratégias de regulação emocional (i.e., supressão e reavaliação cognitiva) e atenção plena nos níveis de bem-estar psicológico de estudantes universitários. Para isso, realizar-se-á um estudo quantitativo de corte transversal. A amostra será composta por estudantes universitários maiores de 18 anos, de diferentes cursos de graduação. Os participantes responderão a um questionário online contendo medidas de supressão emocional, reavaliação cognitiva, atenção plena, bem-estar psicológico e dados sociodemográficos. Os dados serão analisados por meio de estatísticas descritivas e análise de regressão linear múltipla. Espera-se que as relações encontradas entre os construtos psicológicos contribuam para melhor entendimento de como diferentes variáveis preditoras afetam os níveis de bem-estar psicológico de estudantes universitários, e esses achados fomentem intervenções de diferentes modalidades com o objetivo de promover indicadores positivos de saúde mental dessa população.

Palavras-chave: Regulação emocional; Bem-estar psicológico; Mindfulness; Estudantes universitários.

PENSAMENTOS FILOSÓFICOS/ POLÍTICOS E SOFRIMENTOS EM ÉPOCA DE CORONAVÍRUS

Autores: ANDRADE, Maria Clara; DE FARIA, Anna Amélia.

Resumo: Desde do início da crise do Coronavírus, em março de 2020, vimos antigos problemas ganharem contornos insalubres, causadores de infindáveis sofrimentos psíquicos, uma vez que a crise de saúde deflagrou uma crise política e econômica. As desigualdades, aprofundadas e expostas, agridem e isolam mais os que menos possuem. O desemprego combina-se a outras carências que, sucessivamente, traumatizam as pessoas de todas as idades: jovens com inúmeras dificuldades de acesso a tecnologias para estudar, agressões contra mulheres e crianças, surtos, depressão, estresse, crises de choro, nosso futuro encontra-se diminuído. Os lutos se amontoam e, para cada ente amado que se vai, uma fratura, frincha aberta que a ausência cava, algo para ser organizado pela narrativa. O projeto: “Pensamentos filosóficos/ políticos e sofrimentos em época de Coronavírus” pertence ao guarda-chuva “Narrativas de sofrimentos psíquicos em época da pandemia do Coronavírus” e teve início em 2020 com o auxílio da bolsa concedida pela instituição FAPESB (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia) e vinculado à linha de pesquisa “Psicanálise, Cultura e Corpo”, que está integrado ao Grupo de Pesquisa “Psicologia, Diversidade e Saúde” da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. O projeto consistiu na construção da página do instagram @pensarcovid realizada a partir de um levantamento de leitura e análise documental sobre discursos que trazem reflexões críticas e políticas dentro da psicologia e de outros campos epistemológicos e que conversam com contexto pandêmico. A página prestou visibilidade aos debates que cercam a pandemia do Coronavírus de modo a agenciar a percepção e afeto, para lidar com tessituras subjetivas, atravessadas pelas dores psíquicas advindas de medos, angústias e dúvidas, ligando-se, de alguma maneira, ao mal-estar que nos alcança. Além disso, foi possível apresentar o projeto na XX Mostra Científica-Cultural da BAHIANA VI Congresso Internacional Sobre Culturas e no Congresso Virtual UFBA 2020.

Palavras-chave: Saúde mental; Pandemia; Psicologia; Filosofia.

PERCEPÇÃO DO ESTUDANTE DE MEDICINA SOBRE O MÓDULO DE AUTOCUIDADO NO PRIMEIRO SEMESTRE

Autores: VITÓRIO, Diego Sampaio Duque; ALELUIA, Ieda Maria Barbosa.

Resumo: O início da vida acadêmica é cercado de experiências únicas e que podem trazer repercussões desagradáveis para a saúde mental dos estudantes. Assim, é importante desenvolver métodos para estimular o autocuidado nos alunos. Avaliar a percepção do estudante de medicina sobre o módulo de autocuidado no primeiro semestre. Estudo observacional, de corte transversal, de abordagem quantitativa e qualitativa, com alunos do 2º semestre de medicina, em 2020.2. Será feito convite via online para responder um questionário. Análise quantitativa utilizará o programa IBM SPSS Statistics 20.0 e a qualitativa será realizada através da análise do conteúdo. As variáveis numéricas serão analisadas seguindo as tendências central e de dispersão das variáveis. O estudo obteve uma amostra total de 47 participantes dos 150 alunos matriculados no segundo semestre em 2020.2, o que corresponde a 31,33% do total. Os estudantes entenderam que a inclusão das Artes no currículo médico incentivou e ofereceu oportunidades para reflexão crítica no processo de ensino-aprendizagem (76,6%) e proporcionou a conscientização dos sentimentos e valores pessoais (83%), sendo também um ambiente de acolhimento onde eles puderam expressar livremente seus sentimentos (91,5%). Os alunos reconheceram a importância da inserção das Artes como ferramenta de promoção de autocuidado, assim como sensibilizadora no processo de humanização dos estudantes de medicina. Além disso, pôde-se observar que os módulos também serviram como potencializador de relações interpessoais entre os colegas de turma, fornecendo um ambiente acolhedor a todos. Contudo, percebeu-se que apesar do reconhecimento, boa parte dos estudantes ainda não aplicava cotidianamente as estratégias ensinadas no componente curricular.

Palavras-chave: Educação médica; Autocuidado; Saúde mental; Meditação; Música.

PERCEPÇÃO DO USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS (SPAs) DO JOVEM UNIVERSITÁRIO DA CIDADE DE SALVADOR-BA

Autores: RODRIGUES, Camila Orge; BARRETO, Ebert Albert; WEBER, Maria Luísa Sousa; AYES, Gabriel Souza Fontes; CALASANS, Maria Thaís de Andrade; MIRANDA, Marlene Barreto.

Resumo: O consumo de substâncias psicoativas (SPAs) entre os jovens se dá em uma fase da vida marcada pelo desejo de experimentação e descoberta de novas sensações, bem como por diversos atravessamentos biopsicossociais que os colocam em uma posição de maior exposição a situações e comportamentos de risco. Estudos sobre a relação dos jovens com as substâncias psicoativas ainda são escassos, revelando não só a necessidade de se discutir mais sobre o uso nessa faixa etária, como também a urgência na realização de trabalhos que documentem esse padrão de consumo e suas repercussões. O presente trabalho visa compreender a percepção do jovem sobre o uso de substâncias psicoativas no círculo social. Trata-se de um estudo analítico de corte transversal. A coleta dos dados será realizada através de questionário eletrônico disponibilizado no Google Forms por meio do método em bola de neve, após o participante assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Serão incluídos no estudo jovens universitários que estejam dentro da faixa etária entre 18 e 29 anos e excluídos aqueles que preencherem menos de 70% dos questionários. Será utilizado como instrumento de coleta o questionário Saúde e Uso de Substâncias Psicoativas (Q-SUSP), que é autoaplicável. O projeto possui aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, cadastrado na Plataforma Brasil sob CAAE 45369021.3.0000.5544. Espera-se, com esse estudo, a identificação da percepção possuída pelo jovem universitário sobre o uso de substâncias psicoativas no círculo social, que poderá nortear ações preventivas para essa população, pautadas nas estratégias em Redução de Danos, contribuindo para uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Universitários; Substâncias psicoativas; Jovens.

PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES COM ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA EM AMBULATÓRIO DE REFERÊNCIA EM SALVADOR – BAHIA

Autores: PAULINO, Laura Araújo; SANTOS, Mayala Thayrine de Jesus; COSTA, Marcela Câmara Machado; VIRIATO, Adriele Ribeiro França.

Resumo: A Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) é uma doença neurodegenerativa, caracterizada pela degeneração de neurônios motores corticais, bulbares e da medula espinhal, cujo alicerce do manejo clínico é a assistência multidisciplinar. Objetivos: descrever o perfil clínico-epidemiológico dos pacientes com ELA em acompanhamento ambulatorial multidisciplinar de referência em Salvador, Bahia; descrever suas características clínicas, avaliar aplicação de medidas paliativas e expor a sobrevida. Métodos: estudo transversal, ambispectivo, descritivo, baseado em informações colhidas em entrevistas estruturadas, com amostra não probabilística por conveniência de pacientes com ELA definida, provável ou possível pelos critérios de EL Escorial atendidos no Centro Médico da Bahiana. Resultados: homens constituíram 58% da amostra, 48% se autodeclararam pardos, 44% possuem segundo grau completo; 22% eram trabalhadores rurais e 52% procedentes da região Leste da Bahia. A idade média foi 52,74 anos ($\pm 12,4$); a idade média ao primeiro sintoma foi 49,24 anos ($\pm 12,3$), a idade média ao diagnóstico foi 51,14 anos ($\pm 12,55$). O tempo médio de investigação diagnóstica foi 19,81 ($\pm 13,63$) meses. 80% foram classificados como ELA definida, 92% ELA clássica, 80% ELA espinhal. Sobre possíveis fatores de risco, destacam-se histórico de traumatismo cranioencefálico (30%), tabagismo (18%), etilismo (18%), atividade laboral com esforço físico (80%) e atividade física vigorosa (21,86%). 88% dos pacientes utilizavam riluzol; 14% realizaram gastrostomia e 38% utilizavam ventilação não invasiva. O tempo médio de sobrevida desde o início dos sintomas foi 46,58 ($\pm 27,87$) meses, 58% tinham marcha comprometida e 4% evoluíram à óbito em até 36 meses após início dos sintomas. Conclusões: O estudo corrobora as pesquisas prévias, exceto por: cor autodeclarada, grau de escolaridade, idade ao primeiro sintoma e ao diagnóstico, sobrevida até o óbito, prevalência de ELA clássica, distribuição da ELA bulbar entre os sexos, frequência de alteração cognitiva e de óbitos.

Palavras-chave: Esclerose Lateral Amiotrófica; Epidemiologia; Conduas paliativas.

PERFIL DE EGRESSOS DE UM MESTRADO PROFISSIONAL EM ODONTOLOGIA

Autores: COSTA, Letícia Abreu; TUNES, Urbino Da Rocha; REIS, Sílvia Regina De Almeida; MEDRADO, Alena Ribeiro Alves Peixoto.

Resumo: Atualmente tem havido uma crescente demanda por mestrados profissionais. Contudo, o impacto desta modalidade de Pós-graduação stricto sensu na sociedade ainda é incipiente. O presente estudo objetivou caracterizar o perfil dos egressos de um mestrado profissional em Odontologia de uma Instituição de Ensino Superior privada, acerca da sua inserção no mercado de trabalho, qualificação e produção técnico-científica. Tratou-se de um estudo retrospectivo, de corte transversal. Foram utilizadas como estratégias de busca dos egressos, redes sociais (Facebook, WhatsApp e Instagram), número de telefones fixo e móvel, e-mail pessoal e institucional. Para coleta de dados foi utilizado o software Microsoft Excel para o desenvolvimento de uma planilha, construída especificamente para o estudo, e um questionário semiestruturado elaborado pelos pesquisadores, nos formatos físico e eletrônico e estes foram tabulados em uma tabela unidimensional de frequência, a partir da qual foram identificados os seus respectivos percentuais. Resultados: Foi constatado que 71,8% dos egressos responderam aos questionários enviados. A maioria dos egressos conseguiu se inserir na sociedade de forma destacada, pois, 62,1% ingressaram em atividades relacionadas à docência, 86,5% publicaram a sua pesquisa sob a forma de artigo científico e 77% afirmaram ter produção técnica/tecnológica em eventos científicos, produção de textos informativos e cursos de curta duração, 43,2% e 56,8%, tem participado em atividades do setor público e privado, respectivamente. Conclui-se que o mestrado profissional representa uma modalidade de Pós-graduação que propicia ao egresso uma formação tecnicamente qualificada, caracterizando-se como uma prática avançada e transformadora, com vistas à melhoria na sociedade.

Palavras-chave: Stricto Senso; Educação de Pós-Graduação em Odontologia; Ensino Superior.

PERFIL DE MORTALIDADE POR COVID-19 EM SALVADOR NO ANO DE 2020

Autores: DE CARVALHO, Thaís Machado Belitardo; CRUZ, Gabriel Ribeiro Sampaio; COELHO, Victor de Araújo; DIAS, Juarez Pereira.

Resumo: Em dezembro de 2019, a Organização Mundial de Saúde (OMS) foi informada sobre uma pneumonia de etiologia desconhecida proveniente da cidade de Wuhan, China. Após o ocorrido, foi anunciado a descoberta de um novo tipo de Coronavírus (2019-nCoV), uma virose que ocasionou milhões de casos e milhares de mortes espalhados por todos os continentes. Trata-se de um vírus envelopado de RNA de fita simples pertencente ao mesmo subgênero do vírus da síndrome respiratória aguda grave (SARS), devido a isso, foi nomeado como coronavírus de síndrome respiratória aguda grave 2 (SARS-CoV-2). A principal via de transmissão do vírus é inalação ou contato direto com as mucosas do hospedeiro, a partir de partículas respiratórias liberadas por uma pessoa infectada. Desde da identificação dos primeiros casos de infecção na China em dezembro/2019, o número de casos vem crescendo exponencialmente, atingindo até 15/09/2021 em todo o mundo, mais de 219 milhões de casos confirmados com quase 5 milhões de óbitos. No Brasil, a situação também é igualmente grave, até a mesma data, já haviam sido confirmados mais de 21 milhões de casos e quase 600 mil óbitos. Em Salvador, na Bahia, foram quase 240 mil casos e mais de 7 mil óbitos. Com este estudo, pretende-se analisar o perfil de mortalidade por COVID-19 na cidade de Salvador, no ano de 2020. Os dados foram disponibilizados pela Diretoria de Vigilância Epidemiológica da Secretaria de Saúde do Estado da Bahia. Trata-se de um estudo descritivo com dados secundários, cujas análises com as variáveis: demográficas, espaço-temporal, clínicas, laboratoriais, fatores de risco e evolução, poderão permitir traçar o perfil de mortalidade dos pacientes acometidos que foram à óbito na cidade e com isso contribuir para um melhor conhecimento da dinâmica da doença, auxiliando na implementação de medidas que possam mitigar os efeitos devastadores desta pandemia.

Palavras-chave: COVID-19; Mortalidade por COVID-19; Infecção por coronavírus; Salvador.

PERFIL DE PACIENTES OBESAS COM DOENÇA HEPÁTICA GORDUROSA NÃO ALCOÓLICA EM AMBULATÓRIO ESPECIALIZADO

Autores: HOCEVAR, Lara Santana; E SILVA, Maria de Lourdes de Souza; DA SILVA, Sylvia Maria Barreto.

Resumo: A Doença Hepática Gordurosa Não Alcoólica (DHGNA) é a doença de fígado mais frequente no mundo, atingindo de 20 a 30% da população nos países industrializados. Ela é caracterizada pelo acúmulo de gordura no fígado, constituindo a esteatose hepática, podendo evoluir para cirrose e carcinoma hepatocelular. Sendo a DHGNA fator de risco para doenças cardiovasculares, a obesidade pode favorecer o aumento do seu número de casos, por potencializar mecanismos da resistência insulínica e dislipidemia. Esse trabalho objetiva descrever a prevalência da DHGNA em pacientes obesas, comparando seus achados clínicos e laboratoriais com pacientes sem a doença. As variáveis estudadas serão idade, cor da pele, renda mensal, escolaridade, comorbidades prévias, peso, circunferência abdominal, Índice de Massa Corporal, pressão arterial, perfil lipídico, glicemia em jejum e glicada, enzimas hepáticas e teste de intolerância a glicose. Trata-se de estudo observacional analítico e transversal, baseado em dados secundários coletados em ambulatório especializado em Salvador. Será utilizado o programa estatístico Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) versão 21.0 para a análise dos dados, através do Teste Kolmogorov-Smirnov para avaliar os pressupostos de normalidade e o Teste de Mann-Whitney para comparação entre os pacientes com e sem esteatose hepática. O projeto que originou os dados iniciais deste trabalho consta com aprovação no comitê de ética da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública sob o número do parecer 4.430.105 de 2020 e apresenta os Termos de Consentimento Livre e Esclarecido assinado por todas as pacientes e com dados sob sigilo, utilizados apenas para fins da pesquisa. Como resultado, é esperado sistematizar as características da população estudada, entendendo os padrões laboratoriais e antropométricos que se repetem na esteatose hepática a fim de otimizar a solicitação de exames, prescrições medicamentosas e outras práticas de saúde, trazendo mais qualidade de vida a população.

Palavras-chave: Doença Hepática Gordurosa Não Alcoólica; Esteatose hepática; Obesidade; Mulheres.

PERFIL DOS SOTEROPOLITANOS ACOMETIDOS COM A COVID-19

Autores: DA SILVA, Luiza Santana Monteiro; FIGUEIREDO, Wilton Nascimento; CARDOSO, Gustavo Marques Porto; DA SILVA, Rodrigo Marques; PIMENTA, Rodolfo Macedo Cruz; DE MACEDO, Tassia Teles Santana.

Resumo: Desde a primeira infecção por COVID-19 até o presente, mais de 20 milhões de pessoas possuem ou possuíram o diagnóstico da síndrome. Diante deste cenário pandêmico, o monitoramento epidemiológico desempenha um papel fundamental no enfrentamento da doença, fornecendo dados de forma a prever o seu comportamento e evolução da doença. Analisar o perfil dos soteropolitanos acometidos com a COVID-19. Estudo epidemiológico, retrospectivo descritivo de abordagem descritiva e quantitativa, que analisou dados secundários notificados de COVID-19 do município de Salvador, Bahia durante o período de março a junho 2020. Foram utilizados os dados públicos de domínio da Secretaria de Saúde do município de Salvador, provenientes da Diretoria de Vigilância à Saúde (DVIS). O estudo seguiu as recomendações da resolução nº 466 de 2012, do Conselho Nacional de Saúde e foi aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Estadual de Feira de Santana, sob o parecer 4.140.322. Foram analisados 34.692 casos confirmados, com maior número de infecções em adultos (77,3%), do sexo feminino (53,7%), que se autodeclarou da cor/raça parda (56,7%). Durante o período investigado, Salvador correspondeu a 2,5% dos casos nacionais da COVID-19, onde o maior percentual dos casos foi identificado no distrito sanitário Barra/Rio Vermelho (15,7%), que registrou o maior número de casos notificados na cidade. Essa mesma análise demonstrou queda nos casos em crianças/adolescentes (4,4%). De acordo com as patologias pregressas mais relatadas entre as infecções, as doenças cardíacas (10,4%) e o diabetes mellitus (7,8%) foram as que apresentaram maior frequência. Salvador apresentou uma região com forte tendência para aumento dos casos e a gravidade da doença. Assim, este estudo evidenciou a distribuição da Covid-19 em Salvador, relevando o importante papel da epidemiologia no controle de doenças e de seus agravos, mas, sobretudo, na colocação dos meios necessários para sua prevenção.

Palavras-chave: Covid-19; Pandemia; Monitoramento Epidemiológico.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ÓBITOS POR COVID-19 NAS MACRORREGIÕES DA BAHIA. 2020-2021

Autores: CRUZ, Gabriel Ribeiro Sampaio; COELHO, Victor de Araujo; DE CARVALHO, Thaís Machado Belitardo; SILVA, Ana beatriz d'Almeida; DIAS, Juarez Pereira.

Resumo: No início da segunda década desse século XXI, o mundo foi surpreendido pela pandemia de uma virose, denominada COVID-19, com milhões de casos e milhares de mortes espalhados por todos os continentes. Trata-se de um coronavírus (SARS-CoV2), um RNA vírus de fita simples envelopado que possui a forma de coroa. Embora a maioria das infecções sejam leves, dois provocaram doenças respiratórias agudas graves, o Coronavírus da Síndrome Aguda Grave (SARS-CoV) e o Coronavírus da Síndrome do Oriente Médio (MERS-CoV). Desde da identificação dos primeiros casos de infecção na China em dezembro/2019, o número de casos vem crescendo exponencialmente, atingindo até 22/03/2021 em todo o mundo, mais de 122 milhões de casos confirmados com quase 3 milhões de óbitos. No Brasil, a situação também é igualmente grave, até a mesma data, já haviam sido confirmados mais de 12 milhões de casos e quase 300 mil óbitos. Na Bahia, cerca de 780 mil casos e 14 mil óbitos e em Salvador, quase 168 mil casos e mais de 4 mil e quinhentos óbitos. Com este estudo pretende-se analisar o perfil epidemiológico dos casos confirmados e que foram à óbito pela COVID-19 no Estado da Bahia e em Salvador, no período de 2020 a 2021. Os dados foram disponibilizados pela Diretoria de Vigilância Epidemiológica da Secretaria de Saúde do Estado da Bahia. Trata-se de um estudo descritivo com dados secundários, cujas análises com as variáveis: demográficas, espaço-temporal, clínicas, laboratoriais, fatores de risco e evolução, poderão permitir traçar o perfil epidemiológicos dos pacientes acometidos e que foram à óbito no estado e com isso contribuir para um melhor conhecimento da dinâmica da doença, auxiliando na implementação de medidas que possam mitigar os efeitos devastadores desta pandemia.

Palavras-chave: Pandemia; COVID-19; Bahia; Epidemiologia.

PERFIL SOCIOEPIDEMIOLÓGICO DO JOVEM UNIVERSITÁRIO DE SALVADOR-BA

Autores: AYRES, Gabriel Souza Fontes; WEBER, Maria Luísa Sousa; RODRIGUES, Camila Orge; BARRETO, Ebert Albert; CALASANS, Maria Thaís de Andrade; MIRANDA, Marlene Barreto Santos.

Resumo: A adolescência envolve aspectos psicológicos, sociais e biológicos bem definidos e de grande importância, onde o consumo de substâncias psicoativas (SPAs) ganha contornos peculiares. Estudos sobre a relação dos jovens com as SPAs ainda são escassos, revelando a necessidade de se discutir mais sobre o uso nessa faixa etária e a urgência na realização de trabalhos que documentem esse padrão de consumo e suas repercussões. Nesse sentido, a identificação do perfil socioepidemiológico dessa população ganha extrema importância, na medida em que permite a compreensão de diversos marcadores relativos ao perfil do jovem que participa desse consumo, permitindo o desenvolvimento de ações que visem promover a redução de Danos nos grupos específicos e assim instituir uma melhora da qualidade de vida. Como objetivo, o presente estudo visa descrever o perfil socioepidemiológico dos jovens universitários na faixa etária de 18 a 29 anos na cidade de Salvador-BA. Este trata-se de um estudo analítico de corte transversal. A coleta dos dados será realizada através de questionário eletrônico disponibilizado no *Google Forms* por meio do método em bola de neve, após o participante assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Serão incluídos no estudo jovens universitários que estejam dentro da faixa etária entre 18 e 29 anos e excluídos aqueles que preencherem menos de 70% dos questionários. Será utilizado como instrumento de coleta o questionário Saúde e Uso de Substâncias Psicoativas (Q-SUSP) e um questionário sobre as características sociodemográficas, todos autoaplicáveis. O projeto possui aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, com número de parecer 4.679.582 e está cadastrado na Plataforma Brasil sob CAAE 45369021.3.0000.5544. Com este estudo, espera-se poder identificar características socioepidemiológicas sobre o consumo de SPAs na adolescência, influenciando para o desenvolvimento de ações voltadas para a redução de danos.

Palavras-chave: Perfil Socioepidemiológico; Universitários; Substâncias Psicoativas.

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DO JOVEM UNIVERSITÁRIO DA CIDADE DE SALVADOR

Autores: WEBER, Maria Luísa Sousa; RODRIGUES, Camila Orge; BARRETO, Ebert Albert; AYRES, Gabriel Souza Fontes; MIRANDA, Marlene Barreto Santos; CALASANS, Maria Thaís de Andrade.

Resumo: O consumo de substâncias psicoativas entre os jovens se dá em uma fase da vida marcada por diversos atravessamentos biopsicossociais que os expõem a situações e comportamentos de risco. Estudos sobre a relação dos jovens com as SPAs são escassos, revelando não só a necessidade de se discutir mais sobre o uso nessa faixa etária, como também a urgência na realização de trabalhos que documentem esse padrão de consumo e suas repercussões. Portanto, a identificação do perfil sociodemográfico dessa população ganha extrema importância, possibilitando a compreensão dos fatores intrínsecos e extrínsecos que permeiam esse consumo, bem como o norteamento de ações preventivas, pautadas em estratégias de Redução de Danos, visando uma melhor qualidade de vida para esses jovens. Para tanto, o objetivo desse estudo é descrever o perfil sociodemográfico dos jovens universitários entre 18 e 29 anos, comparando o perfil dos que usam SPAs com os que não fazem uso. Trata-se de um estudo transversal, braço de um projeto matriz sobre o Padrão de Consumo de SPAs de Jovens Universitários de Salvador. A coleta dos dados será realizada através de questionário eletrônico disponibilizado no Google Forms por meio do método em bola de neve, após o participante assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Serão incluídos no estudo jovens universitários com idade entre 18 e 29 anos e excluídos aqueles que preencherem menos de 70% dos questionários. Serão utilizados como instrumentos de coleta os questionários WHOQOL-bref, Saúde e Uso de Substâncias Psicoativas (Q-SUSP) e um questionário sociodemográfico, todos autoaplicáveis. Espera-se com este estudo identificar o perfil sociodemográfico dos jovens universitários, compreendendo, assim, a sua relação com o padrão de consumo de substâncias entre essa população, para que, a partir disso, seja possível elaborar metodologias específicas que visem informar e orientar um consumo de SPAs mais consciente e seguro.

Palavras-chave: Universitários; Perfil Sociodemográfico; Substâncias Psicoativas.

PLATAFORMA INTEGRADA PARA ANOTAÇÃO FUNCIONAL E ARMAZENAMENTO DE TRANSCRIPTOMAS DA *LEISHMANIA BRAZILIENSIS*

Autores: DA SILVA, Joyce Karoline; DE MORAES, Laise Eduarda Paixão; TORRES, Felipe Guimarães; SANTOS, Luciane Amorim.

Resumo: A leishmaniose é uma doença causada por parasitos protozoários do gênero *Leishmania*, sendo estes responsáveis por um amplo espectro de manifestações clínicas da enfermidade que podem ser agrupadas em dois tipos principais: leishmaniose visceral e leishmaniose tegumentar. Aproximadamente 400 mil novos casos de leishmaniose visceral e 900 mil de novos casos de leishmaniose tegumentar surgem a cada ano em todo o mundo. No Brasil a principal espécie que acomete a Leishmaniose Tegumentar Americana é a *L. braziliensis*. O controle das leishmanioses depende de uma melhor compreensão dos diversos fatores associados à transmissão e desenvolvimento da doença e suas formas clínicas, melhora do diagnóstico e redução dos casos de falha terapêutica. Para isso, é preciso ampliar o conhecimento sobre a doença, o hospedeiro e o patógeno. Os estudos de expressão genica trazem dados que permitem um melhor entendimento da patogênese desta infecção. Porém, estes dados são pouco explorados e metanálises correlacionando os diferentes estudos pode ajudar na melhor compreensão da doença. Diante disto, este trabalho tem como objetivo criar uma plataforma integrada de anotação funcional para dados de expressão genica de estudos com *L. braziliensis*. Para isto, serão baixados todos os conjuntos de dados de transcriptoma da *L. braziliensis* disponíveis na base de dados *Sequence Read Archive*. Será feita a análise da qualidade das sequências, alinhamento e anotação funcional para identificar os genes expressos e suprimidos utilizando diferentes ferramentas de bioinformática. Para realizar a integração entre esses conjuntos de dados e os genes conhecidos desse patógeno, os conjuntos de dados serão indexados pela sua anotação funcional, a fim de permitir um maior entendimento da interação entre essas expressões. Com a montagem desta plataforma o acesso a estes dados será mais fácil e curado para a comunidade científica, contribuindo para os avanços no conhecimento sobre o parasita e sua patogênese.

Palavras-chave: *Leishmania braziliensis*; Transcriptoma; Banco de dados.

PONTO ÓTIMO CARDIORRESPIRATÓRIO: VALOR PROGNÓSTICO EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

Autores: PAZELLI, Alexandre Meira; DE ALBUQUERQUE, Renata Souza Braga Linhares; PINTO, Daniel Amoedo da Costa; FEITOSA, Gustavo Freitas; DE OLIVEIRA, Queila Borges; DARZÉ, Eduardo Sahade; RITT, Luiz Eduardo.

Resumo: O Ponto Ótimo Cardiorrespiratório (POC) - o menor valor do VE/VO₂, significa a menor necessidade ventilatória para a captação de O₂. É uma variável submáxima que reflete a integração entre os sistemas respiratório e cardiovascular. Uma importante característica do POC é sua facilidade de ser adquirido, com menor variação interobservador. Apesar de existirem estudos que investiguem a relação dessa variável com a mortalidade geral, não existem estudos relacionando com o prognóstico na Insuficiência Cardíaca Crônica (ICC). Avaliar o valor prognóstico do Ponto Ótimo Cardiorrespiratório em pacientes com Insuficiência Cardíaca Crônica. Metodologia: estudo de coorte prospectiva, pacientes com ICC e fração de ejeção reduzida submetidos ao Teste Cardiopulmonar de Esforço seguidos para ocorrência de morte, transplante ou hospitalização. Aplicada análise de comparação de grupos, análise de curva ROC e análise de sobrevida de Kaplan-Meier. Um valor de $p < 0,05$ foi admitido como significativo. 105 pacientes seguidos por 17 ± 9 meses., idade média 60 ± 13 anos sendo 81% do sexo masculino e em sua maioria portadores de cardiopatia isquêmica (53%). A classe NYHA 2 foi a mais comum, com 41 (39,4 %) apresentando-a. O VO₂ pico médio foi de $18,6 \pm 6,42$ mL.Kg⁻¹.min⁻¹ e VE/VCO₂ slope médio de 38 ± 9 e POC médio de $25,4 \pm 4,8$ com a mediana em 24,5. A taxa global de eventos combinados foi de 22%. Não houve diferença na taxa de eventos nos grupos com POC $>$ ou $<$ que 24,5 (18,9% vs 25%, respectivamente $p = 0,44$) assim como não houve diferença quando aplicado análise de sobrevida de Kaplan-meier (log rank $p = 0,19$), ademais a área abaixo da curva ROC do POC para ocorrência do desfecho combinado foi de 0,43 (IC 95% 0,30-0,56; $p 0,31$). Neste grupo de pacientes com ICC não se observou associação do POC com prognóstico.

Palavras-chave: Insuficiência cardíaca; Capacidade funcional; Prognóstico.

PRESENÇA DE SARS-COV-2 NO PARÊNQUIMA DE GLÂNDULAS SALIVARES E NA SALIVA - UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Autores: SAMPAIO, Lavínia B.; MEDRADO, Alena P.

Resumo: Já no início da pandemia de COVID-19 foi observado que o contato com a saliva de indivíduos infectados representava uma forma de contágio possivelmente relacionada com a proximidade anatômica entre o trato respiratório superior e a cavidade oral. Estudos mais recentes parecem indicar que o SARS-COV-2 pode infectar células epiteliais das glândulas salivares maiores e menores, e pode estar presente na saliva. Tal afirmação impacta profundamente na prática clínica de profissionais de saúde, em particular, de cirurgiões-dentistas. A presente revisão sistemática objetiva coletar evidências científicas atuais acerca da presença de SARS-CoV-2 em glândulas salivares, da sua detecção por meio da saliva e discutir a relevância deste conhecimento na prática clínica odontológica. Foi realizada uma revisão sistemática através de buscas na base de dados eletrônicas Pubmed, Lilacs, Google Scholar, Scielo, Cochrane e Medline utilizando os descritores “Covid-19 AND salivary glands AND saliva” no período compreendido entre novembro de 2020 a maio de 2021. Foram adotadas as diretrizes PRISMA e o anagrama PICO para caracterização dos estudos selecionados de acordo com os critérios de inclusão, que compreenderam estudos prospectivos que avaliaram a presença do SARS-CoV-2 em glândulas salivares e na saliva, com texto completo online disponível no idioma inglês e publicados a partir do ano de 2020. Entre os 16 artigos selecionados 2 estudos prospectivos avaliaram a presença de SARS-CoV-2 no parênquima de glândulas salivares e todos os 16 trabalhos avaliaram a presença de SARS-CoV-2 na saliva. O tamanho da amostra dos estudos variou de acordo com o tipo de estudo, e o total de participantes foi 3677. Este estudo ratifica a saliva como uma via de transmissão do SARS-Cov-2. Torna-se relevante a adoção de equipamentos de proteção individual no exercício da Odontologia, assim como maior rigor e comprometimento para com as normas de biossegurança por parte de cirurgiões-dentistas.

Palavras-chave: Covid-19; Glândula salivar; Saliva; Infecção.

PREVALÊNCIA DA CERATOCONJUNTIVITE SECA (CCS) EM INFECTADOS PELO VÍRUS LINFOTRÓPICO DE CÉLULAS T HUMANA TIPO 1 (HTLV-1): UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Autores: DE SOUZA, Danilo Silva Marques; COPELLO, Ursula Cury; ARAÚJO, Thessika Hialla Almeida; GRAÇA, Maria Fernanda Rios; BOA-SORTE, Ney; GALVÃO-CASTRO, Bernardo.

Resumo: O HTLV-1 causa a leucemia de células T do adulto, a paraparesia espástica tropical/mielopatia associada ao HTLV-1 (TSP/HAM) e a uveíte. Está relacionado a Síndrome de Sjögren e manifestações oftalmológicas, como a CCS, que tem causas multifatoriais e pode danificar a superfície ocular dos indivíduos acometidos. Objetivo: Quantificar a prevalência da CCS em indivíduos infectados pelo HTLV-1, produzindo uma medida agrupada de frequência. Metodologia: Realizar a Metanálise de dados produzidos em revisão sistemática prévia, com a seguinte pergunta POT (**P**opulação. **D**esfecho, **T**ipo de estudo): Em infectados pelo HTLV-1(P), a CCS(O) apresenta-se com qual prevalência(T)? Adicionalmente, pretende-se verificar se existem diferenças entre sexo, idade, locais e critérios diagnósticos. Para adequação metodológica, uma atualização da busca de literatura será realizada compreendendo o período entre a data da busca anterior e o momento atual, para verificar a publicação de novos trabalhos. A mesma estratégia de busca será utilizada. Os seguintes dados serão analisados: desenho do estudo, região/país, número de participantes, idade, sexo, etnia, classe social, escolaridade, comorbidades, avaliação da presença de HAM/TSP (número de participantes e critérios diagnósticos) e critérios diagnósticos para confirmação do HTLV-1 e da CCS. A meta-análise será realizada de acordo com as recomendações das diretrizes PRISMA. O pacote Meta do R, versão 3.2.1 (www.r-project.org) será usado para produzir as medidas agregadas por meio dos gráficos de floresta, utilizando modelos de efeitos. Para estabilizar a variância das proporções, será utilizada a transformação senoidal dupla de Freeman-Tukey. A heterogeneidade entre os estudos será expressa pela estatística I^2 e pelo teste Q de Cochran. Valores I^2 de 0%, menos de 25%, entre 25% e 49% e mais de 50% serão denotados, respectivamente, como nenhuma, baixa, moderada e alta heterogeneidade. Resultados esperados: Obter dados mais precisos e confiáveis quanto a prevalência da CCS em infectados pelo HTLV-1, além de uma análise por subgrupo.

Palavras-chave: Ceratoconjuntivite Seca; HTLV-1; Prevalência; Revisão Sistemática.

PREVALÊNCIA DA CERATOCONJUNTIVITE SECA (CCS) EM INFECTADOS PELO VÍRUS LINFOTRÓPICO DE CÉLULAS T HUMANA TIPO 1 (HTLV-1): UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Autores: DE SOUZA, Danilo Silva Marques; COPELLO, Ursula Cury; ARAÚJO, Thessika Hialla Almeida; GRAÇA, Maria Fernanda Rios; BOA-SORTE, Ney; GALVÃO-CASTRO, Bernardo.

Resumo: HTLV-1 causa leucemia de células T do adulto, paraparesia espástica tropical/mielopatia associada ao HTLV-1(TSP/HAM), uveíte e dermatite infecciosa. Também está associada a Síndrome de Sjögren e a CCS. Esta tem causas multifatoriais e pode danificar a superfície ocular dos acometidos. Objetivo: Quantificar, mundialmente, a prevalência da CCS em infectados pelo HTLV-1. Metodologia: Revisão sistemática com a seguinte pergunta POT (**P**opulação. **D**esfecho, **T**ipo de estudo): Em infectados pelo HTLV-1(P), a CCS(O) apresenta-se com qual prevalência(T)? As bases pesquisadas foram PubMed/Medline, Embase, Web of Science, Scopus, Cochrane, Scielo, Lilacs, Scilit, Directory of Open Access Journals, OpenGRAY, Google Scholar e o Catálogo de teses e dissertações da CAPES. Não houve restrições quanto a datas ou idiomas. Critérios de elegibilidade: a) Estudos transversais e coortes (linha de base); b) Indivíduos infectados pelo HTLV-1; c) Diagnóstico de CCS. Critérios de exclusão: a) Coinfecções (HIV, HBV, HVC e HTLV-2); b) Não avaliar prevalência da CCS. Verificou-se os títulos e resumos dos artigos, incluindo aqueles compatíveis aos critérios de elegibilidade. Os artigos selecionados foram avaliados integralmente e descartados segundo os critérios de exclusão. Para análise da qualidade e risco de viés utilizou-se o checklist da *Agency for Healthcare Research and Quality*(AHRQ). Todas as etapas descritas foram realizadas por dois pesquisadores independentes e um terceiro pesquisador para esclarecer as discordâncias. Resultados: Foram identificadas 518 publicações. Dentre elas havia 249 duplicatas, restando 269 estudos para análise. Após aplicação dos critérios de elegibilidade e exclusão, somente 8 artigos foram inclusos na revisão sistemática. A prevalência variou de 3,85 a 44,2%. O uso combinado dos testes Rosa Bengala, Schirmer e break-up time para diagnóstico da CCS, bastando 2 dos 3 exames alterados, foi predominante (N=5/8). Os estudos sugerem uma maior frequência de CCS em homens, principalmente negros e mulatos. Considerações finais: Análises quantitativas serão realizadas para construção de uma metanálise.

Palavras-chave: Ceratoconjuntivite Seca; HTLV-1; Prevalência; Revisão Sistemática.

PREVALÊNCIA DE USO DE SUPLEMENTOS ALIMENTARES E OUTRAS SUBSTÂNCIAS POR ESTUDANTES DE MEDICINA. SALVADOR – BAHIA. 2020

Autores: DE BRITO, Victoria Maria Arruda; DIAS, Juarez Pereira.

Resumo: Suplementos alimentares são produtos feitos principalmente de vitaminas, minerais, proteínas e aminoácidos, cujo consumo objetiva a melhora da saúde, a prevenção doenças e potencializa o desempenho físico e competitivo de atletas. Diante de um cenário sociocultural no qual o culto ao corpo é uma meta na vida de muitos jovens, o recurso desses produtos vem se popularizando cada vez mais entre os estudantes universitários. Analisar o uso de suplementos alimentares e outras substâncias por estudantes do curso de graduação em medicina de uma Escola Médica em Salvador-Bahia em 2020. Este é um estudo de prevalência utilizando dados primários de uma amostra representativa dos alunos que frequentavam o curso de medicina de uma escola médica de Salvador em 2020. Para obtenção dos dados foram aplicados dois questionários online: um sobre “Informações demográficas, sociais e econômica” e outro sobre o “Uso de suplementos alimentares e outras substâncias”. Foi estimada a prevalência, razão de prevalência e Intervalo de Confiança a 95%. Foi considerado significância estatística valor de $p < 0,05$. Foi encontrado nesse estudo que os suplementos alimentares associados a atividade física mais utilizados pelos estudantes foram os aminoácidos e concentrados proteicos (30,3%), as vitaminas, complexos vitamínicos e outros produtos naturais (21,1%), e as bebidas energéticas (10,1%). Os objetivos mais referidos foram “ganho de massa muscular” para uso de aminoácidos e concentrados proteicos e suplementos hipercalóricos, e “aumentar a performance física” para uso de bebidas energéticas e *fat burners*. A prevalência do uso foi maior no sexo masculino, exceto para vitaminas, complexos vitamínicos e outros produtos naturais. Ressalta-se a importância da atenção à saúde física e mental dos universitários, visto que esses estão constantemente sofrendo influência social e midiática relacionada ao culto ao corpo, potencializando o risco do uso de suplementos alimentares e outras substâncias. Tal fato, requer das Instituições de ensino a adoção e incremento de medidas de sensibilização do alunado para o risco do uso indiscriminado dessas substâncias, principalmente os esteroides anabolizantes, que possuem maior grau de ameaça para a saúde desses jovens.

Palavras-chave: Suplemento Alimentar; Anabolizantes; Proteínas do Soro do Leite; Vitaminas.

PRODUÇÃO DA PROTEÍNA HBZ DO VÍRUS LINFOTRÓFICO DAS CÉLULAS T HUMANAS TIPO 1 NA FORMA RECOMBINANTE

Autores: PERRONE, João Victor Simões Castro; OLIVEIRA, Geraldo Gileno de Sá, GRASSI, Maria Fernanda Rios.

Resumo: O vírus da leucemia de células T humanas tipo 1 (HTLV-1), foi o primeiro retrovírus oncogênico humano a ser identificado em 1979. A proteína HBZ está envolvida nos mecanismos de doença consequentes a infecção. Essa proteína é produzida durante todo o período da infecção. Resposta imune T CD8 efetiva contra HBZ e isolados de vírus deficientes de produção de HBZ promovem uma redução da carga proviral, sugerindo controle da infecção. Ainda não existem vacinas ou tratamentos específicos comprovadamente eficazes contra a infecção pelo HTLV-1. Drogas capazes que inibam a atividade de HBZ devem ser úteis no tratamento de indivíduos infectados pelo HTLV-1. Por isso, no presente projeto, propõe-se produzir a proteína recombinante HBZ do HTLV-1, visando a identificação de drogas capazes de inibir a atividade de HBZ. Para a produção da HBZ recombinante do HTLV-1, será feita a subclonagem do inserto no plasmídeo pOpiE2 usando-se metodologia convencional, dando origem à construção plasmídeo pOpiE2-HTLV-1-HBZ, tal que será utilizado para transfectar transitoriamente células de inseto High-Five, seguindo-se um protocolo altamente eficiente. Com isso, as células serão cultivadas sob agitação em incubadora orbital e, posteriormente, a proteína recombinante será purificada do sobrenadante de células por cromatografia de afinidade com colunas. Para avaliar a atividade biológica da HBZ recombinante purificada serão utilizados linfócitos humanos da linhagem J-Lat 8.4 ou J-Lat 10.6, tais que serão cultivadas em meio de cultura apenas, com Tax, com HBZ ou com HBZ e Tax. Em seguida, a expressão de EGFP será avaliada por citometria de fluxo. Posteriormente será realizada a avaliação de viabilidade e ciclo celular após a estimulação com HBZ, a partir da cultura de PBMCs na ausência ou presença de HBZ e subsequente análise por citometria de fluxo. Finalmente, será realizada a avaliação da resposta linfoproliferativa após estimulação com HBZ, também por análise com citometria de fluxo.

Palavras-chave: Proteína recombinante; HTLV-1; HBZ.

PRODUÇÃO DA PROTEÍNA HBZ DO VÍRUS LINFOTRÓPICO DE CÉLULAS T HUMANAS (HTLV-1) VISANDO O DESENVOLVIMENTO DE FÁRMACOS ÚTEIS NO TRATAMENTO DA INFECÇÃO

Autores: DE SOUZA, Ian Pessoa Fernandes; OLIVEIRA, Geraldo Gileno de Sá, GRASSI, Maria Fernanda Rios.

Resumo: O vírus da leucemia de células T humanas tipo 1 (HTLV-1), foi o primeiro retrovírus oncogênico humano a ser identificado em 1979. A proteína HBZ está envolvida nos mecanismos de doença consequentes a infecção. Essa proteína é produzida durante todo o período da infecção. Resposta imune T CD8 efetiva contra HBZ e isolados de vírus deficientes de produção de HBZ promovem uma redução da carga proviral, sugerindo controle da infecção. Ainda não existem vacinas ou tratamentos específicos comprovadamente eficazes contra a infecção pelo HTLV-1. Drogas capazes que inibam a atividade de HBZ devem ser úteis no tratamento de indivíduos infectados pelo HTLV-1. Por isso, no presente projeto, propõe-se produzir a proteína recombinante HBZ do HTLV-1, visando a identificação de drogas capazes de inibir a atividade de HBZ. Para a produção da HBZ recombinante do HTLV-1, será feita a subclonagem do inserto no plasmídeo pOpiE2 usando-se metodologia convencional, dando origem à construção plasmideal pOpiE2-HTLV-1-HBZ, tal que será utilizado para transfectar transitoriamente células de inseto High-Five, seguindo-se um protocolo altamente eficiente. Com isso, as células serão cultivadas sob agitação em incubadora orbital e, posteriormente, a proteína recombinante será purificada do sobrenadante de células por cromatografia de afinidade com colunas. Para avaliar a atividade biológica da HBZ recombinante purificada serão utilizados linfócitos humanos da linhagem J-Lat 8.4 ou J-Lat 10.6, tais que serão cultivadas em meio de cultura apenas, com Tax, com HBZ ou com HBZ e Tax. Em seguida, a expressão de EGFP será avaliada por citometria de fluxo. Posteriormente será realizada a avaliação de viabilidade e ciclo celular após a estimulação com HBZ, a partir da cultura de PBMCs na ausência ou presença de HBZ e subsequente análise por citometria de fluxo. Finalmente, será realizada a avaliação da resposta linfoproliferativa após estimulação com HBZ, também por análise com citometria de fluxo.

Palavras-chave: Proteína recombinante; HTLV-1; HBZ.

PRODUÇÃO DA PROTEÍNA TAX DO VÍRUS LINFOTRÓPICO DAS CÉLULAS T HUMANAS TIPO 1 (HTLV-1) NA FORMA RECOMBINANTE

Autores: E SILVA, Leonardo Magalhães Andrade; SOUZA, Fabiana Santana; DA SILVA, Carlos Gustavo Regis; OLIVEIRA, Geraldo Gileno de Sá; GRASSI, Maria Fernanda Rios.

Resumo: O HTLV-1 é um retrovírus que infecta preferencialmente linfócitos T CD4+ humanos. A proteína Tax do HTLV-1 é responsável pela regulação da replicação viral e pela transativação de genes envolvidos na proliferação e na produção de citocinas inflamatórias nas células hospedeiras. Dessa maneira, Tax exibe um papel importante no desenvolvimento de doenças associadas à infecção pelo HTLV-1. Substâncias capazes de interferir nas atividades de Tax poderiam ser utilizadas no tratamento dessas doenças. Ainda não foi descrita uma forma eficiente para produzir Tax recombinante (rTax) biologicamente ativa para a triagem de fármacos capazes de inibir as atividades da proteína. O objetivo do presente trabalho é produzir Tax na forma recombinante e avaliar e avaliar algumas de suas atividades funcionais, incluindo: a) estimulação da transcrição gênica em células J-Lat 10.6 e b) estimulação da proliferação e produção de citocinas em células mononucleares de sangue periférico humano. Uma construção de DNA foi elaborada para a expressão da rTax no sistema baculovírus-células de inseto. Partículas virais (Bac-Delta-CC-HTLV1-Tax) foram usadas para a infectar células BTI-Tn-5B1-4 da *Trichoplusia ni* e foi realizada a avaliação da produção de rTax na forma secretada, em sobrenadante de cultura, ou no interior das células por eletroforese em gel de poliacrilamida desnaturante e Western blotting. A purificação da rTax foi realizada do sobrenadante de cultura de células BTI-Tn-5B1-4 infectadas com Bac-Delta-CC-HTLV1-Tax usando-se cromatografia de afinidade. A proteína recombinante foi encontrada minoritariamente em sobrenadante de cultura e majoritariamente retida nas células. Tentativas de purificar a proteína do sobrenadante de cultura ainda não alcançaram sucesso. A avaliação rTax retida nas células sugere que uma parte da proteína recombinante está solúvel. Em conclusão, a construção de DNA elaborada promove a produção da rTax em células de inseto. No momento, tentativas estão sendo realizadas para purificação da rTax.

Palavras-chave: HTLV-1; Proteína recombinante; Tax.

PRODUÇÃO DA PROTEÍNA TAX RECOMBINANTE VISANDO O DESENVOLVIMENTO DE FÁRMACOS ÚTEIS NO TRATAMENTO DA INFECÇÃO PELO HTLV-1

Autores: DE ALMEIDA, Maria Teresa Pereira Castro; SILVA, Leonardo Magalhães Andrade; SOUZA, Fabiana Santana; DA SILVA, Carlos Gustavo Regis; OLIVEIRA, Geraldo Gileno de Sá; GRASSI, Maria Fernanda Rios.

Resumo: O HTLV-1 (Vírus linfotrópico de células T humana Tipo 1) é um retrovírus que atinge os linfócitos T, preferencialmente linfócitos T CD4+ humanos. Sua infecção acomete de 5-10 milhões de indivíduos ao redor do mundo, dentre eles, mais da metade desenvolve manifestações clínicas e patologias durante a vida, como: a mielopatia associada ao HTLV, leucemia/linfoma das células T, síndrome de Sjögren e doença periodontal crônica que podem afetar profundamente a sua qualidade de vida. Boa parte das alterações celulares que evoluem para essas patologias são de responsabilidade das proteínas regulatórias virais, entre elas a Tax, que promove linfoproliferação, um balanço inadequado de citocinas secretadas e mecanismos oncogênicos em determinados clones de células afetadas. Devido a isso, deve-se destacar essa proteína viral como principal atuante nesse processo de transformação celular e caminho para a malignidade ou inflamação exacerbada. O presente projeto tem como objetivo produzir a proteína Tax recombinante visando o desenvolvimento de fármacos úteis no tratamento da infecção pelo HTLV-1. Para isso, a proteína Tax recombinante do HTLV-1 será produzida, e, em seguida a atividade biológica da Tax recombinante será testada e por fim, será realizada a avaliação dos efeitos da Tax recombinante sobre as células mononucleares do sangue periférico (PBMC), analisando, a partir disso, características como: viabilidade celular; os efeitos no ciclo celular de linfócitos; linfoproliferação e indução de citocinas. Estes resultados podem contribuir expressivamente para um possível tratamento através do desenvolvimento de fármacos que possuam a capacidade de interagir e inativar a proteína Tax e, assim, impedir a progressão da infecção pelo HTLV-1.

Palavras-chave: HTLV-1; Proteína recombinante; Tax.

PRODUÇÃO ESPECÍFICA DE INTERFERON-GAMA POR LINFÓCITOS T CD8+ EM INDIVÍDUOS INFECTADOS POR ZIKV

Autores: ALVES, Anne Brito; QUEIROZ, Gabriel Andrade Nonato; GRASSI, Maria Fernanda Rios; GOIS, Luana Leandro.

Resumo: Zika vírus (ZIKV) é um arbovírus do gênero Flavivirus, identificado pela primeira vez no Brasil em 2015. Seus principais sintomas incluem febre, erupção cutânea, dor de cabeça, dor articular, conjuntivite (olhos vermelhos), dor muscular. No entanto, até o presente momento a imunopatogênese da infecção pelo ZIKV não foi totalmente esclarecida. Desta forma, o presente projeto tem como objetivo avaliar a produção de interferon-gama (IFN- γ) em resposta aos peptídeos das proteínas de ZIKV por linfócitos T CD8+ de indivíduos com infecção pelo ZIKV. Estudo descritivo e exploratório para caracterização da resposta imune em pacientes com diagnóstico de ZIKV. As amostras incluíram pacientes com infecção por ZIKV diagnosticado por RT-PCR, maiores de 18 anos. Foram excluídos pacientes com coinfeção por HIV, HTLV, HBV ou HCV. Os indivíduos selecionados foram agrupados em dois grupos: 1) fase aguda assintomática (lesões exantemáticas, cefaleia, dores nas articulações e/ou febre); 2) fase de convalescença (considerados pacientes de até seis meses após a infecção por ZIKV). Foram obtidas células mononucleares do sangue periférico (PBMC) dos pacientes e submetidas a ensaio de ELISPOT para detecção da produção de IFN- γ pelos linfócitos T CD8+. As células T respondedoras, expressas como SFC (células formadoras de manchas - medida quantitativa)/ 10^6 PBMC e foram determinadas após subtrair os valores do controle negativo. São consideradas respostas positivas número de SFC/ 10^6 PBMC > 50. Ao avaliar pacientes infectados pelo ZIKV na fase aguda e convalescente foi possível identificar que a proteína não estrutural do vírus ZIKV NS5 foi a que mais induziu resposta de produção de IFN- γ pelas células T CD8+. Desta forma, com esses resultados é possível supor que a proteína NS5 é a mais imunogênica, ou seja, aquela que desencadeia maiores respostas imunes na maioria das pessoas. Esses achados contribuirão no desenvolvimento de vacinas e testes para diagnóstico.

Palavras-chave: Zika Vírus; Resposta imune; Citocinas; Interferon-gama.

PROGRAMA CLÍNICO DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA EM UM HOSPITAL TERCIÁRIO DE SALVADOR

Autores: SILVA, Alinne Passos; RITT, Luiz Eduardo Fonteles; ALVES, Helen de Araújo; MELO, Larissa Targino; COSTA, Maria Eduarda Andrade.

Resumo: A Insuficiência Cardíaca (IC) é uma síndrome clínica em que o coração torna-se incapaz de bombear sangue atendendo às demandas metabólicas dos tecidos. Muitos de seus portadores apresentam descompensação da doença, sendo submetidos a recorrentes internações. Diante disso, um hospital terciário desenvolveu o Programa Clínico em Insuficiência Cardíaca. Este oferece assistência integral em níveis intra e extra-hospitalar, possibilitando o acompanhamento e coleta de dados para estudo. Descrever a implantação e resultados iniciais de um protocolo gerenciado de IC em um hospital terciário. Trata-se de um estudo de coorte retrospectivo. Foram incluídos indivíduos internados por IC descompensada que apresentaram disfunção ventricular e/ou BNP acima de 400 pg/ml, e, como critério de exclusão, pacientes em palição. Após internação, foram acompanhados até a alta hospitalar e no seguimento ambulatorial. Esses pacientes também foram seguidos por ocorrência de morte e hospitalização associadas a IC durante os períodos de trinta dias, seis meses e um ano, além da realização do rastreamento de possíveis indicadores de descompensação da doença. Foi criado um banco de dados na plataforma RedCap, onde foram inseridos 110 pacientes, dos quais 52,7% pertencem ao sexo feminino. A fração de ejeção média encontrada foi de 44,9%. Entre as comorbidades mais prevalentes, 46,3% dos pacientes possuem Diabetes Mellitus, 91,8% apresentam Hipertensão Arterial e 50% possuem Doença Arterial Coronariana. Além disso, 58,2% dos participantes faziam uso de Betabloqueador prévio e 61,8% de Inibidor da enzima de conversão da angiotensina ou Bloqueadores dos receptores de angiotensina. Além disso, entre os pacientes houve 9 óbitos e 27 reinternações dentro do período de 30 dias após alta hospitalar. Demonstrou-se, portanto, que foi possível atuar na organização da logística de um programa de qualidade no cuidado de IC e fazer coleta dos dados, sendo esses agora analisados com foco nos objetivos iniciais propostos.

Palavras-chave: Insuficiência Cardíaca; Programa Clínico; Programa de qualidade.

PROJETO DE VALIDAÇÃO SEMÂNTICA DE QUESTIONÁRIO PARA AVALIAÇÃO DO PERFIL DA DOR EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DOENÇA FALCIFORME: QUEST DOR-DF

Autores: ALMEIDA, Hana Silva; SÁ, Katia Nunes; BOA SORTE, Ney Cristian Amaral.

Resumo: A Doença Falciforme (DF) é classificada como grupo de anemias hemolíticas e hereditárias mais prevalentes no Brasil e no mundo, apresentando como característica principal e patognomônica a presença da hemoglobina S (HbS) no interior das hemácias e a consequente alteração morfológica das hemácias, devido a polimerização característica dessa molécula de hemoglobina mutada. A dor, na DF, geralmente se apresenta como maior responsável por complicações clínicas e consequentes hospitalizações desses pacientes e seus mecanismos neurobiológicos envolvem causas inflamatórias, nociceptivas e neuropáticas. A Dor Neuropática (DN) é uma dor crônica de característica persistente ou contínua, podendo ser resultante de lesões ou patologias que envolvem o sistema nervoso somatossensorial, e encontra-se presente nos quadros de dor dos pacientes com DF, sendo pouco diagnosticada. A realização do screening apropriado para DN viabiliza a detecção correta e permite o início precoce do tratamento, evitando graves consequências dos quadros dolorosos crônicos. A inexistência de um instrumento de diagnóstico e caracterização da dor, para pacientes com DF com idades entre 7 e 17 anos, traz a necessidade e importância da construção e no consequente processo de validação de um novo questionário constituído de Domínios, Perguntas e Escores, correspondentes a questionários e escalas que já existentes e já validados – que não contemplam as necessidades do grupo recorte – considerando as especificidades sócio-biológicas da condição de saúde do paciente com DF, sendo uma escala acessível e prevista para que seja autoaplicável, para avaliação de domínios específicos da dor, comparada com a avaliação médica neurológica, realizada no exame físico, para rastreio e categorização da dor desses pacientes.

Palavras-chave: Doença Falciforme; Dor Neuropática; Crianças e Adolescentes.

PROGRAMA CLÍNICO DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA EM UM HOSPITAL TERCIÁRIO DE SALVADOR

Autores: SILVA, Alinne Passos; RITT, Luiz Eduardo Fonteles; ALVES, Helen de

Araújo; MELO, Larissa Targino; COSTA, Maria Eduarda Andrade.

Resumo: A Insuficiência Cardíaca (IC) é uma síndrome clínica em que o coração torna-se incapaz de bombear sangue atendendo às demandas metabólicas dos tecidos. Muitos de seus portadores apresentam descompensação da doença, sendo submetidos a recorrentes internações. Diante disso, um hospital terciário desenvolveu o Programa Clínico em Insuficiência Cardíaca. Este oferece assistência integral em níveis intra e extra-hospitalar, possibilitando o acompanhamento e coleta de dados para estudo. Descrever a implantação e resultados iniciais de um protocolo gerenciado de IC em um hospital terciário. Trata-se de um estudo de coorte retrospectivo. Foram incluídos indivíduos internados por IC descompensada que apresentaram disfunção ventricular e/ou BNP acima de 400 pg/ml, e, como critério de exclusão, pacientes em palição. Após internação, foram acompanhados até a alta hospitalar e no seguimento ambulatorial. Esses pacientes também foram seguidos por ocorrência de morte e hospitalização associadas a IC durante os períodos de trinta dias, seis meses e um ano, além da realização do rastreamento de possíveis indicadores de descompensação da doença. Foi criado um banco de dados na plataforma RedCap, onde foram inseridos 110 pacientes, dos quais 52,7% pertencem ao sexo feminino. A fração de ejeção média encontrada foi de 44,9%. Entre as comorbidades mais prevalentes, 46,3% dos pacientes possuem Diabetes Mellitus, 91,8% apresentam Hipertensão Arterial e 50% possuem Doença Arterial Coronariana. Além disso, 58,2% dos participantes faziam uso de Betabloqueador prévio e 61,8% de Inibidor da enzima de conversão da angiotensina ou Bloqueadores dos receptores de angiotensina. Além disso, entre os pacientes houve 9 óbitos e 27 reinternações dentro do período de 30 dias após alta hospitalar. Demonstrou-se, portanto, que foi possível atuar na organização da logística de um programa de qualidade no cuidado de IC e fazer coleta dos dados, sendo esses agora analisados com foco nos objetivos iniciais propostos.

Palavras-chave: Insuficiência Cardíaca; Programa Clínico; Programa de qualidade.

**PROTOCOLO DE ESTUDO PARA ANÁLISE TERMOGRÁFICA DA REGIÃO DO
SULCO NASOLABIAL DE MULHERES SUBMETIDAS AO PREENCHIMENTO
COM ÁCIDO HIALURÔNICO**

Autores: DE CARVALHO, Fernanda Christina; MEDRADO, Alena Ribeiro Alves Peixoto; FARIA, Isabella Stagliorio Dumet.

Resumo: Em razão dos crescentes casos de complicações imediatas e tardias resultantes da ação de preenchedores faciais a exemplo do ácido hialurônico (AH), urge a necessidade de se avaliar melhor o efeito destes procedimentos estético-funcionais. Neste sentido, a utilização da Termografia Infravermelha (TIV) como ferramenta auxiliar para o diagnóstico de disfunções locais torna-se relevante. Este método de diagnóstico permite ao profissional injetor se certificar acerca da condição da microcirculação do sítio anatômico tratado, de modo a intervir precocemente em caso de efeitos adversos como desenvolvimento de microêmbolos, compressão vascular, entre outras condições. Descrever o coeficiente térmico da região do SNL de pacientes submetidas ao preenchimento com AH nesta região, através da TIV. Estudo prospectivo que abrangerá 25 pacientes do sexo feminino, provenientes de uma clínica privada. Serão realizadas capturas de imagem térmica antes, imediatamente após, com 1 hora e 3 horas e 1 mês após o preenchimento da região do sulco nasolabial (SNL), com AH. Estudo aprovado através do CAAE: 34546620.7.0000.5544. O resultado desse estudo possibilitará monitoramento preventivo e intervenção precoce nos casos de alterações vasculares relacionadas aos preenchimentos faciais com AH.

Palavras-chave: Termografia infravermelha; Ácido hialurônico.

PROTOCOLO DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA. SALVADOR - BAHIA 2021

Autora: COSTA, Maria Eduarda Andrade.

Resumo: A insuficiência cardíaca (IC) é uma doença altamente prevalente e está entre as causas mais frequentes de hospitalização na população idosa no Brasil. De forma geral o cuidado dos pacientes portadores de IC se torna fragmentado, incompleto, ineficiente e custoso. Dessa forma um hospital terciário criou um programa assistencial de IC que consiste em uma assistência integrada que acompanha e analisa informações concedidas a partir de chamadas telefônicas ou troca de mensagens. Uniformizar o tratamento da Insuficiência Cardíaca através de uma abordagem multidisciplinar, reduzir re-hospitalização, garantir o cuidado baseado nas melhores evidências disponíveis, incrementar qualidade de vida, capacidade funcional e reduzir mortalidade. As atividades da bolsista em questão, consistiram na análise e alimentação do banco de dados, o preenchimento das informações demográficas sobre os pacientes e a verificação de dados fornecidos por questionários. Os dados demográficos consistem em informações básicas dos pacientes, como: registro hospitalar, data de nascimento, nome completo, cpf, entre outros. Foi criado um banco de dados, onde foram inseridos 110 pacientes, dos quais 52,7% pertencem ao sexo feminino. A fração de ejeção média encontrada:44,9%. Entre as comorbidades mais prevalentes, 46,3% dos pacientes possuíam Diabetes Mellitus, 91,8% apresentavam Hipertensão Arterial e 50% possuíam Doença Arterial Coronariana. No que tange o tratamento medicamentoso, 58,2% dos participantes faziam uso de Betabloqueador prévio e 61,8% de Inibidor da enzima de conversão da angiotensina ou Bloqueadores dos receptores de angiotensina. No seguimento de 30 dias, houveram 9 óbitos e 27 re-internações dentro de 30 dias após alta hospitalar. Foi possível aprimorar a atuação na organização de um programa de qualidade integrado no cuidado de pacientes com IC e progredir com coletas de dados e observações que serão persistentes para a melhora dos cuidados para evitar as frequentes re-internações.

Palavras-chave: Insuficiência cardíaca; Re-hospitalização; Assistência integrada.

QUALIDADE DE VIDA EM INDIVÍDUOS COM ONICOMICOSSES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autores: DE OLIVEIRA, Júlia Maynard; SANTOS, ÉliSSa da Silva; GRASSI, Maria Fernanda; RIBEIRO, Rachel Trinchão Schneiberg Kalid.

Resumo: A onicomicose é uma infecção ungueal comum, responsável por 50% das doenças nas unhas e apresenta características importantes de reincidência e longos períodos de tratamento. Sua distribuição não é homogênea e é influenciada por diversos fatores como clima, área geográfica e migração. Os agentes causais das onicomicoses dermatofíticas são os fungos do gênero *Trichophyton*, *Epidermophyton*, *Microsporum* e a levedura *Candida albicans*. Pode causar dores locais, parestesias, dificuldades na realização de atividades da vida diária e prejudica as interações sociais. Estudos apresentam que a qualidade de vida dos doentes é prejudicada, a auto-estima pode ser reduzida, a capacidade funcional por vezes é afetada de maneira a interferir nas atividades rotineiras sendo necessário compreender como essas mudanças físicas e mentais afetam o cotidiano desses indivíduos. Revisar a literatura sobre a qualidade de vida em indivíduos com Onicomicoses. Trata-se de uma revisão da literatura, que utilizará como fonte de pesquisa as bases de dados: PubMed, Embase, Scopus, PEDro, LILACS e SciELO. Serão incluídos estudos observacionais e ensaios clínicos sem restrição de ano e idioma e excluídos os que não apresentarem escalas e/ou questionários sobre qualidade de vida dos indivíduos acometidos com Onicomicose. A busca será realizada através dos descritores *quality of life*, *sickness impact profile*, *onychomycosis* e seus sinônimos, combinados com operadores booleanos AND e OR de acordo com a base de dados pesquisada. Os resultados serão apresentados em forma de fluxograma e tabela. Espera-se que a percepção da qualidade de vida em indivíduos com Onicomicoses esteja alterada.

Palavras-chave: Onicomicoses; Qualidade de Vida; Impacto na Qualidade de vida; Fungos; Fisioterapia.

RACISMO NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO MÉDICA: SILENCIAMENTOS DAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS

Autores: MOREIRA, Davi José dos Santos; SILVA, Mary Gomes; DE OLIVEIRA, Luiz Paulo Carvalho Pires; DALTRO, Mônica Ramos.

Resumo: O racismo e as desigualdades étnicas estão historicamente presentes no cotidiano do profissional de saúde. Poucos estudos são encontrados sobre a temática quando o objeto é a formação médica. Sabe-se que os discursos higienistas, que colaboraram sobremaneira para afirmar as ideias de superioridade de certas raças em relações a outras se estabeleceram, no Brasil, no âmbito da formação médica, ainda no início do século XX. E o que mudou a partir daí? Como essa questão tem sido tratada na atualidade? Com vistas a circunscrever essa questão esse artigo investigou o conhecimento circulante na maior revista latino-americana de Educação Médica no período de 2010 a 2020. Considerando o periódico como um documento de registro histórico, realizou-se uma revisão sistemática considerando que esse cenário científico-editorial inclui estudos importantes sobre o cenário de formação em medicina no país. Pesquisa de cunho descritivo, retrospectivo, de abordagem qualitativa. Buscou-se incluir artigos que contemplasse a temática do racismo ou alguma referência a esse ou às questões étnico raciais, preconceito ou desigualdade racial. Nenhum artigo foi encontrado. A ausência evidencia como a questão do racismo tem sido colocada a partir do silenciamento sobre o tema. A discussão realizada, no diálogo com os autores referência sobre o tema, são indicativos de uma prática que termina por reafirmar o racismo no cotidiano da formação em medicina.

Palavras-chave: Racismo; Educação médica; Racismo Estrutural.

RADIOFREQUÊNCIA NO TRATAMENTO DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA PÓS-PROSTATECTOMIA: AVALIAÇÃO DA PERFORMANCE MUSCULAR DO ASSOALHO PÉLVICO COM RESPOSTA CLÍNICA A CURTO PRAZO

Autores: MARTINS, Lucas Piason de Freitas; LORDELO, Patrícia; CERQUEIRA, Marcelo; QUIBERVILLE, Antônio; TELLES, Alcina; DOS SANTOS, Carina Oliveira.

Resumo: Incontinência urinária pós-prostatectomia (IUPP) é uma complicação cirúrgica que afeta a contração do músculo esfíncter interno uretral (EIU) e a função sexual. Como tratamento, a radiofrequência não-ablativa (RF), corrente com ondas eletromagnéticas, pode favorecer a reestruturação do EIU e função sexual. A hipótese é que a RF pode auxiliar no tratamento da IUPP, na força muscular da EIU e na função sexual. O objetivo geral é avaliar o impacto do tratamento com RF na performance muscular do assoalho pélvico de indivíduos com IUPP com uma avaliação de curto prazo. Trata-se de um ensaio clínico randomizado, cego, com 52 indivíduos homens com até 65 anos, com queixa de IUPP, que apresentem resíduo pós-miccional (RPM) aceitável (50ml) verificado por ultrassonografia (USG), Pad Test de 1 hora \geq 1g e PSA $<$ 0,2ng/ml. Serão excluídos pacientes com tempo menor que seis meses de pós-operatório, portadores de doenças crônicas degenerativas neurológicas, desfibrilador cardioimplantável, e metais iatrogênicos na região pélvica. Serão realizados cinco sessões de RF via anorretal, com temperatura controlada de 41°C, com intervalo de 7 dias entre elas. O grupo de estudo realizará a cinesioterapia e RF. O grupo controle realizará a cinesioterapia e aquecimento do gel da RF com o aparelho desligado. Os resultados serão avaliados por questionários autoaplicáveis antes e após o tratamento. Efeitos adversos serão questionados a partir da presença de sinais ou sintomas durante e logo após a aplicação da técnica de RF. A análise estatística será baseada em um B=0,2 e A=0,05. Espera-se que a RF via anorretal apresente baixos efeitos adversos e seja eficaz para o tratamento da IUPP.

Palavras-chave: Incontinência urinária; Prostatectomia; Tratamento.

RECALIBRAÇÃO DO ESCORE PROGNÓSTICO SEVERITY SCORING SYSTEM FOR PNEUMONIA (pShock) NO NOVO CORONAVÍRUS

Autores: PINA, Márcio La Torre; JÚNIOR, Roberto Santos de Oliveira; MENEZES, Rodrigo de Carvalho; FILHO, Nivaldo Menezes Filgueiras; ANDRADE, Bruno Bezerril.

Resumo: Devido à pandemia causada pelo novo coronavírus (COVID-19), a procura por assistência médica aumentou, levando a uma escassez de recursos humanos e materiais. Com isso, muitos hospitais se depararam com suas Unidades de Terapia Intensiva (UTI) lotadas de pacientes, sem conseguir atendê-los de forma eficiente. Dessa forma, saber o prognóstico dos infectados pelo Sars-CoV-2 leva a uma maior individualização dos recursos necessários, e por consequência a assistência de uma maior parcela da população afetada pelo vírus. Assim, uma possível alternativa de estratificação desses pacientes é o escore pShock, que foi recentemente validado para avaliação prognóstica de pacientes com pneumonia na UTI. Recalibrar o peso dos preditores do escore pShock para pacientes infectados em pacientes pelo Sars-CoV-2. Estudo de análise secundária de dados de registros médicos de pacientes maiores de 18 anos internados em UTI devido infecção pelo Sars-CoV-2. Serão coletados dados clínicos, epidemiológicos e laboratoriais, de modo a se avaliar possíveis associações com o desfecho clínico e a acurácia do escore pShock para predição de mortalidade. Para isso, a calibração será acessada com teste de Hosmer-Lameshow. A partir desse estudo, espera-se coletar informações referentes aos aspectos clínicos e epidemiológicos de pacientes internados em unidades de terapia intensiva devido infecção pelo COVID-19. Assim, sendo possível aprimorar o conhecimento acerca da doença, bem como identificar os fatores associados à mortalidade entre aqueles diagnosticados com o Sars-CoV-2. Associado a isso, fornecer pontos de cortes mais precisos para a estratificação e reconhecimento do prognóstico durante a triagem desses pacientes, no intuito de alocar corretamente os recursos terapêuticos e diagnósticos disponíveis, bem como no auxílio à classificação de pacientes submetidos a ensaios clínicos.

Palavras-chave: COVID-19; Unidade de Terapia Intensiva; Prognóstico.

REDE NACIONAL DE DOENÇAS RARAS

Autores: OLIVEIRA, João Gustavo dos Anjos Moraes; CARVALHO, Stefania Zingone Andrade; FERREIRA, Marilaine M. de Menezes; COSTA, Marcela Câmara Machado.

Resumo: Segundo a Organização Mundial de Saúde, as Doenças Raras afetam até 65 pessoas em cada 100 mil indivíduos, ou 1,3 para cada 2 mil pessoas. Elas são, geralmente, de caráter crônico, progressivo, degenerativo e, até incapacitante, afetando a qualidade de vida dos doentes e de suas famílias. Até o momento, no Brasil, foram habilitados dezessete Serviços de Referência em Doenças Raras, número considerado insuficiente para atender a demanda da nossa população. A maioria dos casos são atendidos em Hospitais Universitários e não há conhecimento suficiente se os recursos humanos e tecnológicos são adequados no atendimento. Apesar dos grandes avanços tanto nos diagnósticos quanto na tecnologia empregados para atender essa população, ainda faltam dados epidemiológicos para emprego desses recursos. O objetivo será realizar um inquérito de representatividade nacional acerca da epidemiologia, quadro clínico, recursos diagnósticos e terapêuticos empregados e custos em indivíduos com doenças raras de origem genética ou não no Brasil. Trata-se de um estudo multicêntrico, com 40 Instituições nacionais envolvidas. Será estabelecida uma Rede Nacional de Doenças Raras e realizado um estudo ambispectivos (o retrospectivo correspondente aos atendimentos de 2018 e 2019 e prospectivo 2022). O instrumento de coleta de dados usará protocolo padrão com dados sóciodemográficos, além de aspectos clínicos e diagnósticos. Ademais, 13 patologias, que têm uma linha de cuidados já definidos pelo SUS, foram selecionadas para um estudo mais detalhado por meio da Jornada Assistencial de Valores (JAV-RARAS), na qual a Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública contribuirá com a investigação de quatro destas doenças. Espera-se sumarizar mais de 450 pacientes no estudo retrospectivo e 25 pacientes com Amiloidose, 15 pacientes com Atrofia Muscular Espinhal, 20 com Distrofia Muscular de Duchenne e 15 com Esclerose Lateral Amiotrófica na JAV-RARAS.

Palavras-chave: Epidemiologia; Doenças raras; Genética; Brasil.

REDE NACIONAL DE DOENÇAS RARAS

Autores: PEREIRA, Lorena; CARVALHO, Katheryne; VASCONCELOS, Luana; EÇA, Blenda; FERREIRA, Marilaine; MACHADO, Marcela.

Resumo: Segundo a Organização Mundial de Saúde, as Doenças Raras (DR) afetam 65 pessoas a cada 100 mil indivíduos. São geralmente de caráter crônico, progressivo, degenerativo e, até, incapacitante. O Ministério da Saúde estabeleceu em 2014 a Política Nacional de Atenção Integral às Pessoas com Doenças Raras. Até o momento foram habilitados dezessete Serviços de Referência em DR, um número considerado insuficiente para atender essa população. A grande maioria dos casos são atendidos em Hospitais Universitários, porém não há conhecimento se o recursos humanos e tecnológicos são adequados no atendimento. Apesar dos grandes avanços nos diagnósticos, principalmente devido aos recursos tecnológicos e estruturação do atendimento de DR no Brasil, ainda faltam dados epidemiológicos sobre estas doenças. Realizar um inquérito de representatividade nacional acerca da epidemiologia, quadro clínico, recursos diagnósticos e terapêuticos empregados e custos em indivíduos com DR de origem genética e não genética no Brasil. Trata-se de um estudo multicêntrico, com 40 Instituições nacionais. Foi estabelecida uma Rede Nacional de DR e realizado um estudo ambispectivos (o retrospectivo correspondente aos atendimentos de 2018 e 2019 e prospectivo 2022). O instrumento de coleta de dados usou protocolo padrão com dados sociodemográficos, aspectos clínicos e diagnósticos de acordo com ontologia internacional. Ademais, 13 patologias, com linha de cuidados definidos pelo SUS, foram selecionadas para um estudo mais detalhado por meio da Jornada Assistencial de Valores, na qual esta Instituição de ensino contribuirá com a investigação da Polineuropatia Amiloidótica Familiar, Esclerose Lateral Amiotrófica, Distrofia Muscular de Duchenne e Atrofia Muscular Espinhal. Atualmente, no Brasil, foram incluídos 8.808 pacientes no *software* Redcap referente ao retrospectivo 2018 e 2019, sendo destes 478 pacientes da nossa Instituição. Outrossim, 15 pacientes diagnosticados com Polineuropatia Amiloidótica Familiar (PAF) estão inseridos na Jornada Assistencial de Valor. Este estudo também necessitou ser ampliado até 2022.

Palavras-chave: Epidemiologia; Doenças Raras; Doenças Neuromusculares; Genética.

REDE NACIONAL DE DOENÇAS RARAS

Autores: DE CARVALHO, Katheryne Barbosa; DE EÇA, Blenda Antunes Cacique Curcino; FERREIRA, Marilaine Matos de Menezes; COSTA, Marcela Câmara Machado.

Resumo: Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), as Doenças Raras afetam até 65 pessoas em cada 100 mil indivíduos ou 1,3 para cada 2 mil pessoas. São geralmente de caráter crônico, progressivo, degenerativo e até incapacitante, afetando a qualidade de vida dos enfermos e de suas famílias. Atualmente, existem dezessete Serviços de Referência em Doenças Raras no Brasil, número considerado insuficiente para atender a demanda da população. Apesar dos grandes avanços diagnósticos e nos recursos tecnológicos empregados, ainda há carência de dados epidemiológicos.: Realizar um inquérito de representatividade nacional acerca da epidemiologia, quadro clínico, recursos diagnósticos e terapêuticos empregados e custos em indivíduos com doenças raras no Brasil. Trata-se de um estudo multicêntrico com 40 Instituições nacionais envolvidas. Uma Rede Nacional de Doenças Raras foi instituída e um estudo ambispectivo (2018-2019, retrospectivo; 2022, prospectivo) está em progresso, através da coleta de dados sociodemográficos, clínicos, diagnósticos e terapêuticos por meio da ferramenta REDCap. Ademais, 13 patologias foram selecionadas para uma investigação mais detalhada por meio da Jornada Assistencial de Valores (JAV-RARAS), com o uso da plataforma TPValue. Nesta, a Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP) contribuirá com a Atrofia Muscular Espinhal (AME), Distrofia Muscular de Duchenne (DMD), Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) e Polineuropatia Amiloidótica Familiar (PAF). Até o momento, foram sumarizados 8.959 pacientes em âmbito nacional e 478 pacientes da EBMSP no estudo retrospectivo, além de 16 participantes com PAF na Jornada Assistencial de Valores. A JAV-RARAS da AME, DMD e ELA se encontra em processo de desenvolvimento de questionários para o início da coleta de dados. O estudo prospectivo está previsto para o ano de 2022.

Palavras-chave: Brasil; Doenças Raras; Epidemiologia.

REGISTRO CLÍNICO AMBULATORIAL DE PACIENTES PORTADORES DE VALVOPATIAS

Autores: ANDRADE, Milla Gabriele Sallenave; FERNANDES, Rafael Modesto.

Resumo: A prótese valvar biológica é uma das opções de tratamento para disfunções valvares, cuja indicação é multifatorial, sendo norteadas por fatores epidemiológicos, socioeconômicos, demográficos e clínicos dos pacientes- uma decisão individualizada que, por implicar em condições futuras específicas, como risco de reabordagem por degradação, deve ser compartilhada entre médico e paciente. Descrever o perfil demográfico e clínico dos pacientes portadores de prótese cardíaca valvar biológica atendidos em ambulatório especializado. Foi realizado um estudo descritivo, com coleta prospectiva dos dados primários em serviço de referência em Valvopatia ambulatorial na Bahia, entre agosto de 2020 a fevereiro de 2021. Fizeram parte da pesquisa pacientes valvopatas acima de 18 anos, e as variáveis coletadas foram submetidas ao teste Kolmogorov-Smirnov para definir o tipo de distribuição, sendo que toda análise foi feita através do SPSS versão 23, admitindo um $p < 0,05$ como referência de significância estatística. Foram incluídos 54 pacientes, sendo que 32 (59,25%) do sexo feminino, sem diferença estatisticamente significativa ($p=0,174$), 44,4% possuíam de 51 a 75 anos, 50% possuía nível de escolaridade de Ensino Fundamental completo, e 79,6% possuíam uma renda familiar de até um Salário Mínimo. Desses pacientes, 35,2% desenvolveram arritmia no pós-operatório, sendo que 44,4% faziam uso de anticoagulação oral contínua, com 57,2% sendo aderentes à terapêutica. Quando questionados sobre sua qualidade de vida após a cirurgia, 70,5% referiu ser boa/regular. Os dados de envelhecimento populacional, baixa renda e escolaridade, qualidade de vida insatisfatória e baixo índice de adesão terapêutica aponta para desfechos clínicos desfavoráveis, portanto torna-se imperativo um acompanhamento contínuo e multidisciplinar desses pacientes, para que seja possível delinear estratégias para o acompanhamento ambulatorial desses pacientes- em especial os anticoagulados. Além de ser necessário estudos posteriores que possam correlacionar essas variáveis.

Palavras-chave: Cardiologia; Valvopatia; Prótese Biológica; Epidemiologia.

Autores: CUNHA, Claudio Lucas Silva; ALVES, Helen de Araujo; RITT, Luiz Eduardo Fonteles.

Resumo: Se por um lado há uma evolução das terapias que reduzem mortalidade por insuficiência cardíaca (IC), o aumento da sobrevida contribui para a prevalência crescente da doença, que permanece com alta morbimortalidade. Dessa maneira, faz-se relevante a realização de estudos acerca de preditores de reinternação e óbito por IC. Identificar preditores de reinternação e óbito por IC em hospital de referência de Salvador, Bahia, Brasil. Estudo de coorte ambiespectivo no modelo de um registro unicêntrico. Serão incluídos pacientes maiores de 18 anos admitidos em centro de referência em insuficiência cardíaca da Bahia, Brasil, entre 2019 e 2022, sendo o diagnóstico clínico principal a IC (CID 10: I50). Os desfechos são reinternação ou óbito durante o seguimento. Será feita a coleta via prontuário eletrônico e comparadas variáveis acerca de dados demográficos e clínicos, com seguimento via contato telefônico para 30 dias, 6 meses e anualmente a partir de 1 ano. As variáveis categóricas serão apresentadas como proporção e as variáveis contínuas serão apresentadas como média e desvio padrão (dados paramétricos) ou mediana e amplitude-interquartil (dados não paramétricos). Para os testes estatísticos, as variáveis categóricas serão comparadas pelo teste de qui-quadrado, as contínuas pelo teste t de student (paramétricas) ou Mann-Whitney (não paramétricas). Será utilizado o Odds Ratio (OR) como medida de associação e intervalos de confiança de 95%. Análise multivariada com regressão logística será utilizada para avaliar preditores independentes de reinternação e óbito por IC. Um valor de $p < 0,05$ será aceito como padrão de significância estatística. Proporcionar informações que promovam redução do tempo de internamento, custo, taxa de reinternações e óbitos por IC.

Palavras-chave: Insuficiência Cardíaca; Hospitalização; Indicadores de Morbimortalidade.

REGISTRO EM TESTE CARDIOPULMONAR

Autores: LOPES, Davi de Jesus; RITT, Luiz Eduardo Fonteles.

Resumo: O teste cardiopulmonar (TCP) tem papel estabelecido na avaliação e prognóstico de pacientes com cardiopatia, pneumopatia e com doenças metabólicas. Durante o TCP, além das variáveis classicamente aferidas em um teste de esforço convencional (carga, pressão arterial, frequência cardíaca - FC e sintomas) são medidos o consumo de oxigênio (VO_2), produção de gás carbônico (VCO_2), ventilação pulmonar (VE) e saturação periférica de oxigênio (Sat O₂). Outras medidas importantes também são aferidas através do TCP, muitas delas possuindo valor prognóstico em diversas doenças, sejam do sistema cardiovascular, pulmonar ou musculoesquelético. Recentemente, diversas variáveis foram descritas com valor prognóstico independente para eventos maiores e mortalidade. A despeito de ser uma ferramenta bastante estudada no nosso meio, sendo realizada em vários centros de excelência do país, a produção científica é parca. A grande maioria dos estudos envolve populações europeias e norte-americanas. Portanto, dados quanto ao valor prognóstico do TCP oriundos de diferentes populações nacionais são escassos na literatura. Avaliar o valor prognóstico das variáveis aferidas no TCP na mortalidade e eventos cardiovasculares maiores em pacientes com cardiopatias. Estudo de coorte prospectivo e retrospectivo contemplando pacientes submetidos a TCP em instituições brasileiras de diferentes estados. O estudo é dividido em uma fase retrospectiva, onde dados oriundos de revisões de prontuário serão coletados, e outra prospectiva onde os dados serão coletados na data do exame através de formulário específico. Através de um registro padronizado, pretende-se verificar o valor de diferentes variáveis ou como a combinação delas pode ser útil na avaliação diagnóstica e prognóstica de pacientes encaminhados para um exame TCP de rotina, em diferentes condições que causem limitação ao exercício.

Palavras-chave: Teste de Esforço; Exercício; Avaliação; Prognóstico.

REGULAÇÃO EMOCIONAL E BEM-ESTAR PSICOLÓGICO DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: TESTANDO O PAPEL MODERADOR DO MINDFULNESS

Autores: MATOS, Rafael Garrido; PALMA, Emanuel Messias Silva.

Resumo: A saúde mental dos estudantes universitários brasileiros tem sido tema de diferentes pesquisas nos últimos anos, e os resultados têm revelado elevados níveis de sofrimento psíquico associados a demandas do mundo acadêmico. Paralelamente, alguns pesquisadores têm focado o bem-estar dessa população e as variáveis inter- e intrapessoais que podem contribuir para sua explicação. Nesse sentido, o bem-estar psicológico pode ser compreendido como um conjunto de ações que visam ao funcionamento psicológico ótimo, sendo composto por dimensões como relações interpessoais positivas, propósito na vida e crescimento pessoal. Dentre as variáveis que podem impactar os níveis de bem-estar encontram-se as estratégias de regulação emocional, como a reavaliação cognitiva e a supressão das respostas emocionais. No entanto, a relação entre a regulação emocional e os níveis de bem-estar psicológico parecem ser sensíveis aos níveis de mindfulness, ou atenção plena, dos indivíduos. O mindfulness refere-se à atenção intencional e não julgadora das experiências subjetivas em curso no momento presente e parece ser um recurso pessoal capaz de potencializar o uso das estratégias regulatórias das emoções. Nesse sentido, o objetivo principal deste estudo é testar o papel moderador do mindfulness na relação entre a regulação emocional e os níveis de bem-estar psicológico de estudantes universitários. Trata-se de um estudo quantitativo de corte transversal. Participarão universitários, maiores de 18 anos, de diferentes cursos de graduação, os quais responderão a um questionário online contendo medidas de todas as variáveis do estudo. Os dados serão submetidos a uma análise de moderação usando o Process. Espera-se que os resultados demonstrem a contribuição do mindfulness como potencializador da relação entre as estratégias de regulação emocional e as dimensões do bem-estar psicológico. Espera-se também que fomentem estudos sobre o bem-estar dos estudantes universitários e seus preditores e intervenções de cuidado à saúde mental dessa população.

Palavras-chave: Regulação emocional; Bem-estar psicológico; Atenção plena; Estudantes universitários.

RELAÇÕES ENTRE MINDFULNESS INTERPESSOAL E INDICADORES DE TRANSTORNOS MENTAIS COMUNS

Autores: NILO, Nathali Guimarães; PALMA, Emanuel Missias Silva.

Resumo: O mindfulness, também conhecido como atenção plena, é uma prática oriental originária da meditação que tem despertado o interesse teórico e empírico de pesquisadores de diferentes campos da psicologia e das ciências da saúde. Mais recentemente, o construto de mindfulness interpessoal, referente à consciência de si e seus estados subjetivos e de outros nas interações sociais, tem suscitado investigações sobre o seu papel protetivo na saúde mental. Nesse contexto, cabe ressaltar que o surgimento da terceira onda das terapias cognitivas e comportamentais incorporou as práticas e técnicas baseadas no mindfulness e na aceitação nas intervenções clínicas, o que evidenciou benefícios relacionados à sua inserção no tratamento de alguns quadros de transtornos mentais, como aqueles que constituem os transtornos mentais comuns. Tais transtornos caracterizam-se pela presença de sintomas como insônia, queixas somáticas, irritabilidade, esquecimento, dificuldade de concentração e fadiga. O presente trabalho, subprojeto da pesquisa “Adaptação transcultural da Interpersonal Mindfulness Scale para o português brasileiro”, visa analisar a correlação entre o mindfulness interpessoal e suas dimensões (ex.: presença, consciência, aceitação e não reatividade) e os indicadores de transtornos mentais comuns. Trata-se de um estudo quantitativo de corte transversal. Participarão do estudo indivíduos com idade igual ou superior a 18 anos residentes no Brasil. Os participantes responderão a um questionário online contendo medidas de todas as variáveis do estudo, a Interpersonal Mindfulness Scale e o Self-Report Questionnaire (SRQ-20), e a questões sociodemográficas. Os dados serão analisados mediante o uso de estatísticas descritivas e inferenciais. Espera-se que as dimensões de mindfulness correlacionem-se negativamente com os indicadores de transtornos mentais, corroborando. Serão discutidas as implicações do mindfulness em intervenções que visem atenuar os efeitos deletérios dos transtornos mentais comuns.

Palavras-chave: Mindfulness; Testagem psicológica; Transtornos mentais.

RELAÇÃO ENTRE O FENÓTIPO AMPLIADO DO AUTISMO, TRAÇOS DE PERSONALIDADE E DEPENDÊNCIA DE INTERNET

Autores: MOURA, Jaqueline Beny Nascimento; SIQUARA, Gustavo Marcelino.

Resumo: O fenótipo ampliado foi um conceito desenvolvido para caracterizar os indivíduos que apresentam aspectos sub clínicos do transtorno do espectro autista. Refere-se a características de personalidade, de linguagem e a presença de comportamentos que refletem a expressão fenotípica de uma suscetibilidade genética para o desenvolvimento do TEA. Pesquisas apontam que essas pessoas aparentam ter menos interesse de interação social e uma maior rigidez no comportamento que pode aumentar o risco para o uso abusivo de internet. Sendo assim, essa presente pesquisa tem como objetivo avaliar a relação entre os traços de personalidade com o fenótipo ampliado e a dependência de internet. O estudo será realizado através de uma amostra de 150 indivíduos referentes aos pais de pessoas com autismo e pessoas contatadas através de redes sociais sem parentesco com pessoas com autismo. Serão considerados indivíduos de ambos os sexos, com idades entre 18 e 65 anos, alfabetizados e que compreendam as questões solicitadas. Os dados serão coletados de forma online a partir de dois instrumentos, o Teste de Dependência de Internet (IAT) e o Questionário sobre Preferências e Estilos de Personalidade (BAPQ). O teste IAT é um instrumento auto administrável, com 20 perguntas sobre o uso da internet. Já o BAPQ foi projetado para medir de forma eficiente e confiável características particulares de personalidade e linguagem definidoras do FAA, incluindo personalidade social, personalidade rígida e déficits de linguagem pragmáticos. A partir das respostas a estes instrumentos, os dados serão analisados por métodos quantitativos através de programas estatísticos. Serão utilizados testes de estatística descritiva e inferencial. Serão utilizados os testes para a comparação de grupos como Teste T e Anova, teste para predição como a regressão linear múltipla e correlação. Após as análises dos dados coletados, esperamos encontrar evidências relacionadas à hipótese de que pessoas com maior fenótipo ampliado apresentam um maior risco para dependência de internet.

Palavras-chave: Fenótipo Ampliado do Autismo; Traços de Personalidade; Dependência de Internet.

RELAÇÕES ENTRE MINDFULNESS INTERPESSOAL E BEM-ESTAR PSICOLÓGICO

Autores: NETO, Álvaro Lima Freitas; PALMA, Emanuel Missias Silva.

Resumo: O mindfulness, ou atenção plena, refere-se à prática de se concentrar completamente no presente de forma intencional e não julgadora. De forma mais específica, o mindfulness interpessoal envolve a consciência de si e dos outros em interações sociais e é composto por quatro dimensões, a saber: presença, consciência de si e dos outros, aceitação não julgadora e não reatividade. Tem sido amplamente investigado pela literatura teórica e empírica, sendo associado a diversos indicadores de saúde mental, como menores níveis de depressão e ansiedade e maiores níveis satisfação com a vida e bem-estar. Por sua vez, o bem-estar psicológico refere-se a um conjunto de ações que visam à promoção do funcionamento psicológico ótimo, sendo composto por diferentes dimensões, como propósito na vida, relação positiva com os outros e crescimento pessoal. Nesse contexto, o presente estudo buscar examinar as relações entre as dimensões do mindfulness interpessoal e a dimensões do bem-estar psicológico. Para tanto, será realizado um estudo quantitativo de corte transversal com indivíduos maiores de 18 anos residentes no Brasil. O presente estudo faz parte de um projeto de pesquisa maior que visa à adaptação transcultural da Interpersonal Mindfulness Scale para o contexto brasileiro. Os participantes responderão a um questionário online contendo os seguintes instrumentos: Escala de Mindfulness Interpessoal e Escala de Bem-Estar Psicológico e um questionário de dados sociodemográficos. Os dados serão analisados mediante o uso de estatísticas descritivas, testes correlação de Pearson e análise de regressão linear múltipla. Espera-se encontrar relações positivas entre as dimensões de ambos os construtos, contribuindo assim para a literatura empírica acerca das associações entre o mindfulness e indicadores positivos de saúde mental. Discutir-se-ão as implicações dos achados para as pesquisas futuras sobre o tema e para as intervenções de diferentes modalidades em saúde mental.

Palavras-chave: Mindfulness interpessoal; Avaliação psicológica; Bem-estar psicológico.

RESILIÊNCIA E SAÚDE MENTAL ENTRE ADOLESCENTE E JOVENS BRASILEIROS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: UM DEBATE SOBRE APOIO PSICOSSOCIAL

Autores: MURICY, Luiza Abdalla; CAIRO, Eric Vinícius de Oliveira; LUCIANO, Maria de Fátima Dórea; MARCOS, Thiago Mangueira; PRASERES, Victória Santana Santos; ANDRADE, Nara Côrtes.

Resumo: A atual crise global motivada pela pandemia de COVID-19 gerou mudanças que ainda afetam grande parte da população mundial. Nesse sentido, alguns fatores recorrentes em situação de quarentena, como o distanciamento social, a incerteza sobre o estado da doença e a perda de entes queridos, causam prejuízos significativos na saúde mental dos seres humanos e impactam, principalmente, os grupos mais vulneráveis, dentre estes os adolescentes. Nesta etapa do desenvolvimento humano, a relação entre pares e o convívio em sociedade faz-se ainda mais relevante, e o isolamento social pode agravar o sofrimento psíquico. Em contrapartida, alguns fatores protetivos, como o apoio psicossocial, são capazes de reduzir os efeitos psicológicos negativos de contextos de adversidade e contribuir para o fortalecimento da resiliência do indivíduo. Desse modo, o objetivo deste trabalho é identificar os fatores protetivos para saúde mental de adolescentes durante a pandemia de COVID-19 e analisar a relação entre apoio psicossocial, resiliência e indicadores de saúde mental. Trata-se de um estudo transversal descritivo que utiliza dados prospectivos coletados por meio de escalas padronizadas e validadas para o contexto brasileiro, a exemplo da Escala Revisada de Ansiedade e Depressão Infantil (RCADS), da Escala de Percepção de Suporte Social (EPSS), e do Inventário de Clima Familiar (ICF). Além disso, utiliza questionários semiestruturados desenvolvidos para esta pesquisa, que foram realizados, de forma remota, com adolescentes entre 12 e 17 anos de idade. Ao final, espera-se compreender como o apoio psicossocial relaciona-se com desfechos em saúde mental e bem-estar de adolescentes durante a pandemia do COVID-19.

Palavras-chave: Saúde Mental; COVID-19; Adolescência; Resiliência; Apoio Psicossocial.

RESPOSTAS CARDIORRESPIRATÓRIAS DE PACIENTES PORTADORES DA COVID-19 SUBMETIDOS À POSIÇÃO PRONA

Autores: DE OLIVEIRA, Katharina Lima; DE MOURA, Marcela Araújo; VIANA, Patrícia Alcantara Doval de Carvalho.

Resumo: A doença causada pelo COVID-19 compromete o trato respiratório e aproximadamente 14% dos pacientes podem evoluir para um estágio mais grave que requer hospitalização, suporte de oxigênio e, por vezes, ventilação mecânica. No tratamento desses pacientes, uma estratégia que se destaca é a posição prona em ventilação espontânea. Com a pandemia da COVID-19, houve a difusão da utilização desse posicionamento em protocolos médicos e fisioterapêuticos, no entanto existe uma escassez de estudos que demonstrem os resultados desta posição nos pacientes com a COVID-19. Observar a variação das respostas cardiorrespiratórias agudas em pacientes portadores da COVID-19 submetidos à posição prona. Trata-se de um estudo observacional, descritivo, realizado com dados clínicos e obtidos do registro do prontuário eletrônico de saúde. Serão incluídos pacientes adultos, com diagnóstico de COVID-19, internados em hospital de referência para COVID em Salvador-BA, submetidos a respiração em posição prona entre dezembro de 2020 a dezembro de 2021. Os dados clínicos e laboratoriais serão plotados no gerenciador de banco de dados RedCap@. Serão analisadas as variáveis sociodemográficas (idade, sexo), dados clínicos (comorbidades, data de início de sintomas, data de hospitalização e tempo de hospitalização, data do teste positivo para COVID-19 e variáveis cardiorrespiratórias (FC, FR, SpO₂, PA e hemogasometria), antes, após 30 minutos, 2, 6 e 24 horas após terapia de posição prona. Na evolução clínica será observado o desfecho óbito ou melhora das respostas cardiorrespiratórias e clínicas, com posterior alta do hospital. Pretende-se, com a obtenção dos dados dessa pesquisa, aumentar o esclarecimento sobre a resposta terapêutica da posição prona e auxiliar os profissionais de saúde na tomada de decisão por recursos que possam auxiliar na redução da hipoxemia de pacientes com a COVID-19.

Palavras-chave: Coronavírus; Respostas Cardiorrespiratórias; Posição prona.

RISCOS À SAÚDE MENTAL DA CRIANÇA REFUGIADA EM TEMPOS DE PANDEMIA: UM ESTUDO DOCUMENTAL

Autores: FARIAS, Yasmin Guanaes Silva de Carvalho; DE QUEIROZ, Isabella Regina Gomes.

Resumo: A condição de refúgio expõe o indivíduo à vulnerabilidade dadas as barreiras sociais, culturais e de pertencimento, destacadamente para a criança, cujo psiquismo está constituindo-se. A pandemia de Covid-19 constituiu-se um agravamento para crianças refugiadas dadas situações como fechamento de escolas, perdas de familiares e distanciamento social. O objetivo desse trabalho foi conhecer como a condição de vulnerabilidade/vulneração (risco à saúde mental) da criança refugiada está sendo tratada em veículos de informação de imprensa no contexto da pandemia do COVID-19. Utilizou-se o método qualitativo de estudo documental, a partir de reportagens de dois jornais e duas revistas de grande circulação. no período entre outubro/2020) e fevereiro/2021. A partir da leitura flutuante, organizou-se categorias, conforme análise temática de conteúdo. Em relação aos resultados e discussões, organizou-se as categorias: 'Precariedade do abrigo'; 'Dimensão legal'; 'Perdas e lutos'; e 'Xenofobia'. Verificou-se que as crianças refugiadas estão em risco de vida, de adoecimento psíquico e de marginalização, tendo seus direitos básicos infringidos, sendo abordadas como parte da população refugiada. Ao final, pode-se concluir que o cenário de refúgio infantil segue invisibilizado pelos veículos de informação. Verificou-se questões em relação à elaboração de suas perdas. Encontram-se em desamparo destacando-se: violência, não identificação cultural, privação relacionada à linguagem e falta de rede de apoio – situações potencialmente traumáticas. Verifica-se impasses que dificultam a criação de laço social, essencial para reinserção no novo país, estando expostas à riscos psíquicos e de vida. Sem a denúncia necessária, há os riscos de esquecimento dessa grave problemática e os recursos necessários ao cuidado podem ser negligenciados.

Palavras-chave: Refugiados; Crianças; Saúde Mental.

SAÚDE MENTAL EM MULHERES NO CONTEXTO PANDÊMICO E PRIVADAS DE LIBERDADE

Autores: TELLES, Thaís de Barreto; DE FARIA, Anna Amélia.

Resumo: A realidade do cárcere brasileiro vai contra a grande maioria das diretrizes de combate à pandemia da COVID-19, haja vista a superlotação das celas, más condições de higiene e alimentação, atreladas ao sedentarismo, elementos que beneficiam a proliferação do coronavírus e ainda contribuem para o desenvolvimento de psicopatologias. A saúde mental é um tema recorrente, tendo o seu debate intensificado com o advento das medidas de isolamento social. Embora o alto índice de transtornos mentais em mulheres privadas de liberdade seja um fator de conhecimento prévio das autoridades, esse problema se agrava desde março de 2020. O seguinte trabalho, desse modo, visa compreender os efeitos da pandemia na saúde mental de mulheres encarceradas, tomando como ponto de partida a situação de precariedade do sexo feminino dentro das prisões brasileiras e analisando a sua intensificação com a pandemia, além de identificar quais foram os transtornos mentais acentuados por este evento. Dessa forma, a pesquisa será de caráter documental, haja vista a disponibilidade de materiais de estudo recém produzidos, ainda durante o curso da pandemia. Por fim, o objetivo do trabalho é ensaiar estratégias de combate às psicopatologias dentro de presídios considerando o perfil da população encarcerada e oferecendo uma maior qualidade de vida e bem-estar para essas mulheres. Ademais, almeja-se a inclusão desta pesquisa em revistas indexadas, apresentação em eventos científicos, mostras científicas e/ou congressos com propósito de contribuir com trabalhos acadêmicos futuros na visão da psicologia, colaborando também com as urgentes discussões acerca da realidade do cárcere feminino em tempos pandêmicos.

Palavras-chave: Cárcere feminino; Saúde mental; Pandemia.

SATISFAÇÃO E AUTOCONFIANÇA DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM SOBRE A PRÁTICA DA TELESSIMULAÇÃO

Autores: DE ALMEIDA, Vanessa Santos Martins; FERREIRA, Marilaine Matos de Menezes; DE MACÊDO, Tássia Teles Santana.

Resumo: No contexto da pandemia (COVID-19) o distanciamento social caracterizou medida preventiva eficaz, entretanto, trouxe a necessidade de adaptação das práticas educacionais, destacando a telessimulação como instrumento de estudo teórico/prático em saúde. Conhecer a satisfação e autoconfiança das(os) estudantes sobre a prática da telessimulação no ensino remoto emergencial. O estudo faz parte de um recorte de um projeto multicêntrico, internacional envolvendo os países Brasil e Portugal. Estudo exploratório com abordagem mista (quanti-qualitativo), com amostragem não probabilística por conveniência, composta por estudantes de enfermagem, matriculados no último ano de graduação de uma universidade na cidade de Salvador, Bahia; e que estejam vinculados a atividades de telessimulação. Serão utilizados cenários simulados, no Centros de Simulação equipados com manequins (adulto/infantil), simuladores Laerdal®, e recursos audiovisuais. As variáveis de análise referem-se aos dados sociodemográficos, perfil acadêmico (pré-simulação) e avaliação da satisfação/autoconfiança do estudante perante a metodologia de telessimulação (pós-simulação), abarcando as fases de briefing, cenário e debriefing. A coleta de dados acontecerá por meio de instrumento eletrônico elaborado na plataforma de Red-Cap®. Após a coleta os instrumentos serão conferidos e digitados no software estatístico Statistical Package of Social Science (SPSS) versão 20.0 para tratamento e geração dos resultados. O estudo seguiu as recomendações da resolução nº 466 de 2012, do Conselho Nacional de Saúde e foi aprovado pelo Comitê de Ética da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, sob o parecer 4.375.409. Deseja-se com este estudo conhecer o nível de satisfação e autoconfiança dos estudantes de enfermagem com o uso da metodologia da telessimulação sobre a formação acadêmica. Aliado a este fato, pretende-se apresentar a representatividade de inovação no campo da enfermagem, com o uso da telessimulação como estratégia de formação e aprimoramento das competências ao profissional em enfermagem.

Palavras-chave: Telessimulação; Satisfação; Autoconfiança; Enfermagem.

SATISFAÇÃO E AUTOCONFIANÇA DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM SOBRE A PRÁTICA DA TELESSIMULAÇÃO

Autores: ROCHA, Flávia Carvalho; FERREIRA, Marilaine Matos de Menezes; CAMPOS, Uliana Faria; COUTINHO, Verónica Rita Dias; DE MÂCEDO, Tássia Teles Santana.

Resumo: No contexto da pandemia (COVID-19) o distanciamento social caracterizou medida preventiva eficaz, entretanto, trouxe a necessidade de adaptação das práticas educacionais, destacando a telessimulação como instrumento de estudo teórico/prático em saúde. Conhecer a satisfação e autoconfiança das(os) estudantes sobre a prática da telessimulação no ensino remoto emergencial. O estudo faz parte de um recorte de um projeto multicêntrico, internacional envolvendo os países Brasil e Portugal. Estudo exploratório com abordagem mista (quanti-qualitativo), com amostragem não probabilística por conveniência, composta por estudantes de enfermagem, matriculados no último ano de graduação de uma universidade na cidade de Salvador, Bahia; e que estejam vinculados a atividades de telessimulação. Serão utilizados cenários simulados, no Centros de Simulação equipados com manequins (adulto/infantil), simuladores Laerdal®, e recursos audiovisuais. As variáveis de análise referem-se aos dados sociodemográficos, perfil acadêmico (pré-simulação) e avaliação da satisfação/autoconfiança do estudante perante a metodologia de telessimulação (pós-simulação), abarcando as fases de briefing, cenário e debriefing. A coleta de dados acontecerá por meio de instrumento eletrônico elaborado na plataforma de Red-Cap®. Após a coleta os instrumentos serão conferidos e digitados no software estatístico Statistical Package of Social Science (SPSS) versão 20.0 para tratamento e geração dos resultados. O estudo seguiu as recomendações da resolução nº 466 de 2012, do Conselho Nacional de Saúde e foi aprovado pelo Comitê de Ética da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, sob o parecer 4.375.409. Deseja-se com este estudo conhecer o nível de satisfação e autoconfiança dos estudantes de enfermagem com o uso da metodologia da telessimulação sobre a formação acadêmica. Aliado a este fato, pretende-se apresentar a representatividade de inovação no campo da enfermagem, com o uso da telessimulação como estratégia de formação e aprimoramento das competências ao profissional em enfermagem.

Palavras-chave: Telessimulação; Satisfação; Autoconfiança; Enfermagem.

SENTIMENTOS DOS PAIS E AVÓS DE CRIANÇAS DURANTE O PERÍODO DE DISTANCIAMENTO SOCIAL PARA A PREVENÇÃO DE INFECÇÃO POR COVID-19

Autores: OLIVEIRA, Ana Carolina Socorro; DE SOUZA, Julia Cedraz; CALASANS, Maria Thais de Andrade; FERREIRA, Marilaine Matos de Menezes.

Resumo: A pandemia de COVID-19 gera agravos importantes ao sistema respiratório, podendo levar os indivíduos à morte. Por isso, a prevenção da contaminação pelo vírus é fundamental e o distanciamento social vem sendo considerado como uma das principais medidas. É de suma importância incluir a criança nesse processo, explicando a doença através de uma abordagem lúdica e orientando-a quanto aos cuidados básicos de prevenção. A residência se tornou multifuncional, sendo ao mesmo tempo local de trabalho dos adultos, escola para as crianças e lugar para diversão e descanso. As famílias se depararam com novos desafios para exercer a parentalidade e, ao mesmo tempo, adaptar-se, mantendo o equilíbrio emocional. Nessa perspectiva, enquanto o vínculo é fortalecido com as crianças e seus cuidadores, o convívio e as relações intergeracionais estão fragilizadas nas famílias em que os idosos residem em moradias diferentes de seus filhos e netos. Identificar os sentimentos dos pais e avós de crianças durante o período de distanciamento social para a prevenção da infecção por COVID 19. Estudo descritivo-exploratório, de abordagem qualitativa realizado no período de agosto de 2020 até julho de 2021. Os participantes foram pais e avós de crianças que mantiveram o distanciamento social estabelecido para prevenção da COVID-19. A amostra foi de conveniência, a partir da técnica de snowball, composta por 6 pais e 14 avós. As entrevistas foram realizadas através das plataformas WhatsApp e Zoom, utilizando um roteiro semiestruturado. A análise das entrevista foi baseada na Análise de Conteúdo de Bardin. Identificou-se, nos pais, os sentimentos de insegurança e cansaço pela nova dinâmica familiar de cuidado das crianças associado a sobrecarga de trabalho. Já nos avós, o distanciamento ocasionou sentimentos de saudade, tristeza e angústia. Observou-se, também, sentimentos de resiliência e esperança com o surgimento da vacina contra a Covid-19.

Palavras-chave: Infecção por Coronavírus; Família; Crianças.

SENTIMENTOS DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE FRENTE AO ATENDIMENTO DE CRIANÇAS DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19

Autores: DE SOUZA, Julia Cedraz; BRUNO, Maria Emília Bittencourt; TORRES, Luiza Calmon Dantas Fontes; FERREIRA, Marilaine Matos de Menezes; CALASANS, Maria Thaís de Andrade.

Resumo: A pandemia do Coronavirus Disease 2019 (COVID-19) surgiu na China, disseminando-se rapidamente e ocasionando milhões de casos em todo o mundo. Trata-se de um vírus que além de ter uma alta taxa de disseminação, pode ser considerado como um fenômeno sócio-histórico desenvolvendo efeitos diretos e indiretos nas vítimas. Esses efeitos potencializam e sobrecarregam não apenas o trabalho, mas o emocional dos profissionais de saúde devido à alta demanda de atendimento e o compartilhamento de sentimentos mediante determinantes pandêmicos. O objetivo desse estudo é descrever os sentimentos dos profissionais de saúde frente ao atendimento de crianças durante a pandemia do COVID 19. Trata-se de um estudo de caráter descritivo-exploratório, de abordagem qualitativa, realizado com médicos, enfermeiros, fisioterapeutas e técnicos de enfermagem que trabalhavam na assistência às crianças durante a pandemia. A amostra dessa pesquisa foi de conveniência, com a técnica de snowball, totalizando onze participantes. A coleta de dados foi realizada através de uma entrevista semiestruturada, pelo aplicativo Zoom. Os dados foram analisados de acordo com a análise de conteúdo de Laurence Bardin sendo levantadas três unidades de análises a partir das narrativas: “Variantes do medo”, “Impactos dos sentimentos na pediatria” e “Repercussões dos sentimentos na vida dos profissionais”. O presente estudo apresenta que os profissionais da saúde estão susceptíveis a atuarem com a dualidade da razão e da emoção. Além disso, o medo do desconhecido pode ser gerado pelo processo de negação, situações de gatilhos, relação entre a vida laboral, a vida familiar e a própria sobrecarga do profissional. Como resultado, pode-se compreender melhor sobre as experiências vividas e dos sentimentos advindos pelo momento, contribuindo estratégias de enfrentamento e fortalecimento do cuidado ao cuidador.

Palavras-chave: Infecção por Coronavírus; Profissionais de saúde; Pediatria.

SENTIMENTOS ENFRENTADOS PELOS ENFERMEIROS NO ATENDIMENTO ÀS CRIANÇAS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Autores: TORRES, Luiza Calmon Dantas Fontes; BRUNO, Maria Emília Bittencourt; DE SOUZA, Julia Cedraz; FERREIRA, Marilaine Matos de Menezes; CALASANS, Maria Thaís de Andrade.

Resumo: O primeiro caso da COVID-19, na América Latina, foi registrado em São Paulo no dia 26 de fevereiro de 2020. Em seguida, inúmeras medidas de controle e prevenção foram tomadas em todo o país. Os enfermeiros, assim como o resto da sociedade, estão sendo influenciados pelas consequências da pandemia. O atendimento de crianças apresenta-se de forma diferente, quando comparado a outras idades, pois exige um cuidado centrado nos pacientes e suas famílias. Especificamente na pandemia, o enfrentamento diário desses profissionais tem sido um desafio, visto que, além de prestar uma assistência de qualidade e adequar-se às mudanças constantes em protocolos, precisam ter inteligência emocional para gerenciar as situações de conflito. O objetivo desse estudo foi compreender os sentimentos dos enfermeiros pediatras frente ao atendimento às crianças durante a pandemia da COVID-19. Trata-se de um estudo descritivo exploratório, de abordagem qualitativa, realizado com nove enfermeiras que trabalham ou trabalharam em unidades de atendimento de crianças durante a pandemia do COVID-19. As entrevistas foram realizadas pelo aplicativo Zoom Cloud Meetings, a partir de um roteiro semiestruturado e foram analisadas a partir dos pressupostos metodológicos da análise de conteúdo de Bardin. As enfermeiras relataram sentimentos diversos durante as entrevistas, todos negativos. O medo foi o principal sentimento identificado, envolvendo o temor e o desconhecimento em relação à própria doença, além do medo do desemprego, medo de contaminação própria e do outro. Além disso, foram relatados sentimentos como insegurança, preocupação e impotência, bem como o dilema entre esses sentimentos e a vocação e o ímpeto para cuidar do outro. É importante que os enfermeiros da linha de frente no atendimento das crianças recebam apoio psicossocial para que possam seguir com o trabalho, mantendo seu bem-estar físico e emocional, enfrentando com mais segurança os desafios decorrente do momento atual.

Palavras-chave: Sentimentos; Enfermagem; Criança; COVID-19.

TAXA DE ADESÃO MEDICAMENTOSA DE PACIENTES HIPERTENSOS RESISTENTES APARENTES EM AMBULATÓRIO DOCENTE-ASSISTENCIAL DE CLÍNICA MÉDICA

Autores: VALVERDE, Gabriela Freitas; NOGUEIRA, Gabriel Martins; DE OLIVEIRA, João Vitor Araújo; BORGES, Adriana Santiago de Carvalho; LIMA, Bruna Marmori; DA SILVA, Alexandra Brito Rocha; CRUZ, Constança Margarida Sampaio.

Resumo: Introdução: Cerca de 1/3 dos pacientes com Hipertensão Arterial Resistente (HAR) apresentam pseudoresistência, um fenômeno que caracteriza a HAR aparente (HARA). A causa mais frequente de HARA é a má adesão medicamentosa a anti-hipertensivos. A Escala de Adesão Terapêutica de Morisky-Green de 8 Itens (MMAS-8) é um método utilizado para avaliar essa adesão, de modo que seu resultado varia entre alta adesão (escore = 8), média adesão (escore de 6 a < 8 pontos) e baixa adesão (escore < 6). Objetivo Geral: Estimar a taxa de adesão medicamentosa em pacientes hipertensos resistentes aparentes em ambulatório docente-assistencial. Objetivo Específico: Identificar fatores entre as variáveis estudadas que interferem na adesão medicamentosa. Metodologia: Trata-se de um estudo observacional descritivo de corte transversal com população acessível composta por pacientes consecutivamente atendidos em Ambulatório Docente-Assistencial da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (ADAB) através de amostragem não probabilística por conveniência. Serão incluídos pacientes maiores de 18 anos, diagnosticados com HAS e pelo menos 6 meses de tratamento anti-hipertensivo, que tenham assinado TCLE e sejam atendidos consecutivamente no período de 1 de janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2021. Serão excluídos aqueles que não puderem responder à escala MMAS-8, apresentarem limitações psiquiátricas e/ou cognitivas graves e dados faltantes em relação aos critérios de triagem de HAR. Será realizada coleta de dados nos prontuários médicos dos pacientes e entrevistas presenciais ou virtuais para aplicação da MMAS-8, cujo escore obtido classifica os pacientes como tendo boa, média ou má adesão medicamentosa. Resultados esperados: Estima-se encontrar predominância de uma baixa taxa de adesão medicamentosa média (escore < 6) entre os pacientes consecutivamente atendidos no ADAB, em que menor escolaridade, maior número de medicamentos em uso e descontrole de PA podem estar associados à pior desempenho da adesão medicamentosa.

Palavras-chave: Hipertensão; Adesão à Medicação; Assistência Ambulatorial.

TRADUÇÃO E EVIDÊNCIAS DE VALIDADE DA ESCALA BÁSICA DE EMPATIA

Autores: PRADO, Beatriz Gavazzi Lopes; SIQUARA, Gustavo Marcelino.

Resumo: A empatia é definida como a capacidade de identificar e compartilhar emoções de terceiros, podendo ser dividida em cognitiva e afetiva. Enquanto a primeira identifica e compreende tais emoções, a segunda se refere à capacidade de compartilhá-las. Objetivo da pesquisa foi adaptar e buscar evidências de validade para a Escala Básica de Empatia (EBE) em adultos brasileiros. Para a obtenção dos dados, o instrumento foi aplicado através da disponibilização de um link *online* em plataforma digital. O estudo obteve 376 participantes, sendo 311 mulheres e 62 homens, com idade média de 30,9 anos (DP. 13,3). Os dados foram coletados pela plataforma REDCAP® e analisados pelos programas SPSS *Statistics* 23 e *Factor*. Para a análise de dados, foi utilizado o método de extração de dados de Análise Paralela. A validação brasileira da EBE revelou adequadas propriedades psicométricas, especificamente ao nível estrutural de dois fatores (KMO=0,85; FDI>0,9). A consistência interna - Alfa de Cronbrach -, foi de 0,83. A validade convergente entre a Escala Básica e o Inventário de Empatia obteve correlação bivariada de Pearson de 0.423 ($p<0,001$); enquanto a validade discriminante entre a Escala Básica e a *Levenson Self-Report Psychopathy Scale* obteve correlação de -0.291 ($p=.000$). A partir dos adequados índices psicométricos, pode-se concluir que o instrumento foi devidamente adaptado à população brasileira, de forma que se encontra pronto para ser utilizado como instrumento de medida para empatia.

Palavras-chave: Empatia; Cognição; Afeto; Estudo de Validação; Tradução.

TRAJETÓRIA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL COM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Autores: SERRA, Felipe Lorenzo; OLIVEIRA, Rodrigo Fagner; LIMA, João Franco.

Resumo: O Transtorno do Espectro Autista – TEA se caracteriza por prejuízo persistente na comunicação social recíproca e na interação social, além de padrões restritivos e repetitivos de comportamento, com restrição de interesses e atividades. Essas características estão presentes desde o início da infância e limitam ou prejudicam o funcionamento diário e tem prevalência estimada de 1% da população. O desafio para o profissional que lida com pessoas com TEA é grande, pois, precisa entender a necessidade desse público e por meio de atividades específicas, de forma ética e responsável, proporcionar mudanças de vida. As atividades corporais podem atenuar várias características comportamentais próprias do autismo. O objetivo do estudo é analisar a trajetória de atuação profissional de um profissional de educação física que atua com esporte adaptado e com crianças com TEA e identificar quais os desafios e as estratégias para atuar com essas crianças. Trata-se de estudo qualitativo baseado em história de vida com fonte em história oral de um profissional de educação física que atua com esporte adaptado. As entrevistas já foram realizadas e transcritas. Serão lidas e empregada a análise temática para identificar os núcleos de sentidos e significado com relação ao objetivo do estudo. Estudos qualitativos com base em histórias de vida podem fornecer informações importantes para refletir sobre a atuação profissional. Esperamos dar ao profissional entrevistado/colaborador a oportunidade de ter como material para refletir sobre sua atuação profissional a sua própria narrativa e por esse meio identificar possibilidades para investir em capacitação continuada. Almejamos a possibilidade de aprendizado e desenvolvimento por meio do fazer científico com objeto de estudo relacionado ao nosso campo de atuação profissional. E contribuir com construção e difusão de conhecimento importante para o campo de atuação profissional da educação física bem como de outras áreas da saúde.

Palavras-chave: Atuação profissional; Educação física; Esporte adaptado; Transtorno do espectro autista.

TRAJETÓRIA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA ATUAR COM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Autores: OLIVEIRA, Rodrigo Fagner; SERRA, Felipe Lorenzo; LIMA, João Franco.

Resumo: O Transtorno do Espectro Autista – TEA é uma síndrome neuropsiquiátrica caracterizada por prejuízo persistente na comunicação social recíproca e na interação social, além de padrões restritivos e repetitivos de comportamento, com restrição de interesses e atividades. Essas características estão presentes desde o início da infância e limitam ou prejudicam o funcionamento diário e tem prevalência estimada de 1% da população. As atividades corporais, como as atividades físicas esportivas, recreativas, lúdicas, podem contribuir no desenvolvimento da pessoa com TEA. A formação do profissional de educação física deve contribuir na sua preparação para atuar com diversos públicos, entre eles, o de pessoas com TEA e deve ser de forma continuada. O objetivo do estudo é analisar a trajetória de formação profissional de um profissional de educação física que atua com esporte adaptado e com crianças com TEA, compreender como ocorreu a formação para atuar com esporte adaptado, identificar quais os desafios e as estratégias para a formação para atuar com essas crianças. Trata-se de estudo qualitativo baseado em história de vida com fonte em história oral. Estudos qualitativos com base em histórias de vida podem fornecer informações importantes para refletir sobre a formação profissional. Esperamos dar ao profissional entrevistado/colaborador a oportunidade de ter como material para refletir sobre sua formação profissional a sua própria narrativa e por esse meio identificar possibilidades para investir em formação/capacitação continuada. Para o nosso grupo, almejamos a possibilidade de aprendizado e desenvolvimento por meio do fazer científico com objeto de estudo relacionado ao nosso campo de formação profissional. E contribuir com construção e difusão de conhecimento importante para o campo de formação profissional da educação física bem como de outras áreas da saúde.

Palavras-chave: Formação Profissional; Educação Física; Esporte Adaptado; Transtorno do Espectro Autista.

UM NOVO TRATAMENTO PARA A ENURESE: ANÁLISE DE EFICÁCIA EM UM ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

Autores: DE CASTRO, Ana Flávia Barbosa; FILHO, João Dias de Andrade; NETTO, Jose Murillo Bastos; JÚNIOR, Ubirajara de Oliveira Barroso.

Resumo: A enurese, incontinência urinária intermitente durante o sono, é uma das queixas mais comuns em urologia pediátrica. O alarme é o tratamento mais eficaz dessa condição a longo prazo. Porém, crianças enuréticas têm dificuldade de despertar e não acordam nos primeiros dias ou semanas com o alarme, havendo altas taxas de desistência. Nosso grupo desenvolveu um novo dispositivo para o tratamento da enurese que suplanta os problemas do alarme: o eletrocondicionador. Ele possui um sensor de umidade, que quando ativado por urina, promove um circuito sonoro e um circuito elétrico. Este último contrai a musculatura perineal, interrompendo a enurese e permitindo que o paciente termine a micção no banheiro. O objetivo deste estudo é avaliar a eficácia desse dispositivo no tratamento de enurese monossintomática (EM). Trata-se de um ensaio clínico randomizado com amostra de 100 pacientes com EM primária, possuindo, pelo menos, 12 noites molhadas por mês. Eles serão randomizados aleatoriamente nos grupos: intervenção (n = 50), tratado com o eletrocondicionador e medidas comportamentais (uroterapia); e controle (n = 50), manejado com uroterapia. A análise das diferenças entre proporções será realizada pelo teste do qui-quadrado, sendo considerada significância estatística com $p < 0,05$. Na análise de variáveis contínuas, usar-se-á os testes T de Student ou Mann-Whitney, a depender da normalidade. Para avaliar os preditores de sucesso, será realizada análise por regressão logística. O princípio da intenção de tratar será respeitado. Espera-se que esse novo dispositivo possa deixar a cama seca enquanto a criança se condiciona, além de evitar que haja a necessidade de os pais acordem e despertarem a criança à noite. Produziu-se no país uma patente (PI 1000674-5 de 19/03/2010). Espera-se que, a partir dos projetos desenvolvidos, os processos que se seguem ao desenvolvimento de um produto sejam conseguidos futuramente.

Palavras-chave: Enurese monossintomática; Tratamento; Dispositivo.

USO DO DIODO EMISSOR DE LUZ AZUL PARA O TRATAMENTO DE QUEIXAS CLÍNICAS E SEXUAIS DE VULVOVAGINITE

Autores: CAMPOS, Gabriela Mandello; LIMA, Maria Clara Pavie Cardoso; GARBOGGINI, Patrícia Virgínia Silva Lordelo; BRASIL, Cristina Aires.

Resumo: A Vulvovaginite é a principal infecção do trato reprodutivo feminino, possuindo uma sintomatologia desconfortável, a qual pode impactar negativamente na saúde sexual. Avaliar queixas clínicas de Vulvovaginite após o tratamento com LED azul 401+/- 5 nm. Estudo descritivo e observacional, envolvendo 16 mulheres com queixas clínicas de Vulvovaginite. Foi realizado a análise das fichas clínica dessas pacientes e do questionário Female Sexual Function Index (FSFI) antes e após 30 dias do tratamento com LED azul. Inicialmente, foram coletados todos os dados clínicos/sociodemográficos das mulheres e sua história sexual. Foi aplicado o FSFI. Mulheres com queixas clínicas de Vulvovaginites foram submetidas a exame clínico com ginecologista. Posteriormente, os participantes foram submetidos à aplicação do LED azul 405nm - potência de 150 mW / cm² e dose de 40,5 J / cm², durante 20 minutos. O tratamento consistiu em três sessões com intervalo de 15 dias entre cada uma. Após 30 dias, as pacientes passaram pela reavaliação clínica e reaplicação do FSFI. Foram incluídas neste estudo 16 pacientes com queixa clínica de Vulvovaginite. Quatro participantes foram excluídas por não aderirem corretamente ao protocolo de pesquisa. Houve melhora da maioria das participantes em todas as queixas - prurido (7/10), corrimento vaginal patológico (5/6); ardência (6/7); disúria (5/6) e dispareunia (5/9). Verificou-se que após 30 dias de tratamento, sete em cada 12 mulheres tiveram aumento no escore geral do FSFI. Esta pesquisa revelou que o LED azul foi benéfico para o tratamento dos sintomas de Vulvovaginites (como prurido, corrimento vaginal patológico, disúria e dispareunia) e para melhora da Função Sexual em um acompanhamento de curto prazo. Esses resultados podem sugerir o LED como uma nova opção terapêutica para o tratamento de problemas associados à vulvovaginite, todavia, ensaios clínicos com amostras maiores e acurácia metodológica são recomendados.

Palavras-chave: Vulvovaginite; Terapia com Luz de Baixa Intensidade; Disfunções Sexuais Fisiológicas.

USO DO DIODO EMISSOR DE LUZ AZUL 401±5 NM NO TRATAMENTO DE MULHERES COM VULVOVAGINOSE BACTERIANA

Autores: DA SILVEIRA, Carlos André Balthazar; GARBOGGINI, Patrícia Virgínia Silva Lordêlo; FERREIRA, Roseny.

Resumo: A vaginose bacteriana (VB) é uma desordem do trato geniturinário feminino, considerada a causa mais comum de corrimentos vaginais, principalmente naquelas em idade reprodutiva, com elevado número de recidivas. Caracteriza-se por algumas modificações na composição da flora vaginal e nas situações sintomáticas são observadas queixas como corrimento escurecido e fétido e prurido vaginal. Avaliar a resposta clínica e microbiológica do LED azul 401 +/- 5 nm no tratamento de mulheres com VB. Foi realizado um estudo retrospectivo com mulheres com diagnóstico confirmado de VB por exame clínico, citologia a fresco e teste de hidróxido de potássio. As participantes foram submetidas a avaliação clínica e exame com coleta de secreção vaginal com ginecologista antes e após a terapia com Diodo Emissor de Luz Azul de 401 +/- 5 nm, com duração de 60 minutos. Houve ainda avaliação dos efeitos do LED através de questionário respondido antes e após o tratamento pelas participantes. A idade média da amostra foi de 33,4 ($\pm 13,27$) anos e o IMC médio de 28,4 ($\pm 3,7$). Da amostra total, 10 (43,47%) pacientes eram casadas, 4 (17,39%) solteiras com parceiro único e 9 (39,1%) possuíam múltiplos parceiros sexuais. Do total, 8 (34,78%) pacientes apresentaram hiperemia, 5 (21,7%) edema, 2 (8,69%) dor e 12 (52,7%) prurido. O pH vaginal inicial médio foi de 4,9 ($\pm 0,7$). Todas as pacientes realizaram as 3 sessões de LED, com duração de 60 minutos. Nenhuma paciente solicitou retorno para avaliação devido a queixas ginecológicas. Após a realização das sessões, o pH médio mensurado foi de 4,6 ($\pm 0,5$), com $p=0,12$. Após as sessões, 3 (13%) pacientes apresentaram-se com manutenção da hiperemia, $p=0,15$, todas as pacientes apresentaram redução significativa do edema ou desaparecimento do mesmo, $p=0,22$ e 5 (21,7%) manteve-se com prurido semelhante, $p=0,09$. Consoante resultados de análise parcial preliminar, não foi possível inferir relevância clínica devido à não significância nos valores comparativos de p . Um estudo com maior número de pacientes e protocolo clínico randomizado é necessário para a determinação de tais resultados.

Palavras-chave: Corrimento vaginal; Vaginose bacteriana; Terapia por Radiofrequência.

VALIDAÇÃO DE CONTRUTO DA MODERN TECHNOLOGIES IN PSYCHOTHERAPY SCALE

Autores: DUARTE, Gustavo Luna; SIQUARA, Gustavo Marcelino.

Resumo: A psicologia, assim como o mundo, vive um momento singular em sua história onde existe uma aceleração no atendimento psicoterapêutico por meio das tecnologias da informação e comunicação (TICs). Mas ainda existe muitas dúvidas em relação as vantagens e desvantagens para os profissionais e clientes. Ainda existem poucos dados em relação a adaptabilidade do psicoterapeuta com a utilização das TICs em trabalhos psicoterapêuticos. A Modern Technologies in Psychotherapy and Counselling Scale (MTPS) é um instrumento capaz de mensurar atitudes de psicoterapeutas em relação integração das TICs em atividades psicoterapêuticas. O objetivo do presente estudo é obter evidências de validade de conteúdo e construto do instrumento MTPS. Par alcançar tal objetivo, previamente foram realizadas as seguintes etapas de tradução e adaptação no instrumento original: Tradução, Síntese das Versões Traduzidas, Tradução Reversa, Avaliação dos Especialistas e Avaliação do Público-alvo, conforme sugere a metodologia proposta por Borsa, Damásio e Bandeira. Será utilizada a plataforma REDCAP para a submissão da escala em terapeutas que estão utilizando as TICs como ferramenta em trabalhos psicoterapêuticos. Para a validação, o número estimado de participantes será de 400 pessoas de ambos os sexos, com indivíduos formados em psicologia e que estejam utilizando das TICs para realizar atividades psicoterapêuticas com seus clientes. O procedimento ocorrerá por meio de formulário online, disponibilizado por e-mail e redes sociais, com os seguintes instrumentos: Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e a escala MTPS. Os dados coletados serão analisados através da análise do software Statistical Package for Social Science (SPSS), utilizando procedimentos estatísticos de análise descritiva e inferencial. Espera-se que ao final do projeto o instrumento esteja adaptado e validado para a avaliação da adaptabilidade de psicólogos brasileiros com a integração das TICs em trabalhos psicoterapêuticos

Palavras-chave: Tecnologias; Psicoterapia; Psicoterapeuta.

VALIDAÇÃO DO ESCORE PROGNÓSTICO SEVERITY SCORING SYSTEM FOR PNEUMONIA (PSHOCK) NO NOVO CORONAVÍRUS

Autores: JÚNIOR, Roberto Santos de Oliveira; PINA, Marcio La Torre Pina; MENEZES, Rodrigo de Carvalho; FILHO, Nivaldo Menezes Filgueiras; ANDRADE, Bruno Bezerril.

Resumo: A infecção pelo SARS-CoV-2 foi considerada uma emergência de saúde pública global. Este cenário condicionou o aumento da demanda por cuidados intensivos e por recursos humanos e materiais, direcionados à instituição de medidas de controle no combate à doença. Nesse contexto, torna-se extremamente relevante classificar adequadamente o grau de severidade desses pacientes, visando maior eficiência sobre o direcionamento dos recursos e manejo das condutas destinadas a cada caso. Desse modo, o escore pShock, recém validado para avaliação prognóstica de pacientes com pneumonia na UTI, representa uma ferramenta com relevante potencial de estratificação de gravidade para casos de COVID-19 nesses centros. Avaliar a acurácia do escore pShock para predição de mortalidade em pacientes infectados pelo Sars-CoV-2. Estudo de análise secundária de dados de registros médicos de pacientes maiores de 18 anos internados em UTI devido infecção pelo Sars-CoV-2. Serão coletados dados clínicos, epidemiológicos e laboratoriais, de modo a se avaliar possíveis associações com o desfecho clínico e a acurácia do escore pShock para predição de mortalidade. Para isso, serão utilizadas análises uni e multivariadas e cálculo da área sob a curva ROC para avaliação da capacidade discriminativa. Com esse estudo, espera-se obter informações sobre os aspectos clínicos e epidemiológicos de pacientes críticos internados em diferentes unidades de terapia intensiva devido infecção pelo Sars-CoV-2, de forma que se possa melhorar a compreensão do curso natural da doença, bem como reconhecer os fatores associados à mortalidade entre aqueles diagnosticados com o COVID-19. Além disso, obter também dados quanto à performance do escore como estratificador de gravidade e capacidade prognóstica, desta forma possibilitando maior eficácia na triagem dos pacientes e melhor alocação de recursos.

Palavras-chave: COVID-19; Unidade de Terapia Intensiva; Prognóstico.

VALOR PROGNÓSTICO DO TESTE DO DEGRAU DE 6 MINUTOS (TD6) EM PACIENTES CARDIOPATAS

Autores: PINTO, Daniel Amoedo da Costa; E OLIVEIRA, Fernanda Matos; ALBUQUERQUE, Renata Souza Braga Linhares; RAMOS, João Victor Santos Pereira; DE OLIVEIRA, Queila Borges; DARZÉ, Eduardo Sahade; RITT, Luiz Eduardo Ritt.

Resumo: A capacidade funcional (CF) é fator independente de prognóstico em portadores de doenças cardiovasculares (DCV). O Teste cardiopulmonar de exercício (TCPE) é o padrão-ouro para avaliação da CF. Entretanto, demanda custo, aparelhos específicos e profissional especializado para sua realização. Uma alternativa ao TCPE é o teste de caminhada de 6 minutos, porém requer espaço amplo para ser realizado. Nesse contexto o teste do degrau de 6 minutos (TD6) pode ser uma alternativa simples, reproduzível e de fácil execução. Em cardiopatas mostrou uma boa correlação com o VO_2 pico, porém, a literatura carece de estudos de correlação prognóstica nesta população. Determinar o valor prognóstico do TD6 em pacientes cardiopatas e avaliar o melhor ponto de corte prognóstico para o TD6 em pacientes com DCV. Coorte prospectiva de pacientes submetidos ao TD6 seguidos por 1 ano para a ocorrência de eventos combinados (morte, transplante ou hospitalização). Pacientes foram divididos pela mediana do resultado do TD6 e a ocorrência do desfecho combinado foi comparada entre os grupos. Um valor de $p < 0,05$ foi adotado como padrão significativo para todas as análises. Foram incluídos um total de 88 pacientes, com média de idade 64 ± 17 anos, 73% do sexo masculino, 79% com doença arterial coronariana e 54% insuficiência cardíaca. A mediana e intervalo interquartil para o VO_2 pico foi de 15,6 (8,5 – 41) $ml.kg^{-1}.min^{-1}$ e mediana para o TD6 de 86 (5 – 171) degraus. A taxa de eventos foi maior no grupo que atingiu < 86 degraus (32,5% versus 15,5%, $p < 0,05$). Uma menor performance no teste do degrau de 6 minutos associou-se a pior prognóstico em pacientes portadores de DCV.

Palavras-chave: Prognóstico; Doenças cardiovasculares; Teste de esforço.